

Relatório de Sustentabilidade

05

A colocação em prática dos princípios da economia circular é um dos esteios da atividade da Corticeira Amorim, cuja combinação dos desperdícios das mais variadas indústrias com cortiça origina uma panóplia de novos produtos, soluções e aplicações.



Mensagem da Chief Sustainability Officer

Caro *stakeholder*,

Os eventos absolutamente extraordinários e inesperados dos últimos anos enfatizaram tanto a resiliência quanto a fragilidade do nosso mundo a todos os níveis: ambiental, social e económico. Enfrentamos uma pandemia, uma nova guerra na Europa, desastres naturais, interrupções na cadeia de fornecimento, preços da energia incontroláveis, o galopar da inflação e o agravamento das condições de vida das populações mais frágeis.

Neste contexto, todos somos chamados a contribuir para a construção de um sistema equitativo e sustentável capaz de proteger as gerações atuais e vindouras.

A sustentabilidade é um aspeto basilar no desenvolvimento dos produtos e soluções oferecidos pela Corticeira Amorim, que se preocupa tanto com a maximização dos impactos positivos da sua atividade, nomeadamente, na preservação do montado, como com a minimização dos impactos negativos diretos e ao longo da cadeia de valor.

Sabemos que, ao operar de forma sustentável, estamos a construir um negócio mais resiliente e a criar valor para todos os nossos *stakeholders*. Trabalhamos em conjunto com os nossos parceiros para apresentar produtos e soluções à base de cortiça que apoiem a economia circular, contribuam para a descarbonização da economia e a regeneração dos sistemas naturais.

Em 2022, fortalecemos os nossos compromissos de sustentabilidade e implementamos as ações planeadas rumo à ambição para 2030, estabelecida no programa Sustentável por natureza. Destacamos:

- A aquisição da Herdade de Rio Frio, um marco importante no Projeto de Intervenção Florestal;
- O ambicioso plano de ação nas áreas da energia (eliminar da eficiência, aumento da utilização de energias renováveis e redução de emissões de âmbito 3), da água (reutilização da água do processo de cozedura de cortiça) e do *packaging* sustentável;
- O incremento dos benefícios dos colaboradores/as com aumento da cobertura do plano de saúde e extensão da remuneração variável a todos;
- O reforço das práticas de responsabilidade social com a implementação da Norma SA 8000 que, em conjunto com a Norma ISO 45001, abarcam mais de metade dos trabalhadores/as;
- A nova ambição do Plano para a Igualdade 2023;
- O reforço de parcerias e compromissos, incluindo com o UN Global Compact e o Pacto do Porto para o Clima;

- O apoio contínuo à comunidade/sociedade com a plantação anual de sobreiros, oferta de bolsas para investigação no montado e apoio a modelos de educação inclusivos, disruptivos e tecnológicos;
- A promoção da reciclagem de rolhas e outros produtos de cortiça em fim de vida, ampliando a abrangência da sua recolha seletiva;
- Robustecimento do modelo de *governance, engagement* e transparência, nomeadamente formalizando e divulgando compromissos, políticas e práticas e adaptando o relato de sustentabilidade para o alinhamento com as novas normas GRI (GRI 1 e GRI 3), o Corporate Sustainability Reporting Directive e a Taxonomia europeia;
- Reforço do financiamento sustentável, com a contratação de dois novos Programas de Emissões de Papel Comercial Verde.

Desenvolvemos a nossa atividade com responsabilidade, buscando sempre a excelência. Nesse caminho, somos guiados por uma sólida cultura de exigência e por um coeso conjunto de normativos internos, que permitem o alinhamento das expectativas de todos os *stakeholders*, fomentam a gestão equilibrada e prudente, reforçam a transparência e evidenciam os compromissos da Empresa em desenvolver a sua atividade alinhada com os princípios de desenvolvimento sustentável.

Mas são os trabalhadores/as, de vários continentes, e a sua determinação em fazer sempre mais, superando desafios, influenciando pelo exemplo e promovendo o bem-estar das comunidades que lhes são mais próximas, que suportam a estratégia de crescimento sustentável da Corticeira Amorim.

O Relatório de Sustentabilidade de 2022, que vos apresento, permite saber mais sobre o trabalho da Corticeira Amorim rumo ao desenvolvimento sustentável, nomeadamente como o Grupo enfrenta riscos e oportunidades das alterações climáticas, apoia os seus colaboradores/as e a comunidade onde está presente, e se relaciona com todos os seus *stakeholders*, produzindo resultados e respondendo aos desafios que o mundo enfrenta.

Agradecemos a todos os colaboradores/as e demais *stakeholders* pelo seu valioso contributo para a sustentabilidade. Continuamos empenhados em trabalhar em conjunto para um futuro melhor para todos.

Estamos, como sempre, comprometidos com a paz e a segurança global. Desejamos que todas as partes envolvidas no conflito entre a Rússia e a Ucrânia, bem como em todos os restantes conflitos no mundo, procurem e encontrem um entendimento para a paz, para a segurança e para a prosperidade de todos.

Cordiais cumprimentos,
Cristina Rios de Amorim
Administradora e *Chief Sustainability Officer*



© Lara Jacinto, 2021

A cromatografia é um método de análise das rolhas de cortiça que permite não só detetar compostos como permite quantificá-los.

Sobre este relatório

Este Relatório de Sustentabilidade, que integra o Relatório Anual Consolidado da Corticeira Amorim, evidencia a abordagem e o compromisso da Corticeira Amorim para com os temas de sustentabilidade, nomeadamente a sua *performance* face ao programa Sustentável por natureza, que estabelece a ambição até 2030.

A boa prática de reporte regular, realizado desde 2006, promove a transparência e potencia a adoção de princípios de sustentabilidade, quer na cadeia de valor quer junto dos seus principais *stakeholders*.

Este documento foi elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative, as GRI Standards, dando resposta aos requisitos legais introduzidos pelo Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, sendo, nos termos do artigo 508º-G do Código das Sociedades Comerciais, a Demonstração Não Financeira Consolidada da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. Dá ainda cumprimento ao artigo 8º do Regulamento da Taxonomia e artigo 10 (2) do artigo 8º do Ato Delegado.

A verificação da informação deste relatório esteve a cargo da ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Para melhorar a acessibilidade e transparência, a Corticeira Amorim colocou à disposição um conjunto de outros documentos que vai dando nota ao longo do relatório.

Navegar pelo Relatório de Sustentabilidade:

- Corticeira Amorim – **Capítulo 1**
- Envolvimento com os *stakeholders* – **Capítulo 1.4**
- Caracterização da cadeia de valor – **Capítulo 1.5**
- Ética e governação da sustentabilidade – **Capítulo 2**
- Programa Sustentável por natureza e alinhamento com os ODS – **Capítulo 3**
- Financiamento sustentável – **Capítulo 4**
- Taxonomia europeia – **Capítulo 5**
- Referências e âmbito do reporte de sustentabilidade – **Capítulo 6**
- Indicadores de sustentabilidade consolidados – **Capítulo 7**
- Tabela GRI – **Capítulo 8**
- Alinhamento com a Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) – **Capítulo 9**
- Relatório de verificação independente – **Capítulo 10**

Este documento está disponível em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>, podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Corticeira Amorim, através do formulário de contactos disponível em: <https://www.amorim.com/pt/contactos/>.

2022 em números

Corticeira Amorim

- #1 na transformação de cortiça do mundo
- >150 anos de história
- 1021 400 000€ de vendas consolidadas
- 93% de vendas para fora de Portugal

Unidades de Negócio

- 5 unidades de negócio
- 1150 000 m² de estaleiro de cortiça
- 6100 000 000 de rolhas
- 10 000 000 m² de capacidade instalada em pavimentos e revestimentos
- 203 783 blocos e 33 264 cilindros
- 60 000 m³ de cortiça de isolamento

Presença Mundial

- 30 países
- 20 unidades industriais
- 10 unidades de preparação de matérias-primas
- 3 unidades agroflorestais
- 63 unidades de distribuição
- 8 *joint-ventures*
- 30 000 clientes em mais de 100 países

Cortiça, Sobreiro, Montado

- >2100 000 ha na bacia do Mediterrâneo Ocidental
- 200 anos tempo médio de vida de um sobreiro
- 100 000 pessoas dependem do montado de sobreiro
- >1300 €/ha/ano valor médio estimado dos serviços dos ecossistemas associado a um montado de sobreiro bem gerido
- 1/36 *hotspots* biodiversidade
- -73t CO₂/1t cortiça produzida
- Barreira contra incêndios/Regula o ciclo hidrológico /Protege o solo e diminui risco de desertificação

Estratégia

- 2021 última revisão da materialidade
- 12 em 17 ODS alinhados com a estratégia de sustentabilidade
- 10 objetivos estratégicos
31 principais metas
7 objetivos quantitativos até 2030 (Portugal)
9 metas quantitativas até 2024 (Portugal)

Ética e Integridade

- 2006 data do primeiro reporte de sustentabilidade
- 7485 horas de formação no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional
- Códigos, políticas e regulamentos internos
- 89% dos *stakeholders* concordam que o Grupo apresenta uma visão clara das suas responsabilidades económicas, sociais e ambientais
- Participante UN Global Compact

Cadeia de Valor

- 1º certificado FSC® na cadeia de custódia na indústria da cortiça (2004)
- 100% de fornecedores não cortiça cobertos com programa de avaliação de fornecedores
- 95% de compras de cortiça e de produtos de cortiça de origem controlada
- 82% unidades de produção com certificação no Código Internacional de Práticas Rolheiras
- 59% unidades de produção com certificação FSC® na cadeia de custódia

Montado

- 56 900 000€ valor de aquisições de propriedades florestais
- 8181 ha propriedades florestais sob gestão (Herdade da Venda Nova, Herdade da Baliza e Herdade de Rio Frio)
- 381 ha propriedades florestais intervencionadas sob gestão (Projeto de Intervenção Florestal)
- 154 610 sobreiros plantados (Projeto de Intervenção Florestal)
- 10 compromissos com a biodiversidade (Act4nature Portugal)

Alterações Climáticas

- 77% energia renovável
- 68% energia renovável controlada
- 2,8% eficiência energética
- 81 442 tCO₂eq emissões evitadas
- 243 866 tCO₂eq emissões geradas pela atividade e cadeia de valor
- -5 100 000 tCO₂ sequestro aproximado promovido no montado de sobreiro (21 vezes mais do que emissões geradas pela atividade e cadeia de valor)
- 670 m³ água consumida por M€
- Projeto fotovoltaico:
 - 2021-2024 (4 anos)
 - +11 M€
 - 30 GWh
 - 20% consumo total de eletricidade em Portugal
 - 14,6 k tCO₂eq evitadas

Economia Circular

- 100% aproveitamento de cortiça
- 89% de taxa de valorização dos resíduos não cortiça
- 88% de materiais sustentáveis (renováveis e reciclados)
82% de materiais renováveis
- 5 continentes com programas de reciclagem de cortiça (incluindo projeto Green Cork em Portugal, o projeto Ecobouchon em França, programa ETICO em Itália)
- 1052 t de cortiça reciclada (equivalente a 234 milhões de rolhas de cortiça)

Produtos Verdes

- >50% de vendas consolidadas com estudos de análise de ciclo de vida e pegadas de carbono
- ROLHAS: 1ª alternativa para clientes que querem melhor qualidade e contribuir para a mitigação das alterações climáticas
- REVESTIMENTOS: 100% de pavimentos e revestimentos com certificação da qualidade do ar interior e contributos para certificações de construção sustentável, LEED/BREEAM
- AGLOMERADOS COMPÓSITOS: >500 aplicações desenvolvidas para vários setores de atividade tendo a inovação e a economia circular no seu epicentro
- ISOLAMENTOS: 0% de aditivos nos produtos de isolamento que são simultaneamente 100% naturais, recicláveis, reutilizáveis e de grande longevidade sem perda de características

Desenvolvimento

- 4 999 trabalhadores/as
- 71% de trabalhadores/as em Portugal
- 94% de colaboradores/as abrangidos por contratos coletivos de trabalho
- 26% de trabalhadoras
- 26% de trabalhadoras em cargos de chefia

Segurança, Saúde e Bem-Estar

- 72% de trabalhadores/as abrangidos pelas certificações ISO 45001 ou SA 8000
- 14,3 de acidentes de trabalho com baixa por 1 000 000 horas trabalhadas

Comunidades/Sociedade

- 120 000 árvores plantadas em parceria (Green Cork)
- 6 518 000 rolhas recicladas (Green Cork)
- 75 000 alunos envolvidos em ações de educação ambiental em parceria (Green Cork)
- 2,17 x multiplicador na produção nacional
- 7x multiplicador no valor direto da atividade em Portugal (inclui os impactos ambientais, sociais e dos serviços dos ecossistemas do montado viabilizados)
- 39% de contributo para as exportações totais no município de Santa Maria da Feira
- 51% de impacto no emprego do setor florestal em Coruche e Ponte de Sor

Inovação

- 11 075 000 € investimento médio em I&D+i
- 8 *joint-ventures*

Financiamento Sustentável





- 86 200 000 € de financiamento verde alocado
- 5 instrumentos financeiros verdes
 - 40 000 000 € em obrigações verdes
 - 11 600 000 € em programa de emissões de papel comercial verde
 - 20 000 000 € em programa de emissões de papel comercial *sustainability linked*
 - 20 000 000 € em programa de emissões de papel comercial verde
 - 35 000 000 € em programa de emissões de papel comercial verde

Taxonomia Europeia

- 2/6 objetivos verdes
- 8,0% volume de negócios elegível
- 37,6% *capex* elegível
- 5,9% *opex* elegível

Prémios e reconhecimento

A cada ano, a Corticeira Amorim robustece as suas políticas e práticas ESG (Environmental, Social & Governance) e amplia o seu *engagement* e comunicação com os seus *stakeholders*. Esta evolução é reconhecida pelas entidades que avaliam a Corticeira Amorim ao reconhecerem a Empresa como líder do seu setor e como um modelo nas suas contribuições para a sustentabilidade. Abaixo divulgam-se algumas dessas organizações e os reconhecimentos obtidos.

Entidade	Intervalo da classificação	Classificação da Corticeira Amorim	Última atualização
 DISCLOSURE INSIGHT ACTION Climate Change 2022 (www.cdp.net)	Liderança (A-/A) Gestão (B-/B) Conscientização (C-/C) Divulgação (D-/D)	Gestão B	Dezembro de 2022
 2023 Sustainability Rating (www.ecovadis.com)	Platina - top 1% (pontuação geral entre 78 e 100) Ouro - top 5% (pontuação geral entre 70 e 77) Prata - top 25% (pontuação geral entre 59 e 69) Bronze - top 50% (pontuação geral entre 50 e 58)	Ouro 72	Fevereiro de 2023
 Rated INVESTOR SUSTAINALYTICS (www.sustainalytics.com) ¹	Desprezível (0-10) Baixo (10-20) Médio (20-30) Alta (30-40) Grave (40+)	Risco baixo 14,7	Setembro de 2021
 MSCI ESG RATINGS (www.msci.com) ²	Líder (AA/AAA) Média (BB/BBB/A) Retardatário (CCC/B)	Líder AA	Janeiro de 2023

1 Copyright ©2022 Morningstar Sustainalytics. Todos os direitos reservados. Este relatório contém informação desenvolvida pela Sustainalytics (www.sustainalytics.com). Tais informações e dados são propriedade da Sustainalytics e/ou dos seus fornecedores terceiros (Dados de Terceiros) e são fornecidos apenas para fins informativos. Não constituem um aval de qualquer produto ou projeto, nem um conselho de investimento e não se garante que sejam completos, oportunos, exatos ou adequados a um determinado fim. A sua utilização está sujeita a condições disponíveis em <https://www.sustainalytics.com/legal-disclaimers>

2 A utilização pela Corticeira Amorim de quaisquer dados da MSCI ESG RESEARCH LLC ou das suas filiais ("MSCI"), e a utilização neste documento dos logótipos, marcas registadas, marcas de serviço ou nomes de índice da MSCI não constituem um patrocínio, aval, recomendação, ou promoção da Corticeira Amorim pela MSCI. Os serviços e dados da MSCI são propriedade da MSCI ou dos seus fornecedores de informação, e são fornecidos "tal como estão" e sem garantia. Os nomes e logótipos da MSCI são marcas comerciais ou marcas de serviço da MSCI.

Compromissos voluntários

O Grupo Corticeira Amorim participa ativamente em diversas plataformas colaborativas, nacionais e internacionais, integrando entidades e organizações com atividade de relevo em prol do desenvolvimento sustentável. Em vários casos, os representantes do Grupo fazem parte dos órgãos sociais dessas entidades e associações, colaborando na dinamização das suas iniciativas e estimulando resultados significativos e proativos. Nas numerosas associações com as quais o Grupo participa incluem-se as seguintes:

UN Global Compact

A Global Compact Network Portugal é a rede portuguesa do United Nations Global Compact (UNGC), que reúne os participantes da iniciativa com sede ou que operam em Portugal. O seu trabalho é de partilha de conhecimento e de metodologias entre projetos, programas e ferramentas, por forma a contribuir para o aprofundamento da implementação dos Dez Princípios e criar oportunidades para que iniciativas intersetoriais se desenvolvam na ação, defesa e divulgação das metas das Nações Unidas.
<https://www.unglobalcompact.org/what-is-gc/participants/149253-Corticeira-Amorim-S-G-P-S-S-A->

Sustainable Wine Roundtable

Coligação global e independente, que pretende estabelecer um padrão de sustentabilidade universal para o vinho.
<https://swroundtable.org/>

Smart Waste Portugal

Associação que tem como objetivo contribuir para a produção e divulgação de conhecimento na área dos resíduos, dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades com atuação na área dos resíduos, promover e apoiar atividades e projetos dos associados, que contribuam para a prossecução do objeto da associação.
<http://www.smartwasteportugal.com/pt/>

Pacto do Porto para o Clima

O Pacto do Porto para o Clima foi concebido para servir a todos, com o fim último de defender o sistema climático global. Porém, subsiste em grande parte com base na adesão verificada entre as diferentes entidades com atividade no Porto.
https://pactoparaoclima.portodigital.pt/wp-content/uploads/2022/11/Pacto-do-Porto-para-o-Clima_PT_v02.pdf

IB-S (Institute of Science And Innovation for Bio-Sustainability)

Unidade de investigação da Universidade do Minho, dedicada à sustentabilidade do ambiente construído e natural.
<http://ib-s.uminho.pt/>

ForestWISE – Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo

Associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como missão promover a gestão integrada da floresta e do fogo, com base em atividades de (co)investigação e desenvolvimento, transferência de conhecimento e de tecnologias, atuando como aglutinador entre a indústria, a Academia e a Administração Pública, com impactos nos setores da floresta e do fogo e na sociedade.
<https://www.forestwise.pt/en/>

Centro Habitat

Conjunto de empresas, municípios, centros de investigação e de desenvolvimento, associações empresariais e outras entidades que apostam na sustentabilidade enquanto mote para a inovação e competitividade.
<http://www.centrohabitat.net/pt>

Carta de Princípios do Porto Protocol

Fundação internacional, com centenas de membros espalhados por toda a cadeia de valor do vinho e pelo mundo, que tem como missão construir uma rede de agentes de mudança e de soluções viáveis, com o objetivo de tornar a resposta da indústria do vinho à emergência climática mais colaborativa, rápida e robusta.
<https://climatechange-porto.com/porto-protocol/>

Carta de Princípios do BCSD Portugal

Iniciativa promovida pelo BCSD Portugal que estabelece os compromissos fundamentais de sustentabilidade que as empresas subscritoras, voluntariamente, adotam para si e que procuram estender à sua cadeia de valor, na esfera da sua influência.
https://bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2017/12/Carta_Principios_BCSDPortugal.pdf

BRP – Business Roundtable Portugal

Com representação dos maiores grupos empresariais portugueses, tem um único propósito: acelerar o crescimento económico e social do País para garantir um Portugal mais justo, mais próspero e mais sustentável.
<https://www.abrp.pt/>

BCSD Portugal

Associação empresarial, com ampla representação setorial em Portugal, que integra a rede mundial do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), a maior organização internacional empresarial a trabalhar a área do desenvolvimento sustentável.
<https://www.bcsdportugal.org/>

APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça

Associação empresarial do setor da cortiça, que representa, promove, divulga e faz investigação na área da indústria da cortiça portuguesa.
<http://www.apcor.pt>

ACT4NATURE PORTUGAL

Iniciativa empresarial, promovida pelo BCSD Portugal, na qual empresas aderentes assumem compromissos comuns e individuais para a conservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas.

<https://www.bcsdportugal.org/act4nature-portugal>

50 Sustainability & Climate Leaders

Projeto promovido pelo TBM Media Group, com conteúdos distribuídos pelo grupo Bloomberg, tem como objetivo promover a troca de ideias sobre como alcançar uma maior sustentabilidade, privilegiando soluções tecnológicas recentes, favorecendo a inovação disruptiva e fomentando lideranças socialmente responsáveis.

<https://www.50climateleaders.com/>

A Corticeira Amorim continua a chamar a atenção para a urgência dos temas das alterações climáticas e para a ação coletiva necessária em prol da proteção e da valorização da biodiversidade e do capital natural. Neste sentido, durante 2022, subscreveu os seguintes manifestos:

- **Manifesto Rumo à COP27**

Subscrito por 80 empresas portuguesas, apresenta seis linhas de atuação prioritárias para um contributo importante para uma economia global mais justa e livre de carbono.

<https://bcsdportugal.org/manifesto-rumo-cop-27/>

- **Floresta 2030: Juntos pelo futuro das florestas e do território**
Subscrito por 25 organizações, entidades e empresas é um apelo à participação de toda a sociedade rumo a uma floresta portuguesa com futuro.

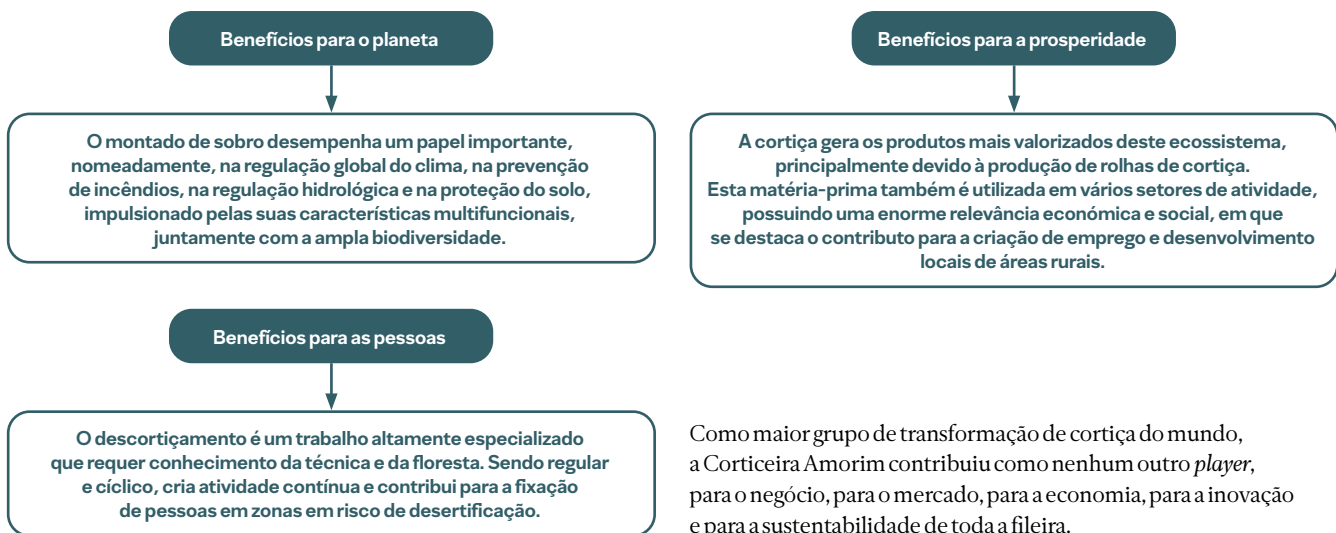
<https://produtoresflorestais.pt/floresta-2030-um-compromisso-para-o-futuro/>

- **Manifesto Rumo à COP15**

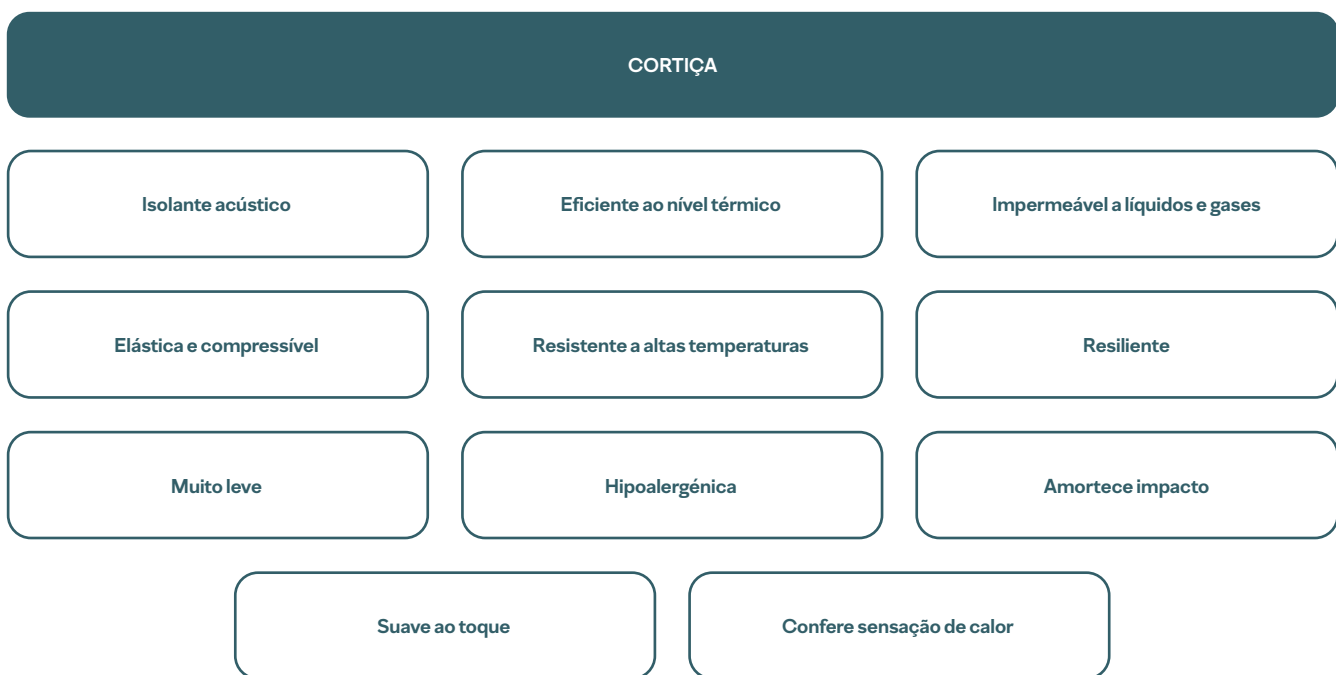
Subscrito por 63 empresas é uma chamada de atenção para a importância da Natureza e da necessidade urgente de se reverter a perda de biodiversidade global e de se transitar para um paradigma de economia regenerativa.

<https://bcsdportugal.org/en/manifesto-por-um-acordo-pela-natureza-na-cop15/>

Cortiça, Sobreiro, Montado



Cortiça



Cortiça é o nome correntemente dado à casca ou à capa protetora que desempenha a função de epiderme no sobreiro (*Quercus suber*L). É um material renovável e biodegradável, 100% natural e reciclável, com características verdadeiramente excecionais. As células da cortiça, agrupadas numa estrutura alveolar, em tudo idêntica a uma colmeia, estão preenchidas com uma mistura de gases muito semelhante ao ar, sendo as suas paredes maioritariamente revestidas por suberina (uma espécie de cera natural) e lenhina (uma macrocélula tridimensional de resistência a ataques microbiológicos). Polissacáridos, ceroides e taninos, embora com menos expressão, são outros compostos que se encontram no sistema celular da cortiça.

Cada prancha de cortiça contém cerca de 60% de elementos gasosos, o que explica a sua extraordinária leveza. Estas pequenas almofadas concedem à cortiça uma compressibilidade notória, recuperando a sua forma original depois de comprimida. Sendo resiliente, a compressão não se converte em expansão noutra lugar do material, o que a torna uma matéria aplicável a vedantes, juntas e isolamentos térmicos, acústicos e antivibráticos. A elasticidade confere à cortiça um superior nível de tolerância às mudanças de temperatura e de pressão. A leveza e a inércia química fazem da cortiça um vedante ideal para vinhos, tendo em conta que resiste à humidade e ao envelhecimento sem se deteriorar.

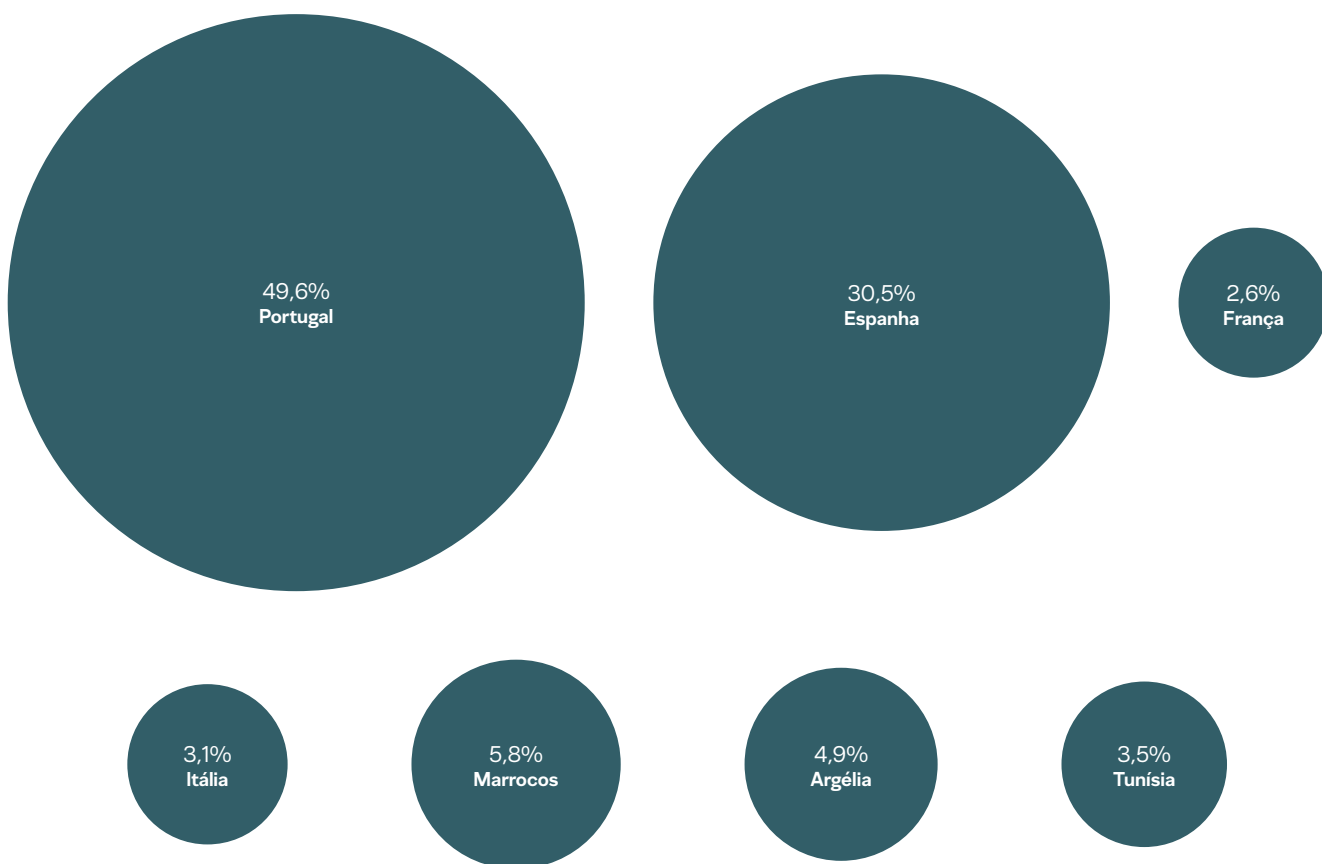
Sobreiro

O sobreiro (*Quercus suber* L.) é uma árvore da família do carvalho, da qual se extrai a cortiça. A sua valorização não se baseia apenas nos produtos extraídos da árvore, mas em todo o conjunto agronómico, florestal, silvopastoril e cinegético, que gira em torno da cultura do sobreiro. A extração regular da cortiça é uma contribuição fundamental para a sustentabilidade ambiental, económica e social das áreas rurais da região mediterrânica onde o sobreiro pode ser encontrado.

O descortiçamento, processo de extração da cortiça, realiza-se durante a fase de maior atividade vegetativa: de meados de maio até ao final de agosto. Ocorre sem deflorestação e os sobreiros podem crescer com recurso mínimo, ou nulo, a fertilizantes, pesticidas ou podas. Atualmente, o trabalho de extração da cortiça é maioritariamente manual, efetuado por profissionais especializados, com absoluta precisão, utilizando um machado especial, garantindo que a árvore não é danificada. Considera-se, assim, que o descortiçamento tem um impacto mínimo na vida selvagem e na degradação da biodiversidade.

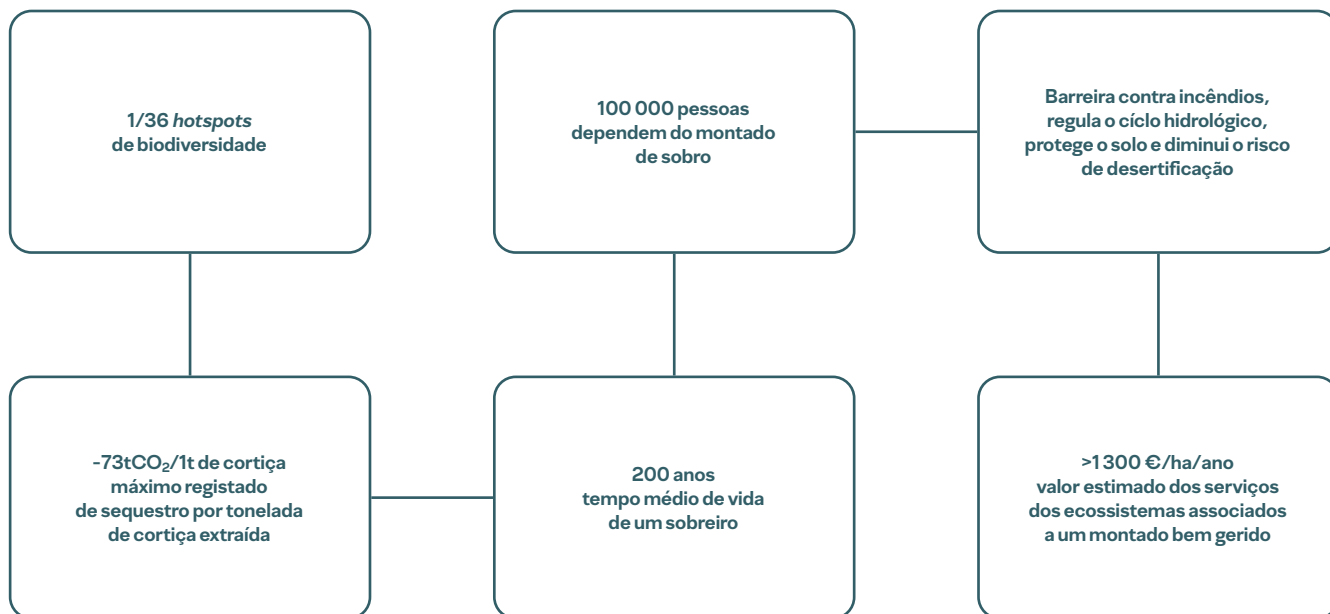
O sobreiro é uma árvore de crescimento lento, que pode atingir os 200 anos, permitindo 15 a 18 descortiçamentos ao longo da vida. O primeiro descortiçamento só ocorre quando o tronco da árvore atinge um perímetro de 70 cm. A cortiça retirada nessa primeira extração é denominada de cortiça virgem; nove anos após, é extraída a cortiça secundária. Após estas duas extrações, a cada nove anos, é extraída a cortiça amadia, de estrutura regular, com superfícies internas e externas mais homogêneas e com as características e as qualidades adequadas à produção de rolhas.

Produção anual de cortiça



Fonte: FAO(2010)

Montado



Os montados de sobreiro e as florestas de sobreiros ocupam uma área estimada de mais de 2,1 milhões de hectares na bacia do Mediterrâneo Ocidental. Portugal, Espanha, Marrocos e Argélia detêm cerca de 90% da área de distribuição da espécie. Extraem-se anualmente cerca de 200 mil toneladas de cortiça na extensão total de montado de sobreiro. Portugal, que detém um terço da área global de sobreiros, é o maior produtor de cortiça do mundo.

O montado é um ecossistema caracterizado pela sua multifuncionalidade, conjugada por uma variedade de sistemas integrados de produção florestal e agrícola. É ainda pautado pela qualidade dos produtos fornecidos e pelas práticas de gestão com um impacto reduzido no ambiente.

Este ecossistema florestal é composto maioritariamente por sobreiros (*Quercus suber* L), em regiões onde a influência atlântica é maior, e por azinheiras (*Quercus ilex*), nas regiões mais interiores, caracterizadas por temperaturas altas e baixa precipitação. A biodiversidade vegetal deste ecossistema é formada por uma rica camada herbácea e por diversas espécies arbustivas, incluindo aromáticas e medicinais, que têm um papel importante para a nutrição de animais e de pessoas.

Neste tipo de floresta, também é possível encontrar uma grande diversidade de espécies animais, contribuindo para a elevada biodiversidade que caracteriza o ecossistema. O montado de sobreiro combina, no mesmo espaço, os elementos referidos acima com o cultivo agrícola e a produção de gado, tirando partido dos benefícios das interações biológicas entre eles.

É possível encontrar três tipos de paisagens neste ecossistema: (i) floresta, cujo foco é a extração de cortiça; (ii) paisagem semelhante a uma savana, onde se desenvolvem múltiplas atividades como a agricultura, a gestão florestal e o pastoreio; (iii) e uma paisagem agrossilvopastoril, na qual se praticam, principalmente, atividades de pastoreio de gado e cultivo de cereais.

O montado de sobreiro desempenha um papel importante na promoção de funções ecológicas, como a conservação do solo, o armazenamento de carbono e a retenção de água, devido à vasta biodiversidade existente e à exploração multifuncional que o caracteriza. Oferece ainda um conjunto de bens e de serviços económicos e ambientais, relacionado com atividades agrossilvopastoris e outras, como o ecoturismo, que contribui significativamente para a importância económica deste ecossistema.

A cortiça é o bem mais valorizado no ecossistema, principalmente devido à sua transformação em rolas de cortiça. A cortiça também é utilizada na produção de aplicações para vários outros setores de atividade, devido às suas variadas características. Como consequência, além do valor económico, tem uma enorme relevância social, porque cria emprego e promove o desenvolvimento local das zonas rurais.



© Nilo Partners/Raio Verde, 2020

As rolhas de cortiça natural (feitas a partir de um único pedaço de cortiça) usadas nas garrafas de vinhos tranquilos permitem um sequestro até -309 g CO₂eq. O resultado, que considera o sequestro de CO₂ das florestas de sobreiro, é um contributo relevante para a descarbonização da indústria do vinho.

1 – Corticeira Amorim

A Corticeira Amorim, com origem em 1870, é um dos maiores e mais empreendedores grupos de origem portuguesa, líder na transformação de cortiça ao nível mundial. Sob o mote “Nem um só mercado, nem um só cliente, nem uma só divisa, nem um só produto”, a Empresa tem vindo a crescer e a reinventar-se através do desenvolvimento de novos produtos e da entrada em novos mercados. Firmando a sua atuação em fortes credenciais de sustentabilidade, e desenvolvendo uma atividade com impacto positivo na regulação do clima, a Corticeira Amorim disponibiliza um conjunto de soluções, materiais e artigos baseados na Natureza para algumas das atividades mais tecnológicas, disruptivas e exigentes do globo, como são exemplos as indústrias aeroespaciais, automóvel, da construção, do desporto, da energia, do *design* de interiores e dos vinhos, espumantes e espirituosos. Atualmente sob a liderança da quarta geração da família, que cultiva os valores de orgulho, ambição, iniciativa, sobriedade e atitude, a Empresa investe anualmente milhões de euros em I&D+i (investigação, desenvolvimento

e inovação) e registou, em 2022, 1 021,4 milhões de euros em vendas consolidadas, 93% das quais para fora de Portugal.

1.1 MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócio implementado está assente num processo integrado e verticalizado, fazendo uso dos princípios da economia circular como forma de minimizar os desperdícios criados. A cortiça, que está no centro das operações da Corticeira Amorim, provém de diversos produtores, com os quais a Empresa mantém uma relação de proximidade e junto dos quais promove boas práticas de gestão florestal, potenciando, dessa forma, os serviços dos ecossistemas das florestas de sobro, nomeadamente a produção contínua de matéria-prima de boa qualidade.

1.2 UNIDADES DE NEGÓCIO

A Empresa conta com um vasto portefólio de produtos destinados a diferentes mercados e objetivos e está estruturada em cinco Unidades de Negócio (UN): matérias-primas, rolhas, revestimentos, aglomerados compósitos e isolamentos.

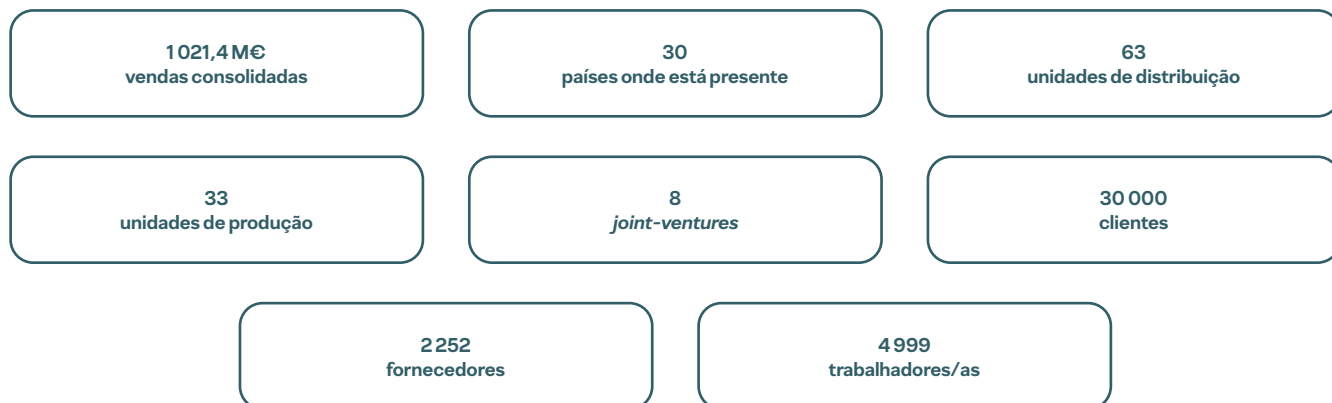
UN e produtos	Mercados	Principais referências	Vendas*
 <p>Matérias-Primas Responsável pela gestão global e integrada da cadeia de fornecimento de cortiça, é fundamental na promoção de sinergias entre as várias UN para garantir a otimização do fluxo e a qualidade da cortiça</p>	Cortiça, agroflorestal	1 150 000 m ² de estaleiro de cortiça 8 181 hectares de áreas florestais	204,4 M€
 <p>Rolhas Líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça, conta com uma rede de distribuição própria, que lhe confere uma posição única no fornecimento da rolha ideal para qualquer segmento de vinho e de espirituosos, em qualquer parte do mundo</p>	Vinhos tranquilos, efervescentes, espirituosos, cerveja e cidra	6 100 000 000 de rolhas/ano	754,0 M€
 <p>Revestimentos Presente em cerca de 60 países, detém uma gama de pavimentos de alta qualidade e versáteis com credenciais de conforto e de sustentabilidade, que promovem uma melhor qualidade de vida com um maior isolamento acústico e térmico</p>	Pavimentos e revestimentos	10 000 000 m ² /ano de capacidade instalada em pavimentos e revestimentos	132,0 M€
 <p>Aglomerados Compósitos A inovação é a força motora desta UN que se propõe redesenhar o mundo de forma sustentável, reutilizando e reinventando materiais com aplicações nas mais diversas áreas</p>	Aeroespacial, mobilidade, energia, selagem, construção, superfícies desportivas e de recreio, pavimentos, bens para casa, escritório e lazer, brinquedos e calçado	203 783 blocos e 33 264 cilindros/ano	124,6 M€
 <p>Isolamentos Dedicada à produção de materiais de isolamento 100% naturais e de excelente desempenho técnico, junta durabilidade praticamente ilimitada sem perda de características, baixa energia incorporada, qualidade do ar interior A+ e isolamento térmico, acústico e antivibrático em simultâneo</p>	Construção/isolamento sustentável, <i>design</i> de interiores e de exteriores	60 000 m ³ de cortiça de isolamento/ano	16,0 M€

*Vendas da UN

1.3 PRESENÇA NO MUNDO

Com sede em Portugal, o Grupo Corticeira Amorim está presente nos cinco continentes, através das operações que desenvolve, sejam elas de produção (industriais, preparação de matérias-primas e agroflorestais), distribuição ou *joint-ventures*, sejam através de agentes de mercado. As ações da Empresa estão cotadas na Euronext Lisbon.

MULTINACIONAL PORTUGUESA, COM SEDE EM MOZELOS, SANTA MARIA DE FEIRA



1.4 STAKEHOLDERS

A Corticeira Amorim relaciona-se com várias partes interessadas que têm ou poderão vir a ter influência, dependência e/ou responsabilidade para com o Grupo e com quem pode partilhar conhecimento e melhores práticas, abrindo novas oportunidades para o desenvolvimento de soluções sustentáveis ao longo da cadeia de valor.

A Corticeira Amorim tem identificado oito grupos principais de partes interessadas: acionistas e investidores, clientes, colaboradores/as, entidades oficiais e governamentais, fornecedores, *media*, ONG e comunidade, e parceiros e sociedade civil.

1.4.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Para promover um maior alinhamento com as necessidades e as expectativas das partes interessadas, a Corticeira Amorim utiliza vários meios de comunicação que são revistos regularmente e que permitem disponibilizar um conjunto vasto de informação aos seus *stakeholders*.

Acionistas e investidores	Clientes	Colaboradores/as	Entidades oficiais e governamentais
<ul style="list-style-type: none"> • Assembleia Geral de acionistas • Reuniões com investidores e analistas • Divulgação periódica da evolução da atividade • Relatório e contas • Relatório de Sustentabilidade • Reuniões e contactos periódicos • Atendimento das solicitações externas • Visitas ao montado e à Corticeira Amorim • Website • Redes sociais • Newsletter e press releases • Brochuras informativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Sustentabilidade • Ações de educação/sensibilização ambiental • Apoio a iniciativas/projetos • Inquéritos de satisfação • Participação em feiras e eventos setoriais • Programas de sensibilização e de apoio técnico • Protocolos de colaboração em matéria de I&D+i • Publicação de artigos técnicos • Grupos de trabalho • Reuniões e contactos periódicos • Seminários e workshops diversos • Atendimentos das solicitações externas • Visitas ao montado e à Corticeira Amorim • Website • Redes sociais • Newsletter e press releases • Brochuras informativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Sustentabilidade • Iniciativas de defesa do montado • Ações de educação/sensibilização ambiental • Apoio a iniciativas/projetos • Inquéritos de satisfação • Painéis informativos nas instalações • Procedimentos e políticas • Intranet • Sistemas de gestão de performance • Seminários e workshops diversos • Ações internas temáticas e de sensibilização • Atendimento das solicitações externas • Visitas ao montado e à Corticeira Amorim • Website • Redes sociais • Newsletter e press releases • Brochuras informativas • Reuniões periódicas de equipa • Linkepeople (ERP de recursos humanos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação periódica da evolução da atividade • Relatório e contas • Relatório de Sustentabilidade • Iniciativas de defesa do montado • Participação em feiras e eventos setoriais • Protocolos de colaboração em matéria de I&D+i • Publicação de artigos técnicos • Apoio a iniciativas/projetos • Inquéritos de satisfação • Programas de sensibilização e de apoio técnico • Grupos de trabalho • Reuniões e contactos periódicos • Reuniões gerais e setoriais • Seminários e workshops diversos • Atendimentos das solicitações externas • Visitas ao montado e à Corticeira Amorim • Website • Redes sociais • Newsletter e press releases • Brochuras informativas

Fornecedores	Media	Comunidade	Parceiros e Sociedade civil
<ul style="list-style-type: none"> Relatório e contas Relatório de Sustentabilidade Ações de educação/sensibilização ambiental Apoio a iniciativas/projetos Seleção e avaliação de fornecedores Participação em feiras e eventos setoriais Programas de sensibilização e de apoio técnico Protocolos de colaboração em matéria de I&D+i Publicação de artigos técnicos Grupos de trabalho Reuniões e contactos periódicos Seminários e <i>workshops</i> diversos Atendimentos das solicitações externas Visitas ao montado e à Corticeira Amorim Website Redes sociais Newsletter e press releases Brochuras informativas 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação periódica da evolução da atividade Relatório e contas Relatório de Sustentabilidade Apoio a iniciativas/projetos Participação em feiras e eventos setoriais Publicação de artigos técnicos Atendimentos das solicitações externas Visitas ao montado e à Corticeira Amorim Website Redes sociais Newsletter e press releases Brochuras informativas 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação periódica da evolução da atividade Relatório e contas Relatório de sustentabilidade Iniciativas de defesa do montado e do ambiente Ações de educação/sensibilização ambiental Iniciativas de envolvimento com a comunidade Apoio a iniciativas/projetos Protocolos de colaboração em matéria de I&D+i Grupos de trabalho Reuniões e contactos periódicos Reuniões gerais e setoriais Seminários e <i>workshops</i> diversos Ações internas temáticas e de sensibilização Atendimentos das solicitações externas Visitas ao montado e à Corticeira Amorim Website Redes sociais Newsletter e press releases Brochuras informativas 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Sustentabilidade Iniciativas de defesa do montado e do ambiente Ações de educação/sensibilização ambiental Iniciativas de envolvimento com a comunidade Apoio a iniciativas/projetos Participação em feiras e eventos setoriais Protocolos de colaboração em matéria de I&D+i Publicação de artigos técnicos Grupos de trabalho Reuniões e contactos periódicos Reuniões gerais e setoriais Seminários e <i>workshops</i> diversos Atendimentos das solicitações externas Visitas ao montado e à Corticeira Amorim Website Redes sociais Newsletter e press releases Brochuras informativas

1.4.2 AUSCULTAÇÃO

Desde 2009 que a Corticeira Amorim tem realizado processos de consulta e de envolvimento dos seus *stakeholders*, preocupando-se em promover a sua participação e contribuição para a definição da estratégia de sustentabilidade do Grupo e a revisão da materialidade (Capítulo 2.4 Definição da estratégia / Revisão da materialidade). Este procedimento tem permitido entender os desenvolvimentos externos e as expectativas do mercado, bem como antecipar novas oportunidades e riscos.

Informação detalhada sobre as consultas aos *stakeholders* está disponível nos Relatórios de Sustentabilidade dos anos 2009, 2011, 2013, 2015, 2018 e 2021 em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>.

O mais recente processo de auscultação alargada a *stakeholders* decorreu em 2018, tendo sido realizada uma consulta mais restrita em 2021. No quadro ao lado, apresentam-se os principais resultados.

Consulta alargada a *stakeholders* (2018) (consulta direta aos oito grupos de *stakeholders*)

137 *stakeholders* identificados **8** principais grupos de *stakeholders* auscultados **74%** taxa de resposta

Top 5 de temas mais relevantes:

- **Promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas associados**
- **Desempenho económico**
- **Ética e anticorrupção**
- **Gestão de materiais**
- **Gestão de resíduos e efluentes**

89% concordam que o Grupo apresenta uma visão clara das suas responsabilidades económicas, sociais e ambientais **97%** consideram a informação disponibilizada no Relatório de Sustentabilidade boa ou muito boa

Revisão (2021) Desk research e consulta direta a clientes e a investidores

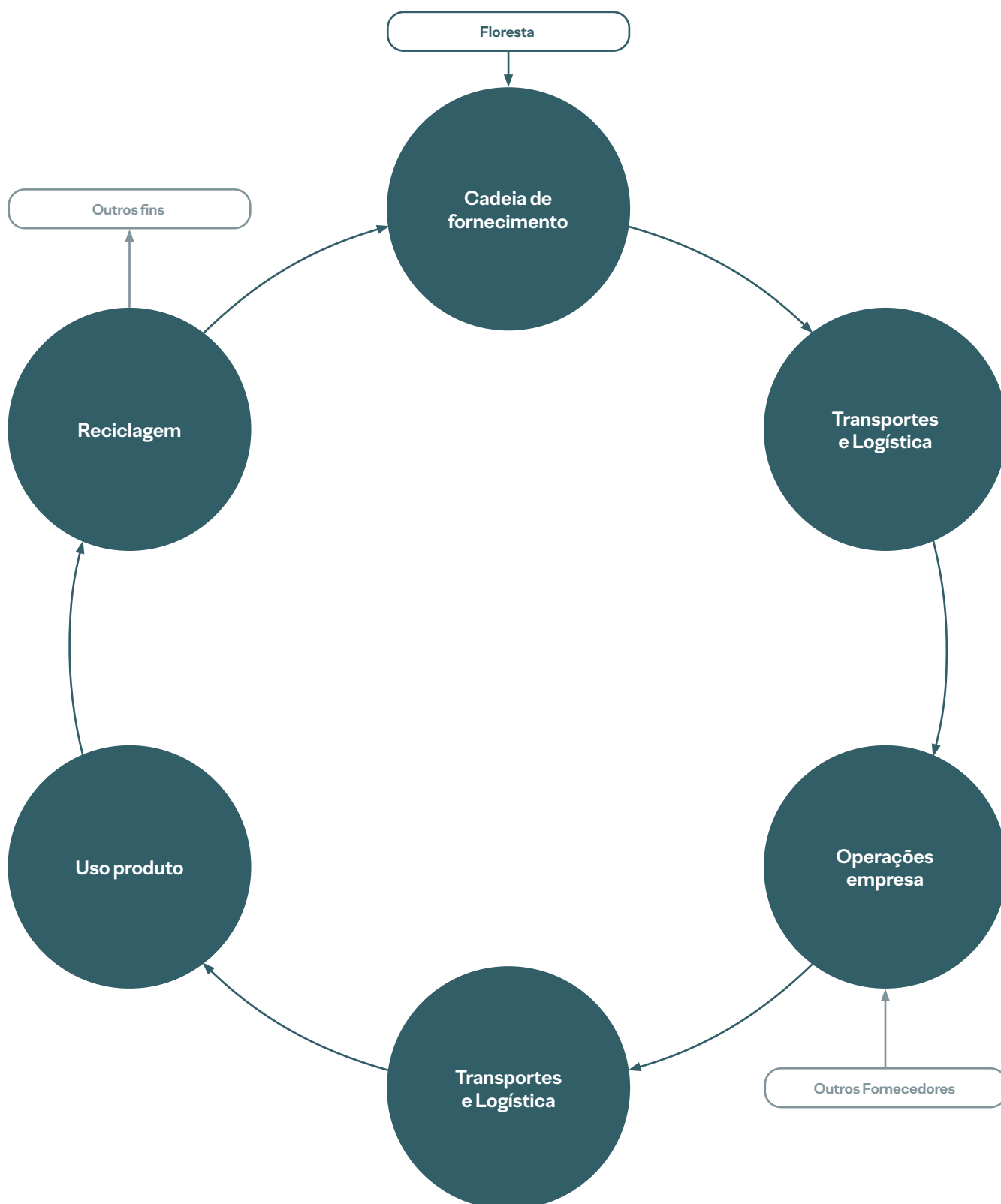
3 novos temas identificados:

- **Transparência e comunicação**
- **Gestão de emissões**
- **Satisfação do cliente**

1.5 CARACTERIZAÇÃO DA CADEIA DE VALOR

O modelo de negócio da Corticeira Amorim integra todas as fases da produção, desde a compra de materiais, passando pela logística de entrada e distribuição (transportes), até às operações, reciclagem e comercialização de diversos produtos com base em cortiça.

A Corticeira Amorim fomenta ativamente a ética e a responsabilidade económica, ambiental e social a todos os níveis do negócio, como referido ao longo deste relatório.



Cadeia de fornecimento

A principal matéria-prima usada na Corticeira Amorim é a cortiça - os produtos de cortiça representam mais de 80% das receitas totais. A Empresa também utiliza outros recursos naturais, incluindo madeira, água e energia e outras matérias-primas como produtos químicos, plásticos, e serviços, como transportes, que obtém selecionando preferencialmente fornecedores que adotem boas práticas de ESG. Para isto, a Corticeira Amorim dispõe de um procedimento de avaliação e de seleção de fornecedores.

Em 2022, a Corticeira Amorim efetuou compras de materiais a 2 252 fornecedores diretos em todo o mundo; a grande maioria dos materiais foi adquirida em Portugal (cerca de 70% do valor de aquisição).

No que diz respeito à cortiça e produtos de cortiça, o aprovisionamento ocorre na bacia do Mediterrâneo, nomeadamente: Portugal, Espanha, França, Itália, Marrocos, Tunísia e Argélia e é realizado junto de um número alargado de fornecedores com os quais a Empresa mantém relações de parceria de médio-longo prazo. É também nestas regiões que estão localizadas maioritariamente as operações da Corticeira Amorim, promovendo a conservação e investimento social e económico nestas áreas. A grande maioria foi adquirida em Portugal e Espanha (95% do valor de aquisição). O volume de compras no Norte de África é de 4,6% e menos de 0,5% das compras foram adquiridas noutras localizações. Cabe à UN Matérias-Primas preparar e debater a política de aprovisionamento plurianual da Empresa, garantindo a otimização do fluxo de todo o tipo de matérias-primas cortiça a ser utilizada nas restantes UN, para produção dos respetivos produtos e aplicações.

As áreas de suporte transversais Aprovisionamentos e Energia e Logística de Expedição da Corticeira Amorim são responsáveis pela gestão dos fornecedores e compras de todos os produtos não cortiça, serviços e empreitadas e transportes. A gestão, numa ótica global, centra-se na procura da excelência dos bens adquiridos e dos serviços prestados, e está alinhada também com os objetivos estratégicos da Empresa, permitindo acrescentar cada vez mais valor ao Grupo, em termos de sustentabilidade.

A Empresa tem o risco da disrupção na cadeia de fornecimento e logística identificado na sua matriz de risco e tem como principais medidas de mitigação: desenvolvimento de um modelo logístico que permite assegurar as melhores soluções logísticas, a curto e a médio-longo prazo; identificar alternativas face às opções atuais para os principais destinos; diversificação de fornecedores de transportes e logística; seleção de fornecedores e procura de soluções em função da sua localização geográfica; implementação de sistema de *tracking* dos transportes; acompanhamento e atualização de planos de segurança/planos de recuperação de perda de fornecedores relevantes.

A Corticeira Amorim não importa diretamente nem processa minerais de zonas de conflito (estanho, tântalo, tungstênio, ouro).

Não houve mudanças significativas na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim em 2022.

Informação adicional sobre a política de compras e Código de Ética e Conduta para Fornecedores: Capítulo 3.2.2 Cadeia de valor.

Informação adicional sobre a seleção e avaliação de fornecedores tendo em conta critérios ESG: Capítulo 3.2.2 Cadeia de valor.

Informação adicional sobre auditorias aos fornecedores: Capítulo 3.2.2 Cadeia de valor.

Transportes e logística

O transporte e a logística de produtos ao longo da cadeia de valor da Corticeira Amorim têm um impacto significativo no negócio, ao nível económico e ambiental, sendo, portanto, uma prioridade garantir a sua gestão sustentável.

Corticeira Amorim tem vindo a trabalhar no sentido de promover boas práticas ESG com os seus fornecedores e clientes ao nível da logística, encorajando-os para um uso de recursos de forma responsável, da aplicação de práticas de economia circular, da redução de resíduos, da redução do número de matérias-primas utilizadas, da limitação das embalagens e da escolha preferencial de materiais reciclados, recicláveis e/ou compostáveis. Para isso criou o projeto *packaging* sustentável.

Ao nível dos transportes, a área de Logística de Expedição da Corticeira Amorim tem como objetivo a estruturação de uma plataforma integrada de prestação de serviços às UN, mantendo, no desenvolvimento das suas atividades, os valores de compromisso, credibilidade, integridade (ética) e procura da excelência. A Corticeira Amorim tem vindo a implementar novas formas de mitigação do impacto dos transportes e, por esse facto, diferenciando-se positivamente na competitividade internacional do seu negócio. Um exemplo destas ações é a preferência pelo transporte marítimo. Têm vindo a ser desenvolvidas e implementadas várias iniciativas visando a maximização da quantidade de produto transportado por unidade de embalagem e/ou a redução do peso da embalagem, otimizando os fluxos de transporte de matérias-primas e produtos. Adicionalmente, a Empresa tem estado a trabalhar ao nível dos seus sistemas de informação por forma a melhorar e a consolidar a metodologia utilizada no cálculo dos seus impactos ao nível do transporte.

Informação adicional sobre iniciativas projeto *packaging* sustentável: Capítulo 3.3.4 Produtos verdes/Manter um papel proativo no vasto campo de aplicação da cortiça/Materiais de *packaging*.

Informação adicional sobre iniciativas para mitigação do impacto nos transportes: Capítulo 3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Outras emissões indiretas (âmbito 3).

Operações empresa e uso do produto

A Corticeira Amorim desenvolve a atividade com base na bioeconomia e procura maximizar o impacto positivo nos ecossistemas ao longo da cadeia de valor. De entre os benefícios mais relevantes para o planeta estão o trabalho para a preservação do montado e os serviços dos ecossistemas, o desenvolvimento de processos ecoeficientes com vista a redução do impacto das operações, a aplicação das práticas de economia circular e a oferta de produtos baseados na Natureza. Os produtos de cortiça constituem uma alternativa a outros produzidos a partir de materiais de grande impacto no ambiente, apoiam a proteção e o restauro da biodiversidade e ecossistemas, promovem a transição para a economia circular e contribuem para a mitigação das alterações climáticas.

A Corticeira Amorim conta com 4 999 trabalhadores/as, distribuídos um pouco por todo o mundo, e com a sua paixão por este negócio, para ir mais longe, superando desafios, influenciando pelo exemplo e promovendo o desenvolvimento e bem-estar das comunidades que lhes são mais próximas e da sociedade em geral.

A Empresa tem, atualmente, mais de 30 mil clientes e 93% das vendas são feitas para fora de Portugal, para mais de 100 países.

Informação adicional sobre objetivos de desenvolvimento sustentável para 2030: Capítulo 3 Programa Sustentável por natureza/3.1 Objetivos quantitativos para 2030 e progresso.

Informação adicional as atividades, os produtos e serviços e os mercados: Capítulo 1 Corticeira Amorim.

Informação adicional sobre sistemas de gestão da Corticeira Amorim: Capítulo 2.5 Sistemas de gestão.

Informação adicional sobre os produtos verdes: Capítulo 3.3.4 Produtos verdes.

Reciclagem

A cortiça é um material 100% natural, renovável, biodegradável, reutilizável e reciclável por várias vezes na economia. A reciclagem dos produtos de cortiça prolonga o ciclo de vida da cortiça e os seus benefícios ambientais, em particular a capacidade de retenção de CO₂.

Atualmente, a Empresa dispõe de iniciativas de recolha seletiva de rolhas de cortiça nos cinco continentes, o que, em conjunto, permitiu a recolha e a reciclagem de 1052 t de cortiça, correspondendo a 1,48 t de cortiça reciclada por milhão de euros vendidos ou 3,8% das rolhas produzidas pela Corticeira Amorim em 2022.

Embora nunca mais seja incorporada em rolhas, a cortiça reciclada pode ter uma segunda vida e ser utilizada numa multiplicidade de outros produtos. Os projetos de reciclagem possuem também uma vertente ligada à responsabilidade social e de sensibilização ambiental a todos os *stakeholders* e à comunidade no geral.

Além do aproveitamento total da cortiça, e sempre que é viável, a Corticeira Amorim promove simbioses industriais e utiliza materiais reciclados ou subprodutos de outras indústrias, poupando recursos naturais existentes no planeta e reduzindo os problemas associados à sua eliminação. Esta gestão, possível graças às características da cortiça, permite também alargar a diversidade de aplicações baseada na economia circular.

A Corticeira Amorim está a colaborar com as partes interessadas em toda a cadeia de valor rumo à meta de zero impacto no *packaging* e encontra-se empenhada no desenvolvimento de produtos inovadores, duráveis e de alta qualidade, projetados para um fim de vida sustentável, por meio de reutilização, de reciclagem ou de compostagem.

Informação adicional sobre a reciclagem de produtos de cortiça: Capítulo 3.3.3 Economia circular/Aplicar os princípios da economia circular/Reciclagem de cortiça.

Informação adicional sobre as simbioses industriais: Capítulo 3.3.3 Economia circular/Aplicar os princípios da economia circular/Materiais.

2 – Ética e governação da sustentabilidade

A Corticeira Amorim rege-se por um sólido e coeso conjunto de normativos internos, composto por estatutos, códigos, regulamentos e políticas, que permite o alinhamento das expectativas dos seus *stakeholders*, fomenta a gestão equilibrada e prudente, reforça a transparência e evidencia os compromissos da Empresa em desenvolver a sua atividade alinhada com o desenvolvimento sustentável.

A Corticeira Amorim procura identificar e integrar os temas que podem ter impacto na governação da sustentabilidade, como a regulamentação ou a perceção das partes interessadas, bem como responder aos desafios dos mercados em que opera.

A Política Geral de Sustentabilidade considera os seguintes compromissos:

- Agir em total conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes nas regiões onde opera, bem como prestar às autoridades toda a colaboração ao seu alcance;
- Integrar a sustentabilidade no processo de tomada de decisão;
- Respeitar colaboradores/as, clientes, fornecedores, acionistas e demais *stakeholders*, relevantes para a sustentabilidade da Corticeira Amorim;
- Gerir riscos e oportunidades associados às atividades da Organização por forma a evitar impactos negativos nas pessoas e no ambiente;
- Desenvolver a atividade de acordo com princípios de confiança, transparência e ética, estimulando canais de comunicação para informar, envolver e manter um diálogo contínuo com os *stakeholders*;
- Construir e fomentar um quadro de respeito pelos valores fundamentais dos Direitos Humanos (tal como proclamados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas) e do Trabalho (tal como enunciados pela Organização Internacional do Trabalho);
- Incentivar o comércio livre, esforçando-se por privilegiar relações responsáveis e sustentáveis com os seus fornecedores e partilhando com eles os seus compromissos em prol do desenvolvimento sustentável;
- Retribuir o suporte das comunidades onde opera, contribuindo para o progresso, desenvolvimento económico e bem-estar dessas comunidades, estimulando PME e futuros empreendedores locais a obter resultados sustentáveis e, desta forma, impulsionar o empreendedorismo nacional.

A Organização comunica tempestivamente aos colaboradores/as as atualizações ocorridas neste conjunto de diretrizes e promove a sua divulgação e adoção em toda a Organização.

Estatutos, regulamentos e políticas:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

Política Geral de Sustentabilidade:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicas_Regulamentos/2021-12-06_Politica_Geral_de_Sustentabilidade.pdf

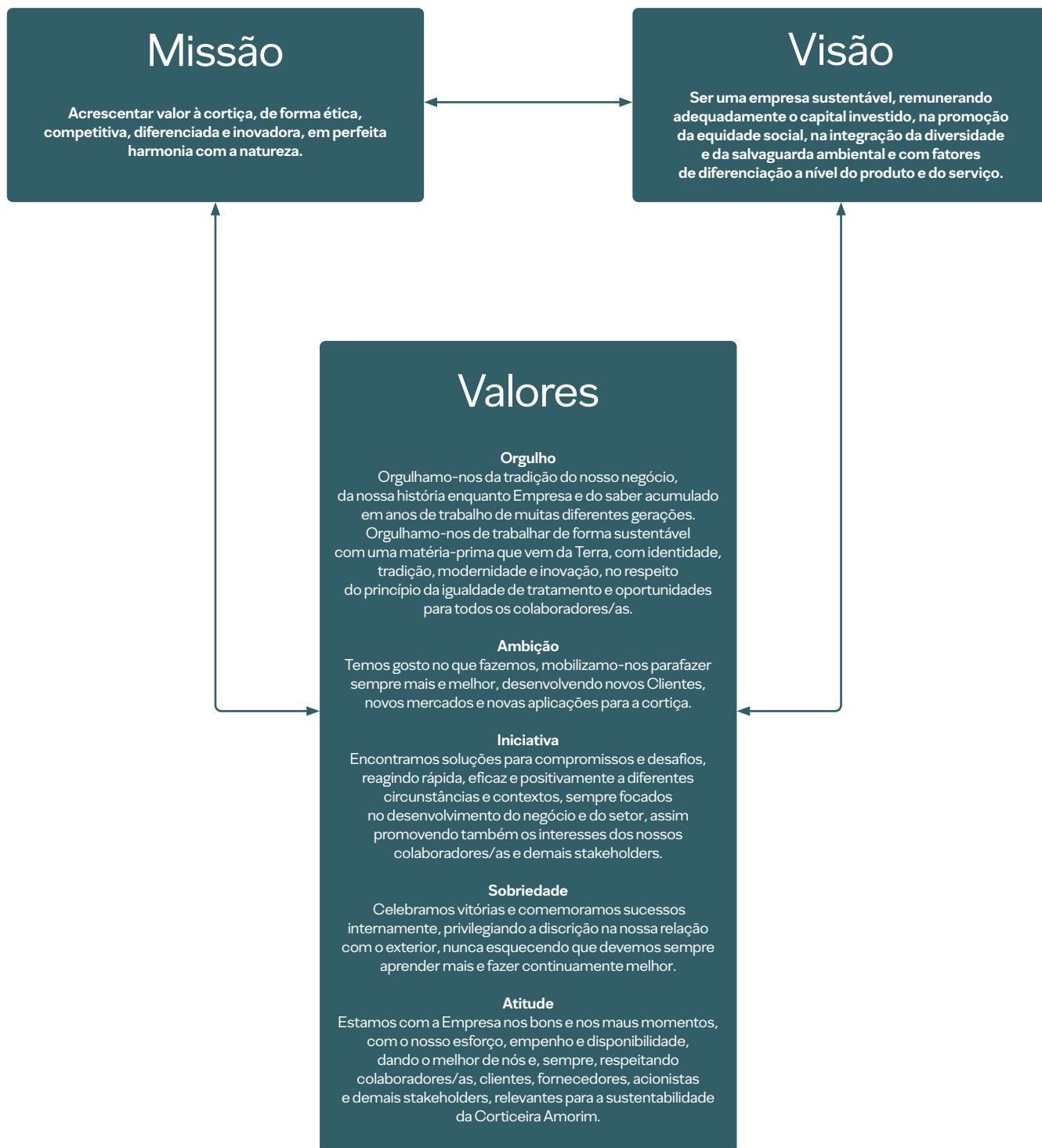
2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Ao promover a extração cíclica da cortiça, sem danificar as árvores, a Corticeira Amorim contribui para que o montado de sobreseja viável proporcionando inúmeros benefícios ambientais, económicos e sociais.

A visão, a missão e os valores da Empresa traçam a sua ambição de sucesso, fomentam a sustentabilidade a longo prazo e refletem a firme convicção de que a cortiça é um material único fornecido pela Natureza. A missão alinha-se com o propósito

de combinar o conhecimento, a tecnologia e a inovação com um material natural secular, promovendo um equilíbrio sustentável, gerando valor acrescentado para todos os *stakeholders* e para o planeta.

As prioridades estratégicas da Empresa para o desenvolvimento sustentável estão alinhadas com a missão e os valores, incorporando preocupações económicas, ambientais e sociais e permitem definir um roteiro claro para decisões estratégicas, operacionais e de investimento, no presente e no futuro.



2.2 MODELO DE GESTÃO

Compete ao Conselho de Administração da Corticeira Amorim, que integra o *Chief Sustainability Officer* (CSO), a promoção dos temas ESG no negócio, bem como a aprovação dos objetivos estratégicos, das iniciativas estratégicas e das ações prioritárias.

Cabe à Comissão Executiva (CECA) a supervisão da governação dos temas da sustentabilidade e da integração das questões ESG no negócio. Pelo menos por duas vezes ao ano, a CECA reúne para analisar a abordagem aos temas ESG, a definição de metas, a *performance* e a revisão do relato.

O Conselho de Administração constituiu a Comissão de E.S.G. (CESG), uma comissão interna especializada permanente, a quem compete a assessoria, o acompanhamento, a supervisão e a orientação estratégica da Corticeira Amorim no domínio de matérias de governo societário, ética e pilares ambiental e social, fixando as suas atribuições no respetivo Regulamento. A CESG é presidida por um membro independente do Conselho de Administração e é maioritariamente composta por membros dos órgãos sociais da Empresa, incluindo a CSO e tem como convidado permanente a *Head of Corporate Sustainability* (HCS).

A gestão dos temas ESG é liderada pela CSO e coordenada pela HCS, juntamente com as outras áreas de suporte e os responsáveis de sustentabilidade das cinco UN. Cada UN tem o próprio responsável

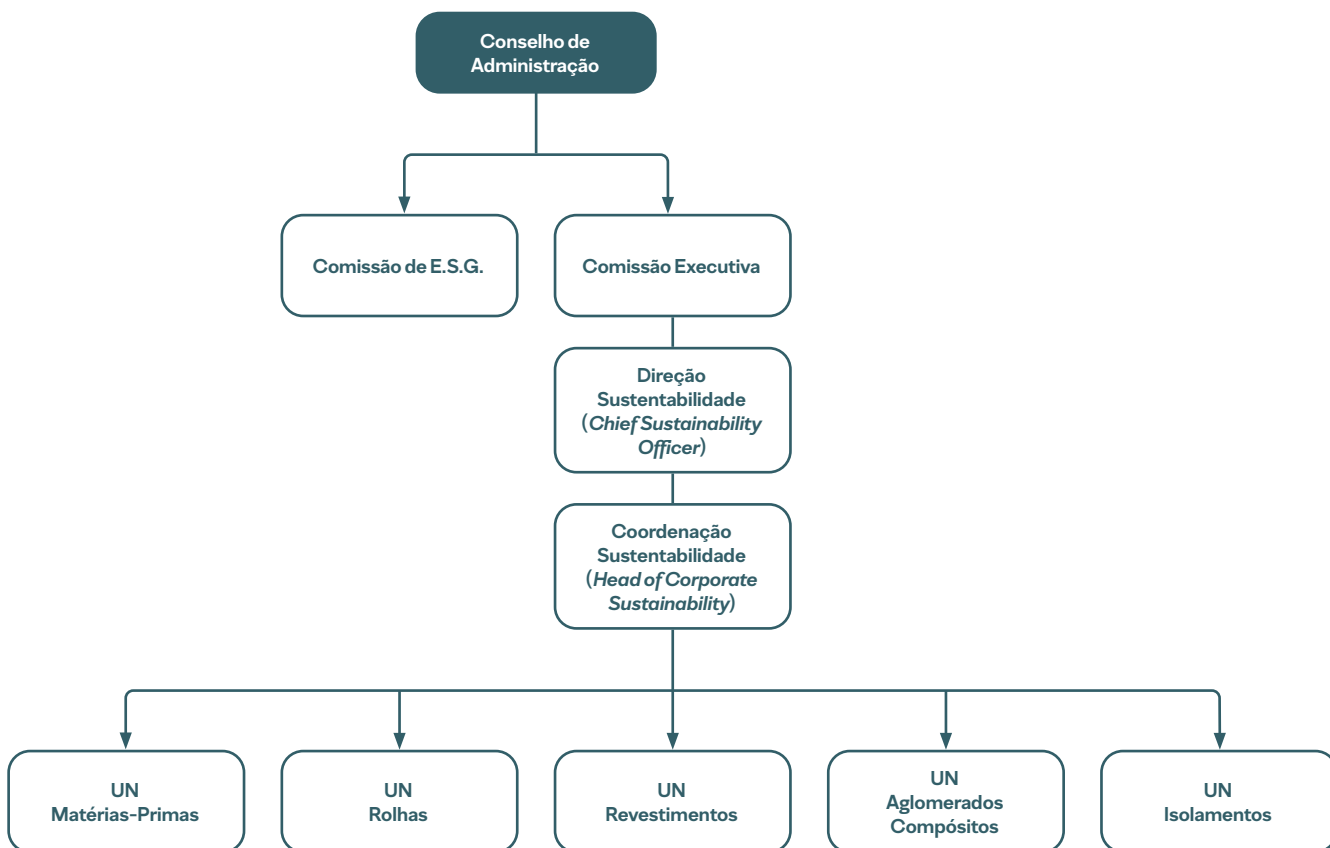
de sustentabilidade, que reporta diretamente ao *Chief Executive Officer* (CEO) da UN e que detém, entre outras, a responsabilidade de sugerir e de implementar iniciativas e ações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos, bem como monitorizar e reportar a *performance*.

Todos os colaboradores/as da Corticeira Amorim são responsáveis por contribuir para a concretização das prioridades definidas, quer através da observância dos princípios de boa governação, vertidos também no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional da Empresa, quer através de funções diretas nos temas da sustentabilidade.

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração e submissão à Assembleia Geral de acionistas dos documentos de prestação de contas, incluindo o Relatório de Sustentabilidade. A Assembleia Geral de acionistas delibera sobre estes documentos, incluindo o Relatório de Sustentabilidade, que são aprovados desde que reúnam a maioria de votos favoráveis dos acionistas presentes ou representados nessa Assembleia Geral.

Regulamento da Comissão de E.S.G.

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/20210531_Regulamento_da_Comissao_ESG_2021-2023.pdf



2.3 RISCOS E OPORTUNIDADES

Corticeira Amorim dispõe de um sistema multidisciplinar integrado que visa a identificação, avaliação, priorização, tratamento e monitorização de riscos. O sistema de controlo interno, abrangendo a gestão de riscos, o *compliance* e a auditoria interna, bem como os procedimentos de deteção/prevenção de irregularidades atualmente implementados na Empresa constituem um sistema robusto, em contínuo aperfeiçoamento, fruto da reflexão interna da Empresa, envolvendo quer o Conselho de Administração, designadamente a sua CECA, a Comissão de Riscos e as diferentes áreas de suporte - designadamente a área de Gestão de Riscos, de *Compliance* e a área de Desenvolvimento Organizacional e Planeamento Estratégico - e o apoio de consultores externos especializados, quando adequado. A área de Auditoria Interna é responsável por supervisionar e avaliar o cumprimento e a efetividade dos controlos implementados; planear e realizar auditorias baseadas no risco; e executar testes aos controlos para avaliação da efetividade da gestão e da prevenção de riscos.

A Comissão de Riscos é uma comissão interna especializada permanente, nomeada pelo Conselho de Administração, composta maioritariamente por membros dos órgãos sociais e presidida por um administrador independente não executivo, competindo-lhe assessorar o Conselho de Administração no acompanhamento e na monitorização das atividades de gestão de riscos na Corticeira Amorim.

A Corticeira Amorim tem implementado um processo de identificação dos riscos, os quais poderão afetar a sua estratégia, tendo submetido todas as suas atividades a uma análise de risco global. A Empresa dispõe de um catálogo com os riscos identificados e com as medidas de mitigação definidas, por forma a minimizar a probabilidade de ocorrência e/ou o impacto dos mesmos, bem como os indicadores ou medidores de risco para cada um dos riscos, que funcionam como instrumentos de monitorização e permitem antecipar mudanças ou desvios.

A Corticeira Amorim definiu como material o impacto de um risco nos resultados consolidados do Grupo Corticeira Amorim. Um impacto estratégico ou operacional substantivo é definido no processo de Gestão de Risco da Corticeira Amorim como aquele que produz um efeito nos resultados consolidados superior a 5 milhões de euros.

Assim, atendendo às especificidades do enquadramento e do modelo de negócio da Corticeira Amorim – em particular (i) o desenvolvimento de um negócio tendencialmente estável; (ii) o *know-how* e as competências acumuladas ao longo de 150 anos de atividade, incrementados continuamente através de programas de inovação, desenvolvimento e formação; (iii) a diversificação ao nível dos produtos, das moedas, dos mercados, da vasta carteira de clientes; (iv) a efetiva intervenção e acompanhamento dos fatores críticos do negócio pelo Conselho de Administração, e demais órgãos, e as funções relacionadas com gestão desses fatores; (v) os robustos sistemas de controlo implementados e (vi) a dupla fiscalização societária (Comissão de Auditoria e Revisor Oficial de Contas) conclui-se que o sistema de controlo interno (compreendendo as funções de gestão de risco, *compliance* e o controlo interno) da Corticeira Amorim está estruturado e dimensionado de forma adequada à sua atividade.

Os impactos substantivos com efeitos estratégicos ou operacionais na atividade da Corticeira Amorim encontram-se definidos na Política de Gestão de Risco. Mais informação sobre o controlo interno e gestão de riscos encontra-se disponível no Capítulo C – Organização interna/III. Controlo Interno e Gestão de Riscos do Relatório do Governo Societário.

Política de Gestão de Risco:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

2.4 DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA

A definição das prioridades estratégicas de sustentabilidade da Corticeira Amorim é desenvolvida pela área da Sustentabilidade com a colaboração de outras áreas e envolve uma análise de materialidade que tem em conta a evolução da atividade, os riscos e as oportunidades, bem como as tendências de sustentabilidade e *benchmarks*, as mudanças na legislação, os compromissos externos e as políticas internas, o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as expectativas dos *stakeholders* (Capítulo 1.4.2 Auscultação).

Compete ao Conselho de Administração a aprovação dos objetivos estratégicos, iniciativas estratégicas e ações prioritárias, e à CECA cabe a sua monitorização. O alinhamento de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*.

A implementação das iniciativas e ações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos, bem como a monitorização e reporte regular do desempenho são da responsabilidade das equipas de cada UN, cabendo-lhes ainda identificar e propor ações necessárias visando o cumprimento dos objetivos e as metas definidas, e ainda identificar e propor novos desafios.

Aprovação pela gestão de topo	Conselho de Administração
Monitorização pela gestão de topo	Comissão Executiva
Proposta de prioridades estratégicas e consolidação de indicadores de sustentabilidade	Área de suporte da sustentabilidade com a colaboração de outras áreas de suporte
Implementação de iniciativas e ações, monitorização e reporte interno	Equipas responsáveis pela implementação das práticas de desenvolvimento sustentável em cada UN

Revisão da materialidade

Para garantir que a estratégia de sustentabilidade se mantém atualizada e para apoiar o processo de gestão de riscos, a Corticeira Amorim realiza regularmente, com o apoio de peritos externos, análises de materialidade.

O último processo ocorreu em 2018, tendo sido revisto em 2021. Com a análise realizada em 2021, pretendeu-se obter uma visão renovada sobre o contexto e as tendências de sustentabilidade, assim como validar os principais temas materiais identificados em consequência da consulta a *stakeholders*, e teve em consideração tanto a materialidade de impacto como a materialidade financeira, em linha com o conceito de dupla materialidade.

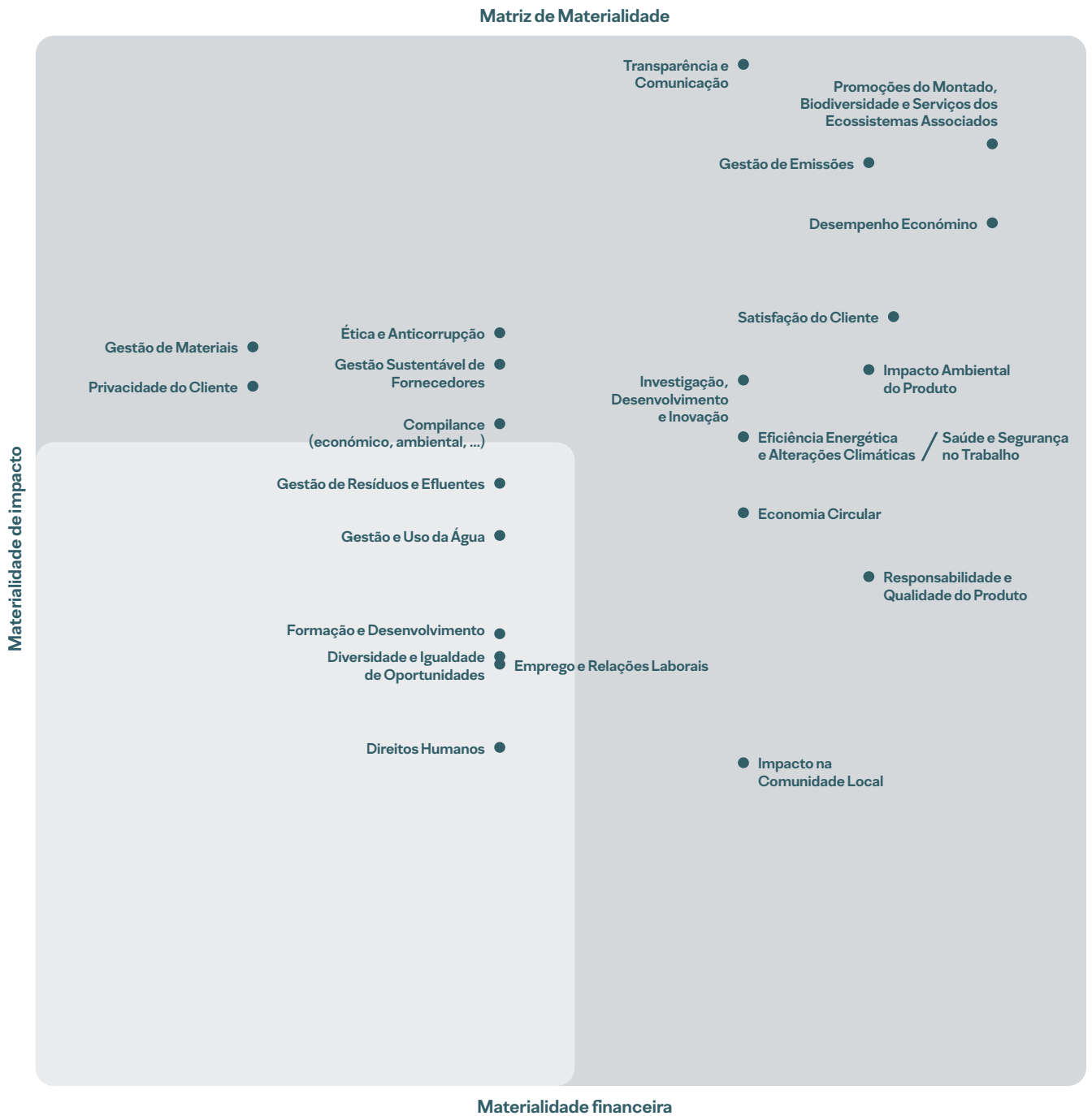
Assim, foram considerados os impactos materiais da Corticeira Amorim sobre as pessoas ou o ambiente, bem como os impactos que podem gerar riscos ou oportunidades e que tenham uma influência material na capacidade de a Empresa criar valor de forma sustentável.

Análise de materialidade	
A análise de materialidade realizada em 2018 e respetiva revisão (2021) foram apoiadas por peritos externos e envolveram quatro etapas principais:	
Pesquisa documental	<p>A pesquisa documental contou com fontes de informações confiáveis, por forma a identificar e priorizar os tópicos de sustentabilidade mais relevantes para os <i>stakeholders</i> da Corticeira Amorim. Este trabalho incluiu uma análise às tendências atuais e emergentes do mercado e partes interessadas, bem como a identificação das principais mudanças no ambiente externo da Empresa. A análise debruçou-se em informações disponíveis ao público de empresas relevantes, incluindo pares do setor, clientes, fornecedores, parceiros e formadores de opinião.</p> <p>Aos temas identificados foi-lhes atribuído uma pontuação entre 1 não importante e 5 muito importante, refletindo a importância que as organizações deram às questões incluídas em termos de avaliação e impacto das ações tomadas.</p> <p>Os resultados forneceram informação relevante para priorização dos temas e identificação de oportunidades estratégicas de melhoria do desempenho no futuro.</p>
Envolvimento dos colaboradores/as da Corticeira Amorim	<p>Esta etapa foi considerada no processo de 2018 de forma alargada e na revisão de 2021 de forma mais restrita. Em 2018 um grupo alargado de colaboradores/as pertencente a todas as UN foi convidado a classificar diversos temas identificados na pesquisa documental com base na importância percebida para a Corticeira Amorim e <i>performance</i>, sendo 1 não importante e 5 muito importante. A pesquisa foi enviada a 32 colaboradores/as e teve uma taxa de resposta de 94%. Para complementar a pesquisa interna, foram organizados dois <i>focus groups</i>, um com a participação de diversas áreas de suporte, nomeadamente recursos humanos, jurídica, risco, relação com investidores, consolidação, comunicação e governo societário, e outro com a gestão de topo, para se obter informações sobre a avaliação de questões materiais. A revisão de 2021 envolveu a organização de <i>focus groups</i>, tendo sido dada uma importância especial à perceção do potencial impacto dos temas no desempenho financeiro da Organização e na sua capacidade de criação de valor.</p>
Envolvimento com <i>stakeholders</i> externos relevantes	<p>Esta etapa foi considerada no processo de 2018 de forma alargada e na revisão de 2021 de forma mais restrita. Em 2018, os <i>stakeholders</i> externos pertencentes aos grupos: acionistas e investidores, clientes, entidades oficiais e governamentais, parceiros e sociedade civil, fornecedores, <i>media</i> e ONG e comunidade foram solicitados, através de questionários, a classificar diversos temas identificados na pesquisa documental com base na importância percebida para a Corticeira Amorim e <i>performance</i>, sendo 1 não importante e 5 muito importante. A pesquisa foi enviada a 105 <i>stakeholders</i> e teve uma taxa de resposta global de 74% (incluindo colaboradores/as). A revisão de 2021 envolveu a realização de entrevistas a seis <i>stakeholders</i> pertencentes aos grupos de acionistas e investidores e clientes que permitiram um maior refinamento das questões materiais e forneceram informações adicionais sobre os principais tópicos de sustentabilidade e respetivos impactos.</p>
Aprovação pela CECA	<p>A CECA aprovou a definição e a matriz de materialidade final.</p>

Matriz de materialidade

Atendendo à implementação das novas normas GRI (GRI 1 e GRI 3) e ao caminho que a Corticeira Amorim se encontra a percorrer visando o alinhamento com a *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD), considerou-se fundamental revisitar os resultados da revisão de materialidade realizada em 2021, assegurando-se assim um melhor alinhamento com estas tendências, nomeadamente com o conceito de dupla materialidade. Desta reflexão resultou a matriz apresentada no presente relatório.

Ao longo do relatório, destacam-se os temas materiais para a Corticeira Amorim, de acordo com a matriz de materialidade: transparência e comunicação; promoção do montado, biodiversidade e serviços dos ecossistemas associados; desempenho económico, investigação, desenvolvimento e inovação; eficiência energética e alterações climáticas; gestão de emissões; saúde e segurança no trabalho; economia circular e impacto ambiental do produto, em que integram os temas de responsabilidade e qualidade do produto e a satisfação do cliente. Dada a importância para a Organização, a formação e o desenvolvimento, que incluem diversidade e igualdade de oportunidades, são também temas considerados materiais para efeitos deste relatório.



2.5 SISTEMAS DE GESTÃO

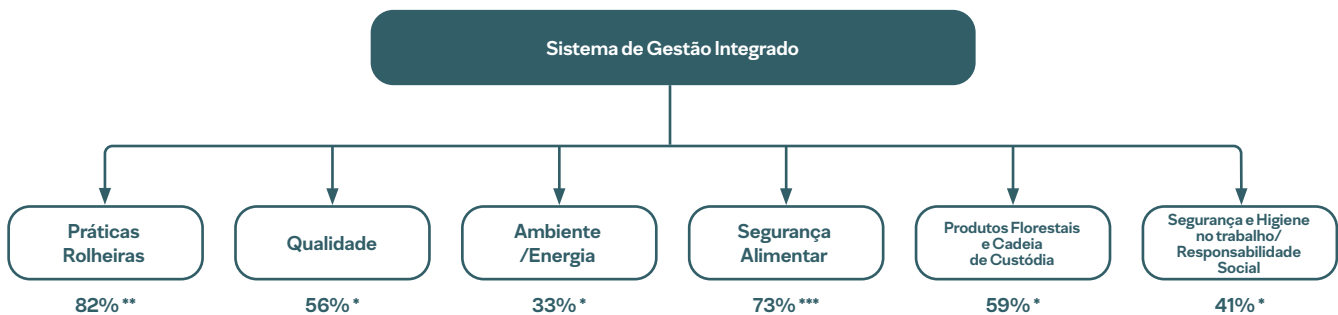
As empresas do Grupo Corticeira Amorim possuem um Sistema de Gestão Integrado (SGI), em que são monitorizados indicadores de qualidade, ambientais e de segurança, e em que se identificam possíveis ações de melhoria e de necessidades de recursos associadas.

Trata-se de uma ferramenta importante para se obter a conformidade interna e externa com regras e regulamentos legais, bem como objetivos e práticas das empresas.

Os sistemas de gestão são auditados interna e externamente, de acordo com o calendário definido para cada sistema. Além disso, é também feita uma auditoria anual de verificação de conformidade.

Devido às diferentes características das empresas e das unidades industriais/preparação de matérias-primas/distribuição/agroflorestal, implementa-se, em cada uma delas, o modelo que melhor se adequa aos riscos não financeiros associados ou às oportunidades emergentes nos mercados em que operam, razão que justifica a diversidade de certificações externas que podem incluir: o sistema de gestão das práticas rolheiras, da qualidade, do ambiente, da energia, da segurança alimentar, dos produtos florestais e da cadeia de custódia, da segurança e higiene no trabalho e da responsabilidade social.

Em todos os estabelecimentos não abrangidos por certificações externas, existem mecanismos de avaliação e indicadores definidos para cada um dos sistemas.



* Número de certificações sobre as 27 UP totais

** Número de certificações sobre 22 UP das UN MP e Rolhas

*** Número de certificações sobre 11 UP da UN Rolhas

2.6 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ADMINISTRADORES EXECUTIVOS

A Política de Remunerações para o triénio de 2022-2024, aprovada pela Assembleia Geral de acionistas em 28 de abril de 2022, preconiza, relativamente aos administradores executivos, a atribuição de uma componente variável na remuneração, tendo em vista a criação de um quadro remuneratório competitivo e a concretização de um sistema de incentivo, que assegure o alinhamento dos interesses dos administradores executivos com os interesses da Sociedade e respetivos *stakeholders*, numa perspetiva de sustentabilidade económica, social e ambiental a médio-longo prazo.

A remuneração variável dos administradores executivos integra duas componentes:

- **Remuneração variável anual**
Em cada ano são estabelecidos objetivos e metas do Grupo Corticeira Amorim que são declinados e cascadeados pelas diferentes áreas de responsabilidade, sendo a respetiva avaliação do desempenho do Grupo Corticeira Amorim realizada com base no resultado líquido consolidado atingido em cada ano;
- **Remuneração variável trianual**
Nesta componente são estabelecidas metas para cada ciclo de três anos do Grupo Corticeira Amorim. A avaliação de desempenho trianual será baseada no atingimento de resultados consistentes ao longo de três anos combinando a evolução dos resultados líquidos consolidados e os resultados obtidos nas dimensões ESG medidos pelo Índice de Sustentabilidade, indicador composto pelos principais objetivos e metas das dimensões ESG.

Política de Remunerações:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicar_Regulamentos/2022-04-28_Politica_de_remuneracoes.pdf

2.7 DIREITOS HUMANOS

O respeito pelos Direitos Humanos é assumido como princípio estruturante de toda a atividade da Corticeira Amorim. Esse princípio é materializado na Política de Direitos Humanos, na qual o Grupo se compromete a construir e a fomentar um quadro de respeito pelos valores fundamentais dos Direitos Humanos e do Trabalho, de caráter imperativo para toda a Empresa e que, progressivamente, se propague às demais partes interessadas.

Em particular, a Empresa é contra a detenção arbitrária, tortura ou execução; a Empresa é a favor da dignidade humana, da não discriminação, da igualdade de direitos, da segurança e do bem-estar, da educação, do desenvolvimento pessoal e profissional e das liberdades de consciência, religiosa, de organização, de associação, de opinião e de expressão. Em 2022, a Corticeira Amorim promoveu – e continuará a promover nos momentos de acolhimento e de integração de novos colaboradores/as – cursos de formação *on-line* e em sala sobre esta temática.

A Corticeira Amorim reconhece o impacto que a sua cadeia de fornecimento pode ter e por isso desenvolveu uma Política de Compras e um Código de Ética e Conduta para Fornecedores, que privilegiam a contratação de fornecedores que adiram, podendo cessar a relação com fornecedores que não estejam em conformidade com os direitos humanos internacionalmente reconhecidos e/ou permitam qualquer violação desses direitos dentro das suas operações industriais e/ou comerciais.

Ainda nesta matéria, a Corticeira Amorim encontra-se a desenvolver um processo interno de Diligência Devida sobre os Direitos Humanos, com o objetivo de robustecer as suas práticas e compromissos relacionados com as suas operações.

Adicionalmente, existem vários procedimentos na compra de materiais para garantir a mitigação de potenciais impactos negativos, nomeadamente para compras de cortiça, produtos de cortiça e não cortiça (3.2.2 Cadeia de valor).

Política de Direitos Humanos:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/2021-12-06_Política_de_Direitos_Humanos.pdf

Política de Compras:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/2021-12-06_Política_de_Compras.pdf

Código de Ética e Conduta para Fornecedores:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/Corticeira_Amorim_-_Codigo_de_Etica_e_Conduta_para_Fornecedores.pdf

2.8 COMBATE À CORRUPÇÃO E ÀS TENTATIVAS DE SUBORNO

O fenómeno da corrupção encontra-se presente em todas as sociedades e perpassa vários momentos históricos, afetando o desenvolvimento social e o crescimento económico, gerando ainda situações de descrédito e de crises reputacionais nas instituições.

A Corticeira Amorim rejeita, em absoluto, todas e quaisquer condutas ou comportamentos antiéticos, desonestos, em especial, fraude, corrupção, branqueamento ou financiamento de organizações criminosas ou terroristas, tendo uma posição de tolerância zero em relação a qualquer ato ou omissão que possa, ainda que potencialmente, induzir a situações de conflitos de interesse, favorecimento indevido, aliciamento ou permeabilidade. Procura-se, deste modo, promover a livre concorrência e a lealdade no mercado.

A Corticeira Amorim assume o compromisso de assegurar, através dos adequados programas de cumprimento normativo, todas as condições necessárias ao cumprimento das regras em matéria de prevenção da corrupção.

Para gerir os temas de corrupção, e como complemento ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional e ao Código de Conduta para Fornecedores, a Empresa dispõe dos seguintes instrumentos: Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, Código de Conduta Anticorrupção, um plano de formação interno sobre a matéria; um canal de denúncias e um responsável pelo cumprimento normativo. Estes documentos e procedimentos definem e regulam os comportamentos e as medidas a adotar pela Corticeira Amorim e seus *stakeholders*. O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, que será permanentemente monitorizado e periodicamente revisto, identifica, analisa e classifica, relativamente a cada entidade do Grupo e área – de negócio e de suporte –, os riscos potenciais de corrupção ou as infrações conexas associados à atividade, sistematiza as medidas já existentes de prevenção desses riscos, bem como as medidas corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificadas. Em 2022, foi dada formação específica sobre o tema a quadros dirigentes.

Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/2022-02-23_Codigo_de_Etica_PT.pdf

Código de Ética e Conduta para Fornecedores:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/Corticeira_Amorim_-_Codigo_de_Etica_e_Conduta_para_Fornecedores.pdf

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/Corticeira_Amorim_-_Plano_de_Prevencao_de_Riscos_de_Corrupcao_e_Infracoes_Conexas.pdf

Código de Conduta Anticorrupção:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/Corticeira_Amorim_-_Codigo_de_Conduta_Anticorruptao.pdf

Procedimento de comunicação interna de irregularidades:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/2022-02-23_Procedimento_de_reporte_de_irregularidades.pdf

2.9 ABORDAGEM TRIBUTÁRIA

A Corticeira Amorim empenha-se em contribuir para o bem-estar da comunidade em que está inserida e em desenvolver comportamentos éticos e socialmente responsáveis, estando totalmente comprometida com a sua responsabilidade de contribuir para sustentar os gastos públicos, implementando boas práticas em matéria de impostos e contribuições, nomeadamente para regimes públicos de Segurança Social, considerando repreensível qualquer forma de fraude contra as várias autoridades fiscais e da Segurança Social.

A Organização cumpre com as exigências fiscais e de divulgação de informações fiscais correspondentes em cada jurisdição em que as empresas do Grupo Corticeira Amorim atuam, em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, tomando as medidas necessárias para garantir tempestivamente as suas obrigações.

A Corticeira Amorim, tal como detalhado na sua Política Fiscal, compromete-se a:

- Agir em total conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes nas regiões onde opera, bem como prestar às autoridades toda a colaboração ao seu alcance;
- Implementar boas práticas em matéria de impostos e Segurança Social, considerando repreensível qualquer forma de fraude contra as várias autoridades fiscais e da Segurança Social;
- Manter procedimentos de prevenção e deteção de práticas ilegais em matérias financeiras e contabilísticas, incluindo branqueamento de capitais ou financiamento do terrorismo, por parte de colaboradores/as ou de terceiros;
- Prestar especial atenção à natureza da operação quando haja pagamentos e recebimentos anormais em dinheiro, ou cheques e moedas diferentes dos contidos nos termos de pagamento acordados, cumprindo constantemente a regulamentação vigente em todas as circunstâncias.

Governo, controlo e gestão de risco fiscal

A Corticeira Amorim apresenta um fluxo integrado de *governance* do processo de gestão de riscos, incluindo o risco fiscal, baseado no conceito de linhas de defesa detalhadamente descrito no Capítulo C – Organização interna/III. Controlo interno e gestão de riscos do Relatório do Governo Societário.

Em termos operacionais (1ª Linha de Defesa), cada UN tem o próprio responsável pelos temas fiscais, que reporta diretamente ao CEO da UN.

Existe também uma direção fiscal de suporte transversal, orientada para o acompanhamento e coordenação da atuação neste tema, quer ao nível da *holding* quer ao nível das UN e respetivas áreas funcionais, competindo à CECA o seu acompanhamento. Esta direção dá suporte às UN e providencia as linhas gerais que todo o Grupo Corticeira Amorim deve seguir, nomeadamente:

- Assegurar o cumprimento integral das obrigações tributárias previstas nas respetivas legislações e resultantes das atividades económicas e sociais desenvolvidas em cada país, mediante o cumprimento de todas as obrigações declarativas e o pagamento dos impostos, contribuições e demais tributos que sejam devidos;
- Garantir a adequada e prudente interpretação das legislações em vigor aplicáveis às operações realizadas, com apoio de consultores externos e requerendo a opinião das autoridades tributárias locais quando necessário e possível, por forma a assegurar o *compliance* integral das normas aplicáveis;
- Construir uma relação proativa, saudável e de estreita cooperação com as autoridades fiscais dos vários países em que opera, por forma a assegurar a prestação de informação, documentação e esclarecimentos necessários a um entendimento adequado das operações que o Grupo desenvolva nesses países;
- Desenvolver a função fiscal com o máximo rigor e profissionalismo em linha com a Política Fiscal do Grupo visando:
 - A implementação das opções que se revelem mais adequadas ao negócio e acionistas no fiel cumprimento da lei;
 - A utilização de benefícios e incentivos fiscais aplicáveis e que se revelem apropriados aos negócios desenvolvidos;
 - A definição dos termos e condições das operações intragrupo tendo em conta as regras, as orientações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e as melhores práticas internacionais aplicáveis em matéria de preços de transferência;
 - O cumprimento integral (conteúdo) e tempestivo das obrigações de divulgação e *reporting* de informação de natureza fiscal e parafiscal, incluindo, entre outras, as de *country by country report* a que as sociedades do Grupo se encontram obrigadas.

A Corticeira Amorim implementa, assim, um modelo de governança apropriado para monitorizar, medir e gerir os riscos fiscais, tendo em consideração as melhores práticas, experiências e perspetivas, bem como as particularidades de cada jurisdição em que detém subsidiárias. A Empresa mantém uma supervisão adequada das suas práticas fiscais, para reduzir potenciais impactos financeiros e de reputação.

Envolvimento de *stakeholders* e gestão das suas preocupações quanto a impostos

A presença da Corticeira Amorim em diferentes jurisdições é baseada em objetivos comerciais e de negócio. Assim, a Empresa adota estratégias fiscais alinhadas com a sua atividade, garantindo que as decisões são tomadas com base em considerações comerciais e de negócio legítimas, e não por razões fiscais.

Com o objetivo de promover relações transparentes e confiáveis com as autoridades fiscais e outras partes interessadas, a Empresa adota várias práticas, nomeadamente:

- Gestão da relação com as autoridades fiscais por forma a minimizar o risco de litígio, contestação ou outros;
- Aconselhamento fiscal adequado, com a participação de especialistas internos e consultores externos, reforçando o ambiente de controlo interno;
- Divulgação adequada da sua Política Fiscal, bem como da natureza e do montante dos pagamentos realizados a entidades públicas.

Political Fiscal:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicas_Regulamentos/2021-12-06_Politica_Fiscal.pdf

2.10 COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES

A comunicação de irregularidades identificadas (dirigida à Comissão de Auditoria da Sociedade) é efetuada de acordo com um procedimento definido e poderá ser apresentada por acionistas, colaboradores/as, *stakeholders* da Organização ou por outras pessoas/entidades. Compete à Comissão de Auditoria, constituída integralmente por membros independentes, analisar as comunicações recebidas e dar-lhes a devida sequência, nos termos previstos no procedimento referido, incluindo sugerir medidas de mitigação e prevenção da ocorrência das mesmas.

A Organização assegura que o conteúdo das comunicações recebidas é, em primeiro lugar, do conhecimento da Comissão de Auditoria (a nenhum colaborador/a da Organização está autorizada a abertura de correspondência dirigida especificamente a este órgão social ou a qualquer um dos seus membros individualmente identificados).

Aqueles que solicitarem aconselhamento ou desejarem denunciar um incidente serão tratados com respeito e dignidade, de acordo com os seguintes princípios:

- **Confidencialidade:** os detalhes e as declarações feitas serão examinados com a maior confidencialidade em todas as fases da investigação, sendo garantida a máxima confidencialidade das informações transmitidas e da identidade do transmitente da informação, sempre que este o solicite. A comunicação anónima também será considerada, sendo importante ter em conta que esta opção pode limitar a capacidade de se efetuar uma investigação.
- **Exaustiva:** as informações recebidas sobre violações potenciais do Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, ou de regulamentos, políticas ou princípios a ele associados, devem ser investigadas em detalhe e de forma completa para se determinar a veracidade da situação relatada.
- **Respeito e dignidade:** aqueles que solicitem aconselhamento ou que desejem denunciar um incidente serão tratados com o máximo respeito e dignidade, respeitando-se sempre os direitos fundamentais das pessoas envolvidas em possíveis violações. Antes de se fazer avaliações sobre as informações e situações relatadas, os terceiros e/ou colaboradores/as afetados terão o direito de apresentar as razões e as explicações que julgarem necessárias.
- **Fundamentos:** qualquer decisão deve ser adotada de forma razoável, proporcional e apropriada, considerando-se as circunstâncias e a configuração dos incidentes.

Informação mais detalhada poderá ser consultada no Capítulo C – Organização interna/II. Comunicação de irregularidades do Relatório do Governo Societário e no Procedimento de Comunicação de Irregularidades (que inclui um formulário de comunicação de irregularidades).

Em 2022, foram recebidas duas comunicações de irregularidade através deste procedimento.

Procedimento de Comunicação de Irregularidades:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

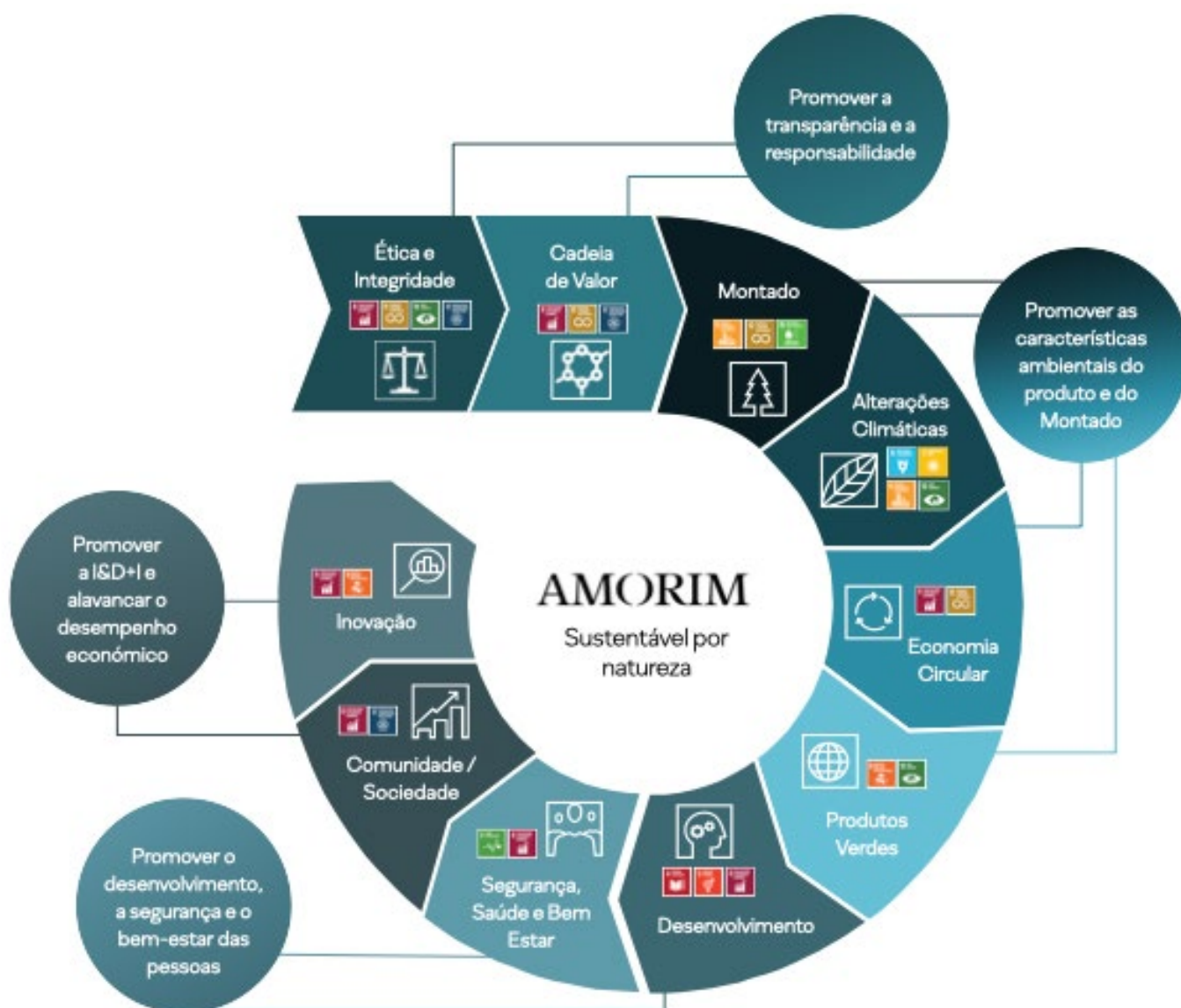
3 – Programa Sustentável por natureza

Em 2018, a Corticeira Amorim alinhou os objetivos da Empresa com os ODS e lançou as bases para o programa Sustentável por natureza, que estabelece a ambição a cumprir até 2030.

Este programa assenta em quatro pilares fundamentais: promover a transparência e a responsabilidade; promover as características ambientais do produto e do montado; promover o desenvolvimento, a segurança e o bem-estar das pessoas; promover a I&D+i e alavancar o desempenho económico.

Atualmente, estão definidos dez grandes objetivos que orientam a atuação de toda a Organização centrando-se na ética e integridade, na cadeia e valor, no montado, nas alterações climáticas, na economia circular, nos produtos verdes, no desenvolvimento, na segurança, saúde e bem-estar, na comunidade/sociedade e na inovação.

A Corticeira Amorim promove a monitorização regular das ações previstas no programa de sustentabilidade, que inclui objetivos quantitativos, indicadores de desempenho e procedimentos de controlo, que garantem, com níveis comparáveis de rigor e integridade, o reporte das suas prioridades e do progresso nestas matérias, e do qual se dá conta ao longo deste relatório.



Ética e Integridade	Atuar de forma adequada e ética, com transparência e responsabilidade, em prol da competitividade e da criação de valor de longo prazo.	   	<ul style="list-style-type: none"> Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas; Proteger os direitos do trabalho; Fomentar a gestão equilibrada, prudente e a sustentabilidade; Ser transparente e responsável; Sustentar o crescimento económico.
Cadeia de Valor	Reforçar a produção e o consumo responsáveis e selecionar preferencialmente fornecedores que adotem boas práticas de ESG.	  	<ul style="list-style-type: none"> Erradicar o trabalho forçado e o trabalho infantil; Promover a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos; Reforçar parcerias para o desenvolvimento sustentável.
Montado	Preservar o montado e os serviços dos ecossistemas através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e proposta de medidas.	  	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural; Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos; Integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade.
Alterações Climáticas	Reduzir o impacto ambiental das operações através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes.	   	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a utilização de energias renováveis; Melhorar a eficiência energética; Aumentar a eficiência no uso da água; Reduzir o impacto ambiental negativo.
Economia Circular	Aplicar os princípios da economia circular por meio da redução dos resíduos, prolongar a vida dos materiais e regeneração dos sistemas naturais.	 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável; Reduzir substancialmente a geração de resíduos, reduzindo, reciclando e reutilizando materiais; Gerir de forma ambientalmente saudável a utilização de produtos químicos.
Produtos Verdes	Manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, sustentado pelas características inatas do material.	 	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar a resiliência e a capacidade de mitigação e adaptação a riscos relacionados com o clima; Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis; Reduzir o impacto ambiental negativo.
Desenvolvimento	Promover desenvolvimento pessoal e profissional para todos.	  	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a formação para todos; Garantir a igualdade de acesso a oportunidades; Acabar com todas as formas de discriminação.
Segurança, Saúde e Bem-estar	Assegurar a segurança, a saúde e o bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores/as, promovendo ambientes de trabalho adequados.	 	<ul style="list-style-type: none"> Promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores/as; Facultar o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade; Reduzir o número de acidentes de trabalho.
Comunidade/Sociedade	Alavancar o crescimento económico de forma sustentável e inclusiva, garantindo uma produção eficiente e trabalho digno para todos.	 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentar o crescimento económico; Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.
Inovação	Apoiar e promover a investigação, desenvolvimento e inovação e fomentar soluções sustentáveis.	 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar atividades produtivas, empreendedorismo, criatividade e inovação; Fortalecer a investigação científica.

3.1 OBJETIVOS QUANTITATIVOS PARA 2030 E PROGRESSO (âmbito: perímetro Portugal)

A Corticeira Amorim continua a desenvolver e implementar o seu programa Sustentável por natureza, no qual, atualmente, se estabelecem sete objetivos quantitativos para 2030 e nove metas quantitativas para o período 2021-2024.

O âmbito considerado nestes objetivos quantitativos corresponde às empresas em Portugal, que têm potencial para produzir um impacto significativo nas áreas prioritárias do programa Sustentável por natureza e que abrangem a maioria das operações da Corticeira Amorim (63% das vendas consolidadas têm origem em Portugal, 71% dos trabalhadores/as estão em Portugal e é em Portugal que estão localizadas 64% das UP).

A Corticeira Amorim considera que o programa Sustentável por natureza não é estático e todos os anos é realizada uma reflexão que pode levar a um reajustamento de alguns dos objetivos traçados ou introdução de novos.

Em 2022 manteve-se o foco no atingimento dos objetivos quantitativos que se resumem no quadro abaixo:



Programa Sustentável por natureza (perímetro sustentabilidade)			Objetivos quantitativos (perímetro Portugal)		
Pilar	Objetivo 2030	Metas 2030	Plano 2021-24	Target 2030	Desempenho 2022
Ética e Integridade	<ul style="list-style-type: none"> Atuar de forma adequada e ética, com transparência e responsabilidade, em prol da competitividade e da criação de valor de longo prazo. 	<ul style="list-style-type: none"> Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas; Proteger os direitos do trabalho; Fomentar a gestão equilibrada, prudente e a sustentabilidade; Ser transparente e responsável; Sustentar o crescimento económico. 	<ul style="list-style-type: none"> Rever Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional; Formalizar regulamento de funcionamento dos principais órgãos societários e comissões; Desenvolver o Código e o Plano Anticorrupção; Implementar um processo de <i>due diligence</i> sobre Direitos Humanos; Formalizar/rever políticas; Definir o Catálogo de Riscos; Implementar um modelo de monitorização e <i>reporting</i> dos riscos. 		<ul style="list-style-type: none"> ● * ● * ● * ● * ● * ● ** ● **
Cadeia de Valor	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar a produção e o consumo responsáveis e selecionar preferencialmente fornecedores que adotem boas práticas de ESG. 	<ul style="list-style-type: none"> Erradicar o trabalho forçado e o trabalho infantil; Promover a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos; Reforçar parcerias para o desenvolvimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer e promover a adesão ao Código de Ética e Conduta para Fornecedores. 		<ul style="list-style-type: none"> ● *
Montado	<ul style="list-style-type: none"> Preservar o montado e os serviços dos ecossistemas através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e proposta de medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural; Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos; Integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> + 3 000 ha de propriedades florestais intervencionadas sob gestão em 2024. 		<ul style="list-style-type: none"> ● 381 ha de propriedades florestais intervencionadas sob gestão.

Alterações Climáticas	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir o impacto ambiental das operações através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a utilização de energias renováveis; Melhorar a eficiência energética; Aumentar a eficiência no uso da água; Reduzir o impacto ambiental negativo. 	<ul style="list-style-type: none"> ≥2/3 de energia renovável controlada/ano; +2% de eficiência energética/ano; -1% de intensidade do consumo de água/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% de energia elétrica renovável controlada; Zero pegada de carbono (âmbitos 1 e 2). 	<ul style="list-style-type: none"> 69% de energia renovável controlada; 2,9% de eficiência energética; -6,9% de intensidade do consumo de água; 3,4% de energia elétrica renovável controlada; 33 272 tCO₂eq de pegada de carbono (âmbitos 1 e 2).
Economia Circular	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os princípios da economia circular por meio da redução dos resíduos, prolongar a vida dos materiais e regeneração dos sistemas naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável; Reduzir substancialmente a geração de resíduos, reduzindo, reciclando e reutilizando materiais; Gerir de forma ambientalmente saudável a utilização de produtos químicos. 	<ul style="list-style-type: none"> -5% de peso dos materiais não renováveis virgens/ano; ≥ 90% de taxa de valorização dos resíduos (não cortiça)/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% de taxa de valorização dos resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> -1,2% de peso dos materiais não renováveis virgens; 96% de taxa de valorização dos resíduos (não cortiça); 100% de cortiça valorizada.
Produtos Verdes	<ul style="list-style-type: none"> Manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, sustentado pelas características inatas do material. 	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar a resiliência e a capacidade de mitigação e adaptação a riscos relacionados com o clima; Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis; Reduzir o impacto ambiental negativo. 		<ul style="list-style-type: none"> 100% de materiais de <i>packaging</i> recicláveis; 0% de materiais de <i>packaging</i> não renováveis virgens. 	<ul style="list-style-type: none"> 88% de materiais de <i>packaging</i> renováveis e/ou reciclados 13% de materiais de <i>packaging</i> não renováveis virgens
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> Promover desenvolvimento pessoal e profissional para todos. 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a formação para todos; Garantir a igualdade de acesso a oportunidades; Acabar com todas as formas de discriminação. 	<ul style="list-style-type: none"> 95% dos trabalhadores/as com formação em 2024; 25% das mulheres em cargos de chefia em 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos trabalhadores/as com formação; 33,3% das mulheres em cargos de chefia; 33,3% das mulheres na população. 	<ul style="list-style-type: none"> 91% dos trabalhadores/as com formação; 26% das mulheres em cargos de chefia; 26% das mulheres na população.
Segurança, Saúde e Bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a segurança, a saúde e o bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores/as, promovendo ambientes de trabalho adequados. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores/as; Facultar o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade; Reduzir o número de acidentes de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Zero acidentes de trabalho com baixa em 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> Zero acidentes de trabalho com baixa. 	<ul style="list-style-type: none"> 74 acidentes de trabalho com baixa.
Comunidade/Sociedade Inovação	<ul style="list-style-type: none"> Alavancar o crescimento económico de forma sustentável e inclusiva, garantindo uma produção eficiente e trabalho digno para todos; Apoiar e promover a investigação, desenvolvimento e inovação e fomentar soluções sustentáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentar o crescimento económico; Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável; Apoiar atividades produtivas, empreendedorismo, criatividade e inovação; Fortalecer a investigação científica. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um plano de voluntariado. 		<ul style="list-style-type: none"> ***

* <https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

** Capítulo C – Organização interna/III. Controlo interno e gestão de riscos do Relatório do Governo Societário

*** Capítulo 3.5.1 Comunidade/Sociedade e inovação/Cultura e saber.

- **Cumprido**
- **Em curso**
- **Não cumprido**



© Pedro Sadio, 2017

A Corticeira Amorim aposta em possibilidades de customização ilimitadas de *packaging* que incluem logótipos e formatos específicos, várias técnicas de gravura e uma ampla gama de cores e materiais (cerâmica, vidro, madeira, pedras, metais, etc.).

3.2 PROMOVER A TRANSPARÊNCIA E A RESPONSABILIDADE

A Corticeira Amorim tem profundamente interiorizados os fundamentos do seu sucesso: a visão empreendedora, a responsabilidade e o rigor, a criatividade e a inovação. A Empresa possui um conjunto de regulamentos internos e políticas que, associados aos Estatutos da Sociedade, ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional e a diretrizes e processos rigorosos, apoiados por formação adequada, permite o alinhamento dos interesses dos seus *stakeholders*, fomenta a gestão equilibrada e prudente e a sustentabilidade do Grupo, mitiga os riscos e garante o cumprimento dos requisitos legais e de outros, com que a Organização se compromete, nas suas operações e na cadeia de valor, em prol da competitividade e da criação de valor de longo prazo. Com transparência e responsabilidade, sempre.

3.2.1 ÉTICA E INTEGRIDADE

(ODS 8, 12, 13 e 17)

A Corticeira Amorim alicerça a sua atuação em elevados padrões de ética empresarial, fomentando uma conduta profissional adequada e ética em todas as relações com os seus *stakeholders*, proporcionando, assim, resultados que são fruto da sua visão de gestão, da eficiência dos seus processos, da contínua inovação, do profissionalismo e da competência da equipa, da competitividade da oferta e da reputação no mercado. Neste sentido, assume um conjunto de compromissos em matérias de ética e de responsabilidade ambiental e social, nomeadamente através da formalização de coerentes e abrangentes normativos internos (códigos, políticas, regulamentos e procedimentos), que materializam os princípios pelos quais rege a sua atividade, fomentando estes princípios na sua esfera de influência, nomeadamente na cadeia de fornecimento, convidando fornecedores e prestadores de serviços a aderirem aos mesmos princípios.

Atenta aos riscos a que está sujeita a sua atividade e aos interesses dos seus *stakeholders*, a Corticeira Amorim analisa regularmente estas matérias, promovendo a sua reflexão, no sentido de colmatar eventuais *gaps* e de manter o alinhamento dos normativos internos com as melhores práticas internacionais.

Para este efeito, o Conselho de Administração delegou competências numa CECA e constituiu três comissões internas especializadas: Comissão de Riscos; Comissão de Nomeações, Avaliação e Remunerações; e Comissão de E.S.G. (CESG).

A CESG reuniu quatro vezes ao longo de 2022, estando disponível no Capítulo B Órgãos sociais e comissões / II Administração e supervisão / Comissões no seio do órgão de administração / III. Comissão de E.S.G. os processos que apreciou e em que colaborou ativamente. Destaca-se a apreciação dos planos de ação que visam garantir a adoção das práticas previstas no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, em particular o grau de execução do plano de formação; alterações propostas ao referido Código; apreciação do Código de Conduta Anticorrupção, que substituiu a anterior Política Relativa ao Combate à Corrupção; apreciação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e do Código de Ética e Conduta para Fornecedores e apreciação do Relatório do Governo Societário e o Relatório de Sustentabilidade que integram a prestação de contas consolidada da Corticeira Amorim reportada ao exercício 2021.

Regulamentos das Comissão de Riscos, Comissão de Nomeações, Avaliação e Remunerações e Comissão de E.S.G.:
<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

Plano de formação do Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional

O Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional formaliza um conjunto de regras de orientações por que se devem pautar as decisões e a atuação quotidiana da Corticeira Amorim e dos seus colaboradores/as, seja nas relações internas (com demais colaboradores/as) seja nas relações externas, com os demais parceiros de negócios (investidores, clientes, fornecedores de bens e serviços, instituições públicas e privadas, as comunidades locais e sociedade em geral). É importante para a Corticeira Amorim que todos os trabalhadores/as estejam cientes e sensibilizados quer para o cumprimento das regras contidas no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional quer para a adoção de comportamentos enquadrados nos princípios e valores defendidos por esse mesmo Código. Para este efeito, a Corticeira Amorim promoveu – e continuará a promover nos momentos de acolhimento e de integração de novos colaboradores/as – cursos de formação *on-line* e em sala sobre esta temática, que deverá abranger 100% dos colaboradores/as do Grupo. Nesse âmbito, foi um elaborado um programa de formação sobre o Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional em formato multimédia (*e-learning*) com a duração de 30 minutos. A formação poderia ser realizada individualmente, via computador ou através de telemóvel, e só foi dada como concluída quando cada colaborador realizasse um teste final com, pelo menos, 80% de aproveitamento. Em 2022, foram realizadas mais de 250 sessões de formação, ministradas em inglês e português, sobre tópicos relacionados com o Código num total de cerca de 7,5 mil horas. Os cursos foram frequentados por 2660 trabalhadores/as, a grande maioria em Portugal e uma parte nos EUA. Em 2023 serão produzidas versões em francês e em espanhol para serem ministradas em algumas das subsidiárias fora de Portugal, para além de se concretizar com as restantes pessoas em falta. O Código está disponível no *website* da Empresa e acessível a todos os *stakeholders*. Adicionalmente, foi entregue aos colaboradores/as que realizaram a formação uma brochura-resumo e todos os colaboradores/as recebem uma versão integral e completa do Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, que constitui um anexo ao seu contrato de trabalho.

3.2.2 CADEIA DE VALOR

(ODS 8, 12 e 17)

A Corticeira Amorim dá preferência, sempre que possível, a fornecedores que adotem boas práticas ESG, quer no que diz respeito à origem, quer nos processos de exploração. Além disso, procura cooperar com os fornecedores propagando os mesmos valores de ética e de conduta da Organização, reforçando o comportamento responsável ao longo da cadeia de valor.

A Política de Compras e o novo Código de Ética e Conduta para Fornecedores estabelecem os compromissos da Empresa, espelham a sua cultura e definem os comportamentos apropriados em matérias de conduta ética, social e ambiental que a Corticeira Amorim espera dos seus fornecedores de bens e de serviços.

Todos os seus fornecedores e parceiros de negócio devem, em conjunto com a Corticeira Amorim, pautar a sua atuação pelos mais elevados princípios de integridade, transparência, honestidade e boa prática empresarial, repudiando, em absoluto, todas as condutas, comportamentos ou práticas que sejam ou que lhes possam parecer irregulares, ilegais, antiéticas e/ou desonestas.

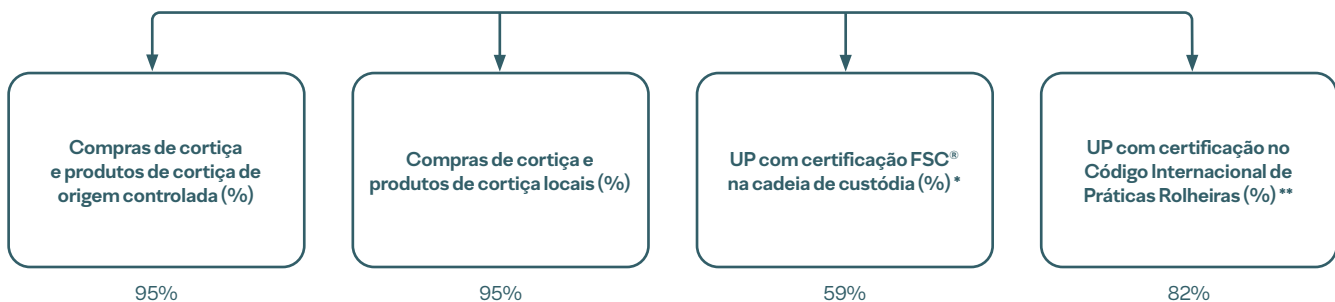
Para que os fornecedores cumpram os requisitos técnicos de ESG e legais exigidos pela Empresa são realizadas diversas ações. Assim, a Corticeira Amorim possui processos de seleção e avaliação de fornecedores em que todos são obrigados a apresentar documentos que comprovem o cumprimento de exigências ao nível de aspetos ambientais e sociais, bem como o cumprimento das leis em vigor e de normas específicas de qualificação. Adicionalmente, a Empresa dispõe de um plano de formação anual disponível para os colaboradores/as afetos às compras que abrange os temas do Código de Ética e Conduta Profissional e do Código Anticorrupção.

Política de compras:
https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/2021-12-06_Política_de_Compras.pdf

Código de Ética e Conduta para Fornecedores:
https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/Corticeira_Amorim_-_Codigo_de_Etica_e_Conduta_para_Fornecedores.pdf

A Corticeira Amorim irá trabalhar no sentido de promover a adesão ao novo Código de Ética e Conduta para Fornecedores junto da sua cadeia de fornecimento, robustecendo o processo de seleção e avaliação dos fornecedores.

Procurement e aprovisionamento de cortiça



* Considera o número de certificações sobre as 27 UP totais
 ** 22 UP das UNMP e Rolhas

Para efeitos deste relatório considera-se de origem local as geografias de Portugal e Espanha e de origem controlada as regiões de baixo risco para todas as cinco categorias de fontes inaceitáveis sob o sistema de madeira controlada FSC®, que abrange, também, a cortiça, ou seja, as geografias de Portugal e Espanha.

Enquanto líder do setor, a Corticeira Amorim reconhece a influência das suas atividades na valorização do montado de sobre e na implementação das melhores práticas de gestão, sendo a forte aposta na investigação e desenvolvimento florestal e inovação nos processos uma linha de atuação constante e um fator determinante na competitividade do negócio. Assim, além da gestão do aprovisionamento de cortiça, a Corticeira Amorim, através da UN Matérias-Primas, desenvolve um vasto conjunto de atividades visando o aumento do conhecimento do montado e da produção de cortiça de qualidade. Destaca-se o investimento que está a realizar em projetos florestais e na gestão de terrenos, como na Herdade da Baliza, Herdade da Venda Nova e Herdade de Rio Frio. Estes três projetos enquadram-se no Projeto de Intervenção Florestal (PIF) e ocupam uma área total de 8181 hectares. O objetivo é fazer testes de conceito às novas técnicas de gestão da floresta de sobre, sendo que a cortiça produzida nestas herdades corresponde a cerca de 1% do total das compras de matéria-prima da Empresa que continuará a comprar principalmente a uma rede controlada de fornecedores. Mais informação no Capítulo 3.3.1. Montado.

Relação de parceria de médio-longo prazo com fornecedores de cortiça

A UN Matérias-Primas desenvolveu uma base de conhecimento e de georreferenciação que permite o acesso a dados muito fiáveis sobre a evolução quantitativa e qualitativa da produção de cortiça nas várias áreas, regiões e países produtores de cortiça. Na Península Ibérica existem atualmente 10 mil herdades com áreas de montado caracterizadas pela Amorim Florestal. Isto significa que hoje,

ao nível da gestão de informação, a Amorim Florestal tem já caracterizada a localização e a dimensão de cada herdade, o ano de descortiçamento e o próprio perfil do produtor.

Compras em áreas controladas

	Referência	2022	2021	2020
Compras de cortiça e de produtos de cortiça				
Portugal e Espanha (K€)	GRI 204-1	314 171	277 206	231 153
Norte de África (K€)	GRI 204-1	15 048	12 782	14 845
Outras localizações (K€)	GRI 204-1	1 470	1 588	591
Total (K€)	GRI 204-1	330 689	291 577	246 589

Em 2022, a Corticeira Amorim efetuou compras de cortiça e de produtos de cortiça que totalizaram 331 milhões euros, das quais 95% ocorreram em Portugal e Espanha. Estas são regiões consideradas de origem controlada, ou seja, de baixo risco para todas as cinco categorias de fontes inaceitáveis sob o sistema de madeira *Forest Stewardship Council* (FSC®), que também abrange a cortiça. A Corticeira Amorim também é adquirente em Marrocos, Argélia e Tunísia (4,6%), países onde o processo de venda é realizado pelo Estado, único produtor florestal nesses territórios, por leilão ou em hasta pública.

Valorização da floresta certificada

Todo o processo de compras da UN Matérias-Primas resulta do conhecimento histórico e da avaliação da cortiça no ano da extração ou no ano imediatamente anterior. Os responsáveis pela gestão das propriedades têm a possibilidade de certificarem as suas boas práticas, submetendo-as ao processo de certificação FSC®.

A Corticeira Amorim privilegia fornecedores que cumpram o Código Internacional de Práticas Rolheiras (CIPR) e a certificação florestal, nomeadamente a certificação FSC®, referenciais também adotados pelo Grupo: 82% das unidades produção da Corticeira Amorim têm certificação externa que atesta o cumprimento do CIPR e 59% das unidades de produção têm certificação na cadeia de custódia de acordo com o FSC®, comprovando ao mercado o compromisso e a atuação na proteção da biodiversidade, dos direitos dos colaboradores/as, dos direitos dos povos indígenas e de áreas com importância ambiental e cultural significativa.

A Amorim Cork Composites, S.A.² recebeu a certificação FSC® em 2004, sendo a primeira empresa na indústria da cortiça a alcançar esta certificação.

Entre 2008 e 2015, a Corticeira Amorim desenvolveu, em parceria com outras instituições, um programa de iniciativas visando a valorização e sustentabilidade do sobreiro e da biodiversidade associada. Entre as iniciativas desenvolvidas destaque para a disponibilização aos proprietários de um serviço de aconselhamento técnico gratuito e a instituição de dois prémios: um que distinguiu o melhor trabalho de investigação e outro que distinguiu as melhores práticas da gestão em matéria de valorização e sustentabilidade do sobreiro e da biodiversidade associada. Esta parceria surgiu no âmbito da adesão da Corticeira Amorim à iniciativa "Business and Biodiversity" da Comissão Europeia e teve como parceiros o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas de Portugal, a World Wildlife Fund e a Quercus, tendo contribuído para a certificação florestal de mais 20 mil hectares de montado de sobreiro em Portugal.

Procurement e aprovisionamento de cortiça

100% dos fornecedores não cortiça são avaliados pela metodologia de pré-qualificação, qualificação e avaliação dos fornecedores da Corticeira Amorim.

A aquisição de produtos não cortiça inclui uma pré-qualificação, qualificação e avaliação dos fornecedores. O objetivo é conhecer detalhadamente as práticas dos fornecedores, selecionando preferencialmente aqueles que oferecem as melhores condições de negociação e compartilham os princípios e os compromissos da Corticeira Amorim em matérias de ESG, nomeadamente os constantes do Código de Ética e Conduta para Fornecedores.

Os fornecedores qualificados deverão corresponder aos padrões de qualidade dos fornecimentos, dos prazos de entrega e dos índices de responsabilidade social e ambiental, definidos pela Corticeira Amorim. Para tal, é aplicada uma metodologia estabelecida pela Empresa, caracterizada por índices de responsabilidade social (IRSoc) e de responsabilidade ambiental (IRAmb) e que determinam que as empresas que pretendam fornecer a Corticeira Amorim devem assumir o compromisso de:

- Não violar a privacidade ou perder dados dos clientes, nomeadamente das empresas da Corticeira Amorim;
- Não recorrer a trabalho infantil;
- Não recorrer a trabalho forçado ou por obrigação;
- Não praticar qualquer tipo de discriminação;
- Reduzir os resíduos e os efluentes;
- Manusear químicos de forma ambientalmente segura;
- Manusear, armazenar e reencaminhar os resíduos perigosos de forma ambientalmente segura;
- Contribuir para a reciclagem e reutilização de materiais e produtos.

O IRSoc e IRAmb são calculados em função da percentagem de requisitos cumpridos pelo fornecedor. O IRSoc é aplicado a 100% caso o fornecedor seja certificado pela norma NP 4469 ou semelhante. Caso seja certificado pela norma ISO 14001 ou semelhante, o fornecedor terá 100% do IRAmb.

De acordo com o índice em análise, por cada requisito que o fornecedor não se comprometa a cumprir ser-lhe-á retirado 25% ao IRSoc ou IRAmb. Caso o fornecedor não cumpra um ou mais requisitos constantes do seu compromisso, o IRSoc ou IRAmb será zero.

Os fornecedores selecionados são alvo de um programa de auditoria, que decorre anualmente e que é elaborado com base nos seguintes critérios:

- *Performance* do fornecedor no ano anterior;
- Criticidade dos produtos/serviços fornecidos; ou
- No caso de novos fornecedores, aspetos necessários de qualidade, ambientais e sociais.

Após cada auditoria, a *performance* dos fornecedores é avaliada, por forma a se validar os critérios necessários para a qualificação e se detetar não conformidades. Quando são identificadas não conformidades, é solicitado um plano de ação e, dependendo da criticidade das não conformidades detetadas, são efetuadas auditorias de acompanhamento e de verificação de medidas de mitigação das não conformidades. Além disso, poderá ainda haver a necessidade de colaborar com o fornecedor para resolver as não conformidades ou encontrar alternativas a esse fornecedor. Em 2022, a Corticeira Amorim não efetuou substituição de fornecedores em resultado do processo de pré-qualificação, quantificação e avaliação de fornecedores.

2 Em 2004, denominada Corticeira Amorim – Indústria, S.A.



© Lara Jacinto, 2021

Moldagem por compressão e termoformação é uma das tecnologias utilizadas pela i.cork factory na busca incessante pela melhoria das características únicas da cortiça.

3.3 PROMOVER AS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DO PRODUTO E DO MONTADO

A Corticeira Amorim reconhece que a sua atividade tem impactos ambientais ao longo da cadeia de valor e trabalha continuamente para os reduzir.

A política de energia, ambiente e biodiversidade formaliza o compromisso da Corticeira Amorim em cuidar e respeitar o ambiente e proteger a biodiversidade, no desenvolvimento diário das suas operações.

Todas as políticas da Corticeira Amorim têm em consideração a transição para uma economia mais sustentável através da alocação dos recursos disponíveis à maximização da sua utilização eficiente, tendo como objetivo a descarbonização das atividades produtivas, procurando minimizar os riscos para o clima, a saúde humana e a biodiversidade. A política de energia, ambiente e biodiversidade aplica-se a todas as atividades industriais, de preparação de matérias-primas, agroflorestal e de distribuição, produtos e serviços, gestão de resíduos e também aos seus fornecedores, prestadores de serviços, subcontratados e demais parceiros do negócio.

A Empresa reporta indicadores ambientais de acordo com o perímetro de sustentabilidade, conforme se dá nota no Capítulo 6 Referências e âmbito do reporte/ Empresas incluídas na consolidação dos indicadores de sustentabilidade. Os limites organizacionais destes indicadores não se alteraram face a 2021 e correspondem a 70% do volume de vendas consolidado, conforme demonstrações financeiras consolidadas.

Os indicadores apresentados neste Capítulo encontram-se no âmbito da revisão independente de garantia limitada de fiabilidade, executada de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000, revista) e que está disponível no Capítulo 10 Relatório de verificação independente.

A Corticeira Amorim já possui sistemas de informação capazes de monitorizar dados financeiros relacionados com algumas atividades e projetos que se relacionam com os seus impactos ambientais, nomeadamente projetos associados ao financiamento sustentável (Capítulo 4 Financiamento sustentável) e atividades reportadas no âmbito da Taxonomia (Capítulo 5 Taxonomia europeia).

Certificações/Auditorias/Verificações

	Unidades Produção	Todas as Unidades
ISO 14001	15%	15%
ISO 5001*	19%	15%
EMS interno	67%	70%
Total	100%	100%

* Não incluída na ISO 14001

Todas as Unidades (inclui unidades de produção e de distribuição): 33 | Unidades de produção: 27

As empresas do Grupo Corticeira Amorim dispõem de um SGI, que inclui um sistema de gestão ambiental (SGA). Pelas diferentes características das empresas e atividades, em cada uma delas é implementado o modelo que melhor se adequa aos riscos não financeiros associados ou às oportunidades emergentes nos mercados em que operam, o que justifica a diversidade de certificações externas. Os sistemas de gestão são auditados, interna e externamente, de acordo com o cronograma definido para cada sistema. Além disso, também é realizada uma auditoria anual de verificação de conformidade. Em todos os sistemas existem mecanismos de avaliação e indicadores definidos para cada um.

No final de 2022, 33% das unidades de produção têm o seu sistema de gestão ambiental / energia certificado por normas internacionais como a ISO 14001 e a ISO 50001, respetivamente. Adicionalmente, 16 das 27 unidades de produção (59%) tiveram a sua cadeia de custódia certificada de acordo com o FSC®, o que confirma ao mercado a preocupação e a atuação da Empresa na proteção da biodiversidade, dos direitos dos trabalhadores/as, dos povos indígenas e das áreas de significativo impacto ambiental de importância cultural (Capítulo 2.5 Sistemas de gestão).

Atividade agroflorestal

A consciência crescente da necessidade urgente de intervenção nos montados de sobre levou a Corticeira Amorim a lançar, em 2013, o Projeto de Intervenção Florestal e a investir diretamente em propriedades florestais envolvendo sobreiros. Atualmente, três projetos florestais estão sob gestão, com uma área total de 8181 hectares: Herdade da Baliza, Herdade da Venda Nova e Herdade de Rio Frio, com cerca de 100 mil sobreiros instalados em 251 hectares da Herdade da Venda Nova e cerca de 54 mil sobreiros instalados em 130 hectares da Herdade da Baliza (Capítulo 3.3.1. Montado).

Dadas as características destes projetos, os indicadores ambientais das empresas a eles associados (Cosabe, Amorim Florestal III e Herdade de Rio Frio) não estão a consolidar para efeitos deste relatório, sendo prestada informação separada em relação ao impacto na água. É intenção da Corticeira Amorim trabalhar para fortalecer a metodologia utilizada para reporte dos aspetos ambientais relacionados com a atividade agroflorestal.

Política de Energia, Ambiente e Biodiversidade:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/2021-12-06_Política_de_Energia_Ambiente_e_Biodiversidade.pdf

3.3.1 MONTADO

(ODS 11,12,15)

Face às atividades desenvolvidas pela Corticeira Amorim, assentes na utilização da cortiça, assume-se como sendo de importância fundamental a promoção do montado, da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas associados.

A Corticeira Amorim desenvolve inúmeras ações para a preservação, desenvolvimento e valorização do montado de sobre, as quais assentam nos seguintes eixos:

- Aumentar o conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e dos ecossistemas que estes viabilizam;
- Afirmar as soluções de cortiça e o desenvolvimento do montado enquanto garantes do ecossistema;
- Dinamizar ações de sensibilização internas e externas;
- Atuar proativamente na discussão de políticas e na proposta de medidas para a proteção do sobreiro, a preservação do montado, a promoção do setor da cortiça, a certificação de sistemas de gestão florestal e a remuneração dos serviços ambientais do montado.

São vários os compromissos assumidos pela Empresa que se refletem em políticas internas ou em compromissos externos.

Compromisso com a biodiversidade

A promoção do montado de sobro, da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas associados é um dos temas materiais da Corticeira Amorim. A Empresa está empenhada na preservação do montado de sobro e dos serviços dos ecossistemas, incluindo a biodiversidade, através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e da proposta de medidas.

A Corticeira Amorim assumiu um compromisso voluntário com o Act4nature Portugal, uma iniciativa empresarial lançada pelo BCSD Portugal (integrado na rede mundial do WBCSD). O âmbito do compromisso inclui as operações da Corticeira Amorim em Portugal.

Dá-se nota, no quadro abaixo, da evolução dos dez compromissos assumidos:

Compromissos individuais	Indicadores de monitorização	Início/Fim	Progresso em 2022	Referências
Incluir a proteção da biodiversidade no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional	Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional publicado no website da Corticeira Amorim	2020-2020	●	Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional disponível em https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/ .
Desenvolver ações para promoção das florestas de sobreiros, biodiversidade e serviços dos ecossistemas	Número de ações realizadas e resultados	2021-2024	●	Foram desenvolvidas inúmeras ações para promoção das florestas de sobreiros, biodiversidade e serviços dos ecossistemas. Informação disponível no Capítulo 3.3.1 Montado/Preservar o montado/Projeto de Intervenção Florestal.
Expandir o conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e do ecossistema que suportam	Número de estudos realizados e resultados	2021-2024	●	Foram desenvolvidos estudos sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e do ecossistema montado. Informação disponível no Capítulo 3.3.1 Montado/Preservar o montado/Remuneração dos Serviços dos Ecossistemas e no Capítulo 3.3.4 Produtos verdes/Manter um papel proativo no vasto campo de aplicação da cortiça/Análises de ciclo de vida.
Promover a biodiversidade na cadeia de valor, garantindo uma redução de 5% ao ano no consumo de plásticos/químicos não renováveis virgens	Variação anual no consumo de plásticos/químicos não renováveis virgens	2021-2024	●	Informação sobre cumprimento dos objetivos para 2030 e progresso no Capítulo 3.1 Objetivos quantitativos para 2030 e progresso.
Incentivar a integração da biodiversidade no processo de produção assegurando que 2/3 da energia consumida é de origem renovável	Percentagem de energia renovável no total de energia utilizada no processo de produção	2021-2024	●	Informação sobre cumprimento dos objetivos para 2030 e progresso no Capítulo 3.1 Objetivos quantitativos para 2030 e progresso.
Reduzir os impactos no processo de produção garantindo medidas de eficiência energética de 2% ao ano	Percentagem de energia evitada no total da energia utilizada no processo de produção	2021-2024	●	Informação sobre cumprimento dos objetivos para 2030 e progresso no Capítulo 3.1 Objetivos quantitativos para 2030 e progresso.
Aumentar a gestão eficiente dos recursos assegurando uma taxa de valorização de resíduos superior ou igual a 90%	Percentagem de resíduos enviados para valorização no total de resíduos produzidos (não cortiça)	2021-2024	●	Informação sobre cumprimento dos objetivos para 2030 e progresso no Capítulo 3.1 Objetivos quantitativos para 2030 e progresso.
Manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, por forma a garantir a sustentabilidade do montado de sobro e da biodiversidade associada	Investimento anual em I&D e resultados	2021-2024	●	A inovação está no centro da estratégia da Corticeira Amorim, que tem como visão estender o conceito de inovação a todas as UN e melhorar áreas como a diversificação de portefólio, a eficiência e qualidade de processos e a economia circular. Informação adicional no Capítulo 3.3.4 Produtos Verdes/Manter papel proativo no vasto campo de aplicação da cortiça/Inovação no produto e soluções.
Realizar iniciativas com vista a sensibilizar os colaboradores/as para o tema da biodiversidade	Número de iniciativas realizadas e resultados	2021-2024	●	O programa de educação ambiental da Corticeira Amorim foi concebido com o objetivo de apoiar as escolas na educação ambiental e sensibilizar a comunidade em geral e os colaboradores/as para a necessidade de proteger e valorizar a floresta nacional, incluindo o montado de sobro e promover a reciclagem da cortiça. Informação sobre as iniciativas desenvolvidas está disponível no Capítulo 3.5.1 Comunidade/Sociedade e Inovação/Cultura e saber/Educação e ação ambiental.
Reportar publicamente o acompanhamento dos compromissos assumidos	Relatório de sustentabilidade anual publicado no website da Corticeira Amorim	2021-2024	●	Este relatório.

https://bcspdportugal.org/wp-content/uploads/2020/12/Act4nature-Portugal_Compromissos-empresariais_VFF_compressed-1.pdf

- Cumprido
- Em curso
- Não cumprido

Compromisso com a não deflorestação

A natureza cíclica da extração e regeneração da casca do sobreiro (cortiça) ocorre sem deflorestação. O sobreiro é uma árvore de crescimento lento, da qual a cortiça pode ser retirada 15 a 18 vezes durante a sua vida. A primeira extração só pode ocorrer quando o tronco da árvore atinge um perímetro de 70 cm. A cortiça retirada nesta primeira extração chama-se “virgem”. Passados nove anos, extrai-se a cortiça “secundária”. Depois, é extraída a cortiça “amadia” ou de “reprodução”, de nove em nove anos. O processo de extração da cortiça é chamado “descortiçamento”.

As florestas de sobreiro estão localizadas na bacia do Mediterrâneo, um dos 36 *hotspots* de biodiversidade do mundo. Enquanto espécie autóctone, o sobreiro está perfeitamente adaptado às condições climáticas locais e aos solos áridos, vive em média 200 anos e oferece um conjunto muito relevante de serviços de ecossistemas, nomeadamente provisão de cortiça, regulação do clima, prevenção de incêndios, proteção dos solos e prevenção da desertificação, além da manutenção da biodiversidade.

Preservar o montado

Ao longo das últimas décadas, tem-se assistido à perda de vitalidade dos sobreiros (*Quercus suber* L.), atribuída a más práticas de gestão, ocorrência de agentes bióticos nocivos e alterações climáticas. A preservação do sobreiro e do ecossistema montado é imprescindível para que se possa continuar a usufruir não só da cortiça produzida, mas também de muitos outros serviços dos ecossistemas valiosos para as populações da bacia do Mediterrâneo.

A Corticeira Amorim implementa anualmente diversas ações para manter e aumentar as áreas de montado de sobreiro, tendo a preocupação de promover a conservação dos respetivos valores naturais e socioculturais, entre eles os serviços dos ecossistemas, preservação das espécies, respeito pelos direitos dos trabalhadores/as e das comunidades locais.

Apesar de nenhuma árvore ser cortada para a obtenção da cortiça, a certificação da gestão florestal permite assegurar as melhores práticas ao nível da gestão florestal responsável.

Por isso, a Corticeira Amorim investe em programas de certificação florestal, de segurança no trabalho, de formação técnica e de apoio aos proprietários florestais, muito para além das áreas florestais sob a sua gestão direta, ambicionando abranger um maior número de proprietários e incentivá-los a utilizar as melhores práticas na gestão e a investir na conservação do montado e dos seus serviços dos ecossistemas, sejam a provisão de cortiça, a regulação climática, a prevenção de incêndios, a regulação hidrológica e proteção do solo ou a manutenção de *habitats* e da biodiversidade.

Projeto de intervenção florestal

	Referência	2022	2021	2020
Projeto de intervenção florestal				
Propriedades florestais sob gestão (HA)	GRI 304-1	8 181	6 326	3 076
Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (HA)	GRI 304-3	381	251	251
Sobreiros plantados (Nr)	GRI 304-3	154 610	100 400	100 400

Valores acumulados

Por forma a minorar a crescente preocupação com a redução de produtividade dos povoamentos existentes, a Corticeira Amorim tem vindo a desenvolver o PIF, que visa a preservação e o desenvolvimento sustentável da floresta de sobreiro.

Sob o mote “Cuidar do presente, construir o futuro”, o PIF teve início em 2013 como projeto de investigação que procurou um novo modelo de subcultura através da rega à instalação. Esta técnica permite aumentar de forma muito assinalável o sucesso da plantação e, ao mesmo tempo, obter um maior crescimento inicial das plantas, reduzindo assim o primeiro ciclo de exploração dos atuais 25 anos para, estima-se, cerca de metade desse período. A rega à instalação será utilizada até à primeira extração da cortiça, altura a partir da qual será retirada e o sobreiro voltará ao seu crescimento normal, continuando a extração de cortiça a ser realizada em ciclos de nove anos.

O PIF tem um plano centrado em três áreas fundamentais:

- **Gestão florestal (Induzir)** – Coordenar novas plantações e dar aos proprietários apoio técnico na área florestal. Atualmente, estão sob acompanhamento 130 ha de áreas de floresta que não pertencem ou não são geridas pela Corticeira Amorim. Os trabalhos realizados até ao momento visam recolher e compilar o conhecimento existente sobre diversos temas e produzir documentação de apoio e de suporte com aplicação prática, quer nos montados existentes, quer em novas plantações. O gabinete de gestão florestal pretende ainda dar consultoria aos produtores florestais sobre temas tão diversos, como tratamentos para pragas, fertilização e podas.
- **I&D florestal aplicado (Intervir)** – Fazer investigação aplicada sobre os impactos da rega, fertilização, nutrição e solo, no sobreiro. Até ao momento, foram realizadas várias instalações de sobreiro em que estão a ser estudados os métodos de regadio em profundidade e à superfície, o efeito e a eficácia de fertilizantes em diferentes quantidades no crescimento de sobreiros, a avaliação da produtividade e a valorização e viabilidade económica e técnica de povoamentos de sobreiro sujeitos a rega. Esta ação permitirá, no futuro, definir o melhor protocolo a seguir para instalação de sobreiros.
- **I&D florestal fundamental (Investigar)** – Produzir sobreiros *plus* (mais adaptados aos emergentes cenários climáticos, a pragas e a doenças) através de um programa de melhoramento do sobreiro. Foram selecionados fenotipicamente exemplares de sobreiros *plus* provenientes de diferentes origens e condições edafoclimáticas, por forma a se estabelecer um programa de multiplicação e de melhoramento. Paralelamente estão a ser identificados marcadores moleculares associados a características fenotípicas de interesse, como sejam o crescimento rápido e a qualidade da cortiça que, no futuro, permitirão identificar, selecionar e produzir sobreiros adaptados a diferentes condições, maximizando a produtividade e a resiliência.

Intervenção em propriedades florestais

A crescente consciência da necessidade urgente de intervenção no montado levou a Corticeira Amorim a investir diretamente em propriedades florestais envolvendo sobreiros, nas quais será utilizado um sistema de rega à instalação. Atualmente, três projetos florestais estão sob gestão, com uma área total de 8 181 hectares: Herdade da Baliza, Herdade da Venda Nova e Herdade de Rio Frio, com cerca de 100 mil sobreiros instalados em 251 hectares da Herdade da Venda Nova e cerca de 54 mil sobreiros instalados em 130 hectares da Herdade da Baliza. A Corticeira Amorim pretende continuar e aumentar a participação ativa na intervenção em novas áreas de sobreiro através de compra de terrenos, arrendamento ou parcerias (adensamentos de áreas já existentes por meio de parcerias com proprietários florestais), tendo como meta intervir numa área de 3 mil hectares de floresta até 2024. O objetivo é fazer investigação aplicada sobre os impactos da rega, fertilização, nutrição e solo no sobreiro e ajudar a promover e a difundir a implementação de novas técnicas de plantação e de gestão do montado de sobreiro mais eficientes e resilientes face aos cenários climáticos previstos.

Para financiar o investimento nas propriedades florestais, que ascendeu a 56,9 milhões de euros, a Corticeira Amorim tem recorrido a instrumentos de financiamento verdes, dos quais se dão nota no Capítulo 4. Financiamento sustentável. Os instrumentos de financiamento verdes são considerados ferramentas eficazes para sustentar projetos com impactos positivos na mitigação das alterações climáticas e estão alinhados com as quatro componentes dos Green Loan Principles da London Market Association de fevereiro de 2021 e dos Green Bond Principles, da International Capital Market Association de junho de 2021 (com o Apêndice 1 de junho 2022), respetivamente.

Programa de melhoramento do sobreiro

O objetivo consiste em produzir sobreiros mais adaptados aos emergentes cenários climáticos, a pragas e a doenças, maximizando a sua produtividade e resiliência. Para isto, foram selecionados exemplares de sobreiros *plus* provenientes de diferentes origens e condições edafoclimáticas, visando estabelecer um programa de multiplicação e de melhoramento. Entre as ações em curso, está a identificação de marcadores moleculares associados a características fenotípicas de interesse, como:

Crescimento rápido - plantas com crescimento rápido entrarão em ciclo produtivo de cortiça mais cedo, o que permitirá iniciar a exploração mais rapidamente;

Resistência à seca - plantas que sejam mais resistentes às alterações climáticas permitirão aumentar a taxa de sobrevivência em novas plantações, assim como serão mais tolerantes à escassez de água, o que resultará num desenvolvimento diferenciado;

Resistência à cobrilha - a identificação, a seleção e a multiplicação de árvores naturalmente resistentes à cobrilha são fundamentais para se manter a qualidade da cortiça e aumentar a disponibilidade de cortiça útil;

Qualidade da cortiça - a qualidade da cortiça é uma característica fundamental num programa de melhoramento genético de sobreiro.

Remuneração dos serviços dos ecossistemas

Os serviços dos ecossistemas podem ser traduzidos enquanto contributos diretos e indiretos da Natureza para o bem-estar humano. A perda de biodiversidade afeta de forma significativa o fornecimento de serviços dos ecossistemas, de que depende o ser humano, pois a biodiversidade constitui a base de vários processos ecológicos. É consensual que a quantificação dos serviços dos ecossistemas em valores monetários e não monetários é uma ferramenta necessária para se operacionalizar este conceito nas tomadas de decisão e para contribuir para um percurso alinhado com as estratégias de Biodiversidade, do Pacto Ecológico Europeu e com os ODS.

O montado de sobreiro tem um papel importante na promoção de funções ecológicas como a conservação do solo, o armazenamento de carbono e a retenção de água, potenciado pelas suas características multifuncionais e pela biodiversidade existente. Portugal possui a maior área mundial de floresta de sobreiro, sendo simultaneamente o maior produtor mundial de cortiça. A vitalidade do montado tem vindo a decrescer ao longo dos anos, enfraquecendo o seu potencial de providenciar serviços à sociedade.

A Corticeira Amorim é a maior produtora mundial de produtos de cortiça, tendo um papel importante na promoção da gestão sustentável da floresta e na criação de um conjunto de interconexões valiosas entre o montado, o negócio e as pessoas, bem como no aumento do conhecimento do montado e dos serviços dos ecossistemas que estes viabilizam.

Neste sentido, começou a estudar o valor dos serviços dos ecossistemas há mais de dez anos, assunto que já foi lançado para discussão pública por vários especialistas. No estudo mais recente, produzido pela EY em 2019, concluiu-se que, em média, os serviços dos ecossistemas de um montado de sobreiro bem gerido proporcionam benefícios à sociedade superiores a 1300 €/ha/ano.



© Lara Jacinto, 2021

Processo de mistura de cortiça com outros materiais resultantes das práticas da economia circular.

O valor dos serviços dos ecossistemas do montado de sobre

Em 2019, a Corticeira Amorim promoveu um estudo intitulado *O valor dos serviços ecossistemas do montado de sobre*, produzido pela EY, em que se concluiu que ecossistemas mais rentáveis e biodiversos podem ser potenciados e perpetuados através de sistemas de produção mais sustentáveis, fomentando-se, assim, os serviços prestados, combatendo-se a perda de biodiversidade e contribuindo-se ainda para a neutralidade carbónica e para os ODS.

Considerando quatro casos de estudo, a EY conseguiu identificar os três grupos principais de serviços do ecossistema prestados pelo montado. A análise quantitativa foi baseada na estimativa de custos evitados e demonstrou que a capacidade do montado em providenciar serviços à sociedade é bastante variável e depende fundamentalmente das práticas de gestão e das condições edafoclimáticas do território.

Provisão	Regulação	Cultural
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cortiça ▪ Madeira ▪ Produtos animais ▪ Plantas e ervas medicinais e aromáticas ▪ Cogumelos ▪ Mel 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulação climática ▪ Regulação de eventos extremos: prevenção de incêndios ▪ Regulação hidrológica e proteção do solo ▪ Manutenção de habitats e da biodiversidade ▪ Polinização 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades de recreio e turismo ▪ Atividades científicas e educacionais ▪ Identidade cultural e paisagem

Foram monetizados três dos serviços dos ecossistemas: regulação climática; regulação de eventos extremos – prevenção de incêndios; e regulação hidrológica e proteção do solo. Os demais serviços identificados foram avaliados com dados quantitativos sempre que possível, mas não foram monetizados.

No referido estudo concluiu-se que, em média, os serviços dos ecossistemas de um montado de sobre bem gerido proporcionam benefícios à sociedade superiores a 1 300 €/ha/ano.

Regulação climática	Prevenção de incêndios	Regulação hidrológica e proteção do solo
596€	546€	220€

Avaliação dos valores de serviços dos ecossistemas nas herdades sob gestão da Corticeira Amorim

A Corticeira Amorim está a desenvolver, com o apoio de peritos externos, uma metodologia de *first assessment* de serviços dos ecossistemas, que permita fazer um primeiro levantamento dos valores de serviços dos ecossistemas nas três herdades sob gestão do Grupo: Venda Nova, Rio Frio e Baliza. Estes valores correspondem à caracterização dos serviços dos ecossistemas num ano-base, que poderão ser contrastados com valores de referência ou avaliações subsequentes, por forma a apoiar a monitorização e verificação da conservação, promoção ou degradação dos valores naturais. A metodologia assenta em indicadores informativos de diferentes resultados da gestão da propriedade na água, biodiversidade e carbono, no momento do projeto.

3.3.2.ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (ODS 6, 7, 11 e 13)

Como em qualquer outra atividade industrial, os processos de transformação da Corticeira Amorim têm associados impactos ambientais. Por forma a minimizar estes impactos e em coerência com a política de energia, ambiente e biodiversidade, a Empresa implementa, ao longo da sua cadeia de valor – desde a produção da cortiça à transformação da mesma em produtos com baixo ou negativo impacto carbónico até ao final da vida do produto –, práticas sustentáveis que assentam nos seguintes fundamentos:

- Garantir o cumprimento dos requisitos legais, bem como de outros requisitos que a Organização subscreva, aplicáveis aos aspetos ambientais das suas atividades, produtos e serviços;
- Controlar os aspetos ambientais significativos, contribuindo para a prevenção da poluição;
- Atuar proativamente identificando, avaliando e ponderando em prática as medidas preventivas adequadas à minimização dos impactos ambientais específicos de cada atividade, utilizando, sempre que viável, as melhores práticas e tecnologias disponíveis.

Para garantir que as ambições e as metas relacionadas com o clima estão incorporadas em toda a Empresa e que as direções são responsabilizadas pelo alcance dessas metas, a Corticeira Amorim, no seu sistema de gestão por objetivos, contempla os temas das alterações climáticas, incluindo o cumprimento de metas ao nível da área de Aprovisionamento e Energia, dos departamentos de novos produtos e das áreas de *packaging*.

Compromisso com uso da energia e outros recursos

A Corticeira Amorim tem como princípio aplicar critérios ambientais e de uso racional de energia, em todos os trabalhos de planeamento e de tomada de decisões sobre questões que possam ter impacto no ambiente, bem como implementar as ferramentas necessárias para evitar a poluição e reduzir o consumo de energia, apostando em fontes de energia mais limpas e em tecnologias mais ecológicas.

Além disso, a Corticeira Amorim compromete-se a contribuir para a pesquisa e a favorecer o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias, que respeitem o ambiente e a eficiência energética e que procurem a neutralidade carbónica.

Assume ainda fazer uso racional dos recursos, minimizando o consumo de água, papel e energia, reduzindo a geração de resíduos e de emissões, favorecendo a reciclagem e buscando soluções ecologicamente corretas.

Riscos e oportunidades relacionados com o clima

Os riscos climáticos fazem parte de um sistema multidisciplinar integrado no que diz respeito à identificação, avaliação, priorização, tratamento e monitorização de riscos.

A Corticeira Amorim realizou uma avaliação de riscos físicos climáticos para cada uma das unidades industriais, de preparação de matérias-primas, agroflorestal ou de distribuição e respetiva localização através da ferramenta ThinkHazard!, que identifica os maiores perigos físicos aos quais determinadas geografias estão expostas, que os classifica por níveis de risco e que oferece ainda recomendações de soluções de adaptação a estes mesmos riscos.

Apesar de não realizar ainda uma avaliação dos riscos físicos relacionados com o clima para a sua atividade industrial através de cenários climáticos, a Empresa planeia a implementação deste passo no futuro.

A Empresa identificou o risco de incêndios florestais e o risco de *stress* hídrico como os riscos físicos climáticos relevantes para a principal matéria-prima utilizada nas suas atividades. Por esse motivo, a Corticeira Amorim desenvolve já várias iniciativas que promovem a adaptação das florestas de sobreiros aos riscos que as ameaçam. Por exemplo, o PIF tem como objetivo preservar os sobreiros e os ecossistemas das florestas de sobreiros, através de programas que promovem a sua resistência a secas, pestes e doenças e aumentam a sua taxa de sobrevivência. Mais informação sobre a análise de riscos na Corticeira Amorim (físicos e de transição) pode ser encontrada no Capítulo 2.3 Riscos e oportunidades e no Capítulo 9 Alinhamento com a TCFD.

Também é de destacar a capacidade de o sobreiro e de a cortiça (matéria-prima e produtos) fixarem carbono, o que contribui para mitigar as emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Nesta matéria, as conclusões de uma investigação do Instituto Superior de Agronomia não deixam dúvidas quanto à importância do papel do sobreiro e do ecossistema que o envolve: por cada tonelada de cortiça produzida, o montado sequestra mais de 73 toneladas de dióxido de carbono.

O sobreiro constitui a base de um sistema ecológico único no mundo, contribuindo para a sobrevivência de muitas espécies da fauna autóctone e para a salvaguarda do ambiente. Existe em sete países da bacia Mediterrânica Ocidental – Portugal, Espanha, França, Itália, Marrocos, Argélia e Tunísia, onde vem atuando como barreira ao avanço do deserto, porque suporta climas com reduzida pluviosidade, contribui para a fixação do solo e da matéria orgânica, diminuindo, desta forma, a erosão e aumentando a retenção de água.

A utilização de produtos da Corticeira Amorim contribui também para a mitigação das alterações climáticas, quer pela sua capacidade de reter carbono quer pelo facto de substituírem produtos alternativos mais intensivos do ponto de vista energético. A valorização industrial da cortiça extraída dos sobreiros é a maior garantia da preservação e do desenvolvimento dos montados, permitindo a sua viabilidade económica. Hoje, o montado está no centro das atenções, havendo legislação específica para o proteger, bem como vários programas de organizações não governamentais que procuram preservar a floresta, melhorando e certificando as práticas de gestão florestais. É fundamental que haja desenvolvimento da subcultura capaz de promover este crucial papel do montado e, simultaneamente, alimentar o crescimento do mercado dos produtos de cortiça. Assim, os factos anteriormente descritos constituirão uma oportunidade de diferenciação para os produtos de cortiça.

A Corticeira Amorim está a reforçar o seu processo de identificação, descrição e quantificação dos riscos e oportunidades e das potenciais implicações financeiras associadas e, também, dos custos de resposta aos riscos.

Reduzir o impacto ambiental das operações

A atividade da Corticeira Amorim utiliza recursos e os impactos ambientais surgem predominantemente nas suas unidades produtivas. A maior parte da energia utilizada no processo é renovável e gerada localmente, em algumas operações, também é utilizada energia com fonte em combustíveis fósseis.

Isto resulta em GEE e outras emissões atmosféricas, que têm impacto no ambiente. Os processos consomem ainda água e libertam efluentes e resíduos. Em particular, os resíduos perigosos representam uma ameaça para o ambiente e podem gerar passivos futuros.

Através de diferentes grupos de trabalho, a Corticeira Amorim identifica iniciativas e envolve-se com partes interessadas externas no sentido de reduzir o seu impacto ambiental e alcançar os objetivos estabelecidos no programa Sustentável por natureza (Capítulo 3.1 Objetivos quantitativos para 2030 e progresso).

Consumo de energia dentro da organização

	Referência	2022	2021	2020
Consumo de energia				
Consumo de energia (GJ)	GRI 302-1	1 815 871	1 929 864	1 638 115
Intensidade energética (GJ/M€)	GRI 302-3	2 548	2 862	2 652
Energia renovável (%)	GRI 302-1	77%	79%	83%
Energia renovável controlada (%)	GRI 302-1	68%	68%	66%
Eficiência energética (%)	GRI 302-4	2,8%	3,8%	3,4%

A unidade de medida utilizada é o GJ; para converter para MWh, os valores devem ser divididos por 3,6.

Intensidade energética = consumo de energia / vendas consolidadas do perímetro sustentabilidade.

A energia consumida durante 2022 foi de 1816 mil GJ, sendo 77% com origem em fontes renováveis. A maioria da energia renovável resulta da queima de biomassa (87%), sobretudo pó de cortiça gerado endogenamente na produção (79%). Outras fontes de energia renovável resultam da produção de energia elétrica a partir de painéis solares fotovoltaicos (0,9%), cogeração (0,3%) e energia elétrica comprada renovável (12%).

A energia com origem em fontes renováveis controladas pelo Grupo representou 68% do total da energia consumida, correspondendo a 1 227 mil GJ. O peso da energia produzida por biomassa foi de 67%.

O indicador da intensidade energética teve um decréscimo de 11% em resultado das diversas medidas de eficiência energética implementadas nos últimos anos no âmbito do projeto de eficiência energética.

Para acompanhar os consumos energéticos ao dispor nas fábricas em Portugal, cumprir os objetivos do programa Sustentável por natureza e manter envolvimento e a premente adequação da tecnologia ao aumento produtivo e qualidade, entre outros objetivos, a Empresa realiza anualmente o fórum de eficiência energética, que conta com a participação dos diferentes responsáveis de energia.

Fórum de eficiência energética

Ocorre uma ou duas vezes por ano e conta com a participação dos diferentes responsáveis de energia, funcionando como meio de partilha e de interação. De entre outros objetivos, o fórum pretende: acompanhar o consumo dos recursos energéticos ao dispor das fábricas (nomeadamente pó de cortiça, energia elétrica, gás natural e gás propano); manter o envolvimento e a premente adequação da tecnologia ao aumento produtivo e à qualidade das unidades industriais; prever necessidades e apresentar cenários de consumo dos recursos de energia, com avaliação de cenários entre as necessidades e a adaptação de tecnologia; motivar, realizar e controlar o desenvolvimento e desempenho das ações. Em 2022, foi realizado o 36º fórum que contou com a participação de cerca de 26 colaboradores/as destas áreas.

Projeto de eficiência energética

O compromisso com a eficiência energética renova-se anualmente e tem como objetivo, para as operações em Portugal, medidas de eficiência energética de 2% ao ano. Em 2022, a energia consumida pela Empresa totalizou 1 816 mil GJ, tendo sido implementadas cerca de 69 medidas de eficiência energética, que resultaram num investimento aproximado de 1 126 mil euros e resultaram numa taxa de 2,8% de eficiência energética, uma poupança de cerca de 50 mil GJ e em mais de 1 675 t CO₂eq evitadas. Entre essas medidas, encontramos quer ações simples e intuitivas, como a alteração da iluminação ou intervenção nas instalações elétricas nas diversas instalações (17 medidas), quer ações mais complexas que exigem grandes investimentos e adaptações. É o caso do uso do ar comprimido para gerar movimento nos processos industriais (18 medidas). Outras medidas de grande impacto, e investimento, são as realizadas ao nível térmico, sobretudo nas caldeiras. As caldeiras em operação, apesar de funcionarem já com energia renovável, proveniente de biomassa, são alvo de constantes intervenções para se manterem modernas e eficientes (28 medidas). As restantes seis medidas foram desenvolvidas no sentido de haver uma melhoria da eficiência dos processos, motores e outros. Ainda assim, após a implementação, o trabalho não se fica por aqui. Segue-se, então, um rigoroso programa de monitorização das ações, cálculo dos impactos e preparação de medidas adicionais e/ou corretivas.

- Reduzir o consumo de energia através de medidas de eficiência energética, com o objetivo de atingir taxa de eficiência energética de 2% ao ano nas operações em Portugal - projeto de eficiência energética;
- Atingir 20% de energia elétrica consumida de fontes renováveis controladas no período 2021-2024, através da implementação do projeto fotovoltaico;
- Selecionar fornecedores de energia de acordo com o peso das energias renováveis no seu *mix* e comprar energia elétrica renovável atingindo 100% de energia elétrica de fontes renováveis até 2030 nas operações em Portugal.

Projeto de energias renováveis (biomassa)

Visa responder à redução da disponibilidade de pó de cortiça para aproveitamento ao nível energético, a qual resulta da constante procura da otimização do rendimento da cortiça consumida no ciclo industrial. Entre as diversas iniciativas contam-se a otimização do rendimento do pó de cortiça para queima, a conversão de caldeiras para queima de outras biomassas (caroço de azeitona, casca de amêndoa ou paletes partidas) e a aquisição de caldeiras novas mais eficientes. Em 2022, foi realizado um investimento superior a 689 mil euros neste projeto, distribuído por 28 medidas, o que resulta numa poupança de 482 tCO₂eq evitadas.

Projeto fotovoltaico

A Corticeira Amorim está determinada em aumentar o consumo de energia proveniente de fontes renováveis, quer através da seleção dos fornecedores de energia em função do peso da energia renovável no seu *mix*, quer através do investimento direto em projetos fotovoltaicos. Com um investimento que ultrapassa os 11 milhões de euros, durante o período de 2021-2024, serão instalados 22 mil kWp, com recurso a mais de 40 mil painéis solares colocados nas coberturas das fábricas. O objetivo é ter as principais unidades industriais com uma parte do seu consumo de energia proveniente de energia fotovoltaica. A energia produzida será para autoconsumo, representa 20% da energia elétrica consumida pelo Grupo e evitará a emissão de cerca de 14,6 mil tCO₂eq por ano. Em 2022, foram produzidos 12 672 GJ de energia provenientes destes painéis que, em conjunto com a energia elétrica produzida através de cogeração (4 019 GJ), corresponde a 3,2% do total da energia elétrica consumida (522 886 GJ).

Emissões diretas (âmbito 1) e indireta (âmbito 2) de GEE

	Referência	2022	2021	2020
Emissões de GEE (âmbito 1 e 2)				
Emissões diretas (âmbito 1) (tCO ₂ eq)	GRI 305-1	5 687	5 898	6 432
Emissões indiretas (âmbito 2)* (tCO ₂ eq)	GRI 305-2	31 534	38 397	26 958
Total (âmbito 1 e 2) (tCO₂eq)		37 221	44 294	33 390
Intensidade carbónica** (tCO ₂ eq/M€)	GRI 305-4	52,2	65,7	54,1

* Método de mercado

** O indicador foi ajustado e foi calculado considerando o consumo de energia sobre as vendas consolidadas do perímetro de sustentabilidade.

As emissões de CO₂eq da atividade (âmbitos 1 e 2) atingiram um total de 37 221 tCO₂eq, calculado pelo método de mercado. Por um lado, verificou-se uma redução de 16% face ao ano anterior em resultado de emissões evitadas pelo aumento da energia elétrica autogerada (energia solar fotovoltaica e cogeração), medidas de eficiência energética e *mix* mais favorável da energia elétrica comprada na rede. Por outro lado, reduziu-se ligeiramente o efeito positivo do consumo de energia renovável com fonte de biomassa por via de grande parte de as medidas de eficiência energética terem ocorrido na modernização e eficiência das caldeiras de biomassa (28/69 medidas).

O objetivo da Corticeira Amorim para 2030 é atingir zero emissões de âmbitos 1 e 2 nas suas operações em Portugal e para isso conta com a manutenção de alguns projetos lançados nos últimos anos e outros que irá concretizar, nomeadamente:

- Manter e reforçar a estratégia de utilização da biomassa como principal fonte de energia - projeto de energias renováveis (biomassa);

Outras emissões indiretas (âmbito 3) de GEE

	Referência	2022	2021	2020
Emissões de GEE (âmbito 3)				
Compra de bens e serviços (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	129 885	145 114	119 451
Transporte e distribuição a montante (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	31 417	22 558	30 642
Transporte e distribuição a jusante (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	42 034	39 834	45 011
Transporte de trabalhadores/as (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	2 697	3 231	2 602
Viagens de negócios (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	344	307	360
Resíduos (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	270	288	235
Total (tCO₂eq)	GRI 305-3	206 646	211 332	198 301

Corticeira Amorim monitoriza anualmente as suas emissões de âmbito 3. Para determinar as categorias a monitorizar, metodologias e pressupostos a aplicar, a Corticeira Amorim efetua, com regularidade, um inventário corporativo exaustivo de GEE, recorrendo a especialistas externos. O último foi realizado pela EY, com base na informação do ano de 2018, abarcou as atividades desenvolvidas em Portugal e teve por base a metodologia GHG Protocol (mais informações no Relatório de Sustentabilidade de 2018, disponível em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>).

No sentido de definir as categorias de emissões de âmbito 3 a monitorizar, a Corticeira Amorim aplicou um limite de materialidade de 3% tendo em conta o peso da categoria no total de emissões de âmbito 3. Por motivos de comparação com exercícios anteriores, foram incluídas, adicionalmente, as categorias de transporte de resíduos gerados nas operações e nas viagens de negócios via avião (que têm pesos inferiores a 3% no total das categorias de âmbito 3).

Assim, as emissões de âmbito 3 da Corticeira Amorim provêm principalmente da compra de bens e serviços, transporte e distribuição

a montante e a jusante, com um contributo menor dos resíduos gerados nas operações, viagens de negócios e transportes de trabalhadores/as.

A Corticeira Amorim considera que as emissões associadas ao processamento de produtos vendidos, uso de produtos vendidos e tratamento de produtos vendidos no final de vida útil não são materiais. Adicionalmente, a Empresa não dispõe de informação necessária para contabilizar as emissões associadas a estas atividades devido à abrangência dos sistemas de tratamento de resíduos nos diferentes países para os quais exporta e à complexidade do processo de recolha de informação.

A Corticeira Amorim está a trabalhar na redução nas emissões de âmbito 3 e pretende estabelecer metas de redução baseadas na ciência, através da substituição de matérias-primas intensivas em carbono, da seleção de fornecedores logísticos com emissões reduzidas de CO₂ e da atuação ao nível do *packaging* e logística. Para isto, com o envolvimento de todas as UN, lançou o programa de redução das emissões âmbito 3, o qual atualmente inclui o projeto limites organizacionais e o projeto *packaging* sustentável.

Programa de redução das emissões âmbito 3

O envolvimento de toda a Organização e cadeia de fornecimento, especialmente fornecedores de matérias-primas e transportes, é fundamental para a redução das emissões de GEE de âmbito 3. A Corticeira Amorim definiu os seguintes eixos de intervenção para este programa:

- Aumentar a cobertura dos limites organizacionais no cálculo da pegada de carbono da Empresa;
- Melhorar as metodologias de apuramento da informação e aumentar a percentagem de emissões calculadas a partir de dados obtidos diretamente de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor;
- Avaliar os materiais consumidos (matérias-primas e materiais de *packaging*) mais intensivos em carbono, por exemplo materiais virgens não renováveis, por forma a considerar a viabilidade de substituição por alternativas com pegada de carbono inferior,

nomeadamente materiais renováveis ou reciclados;

- Selecionar fornecedores de acordo com as suas metas e planos de redução de emissões de GEE.

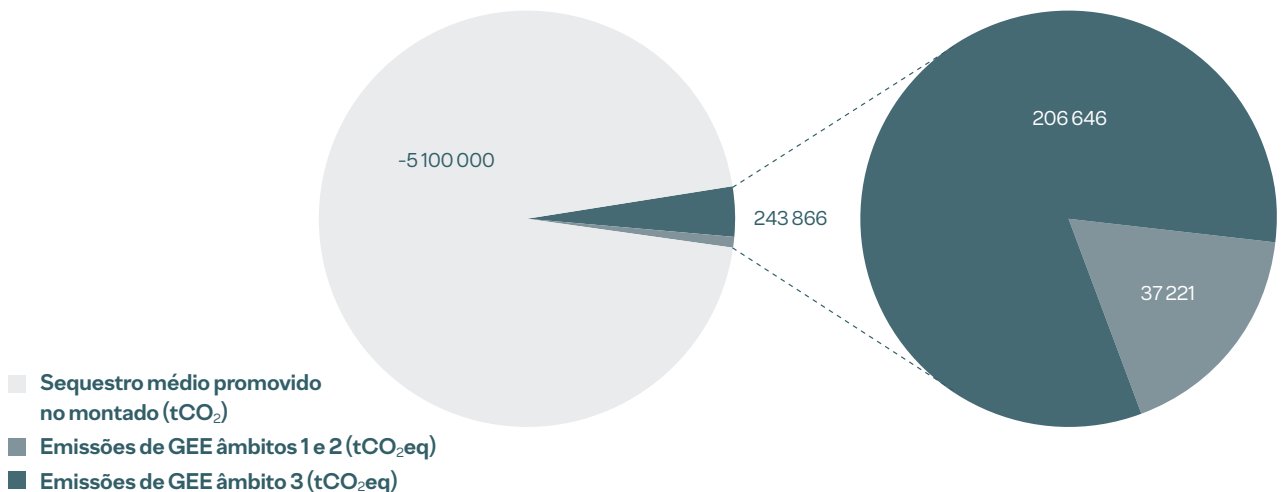
Em 2022, a Empresa deu início a um processo de reflexão sobre os limites organizacionais dos indicadores ambientais, incluindo a pegada de carbono. Assim, foi revista a metodologia de cálculo das emissões de âmbito 3, passando a incluir todas as empresas do perímetro de sustentabilidade e foi alargado o sistema de recolha de informação para algumas das principais unidades de distribuição (UD) da UN Rolhas que se encontram fora de Portugal, nomeadamente: Amorim Cork América, Amorim Cork Beijing, Amorim Cork Espanha, Amorim Cork Itália, Amorim France, Bourrasse, Portocork América, Portocork France, Portocork Itália com vista a integrar o cálculo no futuro.

Durante 2023 e 2024, a Corticeira Amorim continuará a consolidar os sistemas e a metodologia de cálculo com o objetivo de estabilizar os limites organizacionais para reporte das emissões de GEE.

Emissões de GEE evitadas

Para efeitos deste reporte, as emissões evitadas são as reduções de emissões de GEE que ocorrem na cadeia de valor de um produto, como resultado da sua produção ou do seu uso.

Sequestro médio promovido no montado (tCO₂)



Ao nível da cadeia de fornecimento, a Empresa promoveu a captação de cerca de 5 100 000 tCO₂ no montado de sobreiro, na medida em que a cortiça é a principal matéria-prima utilizada pela Corticeira Amorim nas suas atividades produtivas e os produtos de cortiça são o principal catalisador económico dos montados de sobreiro. Este valor corresponde a mais de 21 vezes as emissões da atividade da Corticeira Amorim e cadeia de valor (emissões de âmbito 1, 2 e 3). Durante a extração da cortiça, apenas a casca exterior da árvore é removida e os sobreiros podem crescer em média 200 anos. Por outro lado, a cortiça extraída do sobreiro apenas representa 4% da fixação total de CO₂ atmosférico e tem impactos negligenciáveis no total de carbono armazenado pela árvore.

	Referência	2022	2021	2020
Emissões de GEE evitadas				
Biomassa (tCO ₂ eq)	GRI 305-5	77 587	83 449	68 910
Fotovoltaicos (tCO ₂ eq)	GRI 305-5	1 164	36	0
Cogeração (tCO ₂ eq)	GRI 305-5	1 016	433	0
Medidas eficiência (tCO ₂ eq)	GRI 305-5	1 675	2 193	2 464
Total (tCO₂eq)	GRI 305-5	81 442	86 111	71 374

Ao nível das operações da Empresa, a aposta nas energias renováveis, e em outras boas práticas, traduziu-se em mais de 81 mil tCO₂eq evitadas por via do uso de biomassa em substituição de gás natural (77,6 mil tCO₂eq), uso de energia elétrica renovável por substituição de fontes fósseis (2,2 mil tCO₂eq) e implementação de medidas de eficiência energética (1,7 mil tCO₂eq).

Ao nível do uso do produto, a Corticeira Amorim considera que os seus produtos de isolamento térmico e/ou acústico, os produtos resistentes ao fogo ou aqueles que permitem a manutenção de um peso superficial reduzido, dependendo dos requisitos da aplicação final, bem como a produção de rolhas de cortiça, permitem evitar emissões. No primeiro caso, por via de poupança de energia no uso do produto, no caso das rolhas de cortiça, por corresponder a um produto de embalagem, com baixa incorporação de energia, que prolonga a vida de prateleira e reduz o desperdício, sendo a melhor alternativa para clientes que querem melhor qualidade e contribuir para a regulação do clima (Capítulo 3.3.4 Produtos verdes/Benefício ambiental dos produtos/).

Qualidade do Ar e Poluição

	Referência	2022	2021	2020
Emissões atmosféricas				
Partículas (t)	GRI 305-7	85	66	65
Óxido de azoto (NOx) (t)	GRI 305-7	129	125	122
Compostos orgânicos voláteis (COV) (t)	GRI 305-7	55	56	59

A Corticeira Amorim dispõe de sistemas de gestão adequados para dar resposta aos requisitos legais, aos regulamentos internos e às políticas estabelecidas em matérias de emissões para a atmosfera e poluição, implementando medidas para mitigar os impactos específicos de cada UN, nomeadamente através de:

- Cumprimento de todos os requisitos legais;
- Auditorias para controlo da poluição, nomeadamente para detetar falhas nos sistemas e processos;
- Medições de ruído regulares e medidas ativas para o reduzir, como o encapsulamento de máquinas e motores;

- Controlos de emissões gasosas das chaminés e medidas específicas para se evitar emissões de poeira ou de partículas, como a aplicação de filtros;
- Formação a colaboradores/as e terceiros sobre as melhores práticas para evitar a ocorrência de derrames, disponibilizando *kits* de derrames;
- Procedimentos de resposta em vigor para emergências e instalação ou manutenção de dispositivos e prevenção da poluição (como bacias de contenção, entre outras medidas);
- Ações de mitigação para futuras ocorrências que incluem investigação detalhada da ocorrência, ações corretivas por forma a se evitar a recorrência e a se concretizar a comunicação das lições aprendidas.

No que diz respeito às emissões atmosféricas, estas resultam principalmente da queima em caldeira de combustíveis para gerar energia. As emissões incluem dióxido de carbono (CO₂), partículas finas, óxidos de azoto (NOx) e compostos orgânicos voláteis (COV), e estes não estão associados à emissão de gases odorosos.

A Corticeira Amorim está empenhada em minimizar o seu impacto resultante das emissões atmosféricas. Assim, investe continuamente na modernização e adequação das caldeiras tendo atingido cerca de 2,4 milhões de euros, em 2022, em ações que incluem áreas de conservação e de reparação, melhorias na segurança, otimização e monitorização e adaptação para uso de outras biomassas. Adicionalmente, monitoriza regularmente as emissões poluentes de gases ou as partículas para a atmosfera utilizando, para isso, métodos baseados em normas existentes e aplicáveis a valores-limite de emissão (VLE) de acordo com a lei em vigor. Em 2022, as emissões de partículas finas ascenderam a 85 t, as emissões de NOx totalizaram 129 t e os COV atingiram as 55 t.

Consumo de água

	Referência	2022	2021	2020
Consumo de água				
Captação de água (m ³)	GRI 303-3	631 704	654 309	770 116
Descargas de água (efluente) (m ³)	GRI 303-4	154 394	163 831	118 514
Consumo de água (m ³)	GRI 303-5	477 470	490 846	651 983
Intensidade do consumo de água (m ³ /M€)	GRI 303-5	670	728	1056

Unidade de medida utilizada é o m³; para converter para ML, os valores devem ser divididos por 1000.

Consumo de água = Captação de água – descarga de água +/- armazenamento de água.
Intensidade do consumo de água: o indicador foi ajustado e foi calculado considerando o consumo de água sobre as vendas consolidadas do perímetro de sustentabilidade.

A captação de água atingiu os 631 704 m³. A maioria da água captada pela Corticeira Amorim é subterrânea (92%), sendo a restante (8%) obtida através da rede pública. Cerca de 24% da água foi devolvida ao ambiente e aproximadamente 76% foi consumida – integrada no produto ou na produção de vapor. A Corticeira Amorim não tem indicação de que as bacias hidrográficas em que ocorrem as captações de água se encontrem em *stress* hídrico. Para a caracterização das áreas em *stress* hídrico no âmbito deste relatório, foi usada a ferramenta do Aqueeduct Water Risk Atlas (wri.org), segundo a qual 51% das captações ocorrem em zona de alto risco de *stress* hídrico.

Ciente da necessidade de preservar este recurso fundamental para o planeta, a Corticeira Amorim tem uma abordagem que assenta em três pilares: redução do consumo, tratamento e regulação hidrológica, que é suportada pelo programa zero desperdício de água.

Programa zero desperdício de água

A Corticeira Amorim pretende continuar a reforçar os compromissos ao nível da redução dos impactos ambientais negativos. Durante 2021, encetou uma auditoria a todas as instalações em Portugal, com vista a aferição de uma metodologia comum para a determinação dos consumos de água. Adicionalmente, foi elaborada uma lista com diversas ações, que teve por base as melhores práticas nas UN. Entre as ações, consta a introdução de melhorias no mapa da rede de água, com a inclusão da linha de abastecimento aos consumidores e da descarga dos consumidores até à ETARI ou saneamento. Outra ação tem que ver com a aquisição de sistemas de contadores automáticos, sobretudo nas instalações onde já existe um número elevado de contadores, com o objetivo de reduzir a possibilidade de erro na recolha da informação. Outro exemplo, passa por adotar algumas boas práticas da norma ISO46001 - Sistemas de gestão da eficiência hídrica, nomeadamente a criação e monitorização de indicadores de desempenho para os principais consumidores de água, e por listar as variáveis que influenciam o consumo de água por processo, sobretudo nas áreas de consumo intensivo.

Redução do consumo

Está estabelecido para o período 2021-2024 um objetivo para as atividades em Portugal de diminuição em 1%/ano da intensidade do consumo de água, que foi cumprido em 2022.

Estão em curso diversas ações implementadas nos últimos dois anos, sobretudo centrados na gestão e monitorização. De destacar está o lançamento do projeto reutilização de água por parte da UN Matérias-Primas.

Projeto reutilização de água

Lançado pela UN Matérias-Primas, consiste no aproveitamento das águas residuais industriais utilizadas no processo de cozedura. Após o tratamento físico-químico e biológico, instalou-se um sistema de filtração e de desinfecção com U.V. O sistema de filtração é composto por três filtros, nomeadamente de carvão ativado, vidro e areia. A filtração permite remover as partículas que não foram retiradas na decantação, bem como os microrganismos associados, e a desinfecção por foto-oxidação (ultravioleta) permite a eliminação de bactérias, garantindo-se assim uma boa qualidade do efluente.

A conservação de recursos hídricos e o uso eficiente da água são objetivos com grande relevância para a Empresa. Com o novo sistema de filtração e de desinfecção, pretende-se reutilizar todo o efluente industrial, diminuindo o consumo de água dos furos e das descargas em coletor municipal; aumentar a disponibilidade de água, aliviando-se os recursos hídricos, além de se reduzir custos. Em 2022, ano de lançamento do projeto, já foi possível reutilizar cerca de 1358 m³ de água (cerca de 1% do total de consumo da UN).

Tratamento

As instalações industriais de maior dimensão fazem recolha e tratamento das águas residuais em estações próprias de tratamento de águas industriais (ETARI). O tratamento de efluentes está diretamente ligado à prevenção da poluição e envolve a remoção de impurezas geradas na fabricação dos produtos, através de tratamentos primário, secundário ou terciário, conforme o caso. O efluente tratado é descarregado em coletor municipal. Periodicamente são feitos controlos analíticos aos volumes e parâmetros das descargas, bem como monitorização do meio

recetor, de acordo com o estipulado na licença de descarga de águas residuais. A Corticeira Amorim investe continuamente no sentido de otimizar as ETARI. Em 2022, o investimento nestas atividades foi de cerca de 120 mil euros e centrou-se em projetos de adequação de *layout* e de aumento de capacidade.

Regulação hidrológica

Um dos serviços dos ecossistemas prestados pelo montado é a capacidade de regulação do ciclo da água. A margem esquerda do Tejo-Sado possui cerca de 36% de área ocupada por sobreiros e é um dos sistemas aquíferos mais produtivos e profundos da Península Ibérica, sendo recarregado pela infiltração da água da chuva no solo. A interceção das águas da chuva pelos sobreiros é importante para proteger o solo da erosão hídrica, contribuindo para o combate à desertificação. Informação sobre a atuação da Corticeira Amorim em prol da proteção dos montados e seus serviços dos ecossistemas está disponível no Capítulo 3.3.1 Montado.

Herdade da Venda Nova

Com uma área de 251 hectares, a Herdade da Venda Nova é atualmente o maior povoamento de sobreiros instalados, usando uma tecnologia de rega à instalação e enquadra-se no PIF que a Corticeira Amorim tem em curso desde 2013 (Capítulo 3.3.1 Montado). A rega à instalação, que será utilizada apenas até à primeira extração da cortiça, tem como objetivo garantir as condições ideais para a sobrevivência e o crescimento dos sobreiros assegurando uma mais rápida e eficaz ocupação do espaço florestal. Através da redução do período necessário para que ocorra a extração de cortiça em cerca de metade e do aumento do sucesso das instalações, pretende-se, por um lado, garantir maior rentabilidade e, por outro, maior disponibilidade futura de matéria-prima que assegure a sustentabilidade da indústria.

Esta instalação conta com cerca de 100 mil sobreiros e uma charca de armazenamento de água com 30 mil m³. Dadas as características especiais do projeto, os aspetos relacionados com o tema da água não estão a consolidar com a informação reportada neste relatório. É intenção da Corticeira Amorim trabalhar para consolidar a metodologia utilizada para reporte dos aspetos ambientais relacionados com a atividade agroflorestal.

3.3.3 ECONOMIA CIRCULAR (ODS 8 e 12)

A Corticeira Amorim tem na expressão “nada se perde, tudo é valorizado” um dos seus principais motes, ou não fosse 100% da cortiça aproveitada no processo de produção, incluindo os mais pequenos grânulos da matéria-prima, que são usados como fonte de energia. Desde 1963 que a Corticeira Amorim tem vindo a implementar um processo de produção integrado, que permite, promove e alavanca a reutilização de todos os subprodutos associados ao processamento de cortiça. Estas práticas são hoje uma das bandeiras do Grupo, estendem-se a outros materiais e centram-se nas seguintes linhas de atuação:

- Aplicar um processo de produção integrado que aproveita todos os subprodutos de cortiça;
- Reduzir a geração de resíduos e promover a sua valorização;
- Prolongar a vida útil dos materiais através de simbioses industriais;
- Reciclar produtos de cortiça no fim do ciclo de vida.

Compromisso com processos ecoeficientes e a economia circular

A Política de Energia, Ambiente e Biodiversidade da Corticeira Amorim assume, entre outros, o princípio da promoção de boas práticas ambientais entre fornecedores e clientes, estimulando um consumo responsável e a economia circular por meio da redução dos resíduos, diminuindo a quantidade de matérias-primas utilizadas, limitando as embalagens e privilegiando os materiais reciclados e/ou recicláveis e matérias-primas “sustentáveis” (por exemplo, provenientes de florestas geridas de forma sustentável).

Política de Energia, Ambiente e Biodiversidade:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/2021-12-06_Política_de_Energia_Ambiente_e_Biodiversidade.pdf

Aplicar os princípios da economia circular

A Corticeira Amorim integra práticas sustentáveis no desenvolvimento dos seus produtos através da escolha de materiais com menor impacto ambiental, além da aplicação de um processo de produção integrado que promove a reutilização de todos os subprodutos associados ao processamento de cortiça e à produção de produtos duráveis e que podem ser reutilizados, reciclados ou compostáveis.

Materiais

	Referência	2022	2021	2020
Peso dos materiais				
Renováveis virgens (%)	GRI 301-1	82%	82%	81%
Não renováveis virgens (%)	GRI 301-1	12%	12%	13%
Reciclados (%)	GRI 301-2	6,2%	6,3%	6,3%
Varição no peso dos materiais não renováveis virgens (%)		-2,7%	-10,6%	-12,2%

Para desenvolver a sua atividade, a Corticeira Amorim consome um conjunto de materiais, nomeadamente matérias-primas, matérias subsidiárias e materiais de *packaging*, incluindo cortiça, madeira, papel, plásticos e químicos. Os materiais como vidro ou metal representam menos de 0,01% do total. Do *design* do produto ao consumo responsável, a escolha dos materiais e a eficiência no seu uso são um tema muito relevante para a Corticeira Amorim.

Um dos impactos mais significativos das atividades das empresas sobre o ambiente está na forma de resíduos. O consumo de materiais reciclados ou de materiais renováveis diminui o impacto ambiental geral do produto final e vai ao encontro dos compromissos com desenvolvimento sustentável e compras sustentáveis. Na Corticeira Amorim, dos materiais consumidos, 82% são renováveis virgens, 6,2% são reciclados e apenas 12% são não renováveis virgens.

A Corticeira Amorim trabalha continuamente no sentido de reduzir o peso dos materiais não renováveis virgens, visando concretizar a meta, estabelecida para o período 2021-2024, de redução de 5% ao ano neste indicador, nas suas operações em Portugal. Apesar de se ter verificado uma redução do peso desses materiais, esta foi menor que o objetivo, devido, em parte, aos desafios atuais ao nível das cadeias de fornecimento que se juntam ao momento de grande transformação ao nível dos materiais. A Empresa mantém-se comprometida com a procura de materiais de menor impacto estando, atualmente, a estudar diversas alternativas.

De entre as iniciativas destaca-se o consumo de materiais que resultam de simbioses industriais e que combinados com a cortiça incorporam um vasto leque de produtos de diferentes atividades. Desde 2020 que o consumo destes materiais teve um acréscimo de 13%.

Destaque ainda para o ênfase dado ao aumento do conhecimento sobre as características dos materiais, por forma a conhecer melhor as possibilidades do seu uso, e posterior recuperação e reutilização, e para o trabalho que tem sido desenvolvido ao nível do grupo de trabalho do *packaging* sustentável, o qual tem como metas para 2030 garantir 100% de materiais recicláveis e 0% de materiais não renováveis virgens no perímetro Portugal (Capítulo 3.3.4 Produtos verdes/Manter um papel proativo no vasto campo de aplicação da cortiça/Materiais de *packaging*).

Projeto economia circular

Este projeto visa o desenvolvimento de novas tecnologias de processamento de cortiça não adequada à indústria de rolhas e de outros subprodutos industriais (simbioses industriais). Estas tecnologias têm como objetivo a produção de um leque mais alargado de aglomerados compósitos de/com cortiça em combinações, espessuras, densidades e larguras até então não utilizadas. Assim, será possível alargar a oferta ao mercado de produtos de economia circular, ajudando a reduzir a poluição e a reutilizar materiais que, de outra forma, seriam resíduos. Como exemplos temos a gama de produtos Amorim Wise Cork Inspire 700, uma solução para pavimentos à prova de água, sem PVC, adequados a todo o tipo de espaços, e os *underlays* e *underscreeds* para aplicação no setor da construção. Desde 2019, a incorporação de produtos reciclados na produção teve um aumento de 20%. Em 2022, as vendas de produtos associados a este projeto ultrapassaram os 41 milhões de euros.

Produtos circulares

A Corticeira Amorim lançou um novo subpavimento que utilizou na sua composição compósitos de cortiça e espuma de EVA, proveniente dos excedentes do processo de fabrico de calçado da Nike (Nike Grind). O subpavimento Go4cork Blend com Nike Grind é produzido pela Amorim Cork Composites e pretende ter um impacto positivo no ambiente, através da criação de uma solução sustentável, tendo por base os princípios da economia circular. A nova solução assenta numa formulação que visa proporcionar um elevado desempenho do subpavimento, devido às características únicas que a cortiça confere a esta aplicação: durabilidade, conforto, impermeabilidade, antivibração e isolamento térmico e acústico. Segundo um estudo levado a cabo pela consultora EY, o balanço de carbono do subpavimento Go4cork Blend com Nike Grind é negativo, representando $-5.6\text{kg CO}_2 \text{ eq/m}^2$. Isto significa que este produto promove um sequestro de carbono no montado que é superior às emissões de CO_2 resultantes da sua produção. O estudo de ciclo de vida do subpavimento Go4cork Blend com Nike Grind foi conduzido segundo uma abordagem *cradle-to-gate*, contemplando os impactos ambientais de todas as atividades, desde a extração da matéria-prima, passando pela produção de todos os componentes, até à porta da fábrica. A metodologia dos estudos teve por base o sequestro de CO_2 promovido pela floresta de sobre, bem como as normas ISO 14040/44, complementadas com as diretrizes do International Reference Life Cycle Data System (ILCD). Os dados associados à produção do produto foram fornecidos pela Amorim Cork Composites, ao passo que os processos gerais associados à produção das matérias-primas, energia, transporte e gestão de resíduos foram obtidos na base de dados Ecoinvent 3.5.

A cortiça da Corticeira Amorim foi utilizada no interior dos novos carros 100% elétricos Mobilize, da marca de mobilidade urbana do Grupo Renault. Integrada nos bancos dos modelos Mobilize Duo e Mobilize Solo, e também no painel interior traseiro deste último veículo, a cortiça foi selecionada pelo facto de se tratar de uma matéria-prima natural e sustentável. Fornecida pela Amorim Cork Composites, a cortiça confere ao Mobilize Duo e ao Mobilize Solo conforto, bem-estar e leveza. Isto além de contribuir ativamente para a promoção de um *design* singular, disruptivo e inovador, para o incremento de elevados índices de sustentabilidade e para o reforço das práticas de economia circular. Empregando técnicas de termoformação, o Mobilize Duo e o Mobilize Solo, apresentados na última edição do Paris Motor Show, foram desenvolvidos com 50% de matérias-primas recicladas e são 95% recicláveis, obedecendo aos princípios do *ecodesign*. A ideia é redefinir o conceito de mobilidade urbana, tornando-a mais apelativa, atraente e divertida. Ideais para a condução em cidade, de tamanho muito reduzido e com uma pegada diminuta, os automóveis Mobilize, graças à sua arquitetura eletrónica conectada, permitirão igualmente melhores serviços em rede. A imperiosa necessidade de descarbonizar a economia torna a cortiça um material indispensável nesta urgente mudança de paradigma.

Reciclagem de Cortiça

Referência	2022	2021	2020
Cortiça reciclada incorporada na produção			
Total (t)	GRI 301-3 1 052	801	736
Por volume de vendas (t/M€)	GRI 301-3 1,5	1,2	1,2

Cortiça reciclada incorporada na produção por volume de vendas: o indicador foi ajustado e foi calculado considerando a cortiça reciclada incorporada na produção sobre as vendas consolidadas do perímetro de sustentabilidade

Desde a constituição, em 1963, de uma unidade industrial para a produção de aglomerados de cortiça a partir dos desperdícios da fabricação de rolhas, a Corticeira Amorim faz uma leitura atenta, pioneira e proativa da importância estratégica da circularidade.

A estratégia de valorização da cortiça motivou o desenvolvimento de iniciativas inéditas de reciclagem de rolhas. Estas iniciativas, contam já com uma forte adesão nos cinco continentes.

Nas suas três unidades industriais, licenciadas no território português para a reciclagem de cortiça, a Corticeira Amorim recebe rolhas e outras aplicações de cortiça em fim de vida para tratamento e trituração. O material, após ser transformado em granulados, volta ao processo produtivo e, embora nunca mais possa ser utilizado para produção de rolhas, é incorporado em produtos das UN Aglomerados Compósitos e Isolamentos.

Durante o exercício a cortiça reciclada incorporada na produção teve um acréscimo de 31% atingindo as 1052 toneladas de cortiça e resulta da reciclagem de rolhas de cortiça e de outros materiais, sobretudo aglomerado de cortiça expandida proveniente da demolição de edifícios. A cortiça reciclada em 2022 equivale a 234 milhões de rolhas, ou 3,8% do total de rolhas produzidas em 2022 pela Empresa (6,1 mil milhões de rolhas). É um material que ganhou um novo propósito, prolongando o ciclo de vida de um recurso natural, aumentando o campo de possíveis aplicações e estendendo a retenção de carbono inerente à cortiça.

Projeto reciclagem de rolhas de cortiça

A Corticeira Amorim apoia diversas iniciativas de recolha seletiva e de reciclagem de rolhas de cortiça nos cinco continentes. Em 2008, associou-se ao Green Cork, projeto organizado pela Quercus e que envolve vários parceiros, que impulsionaria um movimento global de reaproveitamento, recuperação e reciclagem favorecendo, ainda, a reflorestação com árvores autóctones. Desde 2008, o Green Cork já permitiu recolher mais de 500 toneladas de rolhas de cortiça (2022: 30 t) e plantar mais de 1,4 milhões de árvores autóctones (2022: 120 mil). Para estes números contribuíram diversas campanhas realizadas ao longo do ano, das quais se destacam: a Campanha Green Cork Escolas/IPSS/Escuteiros e a Campanha Rolha a Rolha, Semeie a Recolha. A primeira teve como parceiros a Quercus, Missão Continente, Corticeira Amorim e a BA Glass e envolveu cerca de 500 entidades e 75 mil alunos/utentes; a segunda foi uma parceria da Quercus, Lipor, Maiambiente, Porto Ambiente e Município de Vila do Conde que, com o apoio da BA Glass, Corticeira Amorim e Extruplás, criou uma rede de recolha seletiva porta a porta com mais de 300 estabelecimentos de hotelaria e restauração aderentes e que se propõe, durante o ano 2023, a chegar aos mil estabelecimentos aderentes nesta região.

Existem outras iniciativas implementadas em diversas geografias: Ecobouchon (França), Etico (Itália), Recork (América do Norte), Cork Life (África do Sul) e Cork2Cork (Bélgica, Alemanha, Holanda, Espanha, França e Itália, em parceria com a NH Hotels), gerando entusiasmo e uma grande adesão. Distribuídas pelo mundo, estas iniciativas têm um impacto significativo na comunidade, associando-se e suportando ações de reflorestação, iniciativas de educação ambiental e atividades de responsabilidade social. Mais exemplos em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/ambiental/reciclagem/4301/>.

O destino desta matéria-prima é incomensurável desde equipamentos de automóveis, autocarros, comboios, barcos e aviões; componentes de satélites, foguetões e veículos espaciais; objetos de *design*, calçado e vestuário; materiais de desporto, como pranchas de surf ou caiaques; pisos de espaços de jogo, lazer e recreio; produtos de isolamento para edifícios residenciais, privados e públicos; e pavimentos para o setor da construção, entre outros. Um infindável conjunto de soluções que resulta muitas vezes da combinação da segunda vida desta cortiça com desperdícios de indústrias como a automóvel, a do calçado ou a da colchoaria. A Corticeira Amorim poupa, assim, recursos naturais do planeta, reduz os custos associados à sua eliminação e oferece ao mercado vários produtos que contribuem para a regulação do clima.

Resíduos

	Referência	2022	2021	2020
Resíduos industriais (não cortiça)				
Valorizados (t)	GRI 306-4	13 070	14 090	10 163
Eliminados (t)	GRI 306-5	1 642	1 060	1 095
Total (t)	GRI 306-3	14 712	15 151	11 257
Taxa de valorização dos resíduos (%)		89%	93%	90%
Resíduos industriais por volume de vendas (t/M€)		20,6	22,5	18,2

Resíduos industriais por volume de vendas: o indicador foi ajustado e foi calculado considerando os resíduos industriais sobre as vendas consolidadas do perímetro de sustentabilidade.

A Corticeira Amorim não considera qualquer material de cortiça como resíduo (inclui matéria-prima de cortiça virgem e outros materiais de cortiça gerados em resultado das operações da Empresa) em que 100% da cortiça é utilizada no processo produtivo da Corticeira Amorim. Até os mais pequenos grânulos são utilizados como fonte de energia, conforme se dá nota no Capítulo 3.3.2 Alterações climáticas/ Reduzir o impacto ambiental das operações/ Consumo de energia dentro da organização.

No que concerne aos resíduos não cortiça, a Corticeira Amorim respeita a hierarquia dos resíduos, a fim de evitá-los, reutilizá-los e reciclá-los, procurando que não sejam enviados para aterros sanitários.

Em 2022, foram geradas 14 712 toneladas de resíduos industriais, dos quais 11% foram eliminados, incluindo 9,2% para aterro e 89% foram para valorização, ou seja, enviados para operadores de gestão de resíduos, em que é feita uma triagem e em que lhes é atribuído o destino de compostagem, reciclagem e valorização energética.

Os resíduos perigosos, que representam 3,3% dos resíduos industriais (479 toneladas), têm processos próprios de rotulagem, armazenamento, manuseamento e transporte e são devidamente transportados e tratados através de agentes autorizados.

No âmbito do programa Sustentável por natureza, o objetivo é atingir 100% de valorização de resíduos em 2030 em Portugal, fixando-se uma meta de manter a taxa de valorização dos resíduos não cortiça acima dos 90% no ciclo 2021-2024.

A Corticeira Amorim continuará assim a trabalhar com diferentes parceiros e a investir em diversas iniciativas para atingir este objetivo e apoiar a economia circular, tanto nas operações como na cadeia de valor.

Projeto de aumento da eficiência

Este projeto visa a realização de investimentos em diferentes fases do processo produtivo de rolhas, pavimentos, revestimentos e produtos de isolamento, para permitir uma melhor utilização da matéria-prima e uma redução da quantidade de resíduos gerados. As iniciativas deste projeto incluem Recupera, Recork e Recupera Wise, com um investimento total de 826 mil euros, o que permitiu, através da micronização, a classificação por propriedades homogéneas, a reutilização de subprodutos de compósitos de cortiça, criados na produção de pavimentos. Em 2022, este projeto da Amorim Cork Flooring recuperou 1376 toneladas de materiais para o processo produtivo.

3.3.4 PRODUTOS VERDES

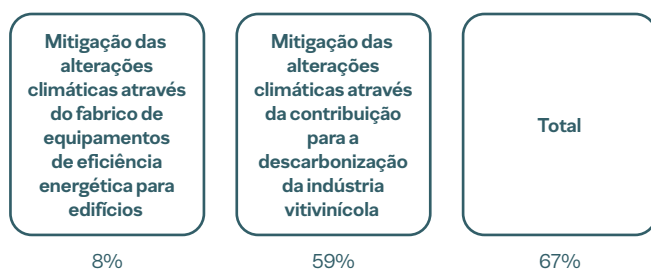
(ODS9 e 13)

A procura de produtos sustentáveis tem vindo a crescer nos últimos anos. A atuação da Corticeira Amorim que visa garantir a qualidade, assente na melhoria contínua dos processos, produtos e serviços disponibilizados e na procura de soluções inovadoras apoiadas no desenvolvimento tecnológico, permite servir os clientes com soluções sustentáveis, de qualidade, diferenciadas, adaptadas às necessidades e que os ajudam a atingir os seus objetivos de sustentabilidade.

A cortiça é uma excelente alternativa renovável e reciclável a materiais de grande impacto e, num mundo em que a inovação e a ecologia andam de mãos dadas, desenvolver produtos com base nesta matéria-prima permite alavancar o crescimento económico da Corticeira Amorim ao mesmo tempo que possibilita suportar a transição para a economia circular e contribuir para a mitigação das alterações climáticas. Nos últimos anos, a atuação está orientada pelos seguintes princípios-chave:

- Desenvolver novos produtos e mercados para a cortiça, envolvendo os clientes nesse processo, mantendo a proximidade e convertendo-os em embaixadores da cortiça;
- Procurar novas soluções tecnológicas, ao nível de produto, em parceria com clientes, fornecedores e outras entidades;
- Reforçar a notoriedade das suas marcas com evolução constante da oferta em resposta às novas tendências de mercado e de consumo;
- Promover uma cultura de inovação, através de um ambiente propício à criatividade, ao espírito crítico e à iniciativa dos seus trabalhadores/as, fomentando o trabalho em equipa e a entajuda transversal;
- Valorizar práticas inovadoras;
- Criar um ambiente de incentivo à ousadia, assumindo o risco e o insucesso como uma componente do processo de inovação;
- Providenciar formação contínua dos trabalhadores/as;
- Facilitar a comunicação, interna e externa, estabelecendo novos e melhorados canais para troca de informação;
- Procurar implementar as melhores práticas de gestão e monitorizar, de forma contínua, os seus processos, identificando oportunidades de melhoria.

Benefício ambiental dos produtos



Percentagem das vendas consolidadas do perímetro financeiro (1 021,4 milhões de euros).

A Corticeira Amorim considera que a sua atividade relacionada com o fabrico de produtos de isolamento e a produção de rolhas de cortiça têm um impacto positivo na mitigação das alterações climáticas.

A produção de produtos com isolamento térmico, acústico e antivibrático podem reduzir o ruído numa divisão (ruído de passos) e funcionar como barreira acústica (ruído de impacto), o que torna a sua utilização extremamente eficiente. Por outro lado, as propriedades de isolamento térmico natural da cortiça reduzem o consumo de energia, proporcionando ainda um toque agradável, e uma temperatura ideal durante todo o ano, contribuindo para o conforto geral.

No que diz respeito à produção de rolhas, a Corticeira Amorim considera que as empresas transformadoras de cortiça são um motor para a criação de interesse económico dos proprietários florestais na manutenção da exploração. O montado de sobreiro é um sumidouro de carbono, dado que nenhum sobreiro é cortado durante o processo de descortiçamento, a cortiça pode ser retirada a cada nove anos sem danificar a árvore e o sobreiro pode viver em média 200 anos – por cada tonelada de cortiça produzida, os montados de sobreiro sequestram até 73 toneladas de CO₂; o balanço de carbono pode atingir os -288 g CO₂eq, tendo em conta o sequestro de carbono do montado de sobreiro e as emissões associadas à produção de uma rolha Naturity. Neste sentido, a Corticeira Amorim considera que a atividade de produção de rolhas de cortiça, tem um impacto ambiental positivo e contribui para o objetivo de Portugal de se transformar numa economia de baixo carbono. Além disso, a produção de rolhas de cortiça corresponde a um produto de embalagem, com baixa incorporação de energia, que prolonga a vida de prateleira e reduz o desperdício, sendo a melhor alternativa para clientes que querem melhor qualidade e contribuir para a regulação do clima (Capítulo 5.5 Divulgações voluntárias).

Satisfação dos clientes

O modelo de negócio preponderante na Corticeira Amorim é *business to business* (B2B), por isso os programas de envolvimento com os seus clientes são um aspeto fundamental na gestão da qualidade, visando, por um lado, compreender melhor as perceções do cliente em relação aos serviços e produtos e, por outro lado, adotar medidas de melhoria do negócio, para satisfazer todas as necessidades e expectativas.

Comprometida com a melhoria contínua, e com vista à uniformização de metodologias e critérios, a Corticeira Amorim tem vindo a trabalhar na implementação de um programa de avaliação global da satisfação dos clientes, através da aplicação de um questionário e de procedimentos comuns a todas as UN do Grupo.

Envolvimento com clientes:

Atualmente, as empresas de maior dimensão têm já implementados projetos de envolvimento com clientes que, embora tivesse uma periodicidade de 2 em 2 anos, a fraca adesão e também condicionamentos relacionados com a pandemia, levaram a uma reflexão na forma como este processo estava a ser desenvolvido. Assim, as UN estão a trabalhar num novo modelo de inquéritos, por forma a obter um maior número de taxa de respostas para que os resultados possam, efetivamente, ser um referencial de melhoria contínua.

Tendo em consideração os últimos inquéritos realizados pelas UN Rolhas e Revestimentos, que representam 85% do volume de negócios do Grupo, concluiu-se que os clientes avaliam positivamente o desempenho destas UN, obtendo uma taxa de satisfação média global de 83%.

A Corticeira Amorim acredita que a segurança, *performance* e sustentabilidade vão aumentar em termos de importância para os clientes no futuro, pelo que reforça continuamente o seu compromisso com o fornecimento de produtos de alta qualidade e respondam aos desafios da sociedade atual, beneficiando as pessoas, o planeta e o crescimento sustentado das organizações.

Manter um papel proativo no vasto campo de aplicação da cortiça

Produtos verdes			
Amorim Cork	Amorim Cork Flooring	Amorim Cork Composites	Amorim Cork Insulation
1.ª alternativa para clientes que querem melhor qualidade e contribuir para a mitigação das alterações climáticas.	100% de pavimentos e revestimentos com certificação da qualidade do ar interior e contributos para certificações de construção sustentável, LEED/BREEAM.	>500 aplicações desenvolvidas para vários setores de atividade tendo a inovação e a economia circular no seu epicentro.	0% de aditivos nos produtos de isolamento que são simultaneamente 100% naturais, recicláveis, reutilizáveis e de grande longevidade sem perda de características.

A sustentabilidade é um aspeto importante no desenvolvimento dos produtos e de soluções oferecidas pela Corticeira Amorim, que se preocupa com os materiais adotados e trabalha em conjunto com parceiros no sentido de apresentar produtos e soluções à base de cortiça que apoiem uma economia circular e contribuam para a descarbonização da economia.

Indo ao encontro aos compromissos do programa Sustentável por natureza, a Corticeira Amorim procura oportunidades para aumentar o uso de materiais renováveis e reciclados como parte da transição para uma economia mais circular. Promover a eficiência no uso dos materiais, segurança do produto e evitar o desperdício são também aspetos importantes no desenvolvimento dos produtos da Corticeira Amorim.

Inovação no produto e soluções

A inovação está no centro da estratégia da Corticeira Amorim, que tem como visão estender o conceito de inovação a todas as UN e melhorar áreas como a diversificação de portefólio, a eficiência e a qualidade de processos e a economia circular. Atualmente, o investimento médio em I&D+i ronda os 11 milhões de euros por ano.

Cada UN possui um núcleo próprio de I&D+i. Porém, existe uma estrutura de inovação transversal a todo o Grupo, a Amorim Cork Research e a Amorim Cork Ventures (ACV), sendo esta última uma incubadora de empresas lançada em 2014. A Organização apoia, no presente, o desenvolvimento de duas empresas através da ACV: a Ecochic e a TDCork, a primeira com uma proposta de valor centrada no uso de materiais mais amigos do ambiente, em que a sola com cortiça assume um papel diferenciador, e a segunda é pioneira na produção de tapetes com cortiça. A atividade neste domínio fica completa com a Corkeen e a Corkeen North America, a Amorim Sports e a Amorim Sports North America e a Korko – Made by nature, *joint-ventures* da UN Aglomerados Compósitos com sócios especialistas do segmento de superfícies para espaços de jogo, lazer e recreio, superfícies desportivas e brinquedos, respetivamente. Mais informação sobre a atividade de inovação da Corticeira Amorim no Capítulo 3.5.1 Comunidade /Sociedade e Inovação/Inovação e empreendedorismo.

A Corticeira Amorim trabalha em conjunto com clientes, parceiros científicos e industriais nestes domínios. Em 2022, destacam-se como exemplos estas interações:

- **Building Blocks:** a Corticeira Amorim e a HAPE, líder mundial na área dos brinquedos de madeira, juntaram esforços com o objetivo de explorar o mercado de brinquedos de cortiça. A primeira coleção destes novos brinquedos intitula-se Building Blocks e assenta no conceito desenvolvido pelo educador infantil alemão Friedrich Froebel: tais blocos permitem às crianças uma experiência de sentir e experimentar, de agir e representar, de pensar e de reconhecer. Esta coleção responde também a uma maior preocupação ambiental por parte dos pais, educadores e encarregados de educação que pretendem sensibilizar, desde cedo, as crianças para a utilização de materiais amigos do planeta. Paralelamente, os brinquedos produzidos à base de matérias-primas naturais, com o a cortiça, revelam-se mais duráveis e resistentes. Ao mesmo tempo, promovem o desenvolvimento criativo, a aprendizagem lúdica e o treino de habilidades das crianças. Produzida na Amorim Cork Composites, a coleção Building Blocks impulsionou a instalação de novas tecnologias, o desenvolvimento de novas fórmulas e a implementação de novos processos industriais para responder às necessidades deste mercado.
- **Spirit of Innovation (Espírito de Inovação):** trata-se do avião 100% elétrico mais rápido do mundo, e este utiliza aglomerados de cortiça da Empresa no revestimento isolante da sua caixa de bateria. Este projeto é o resultado de uma parceria de longo prazo entre a Rolls-Royce, construtora automóvel inglesa, a YASA, fabricante inglesa de motores elétricos, e a Electroflight, especialista britânica em armazenamento de energia para aviação e cliente da Corticeira Amorim neste projeto. A Electroflight projetou todo o sistema de propulsão (*powertrain*) e o sistema de bateria integrado para o Spirit of Innovation,

usando três motores elétricos de fluxo axial, YASA 750 R, e mais de 6000 células cilíndricas, Murata VTC6 18650 NCA. A empresa necessitava, então, de um material para a caixa da bateria, que não fosse apenas estruturalmente robusto, mas também leve e extremamente resistente ao fogo. Nesse sentido, a Electroflight trabalhou em estreita colaboração com a Amorim Cork Composites no sentido de desenvolver um aglomerado de cortiça à prova de fogo para o interior da caixa da bateria. A invenção única, agora patenteada, teve o benefício adicional de ser feita com materiais naturais sustentáveis – um componente vital, tendo em conta o objetivo geral do projeto governamental do Reino Unido denominado ACCEL: Acelerar a descarbonização da aviação.

- **Estrutura do parque solar flutuante:** a EDP, a Corticeira Amorim e a Isigenerie criaram um flutuador com cortiça para o parque solar no Alqueva que resultou do desafio de criar um compósito de cortiça para incorporação nos mais de 11 mil painéis e 25 mil flutuadores. Após um intenso trabalho de colaboração entre a Amorim Cork Composites e o fabricante espanhol Isigenerie foi possível desenvolver um produto inovador com cortiça, testado pela primeira vez num projeto de produção de energia renovável. Esta nova solução combina cortiça com polímeros reciclados e foi desenvolvida na i.Cork factory. Este projeto diferencia-se pela utilização inédita da cortiça neste tipo de aplicação – a cortiça substituiu parte do plástico virgem utilizado nos flutuadores convencionais e permitiu alcançar neste projeto-piloto uma redução da pegada de CO₂. Além de contribuir para aumentar a notoriedade da cortiça nesta aplicação, em termos de sustentabilidade, este projeto reforça o posicionamento da Corticeira Amorim no que respeita à sua capacidade tecnológica e de inovação no setor da Energia.

Qualidade e segurança do produto

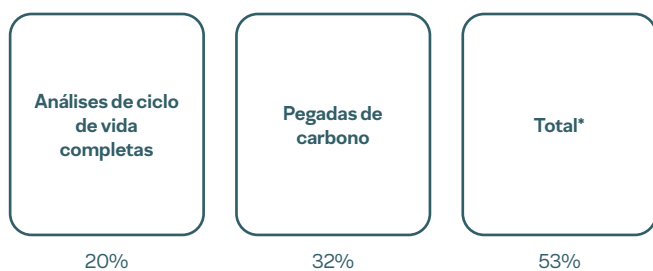
Por forma a assegurar que as operações e os produtos cumprem com todos os requisitos de qualidade, segurança e higiene, a Corticeira Amorim dispõe de um conjunto de certificações externas que atestam o cumprimento dos requisitos específicos de diferentes setores e mercados. Entre estas, destacam-se a certificação ISO 9001, ISO 22000, FSSC 22000, HACCP, IFS Standard PAC Secur, IFS Broker, BBEEE, BRC.

Além disso, os produtos da Corticeira Amorim são submetidos a testes e a auditorias voluntárias ou obrigatórias, que garantem a manutenção de padrões elevados de qualidade e segurança.

Os processos de produção e as características dos produtos são comunicados de forma clara a todos os *stakeholders*, e a Corticeira Amorim tem sistemas que permitem gerir a relação com o cliente e assegurar a proteção das respetivas integridade e confidencialidade.

Informação mais detalhada pode ser consultada no Capítulo 2.5 Sistemas de gestão.

Análises de ciclo de vida



*Percentagem das vendas consolidadas do perímetro financeiro (1 021,4 milhões de euros).

A Corticeira Amorim tem vindo a desenvolver diversos estudos com vista à avaliação dos impactos ambientais/pegadas de carbono dos principais produtos, com enfoque para as diferentes fases do ciclo de vida, numa abordagem *cradle-to-gate*, nomeadamente: atividades florestais; preparação da cortiça, incluindo transporte florestal, produção, acabamento e embalagem. A avaliação incluiu ainda informação adicional sobre o sequestro de carbono do montado de sobre.

Estes estudos fornecem informação relevante sobre a contribuição ambiental dos produtos de cortiça e facultam aos cerca de 30 mil clientes nacionais e internacionais da Corticeira Amorim informação quantificável sobre como reduzir a própria pegada de carbono dos seus produtos.

As análises de ciclo de vida completas incluem os seguintes impactos: 1) Uso de recursos: esgotamento abiótico (combustíveis fósseis, minerais), esgotamento da água; 2) Consequências ecológicas: acidificação, eutrofização, aquecimento global, destruição do ozônio, formação fotoquímica de ozônio. Já as pegadas de carbono incluem o impacto no aquecimento global.

Estes estudos, que abrangem produtos e soluções cujas vendas ultrapassam os 50% das vendas consolidadas do Grupo, concluíram, sem exceção, que o balanço de carbono é negativo, quando considerado o sequestro das florestas de sobre e as emissões associadas à produção do produto.

Numa altura em que a neutralidade carbónica se apresenta como um dos desafios da sociedade para garantir a preservação do planeta Terra, estes resultados ilustram o fator diferenciador da cortiça em relação a outros produtos florestais e atestam que a Corticeira Amorim desenvolve uma atividade com impacto positivo na regulação do clima.

Amorim Cork	
Vinhos tranquilos	
- 288 g CO ₂ eq por rolha Naturity	
- 392 g CO ₂ eq por rolha Neutrocork	
- 297 g CO ₂ eq por rolha Twin Top Evo	
- 322 g CO ₂ eq por rolha Twin Top	
- 328 g CO ₂ eq por rolha Advantec	
- 335 g CO ₂ eq por rolha Acquamark	
Vinhos espirituosos	
- 96 g CO ₂ eq por rolha natural com cápsula de madeira	
- 148 g CO ₂ eq por rolha microgranulada com cápsula de madeira	
- 87 g CO ₂ eq por rolha natural com cápsula de plástico	
- 138 g CO ₂ eq por rolha microgranulada com cápsula de plástico	
Vinhos espumantes	
- 562 g CO ₂ eq por rolha de vinho espumante com dois discos	
- 540 g CO ₂ eq por rolha aglomerada de vinho espumante	

Amorim Cork Flooring	
- 101 kg CO ₂ eq por m ² de pavimentos Amorim Wise cork Inspire 700	
- 93 kg CO ₂ eq por m ² de pavimentos Amorim Wise wood Inspire 700 SRT	
- 125 kg CO ₂ eq por m ² de pavimentos Amorim Wise cork pure PUPF 4mm	
- 186 kg CO ₂ eq por m ² de pavimentos Amorim Wise cork pure PUPF 6mm	
- 129 kg CO ₂ eq por m ² de pavimentos Amorim Wise cork pure UV 4mm	
- 193 kg CO ₂ eq por m ² de pavimentos Amorim Wise cork pure UV 6mm	

Amorim Cork Composites	
- 39,3 kg CO ₂ eq por m ² de Top Layer NRT® 94	
- 11,8 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay integrado NRT® 62	
- 10,5 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay integrado NRT® 62 BV	
- 14,2 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay Go4Cork Fusion	
- 13,45 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay Go4Cork Fusion BV	
- 12,4 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay Go4Cork Nature	
- 12,0 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay Go4Cork Nature BV	
- 8,1 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay Go4Cork Plus	
- 7,8 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay Go4Cork Plus BV	
- 5,6 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay Go4Cork Blend com Nike Grind BV	
- 8,2 kg CO ₂ eq por m ² de Footcork® Evolution	
- 102 kg CO ₂ eq por m ² de Corkeen	
- 72,5 kg CO ₂ eq/kg de Amorim Sports Nature Infills	
- 18,6 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay Acousticork T10 Essence	
- 18,0 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay Acousticork T10 Essence BV	
- 5,2 kg CO ₂ eq por m ² de Underlay Acousticork T56 Endurance	
- 6,25 CO ₂ eq por kg CPC CorkAI	
- 6,37 CO ₂ eq por kg CPC Flutuadores	

Balanço de carbono quando considerado o sequestro de carbono do montado de sobre. Informação adicional está disponível em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/estudos/>.

Materiais de *packaging*

	Referência	2022	2021	2020
Peso dos materiais de <i>packaging</i>				
Renováveis virgens (%)	GRI 301-1	83%	87%	75%
Não renováveis virgens (%)	GRI 301-1	16%	13%	25%
Reciclados (%)	GRI 301-2	1,2%	0,0%	0,0%

Para a prossecução da sua atividade empresarial, a Corticeira Amorim consome matérias-primas e materiais de embalagem. Do *design* do produto ao consumo responsável, a escolha dos materiais e a sua utilização eficiente são um tema muito importante para a Corticeira Amorim.

A Corticeira Amorim não utiliza vidro nem materiais metálicos nas suas embalagens.

Atualmente, o peso dos materiais de *packaging* não renováveis virgens é de 16%, tendo-se verificado uma redução significativa face ao peso de 25% verificado em 2020.

A Corticeira Amorim tem em curso um projeto *packaging* sustentável que visa chegar a 100% de embalagens sustentáveis até 2030 nas operações em Portugal, através da promoção de boas práticas ambientais entre fornecedores e clientes, incentivando o consumo responsável e a economia circular através da redução de desperdícios, redução do número de materiais utilizados, limitação de embalagens e privilégio de materiais reciclados e renováveis, que sejam recicláveis ou compostáveis no seu fim de vida.

Projeto *packaging* sustentável

Com a participação de responsáveis das áreas de logística e sustentabilidade das UN e áreas de suporte, o objetivo é atingir um *packaging* 100% sustentável nas operações em Portugal, através da promoção de boas práticas ambientais entre fornecedores e clientes, estímulo de um consumo responsável e a promoção da economia circular por meio da redução das quantidades de matérias-primas utilizadas e dos resíduos gerados, intervenção nas embalagens e privilégio dos materiais renováveis e reciclados, que sejam recicláveis ou compostáveis no seu fim de vida.

Este projeto tem, atualmente, quatro eixos de intervenção e duas metas:

- **Reciclar** - garantir que todos os materiais são recicláveis nos pós-consumo; 100% de materiais de *packaging* recicláveis;
- **Reduzir** - reduzir a quantidade consumida por *packaging*;
- **Repensar** - usar a melhor alternativa disponível em termos de materiais sustentáveis; 0% de materiais de *packaging* não renováveis virgens.
- **Reutilizar/recondicionar** - minorar o impacto ambiental no transporte a montante e a jusante.

Em 2022, destacam-se as iniciativas ao nível do filme extensível, composto no presente maioritariamente por plástico, que visaram a identificação de alternativas, nomeadamente, no sentido de redução das espessuras, incorporação de reciclados ou feitos com materiais alternativos renováveis, como o papel. Várias alternativas foram testadas, tendo sido implementados diversos projetos ao nível da redução das espessuras e incorporação de reciclados, contribuindo para o resultado alcançado de 1,2% de peso dos materiais de *packaging* reciclados.

3.4 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO, A SEGURANÇA E O BEM-ESTAR DAS PESSOAS

A atividade da Corticeira Amorim tem impacto nas pessoas. No final de 2022, na totalidade das entidades incluídas no perímetro financeiro contavam-se 4999 trabalhadores/as, verificando-se um aumento de 7,7% face ao ano anterior, não tendo havido alteração considerável da percentagem da população trabalhadora em Portugal, que se manteve nos 71%.

A Corticeira Amorim tem formalizada e implementada uma Política de Recursos Humanos, orientada para a promoção de um ambiente de trabalho seguro e estimulante, empenhando-se na formação e no desenvolvimento profissional das pessoas e das equipas, incentivando a inovação e o desenvolvimento, promovendo a inclusão e a diversidade de género, idade, culturas, crenças e nacionalidades. A Política inclui princípios e compromissos da Empresa nas dimensões do respeito pelos Direitos Humanos e laborais; condições de trabalho; emprego livre; trabalho infantil; assédio no trabalho; proteção da saúde, higiene e segurança; contratos de trabalho; tempo de trabalho e retribuição; liberdade de associação e direito à negociação coletiva; princípio da igualdade de tratamento e oportunidades; diversidade, inclusão e não discriminação; realização e desenvolvimento profissionais.

A Empresa reporta indicadores ambientais de acordo com o perímetro de sustentabilidade, conforme se dá nota no Capítulo 6 Referências e âmbito do reporte/ Empresas incluídas na consolidação de indicadores de sustentabilidade. Os limites organizacionais destes indicadores não se alteraram face a 2021 e correspondem a 77% da população trabalhadora, conforme demonstrações financeiras consolidadas.

Os indicadores apresentados neste capítulo encontram-se no âmbito da revisão independente de garantia limitada de fiabilidade executada de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000, revista) e que está disponível no Capítulo 10 Relatório de verificação independente.

Do universo de trabalhadores/as representado neste relato, mais de 96% pertencem a empresas de base industrial. Os indicadores divulgados neste capítulo são, por isso, influenciados pela predominância de atividades de gestão operacional, devendo ser relativizados a esta expressão.

Política de Recursos Humanos:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/>

Certificações/Auditorias/Verificações

	Unidades de Produção	Todas as Unidades
ISO 45001	15%	12%
SA 8000*	26%	21%
SGRS interno	59%	67%
Total	100%	100%

* Não incluída na ISO 45001

Todas as unidades: 33 | Unidades de produção: 27

As empresas do Grupo Corticeira Amorim dispõem de um SGI, que inclui Sistemas de Gestão de Responsabilidade Social (SGRS). Pelas diferentes características das empresas e atividades, em cada uma delas é implementado o modelo que melhor se adequa aos riscos não financeiros associados ou às oportunidades emergentes nos mercados em que operam, o que justifica a diversidade de certificações externas. Os sistemas de gestão são auditados interna e externamente, de acordo com o cronograma definido para cada sistema. Além disso, também é realizada uma auditoria anual de verificação de conformidade. Em todos os sistemas existem mecanismos de avaliação e indicadores definidos para cada um.

A certificação externa dos sistemas de gestão afigura-se cada vez mais uma prioridade. A certificação segundo normas internacionais de segurança e higiene no trabalho/responsabilidade social, como a ISO 45001 e SA 8000, está implementada em 41% das UP e abrange atualmente cerca de 72% dos trabalhadores/as.

Sistemas de gestão - SA 8000

Conscientes de que é necessário melhorar continuamente as práticas e reforçar os esforços ao nível da responsabilidade social, a Amorim Cork apostou em mais uma mudança na cultura organizacional, através da implementação da Norma SA 8000, garantindo o cumprimento de todos os requisitos normativos, bem como dos instrumentos internacionais inerentes a cada um deles: trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório, saúde e segurança, liberdade de associação e direito à negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho, remuneração e sistemas de gestão. O projeto SA 8000 visa:

- Desenvolver, manter e aplicar práticas socialmente aceitáveis no local de trabalho, protegendo os direitos básicos dos colaboradores/as e assim, aumentar o bem-estar no trabalho
 - Aumentar o envolvimento dos colaboradores/as na melhoria contínua da empresa
 - Contribuir para um referencial de reconhecimento internacional no âmbito da responsabilidade social
 - Promover a credibilização da marca
 - Assegurar uma diferenciação positiva face à concorrência.
- Em 2022, mais de 95% dos colaboradores/as tiveram formação na Norma SA 8000 e no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, que integra os requisitos da norma SA 8000, seja através de curso e-learning e/ou sessões presenciais, com um volume de 1280 horas.

Demografia do emprego

	Referência	2022	2021	2020
Trabalhadores/as				
Trabalhadores/as (Nr)		3829	3796	3592
Por tipo contrato				
Permanentes (Nr)	GRI 2-7	79%	78%	79%
Termo certo (Nr)	GRI 2-7	12%	11%	13%
Temporários (Nr)	GRI 2-7	9%	10%	8%
Por tipo de emprego				
Tempo inteiro (Nr)	GRI 2-7	99,8%	99,6%	99,6%
Tempo parcial (Nr)	GRI 2-7	0,2%	0,4%	0,4%
Por género				
Mulheres (Nr)	GRI 2-7	26%	25%	24%
Homens (Nr)	GRI 2-7	74%	75%	76%
Por idades				
<30 (Nr)	GRI 2-7	20%	16%	15%
30-50 (Nr)	GRI 2-7	49%	55%	55%
>50 (Nr)	GRI 2-7	31%	29%	30%
Por geografia				
Portugal (Nr)	GRI 2-7	88%	87%	87%
Resto do mundo (Nr)	GRI 2-7	12%	13%	13%

Número de trabalhadores/as diz respeito ao perímetro de sustentabilidade; para o perímetro financeiro: 4999 (2022); 4642 (2021); 4357 (2020)

O compromisso de gerir pessoas com políticas que privilegiem a estabilidade e o compromisso de médio e longo prazo reflete-se no vínculo laboral estabelecido: 79% através de contratos de trabalho efetivo permanente e sem grandes variações significativas ao longo do ano, com algumas exceções por motivos de maior procura em termos de mercado. A exceção é a atividade de extração de cortiça e operações de manutenção nas UP, que podem resultar em variações no número de trabalhadores/as temporários.

Em termos etários, a maioria dos trabalhadores/as pertence à faixa etária dos 30-50 anos (49%), seguida da faixa etária dos >50 anos (31%) e menos de 30 (20%). A percentagem dos trabalhadores/as < 30 tem aumentado nos últimos anos, o que tem permitido estabilizar a idade média dos colaboradores/as e rejuvenescer a população. A maioria dos trabalhadores/as tem o nível de qualificação 2 e/ou 3, tendo-se verificado um aumento no nível médio de qualificação nos últimos anos.

O absentismo tem registado uma subida nos últimos anos, e 2022 não foi exceção. Seguindo a tendência de anos anteriores, regista-se um aumento da taxa de absentismo para 6,4% (2021: 5,8%), sobretudo ligado às doenças de curta duração, mas também aos restantes motivos, em geral. Liga-se este aumento a uma maior rotatividade da mão de obra, ao período pós-pandémicos e também a algumas mudanças na população de colaboradores/as. Sendo a produtividade da Empresa altamente impactada por este facto, esta é uma área de estudo e de intervenção prioritária.

3.4.1 DESENVOLVIMENTO

(ODS 4, 5 e 8)

É um motivo de orgulho trabalhar com uma matéria-prima extraordinária como a cortiça, que, além de ser natural e versátil, promove um património cultural, ambiental e social ímpar na bacia do Mediterrâneo. Mas são os trabalhadores/as, de todos os continentes, e a sua determinação para fazer sempre mais, superando desafios, influenciando pelo exemplo e promovendo o bem-estar das comunidades que lhes são mais próximas, que suportam a estratégia de crescimento sustentável da Corticeira Amorim. A gestão de pessoas da Corticeira Amorim segue os seguintes fundamentos:

- Adotar e assumir o princípio da liberdade de associação;
- Promover um ambiente de trabalho físico, social e psicologicamente seguro e saudável, procurando continuamente evoluir através da adoção das melhores técnicas e práticas neste domínio;
- Fomentar a implementação dos princípios e a adoção dos comportamentos evocados no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, que deverão caracterizar as relações internas entre colaboradores/as, bem como as interações destes com os diferentes *stakeholders*;
- Implementar práticas de gestão de pessoas no âmbito do recrutamento e do desenvolvimento de competências que promovem a não discriminação de qualquer natureza e a igualdade de oportunidades, construindo contextos de trabalho onde a pluralidade e a diferença sejam um fator de melhoria e inovação contínuas;
- Adotar práticas de liderança pelo exemplo, que valorizam a aprendizagem e a evolução, e práticas de reconhecimento e de compensação baseadas no mérito e isentas de juízos de natureza discriminatória.

Compromisso para com a não tolerância em relação a qualquer tipo de discriminação e assédio

A Empresa não admite qualquer tipo de assédio, discriminação, coação, abuso, violência ou exploração no trabalho na sua esfera de influência. O assédio no local de trabalho é expressamente proibido na Corticeira Amorim, nomeadamente qualquer conduta verbal ou física que denigre, mostre hostilidade, prejudique ativamente ou tire vantagem de um indivíduo devido à sua origem étnica ou raça, território de origem ou língua, género, orientação sexual, deficiência, convicção religiosa, política ou ideológica, filiação sindical ou qualquer outra característica protegida por lei.

A Organização reconhece a plena proteção legal dos colaboradores/as em caso de assédio no local de trabalho, apoiando as vítimas desse assédio e condenando as condutas assediadoras, lembrando que os membros dos órgãos sociais e os que exerçam funções de direção e fiscalização têm um dever especial de cuidado para considerar os possíveis efeitos de seu comportamento, mesmo que não intencional.

Para a comunicação de ocorrências, a Corticeira Amorim dispõe de um procedimento de comunicação interna, destinado a prevenir e a detetar comportamentos impróprios e/ou ilícitos no âmbito da atividade profissional, e a proteger quem, de boa-fé e com motivos legítimos, os denuncie, bem como as pessoas e entidades a eles relacionadas. Em 2022, a Corticeira Amorim registou zero incidentes de discriminação e assédio comunicados.

Compromisso para com a realização e desenvolvimento profissionais

A Organização diligenciará no sentido de proporcionar aos colaboradores/as um ambiente de trabalho capacitador e atraente, que proporcione elevados níveis de satisfação e realização profissional, pagando remunerações justas e assegurando um ambiente de trabalho seguro e saudável.

A Organização compromete-se a promover a motivação, o envolvimento, a participação e a responsabilização dos colaboradores/as, designadamente por via de processos de formação, qualificação e de sistemas de incentivo, reconhecimento e/ou compensação que tenham em consideração a avaliação do desempenho.

A Organização compromete-se, ainda, a fomentar o desenvolvimento pessoal e socioprofissional de seus colaboradores/as, incentivando o seu envolvimento na melhoria das suas próprias capacidades e competências.

Promover o desenvolvimento para todos

A Corticeira Amorim orienta-se para a promoção de ambientes de trabalho seguros, saudáveis e equilibrados do ponto de vista físico, social e psicológico, onde os colaboradores/as se sentem estimulados para atingir altos níveis de desempenho, alcançando patamares de realização e de desenvolvimento pessoal e profissional que correspondem às suas expectativas. Na prossecução destes objetivos a Corticeira Amorim identifica iniciativas e envolve-se ativamente com as partes interessadas para alcançar os compromissos.

Liberdade de associação

	Referência	2022	2021	2020
Liberdade de associação				
Contratos coletivos de trabalho (%)	GRI 2-30	94%	94%	94%
Associativismo (%)	GRI 2-30	16%	17%	18%

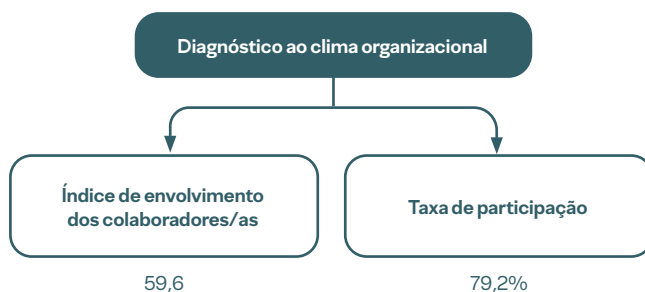
Percentagem sobre número de colaboradores (2022: 3487; 2021: 3412; 2020: 3314).

Os contratos coletivos de trabalho abrangem 94% dos colaboradores/as e integram a regulamentação das condições de trabalho de colaboradores/as, que incluem, entre outros aspetos, horários, retribuição do trabalho, acesso a formação, progressão na carreira.

Em função da dimensão, os colaboradores/as das empresas do Grupo elegem estruturas de representação de trabalhadores/as (comissões de trabalhadores/as e comissões sindicais), mandatadas pelos mesmos para os representarem. Existem, em cada empresa, delegados ou comissões sindicais ou comissões de trabalhadores/as (cada um destes órgãos com poderes e mandatos específicos). As direções de recursos humanos e administrações das UN reúnem, em média, duas vezes por ano com estas estruturas, para dialogar quer sobre os resultados da Empresa quer sobre temas gerais e transversais, referentes à gestão da Empresa e dos colaboradores/as, nomeadamente reestruturações, alterações de horários, variação de atividade e assuntos conjunturais.

Os representantes dos trabalhadores/as são também eleitos para integrar outro órgão consultivo nas empresas, as Comissões de Higiene e Segurança no trabalho, que têm como responsabilidade o acompanhamento e aconselhamento relativamente ao desempenho das empresas em matéria de higiene e de segurança no trabalho.

Relações laborais e clima social



A Corticeira Amorim considera que os diagnósticos ao clima organizacional são ferramentas importantes para avaliar a perceção dos colaboradores/as em áreas e domínios do trabalho e da Empresa, que podem influenciar a sua satisfação e a sua motivação no trabalho bem como o seu bem-estar, vínculo e compromisso para com a Empresa.

Neste âmbito, a aferição destas perceções, de um modo transversal e periódico a toda a Organização, é um modo de monitorizar e de acompanhar a evolução de indicadores importantes, bem como um barómetro de evolução cultural. Instituiu-se, assim, a prática de realização de inquéritos de clima social de dois em dois anos, além da definição e implementação de planos de ações coerentes com os resultados alcançados, bem como a monitorização da eficácia dos mesmos.

A Corticeira Amorim utiliza o inquérito do Observatório Nacional dos Recursos Humanos (ONRH), que analisa diferentes dimensões do clima social: contexto organizacional, posto de trabalho, reconhecimento e recompensa, cooperação e comunicação, política e estratégia, mudança e inovação, relações com chefias e expectativas. Os resultados nestas diferentes dimensões permitem aferir a satisfação dos colaboradores/as, que, por sua vez, está ligada à lealdade que determina o envolvimento de cada colaborador.

Nestes inquéritos, todos os colaboradores/as são convidados/as a responder a questionários, anónimos, alinhados com as melhores práticas internacionais nesta matéria. Os dados compilados (relativos à perceção dos colaboradores/as permitem analisar matérias e temas suscetíveis de melhoria, possibilitando análises quer em termos globais quer por intervalo de idades, género e categoria profissional, competindo a cada UN definir planos de ação específicos de acordo com a evolução.

Em 2022, as empresas da Corticeira Amorim realizaram o estudo em Portugal; no caso da Amorim Cork Composites e Amorim Cork Flooring, este estudo abrangeu a totalidade dos colaboradores/as das empresas fora de Portugal. A taxa de resposta ao questionário foi de 79,2%, superior à média global do ONRH, de 72,1%, o que revela já de si um compromisso e graus de envolvimento fortes. O nível de satisfação dos profissionais da Corticeira Amorim é de 59,6 pontos (em 100 pontos) muito próximo da média das empresas que utilizam este inquérito.

No sentido de evoluir globalmente em todas as dimensões, mas, principalmente, nos indicadores menos bem pontuados, estão a ser preparados planos de ação específicos a implementar em cada uma das empresas.

Atração de talento e retenção

	Referência	2022	2021	2020
Taxa de novas contratações e rotatividade				
Número de entradas (Nr)	GRI 401-1	522	410	303
Número de saídas (Nr)	GRI 401-1	426	341	404
Taxa de novas contratações (%)	GRI 401-1	15%	12%	9%
Taxa de rotatividade (%)	GRI 401-1	12%	10%	12%

A prioridade em relação à atração de talento e retenção está patente nos compromissos assumidos pela Corticeira Amorim quanto a:

- Proporcionar aos colaboradores/as um ambiente de trabalho capacitador e atraente, que gere elevados níveis de satisfação e de realização profissional, pagando remunerações justas e assegurando um ambiente de trabalho seguro e saudável;
- Promover a motivação, o envolvimento, a participação e a responsabilização dos colaboradores/as, designadamente por via de processos de formação, qualificação e de sistemas de incentivo, reconhecimento e/ou compensação, que tenham em consideração a avaliação do desempenho;
- Fomentar o desenvolvimento pessoal e socioprofissional de seus colaboradores/as, incentivando o seu envolvimento na melhoria das suas próprias capacidades e competências;
- Procurar equilibrar o trabalho na Empresa com a vida pessoal e familiar dos colaboradores/as, promovendo programas de conciliação dirigidos à concretização deste objetivo;

A taxa de novas contratações fixou-se nos 15% e foi superior nos colaboradores/as de género feminino e na faixa etária abaixo dos 30 anos. A taxa de rotatividade subiu para 12% e foi maior nas faixas etárias abaixo dos 30 anos, semelhante no género masculino e feminino (7.3 Sociais).

Recrutar e reter, rejuvenescer e renovar são prioridades para as empresas da Corticeira Amorim. Neste contexto, o recrutamento de jovens assume um papel importante. O trabalho de Employer Branding junto de instituições de ensino relevantes foi intensificado, com a presença institucional da Corticeira Amorim em diversas Feiras de Emprego e *Career Days*.

Os programas de estágios curriculares e profissionais decorrentes de colaborações e de protocolos com universidades e instituições de Ensino Superior continuam a ser uma fonte de recrutamento de talento vital. Cada uma das empresas do Grupo Corticeira Amorim desenvolve programas de estágios para jovens em início de carreira. Em particular, os programas Cork Potencial e o Cork Talent têm proporcionado um viveiro de competências e de qualificações que, a médio prazo, será a força de trabalho das empresas do Grupo.

O programa Mobilidade+ destina-se ao recrutamento interno e é tanto uma forma de captar como de reter talento que, através da disponibilização de vagas de emprego interno, pretende contribuir para uma gestão de pessoas integrada, promovendo novos desafios e oportunidades de desenvolvimento de carreira.

Por outro lado, têm-se mostrado fundamentais os programas específicos para a reconversão de profissionais nas áreas de manutenção e de suporte às operações industriais, que visam a requalificação e a valorização de competências, devido aos investimentos que têm ocorrido na evolução tecnológica.

Programas de jovens talentos: Cork Potencial e Cork Talent

A Corticeira Amorim dispõe de programas destinados a jovens talentos, em que oferece oportunidades de estágios dirigidos a alunos e a recém-licenciados, preferencialmente com formação académica nas áreas de Engenharia (Mecânica, Gestão Industrial, de Materiais e Química), Marketing, Relações Internacionais, Gestão e Finanças. Com estes programas, é dada a possibilidade aos estudantes de adquirirem conhecimentos e experiências, implementarem conceitos académicos e desenvolverem atividades integradas no normal funcionamento da Empresa, que permitam quer a consolidação da formação adquirida quer a aquisição de experiência profissional, ao mesmo tempo que estes jovens colaboram, também, no normal desenvolvimento da atividade da Empresa.

De entre os objetivos, destaque para:

- Identificar talentos que possam reforçar a estrutura das empresas da Corticeira Amorim;
- Possibilitar o desenvolvimento de projetos específicos;
- Permitir uma melhor avaliação e seleção de candidatos;
- Dar resposta a processos de recrutamento em curso na Empresa.

Avaliação de desempenho individual

	Referência	2022	2021	2020
Trabalhadores/as com avaliação de desempenho (%)	GRI 404-3	57%	55%	47%

A Corticeira Amorim tem implementado um sistema de gestão de desempenho que engloba a gestão por objetivos, a avaliação de desempenho e o desenvolvimento de competências (planos de desenvolvimento profissionais). Trata-se de uma ferramenta de gestão, com provas dadas na promoção do desempenho individual e organizacional das empresas. Abrange todos os quadros superiores e médios do Grupo.

A Empresa está a implementar um sistema com dimensões semelhantes específico para funções operacionais, o qual abrange operadores diretos e indiretos industriais e ainda a população administrativa. Durante 2022, a Amorim Cork Flooring avançou com grande parte da sua população inserida no sistema, e a Amorim Cork Composites garantiu a implementação numa parte significativa da população fabril.

O objetivo geral será perspetivado para 2023 e passa por ter todos os trabalhadores/as em Portugal abrangidos por um sistema integrado de gestão do desempenho em que, à componente de gestão por objetivos e à avaliação de desempenho, se soma um sistema de incentivos.

Sistema de gestão do desempenho para todos

A Empresa tem implementado há bastantes anos um sistema de gestão por objetivos que cobre a população de quadros médios e superior. Está baseado no sistema de *balanced scorecard*, que operacionaliza a estratégia das empresas e que direciona os objetivos da Empresa para objetivos de área e individuais. O desempenho é monitorizado e existe um sistema de incentivos ligado ao atingimento dos objetivos.

Enquadrados pelos mesmos princípios (gestão por objetivos, avaliação de desempenho), foram criados sistemas específicos para as populações de diretos e indiretos industriais, assim como para a população de administrativos. No primeiro caso, trata-se de objetivos de equipa que são definidos e monitorizados trimestralmente e que dão origem a um prémio trimestral corrigido pela assiduidade individual (Prémio de Objetivos e Assiduidade). No segundo caso, trata-se de um prémio de resultados anual, em função do atingimento dos objetivos da Empresa, da equipa e da avaliação individual.

O alinhamento destes sistemas é fundamental e pretende-se, deste modo, o envolvimento de todos nos resultados das empresas.

Formação e educação

	Referência	2022	2021	2020
Formação				
Horas de formação (h)	GRI 404-1	74 792	67 094	56 870
Média de horas de formação (h)	GRI 404-1	20	18	16
Trabalhadores/as com formação (%)	GRI 404-2	85%	79%	74%

A Corticeira Amorim está comprometida com a valorização do capital humano através da sua formação e desenvolvimento, contribuindo, desta forma, para que a estratégia de sustentabilidade seja bem-sucedida.

Neste sentido, faculta a todos os seus trabalhadores/as o acesso a formação relevante e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem e o aperfeiçoamento de aptidões, não só técnicas, mas também de gestão e comportamentais.

Em 2022, o número de horas (h) de formação ascendeu a 74 792, um crescimento de 11% em volume de formação. Também o número médio de horas de formação subiu para 20 por trabalhador/a. Tendo em conta as restrições devido à pandemia, que ainda vigoraram na parte inicial do ano, este volume assume uma expressão ainda mais significativa. As categorias profissionais com maior número médio de horas de formação mantiveram a tradição dos anos anteriores: chefes de departamento (58 h), supervisores de equipa (41 h), comerciais (40 h) e técnicos de suporte à gestão (37h). Estes números resultam de formação em liderança, nos programas de desenvolvimento para comerciais e também na formação técnica, ministrada a estes grupos.

O ano de 2022 foi de continuidade num conjunto de programas de média duração, iniciado em 2021. Destaque para os programas de desenvolvimento de Lideranças da Amorim Cork Composites (Lead Up), o programa de Coaching Executivo para Líderes da Amorim Cork, Champcork e Top Series e os programas de continuidade Pensar Cliente (abrange as áreas comerciais, de operações e de suporte) da Amorim Cork, bem como o Knowledge For Growth (uma parceria da Corticeira Amorim com a Católica Porto Business School). De salientar o novo programa de Jovens Talentos na Amorim Cork Composites (Cork UP), um projeto de formação de ação modular, de âmbito alargado e com uma duração prevista de três anos e que arrancou com a identificação de oito colaboradores/as de elevado potencial e que a Empresa quer potenciar de um modo mais intensivo e orientado.

Salientar também a aposta no *e-learning* como metodologia de desenvolvimento diferenciadora. A disponibilização de uma plataforma específica, com mais de 200 cursos em inglês e português, permitiu o acesso a conteúdos ligados à gestão, à área comportamental, microinformática e línguas. Esta plataforma tem como objetivo utilizar ferramentas digitais visando uma cobertura alargada de colaboradores/as e, em simultâneo, permitindo um acesso facilitado e flexível a conteúdos formativos. Registaram-se, em 2022, perto de 5000 horas de formação *e-learning* e o objetivo é que este número cresça a um ritmo acelerado nos próximos anos.

A formação foi ministrada a 85% da população da Empresa. É intenção da Empresa garantir que 95% do seu efetivo em Portugal tenha anualmente formação até final de 2024 e 100% até 2030.

No ano 2022, fez-se também uma atualização dos planos de sucessão das funções de direção de todas as empresas da Corticeira Amorim e definiram-se planos de ação, que contemplam o desenvolvimento de colaboradores/as para uma mobilidade interna programada.

Programa Bark to Business

Os programas de formação modular que explicam o negócio e os processos de transformação são transversais ao Grupo e centram-se seja na capacitação nas questões da matéria-prima, dos produtos e processos da indústria, seja rolheira seja nos 16 segmentos de atividade da UN Aglomerados Compósitos.

Em 2022, nas UN Rolhas e Matérias-Primas, 31 colaboradores/as completaram 130 horas de formação teórica e prática que constituem este curso de referência na Corticeira Amorim, caracterizado por componentes de *e-learning*, formação *online* síncrona, em sala e no terreno, envolvendo a iniciativa Bark to Bottle.

Programas de desenvolvimento de líderes

A Corticeira Amorim dispõe de programas de liderança que pretendem potenciar a qualidade e o seu impacto direto nos resultados e na performance da Organização. Concebidos para desenvolver, numa perspetiva de melhoria contínua, os princípios transversais da liderança, respeitando sempre a individualidade de cada um e os vários estilos de liderança, atendendo aos diferentes níveis organizacionais e aos diversos âmbitos funcionais, preparando os líderes para o futuro, tendo sempre em conta as múltiplas realidades internas, incluindo a gestão remota de equipas, a multiculturalidade e a diversidade geracional. De entre os objetivos, destaque para:

- Criar uma cultura de liderança nas empresas da Corticeira Amorim;
- Identificar os princípios de liderança que devem orientar a atuação dos líderes da Organização;
- Clarificar e assegurar que cada uma das chefias conhece o que é esperado de si e integra na sua prática diária os comportamentos de líder;
- Transferir conhecimento e práticas de liderança para que os líderes sejam cada vez mais autónomos e eficientes no seu papel.

Em 2022, na Amorim Cork, mais de 200 colaboradores/as completaram mais de 2000 horas de formação teórico-prática deste programa, envolvendo iniciativas como Coaching, Líder em Campo, Prontuário de Liderança, Encontros Anuais, Cork Talent Retenção, entre outros.

Igualdade e o respeito pela diversidade, inclusão e não discriminação

A igualdade de tratamento e de oportunidades para os colaboradores/as é um princípio inspirador das políticas de Recursos Humanos, aplicado na contratação, na formação, em oportunidades de carreira, níveis salariais, bem como em outros aspetos da relação de trabalho, no quadro de uma cultura interna de excelência, responsabilidade e rentabilidade.

A Empresa procura orientar as suas políticas e procedimentos laborais no sentido de:

- Respeitar o princípio da igualdade entre homens e mulheres, e o direito à reserva da vida privada;
- Impedir a discriminação e o tratamento diferenciado em função da origem étnica ou social, género, orientação sexual, idade, credo, estado civil, características físicas ou deficiência, convicções religiosas, orientação política, opinião, situação familiar, classe social, naturalidade, associação sindical, gravidez ou qualquer outra distinção pessoal.

Força de trabalho por género

	Referência	2022	2021	2020
Diversidade				
Mulheres trabalhadoras (%)	GRI 2-7	26%	25%	24%
Mulheres em cargos de chefia (%)	GRI 405-1	26%	25%	22%

Pelo terceiro ano consecutivo, os objetivos traçados há três anos, em Portugal, relativamente a objetivos de representatividade de género feminino e a sua ocupação em cargos de chefia têm vindo a ser atingidos.

Em 2022 a percentagem de mulheres aumentou na Organização, passando para 26%. Tão importante como esse facto é, também, o número de mulheres em cargos de chefia ter acompanhado o ritmo de progressão. Praticamente em todas as categorias profissionais houve um incremento.

Estes resultados têm sido conseguidos, sobretudo, devido ao enfoque nas ações de recrutamento e de sensibilização das chefias e da população em geral. Em conjunto, estas têm permitido que se consigam derrubar obstáculos e paradigmas relativamente à contratação de mulheres. Um exemplo foi a contratação de mulheres para postos de trabalho que, até ao momento, nunca tinham sido ocupados por mulheres, como nas Unidades Industriais da Amorim Cork Insulation de Silves e Vendas Novas.

Durante o exercício, foram reiterados e reforçados os compromissos em matéria de igualdade, diversidade e promoção de medidas contra o assédio, com o aperfeiçoamento e a divulgação alargada de um procedimento específico de denúncia de incumprimentos, formalizando o papel da Comissão de Nomeações, Avaliação e Remunerações nesses processos. De igual modo, a formalização de políticas da Corticeira Amorim, concretamente a Política de Direitos Humanos e a Política de Recursos Humanos, robustece o compromisso da Empresa com princípios e práticas que promovam a não discriminação e a criação de ambientes de trabalho inclusivos, equilibrados e equitativos.

Foi ainda renovado, pelo quarto ano consecutivo, o Plano para a Igualdade, aplicado às empresas em Portugal, formalmente alargado para as dimensões da diversidade e inclusão, com novas metas, mais exigentes, nomeadamente a que define, para 2030, zero discriminação - objetivo de um terço de mulheres no universo total de trabalhadores/as e igual percentagem em cargos de chefia.

Política de Direitos Humanos:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/2021-12-06_Política_de_Direitos_Humanos.pdf

Política de Recursos Humanos:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/2021-12-06_Recursos_Humanos.pdf

Plano para a Igualdade 2023:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/Plano_para_a_Igualdade_2023.pdf

Programa para a igualdade, diversidade e inclusão
O âmbito do Plano para a Igualdade da Corticeira Amorim foi alargado às dimensões da diversidade e inclusão e está alavancado em seis eixos fundamentais:

- Compromisso explícito da Organização (interno e externo) com as questões de equilíbrio de género, diversidade e inclusão, e consequente definição de objetivos, metas e respetiva monitorização;
- Sensibilização, envolvimento e formação da gestão e de todos os colaboradores/as e colaboradoras nas temáticas da diversidade, equilíbrio de género e inclusão nas empresas;
- Aumento da representatividade de mulheres no universo de colaboradores/as;
- Evolução nos rácios relativos à inclusão de pessoas com deficiência;
- Criação de contextos de trabalho mais paritários e inclusivos, no que se refere às condições de trabalho;
- Promoção, de forma sistemática, estruturada e adequada, do debate cascadeado e alargado na Organização, com base em indicadores quantitativos e qualitativos nas dimensões de representatividade, equidade e cultura de diversidade e inclusão.

A intervenção neste eixo foi materializada num conjunto de iniciativas, de carácter anual e plurianual, em torno não só de objetivos já estabelecidos para a igualdade de género, mas também relativos à contratação de jovens, bem como à intervenção nos locais de trabalho, com vista à criação de infraestruturas que permitam a acomodação de pessoas com necessidades especiais.

Projeto igualdade no acesso ao emprego e oportunidades

O objetivo global de aumento do número de mulheres na população é tido em conta, nomeadamente, nas ações de recrutamento, tendo sido recomendado a todas as direções de Recursos Humanos em Portugal que, em qualquer lista final de recrutamento, estivesse sempre garantida a presença de um elemento do género sub-representado nesse grupo funcional. Decorreram também ações de formação internas para as direções de Recursos Humanos e técnicos/as de recrutamento sobre os vieses inconscientes no recrutamento.

Diversidade nos órgãos sociais

	Referência	2022	2021	2020
Mulheres no Conselho de Administração da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (%)	GRI 405-1	40,0%	40,0%	33,3%

No que concerne aos órgãos sociais da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A., preconiza-se uma política de diversidade na composição dos seus órgãos sociais, em particular no Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria, como forma de:

- Promover a diversidade na composição do respetivo órgão;
- Potenciar o desempenho de cada membro e, no conjunto, de cada órgão;
- Estimular análises abrangentes, equilibradas e inovadoras, e, consequentemente, permitir processos de decisão e de controlo fundamentados e ágeis;
- Contribuir para o incremento da inovação e autorrenovação da Sociedade, para o seu desenvolvimento sustentável e criação de valor para os acionistas e demais *stakeholders*, no longo prazo.

A Corticeira Amorim reconhece a necessidade de promover continuamente a diversidade nos seus órgãos sociais, em particular no Conselho de Administração e na Comissão de Auditoria. Atualmente, o Conselho de Administração é composto por 40% de mulheres.

Gap salarial

	Referência	2022	2021	2020
Rácio do salário entre mulheres e homens	GRI 405-2	0,98	0,96	0,92
Rácio das remunerações entre mulheres e homens	GRI 405-2	0,87	0,88	0,86

A Corticeira Amorim preconiza que o princípio da igualdade de tratamento e de oportunidades deve ser aplicado, entre outros, nas oportunidades de carreira e nos níveis salariais. O *gap* no salário fixo entre colaboradoras e colaboradores/as, no geral, observa nos últimos três anos uma evolução positiva. O mesmo se aplica ao *gap* da remuneração (todas as componentes salariais).

Apesar desta evolução geral positiva, a análise detalhada por grupo funcional mostra ainda evoluções desfavoráveis que são devidas a um nível de contratação diferenciado por grupo, à abrangência de diferentes perfis numa mesma área funcional e ao facto de os grupos abarcarem um conjunto de colaboradores/as de diferentes países, com níveis médios de salário diferentes. Estes grupos não são também homogéneos na composição das funções/géneros representados e poderão trazer algum enviesamento.

A Corticeira Amorim tem planeado um conjunto de procedimentos, por forma a recolher informação e a aplicar eventuais medidas de correção. Assim, além de se manter o acompanhamento regular dos indicadores rácio do salário/remuneração entre mulheres e homens por categoria profissional, serão realizadas análises detalhadas, mais especificamente, de análise de funções e de comparação de salários. Prevê-se ainda introduzir, nos inquéritos de clima, questões sobre a satisfação em relação aos aspetos da igualdade e sugestões de ações a realizar neste âmbito, bem como manter as ações de formação destinadas a chefias, visando identificar e prevenir os enviesamentos de género nos processos de gestão de Recursos Humanos (avaliação do desempenho, evolução profissional e salarial).

3.4.2 SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR (ODS 3 e 8)

A Corticeira Amorim considera que as condições de trabalho são um dos fatores fundamentais para o sucesso de uma organização. Neste sentido, promove e fomenta uma cultura de segurança entre todos os trabalhadores/as, garantindo um ambiente de trabalho que preserve a integridade física e psicológica, incentivando ainda um estilo de vida saudável e sustentável. No âmbito da Saúde e Segurança no Trabalho (SST), a Corticeira Amorim rege-se pelas seguintes linhas de atuação:

- Cumprimento de todos os requisitos, normas e procedimentos legais na área da SST, incluindo formação de colaboradores/as e de prestadores de serviços;
- Implementação de programas de SST;
- Reuniões e comissões formais com a participação de colaboradores/as e/ou seus representantes para acompanhamento do desempenho;
- Partilha, debate e adoção de um conjunto de boas práticas em todas as UN.

Compromisso com a proteção da saúde, higiene e segurança

A Corticeira Amorim tem formalizada e implementada uma política que inclui a proteção da saúde, higiene e segurança, a qual está alinhada com as principais estruturas internacionais aplicáveis, tais como: os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, as convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho, os princípios orientadores da OCDE para as empresas multinacionais, os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas e a Carta de Princípios do BCSD Portugal. A Empresa compromete-se a:

- Garantir condições de higiene e de segurança no local de trabalho, verificando regularmente, em especial, a conformidade das suas instalações com as normas vigentes, de acordo com os riscos específicos associados;
- Certificar-se de que as suas atividades não prejudiquem a saúde e a segurança dos seus colaboradores/as e dos seus subcontratados/as, dos intervenientes na operação, das populações vizinhas e dos utilizadores dos seus produtos;
- Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os colaboradores/as, subcontratados/as e intervenientes na operação, adotando todas as medidas adequadas à prevenção de riscos e acidentes laborais, garantindo ainda o acesso a água potável e a instalações limpas, incluindo as sanitárias;
- Cumprir e respeitar as regulamentações sobre a prevenção de riscos laborais e fornecer os meios necessários para que os colaboradores/as realizem as suas atividades profissionais com as devidas medidas de segurança e de higiene, por forma a salvaguardar a vida, a saúde e a integridade física e psicológica dos colaboradores/as;
- Ter uma abordagem preventiva da segurança e saúde dos seus colaboradores/as, facultando-lhes formação regular sobre segurança e saúde no trabalho;
- Dar prioridade à segurança, à saúde e ao bem-estar dos colaboradores/as, assegurando o desenvolvimento de adequados sistemas de gestão da saúde e de segurança ocupacional, através de técnicos qualificados nestas áreas e nas questões ambientais.

Política de Recursos Humanos:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/2021-12-06_Recursos_Humanos.pdf

UN Global Compact:

Corticeira Amorim, S.G.P.S, S.A. | UN Global Compact

Carta de Princípios do BCSD Portugal:

https://bcspdportugal.org/wp-content/uploads/2017/12/Carta_Principios_BCSDPortugal.pdf

Avaliação de riscos e investigação de incidentes

Os procedimentos de identificação de perigos e de avaliação dos riscos aplicam-se a todas as tarefas e processos desenvolvidos na Empresa, que impliquem risco para a SST. Incluem-se nestes as atividades de rotina, ocasionais e de emergência, desenvolvidas pelos colaboradores/as permanentes, temporários/as ou prestadores/as de serviços nas instalações da Empresa.

É da responsabilidade dos departamentos de SST assegurar a identificação dos perigos, apreciar o risco e propor/validar medidas corretivas, preventivas ou de oportunidade de melhoria.

Os trabalhadores/as são envolvidos e consultados, através da procura do seu ponto de vista, no âmbito da identificação de perigos e da avaliação do risco, bem como da definição das medidas de controlo. Sempre que existam alterações substanciais nos perigos que possam alterar o risco, é promovida uma reavaliação do risco. Todos os incidentes ocorridos na Empresa são analisados por uma equipa multidisciplinar, que integra elementos da equipa de SST, o(s) responsável(is) da área em que ocorreu o incidente e as áreas de suporte que possam ser relevantes na análise da ocorrência, bem como os próprios colaboradores/as da área, com vista a identificar a causa da raiz do incidente e a definir ações de eliminação ou de controlo do risco. Os resultados da análise de incidentes são divulgados na Empresa.

Assegurar a segurança, a saúde e o bem-estar

A saúde do trabalhador é promovida através cumprimento de todos os requisitos, normas e procedimentos legais na área de SST, em todos os países onde desenvolve operações, por meio da aplicação de boas práticas, nomeadamente:

- Prestação dos serviços de medicina e de enfermagem do trabalho, medicina curativa e cuidados de saúde em geral;
- Avaliações de riscos e perigos para identificar o que pode causar incidentes ou acidentes no local de trabalho;
- Priorização e integração de planos de ação com metas quantificadas para lidar com os riscos;
- Exames de medicina do trabalho regulamentares de admissão e periódicos;
- Disponibilização de equipamentos de proteção individual;
- Formação de colaboradores/as e prestadores de serviço no âmbito da higiene e segurança adaptada às características específicas de cada posto de trabalho;
- Comissões de higiene e segurança, com participação de colaboradores/as e/ou seus representantes;
- Procedimentos específicos para manusear substâncias perigosas;
- Planos de ação preparados para situações de emergência.
- Procedimentos específicos para investigar lesões, problemas de saúde, doenças e incidentes, relacionados com o trabalho e fóruns de debate sobre as melhores práticas dentro do Grupo;
- Auditorias internas e externas, nomeadamente de acordo com as normas ISO 45001 e/ou SA 8000;
- Programas mais específicos, como a ginástica laboral, com vista à prevenção de lesões musculoesqueléticas;
- Objetivos e indicadores de *performance* para se avaliar progresso;
- Rastreios e ações de formação no domínio da saúde ocupacional.

As Empresas dispõem de uma comissão de SST, composta por representantes dos trabalhadores/as, técnicos de segurança e representantes da gestão, a quem compete:

- Solicitar e apreciar sugestões dos trabalhadores/as sobre questões de relacionadas com segurança e saúde;
- Realizar visitas aos locais de trabalho para reconhecimento dos riscos para a segurança e saúde, e avaliação das medidas de prevenção adotadas;
- Propor iniciativas no âmbito da prevenção dos riscos para a segurança e saúde no trabalho, visando a melhoria das condições de trabalho e a correção de deficiências detetadas;
- Participar na definição de medidas a constar no plano de prevenção;
- Analisar os elementos disponíveis relativos aos acidentes de trabalho e doenças profissionais;
- Participar no desenvolvimento do programa anual do departamento de SST e fazer o acompanhamento do mesmo.

Adicionalmente são monitorizados indicadores, desenvolvidos programas mais específicos e realizados múltiplos rastreios e ações de formação.

Acidentes de trabalho e doenças profissionais

	Referência	2022	2021	2020
Acidentes de trabalho com baixa (nº)	GRI 403-9	91	76	82
Acidentes de trabalho com consequência grave (nº)	GRI 403-9	7	2	2
Óbitos (nº)	GRI 403-9	0	0	0
Doenças profissionais (nº)	GRI 403-9	73	65	35
Índice de frequência de acidentes	GRI 403-9	14,3	12,4	13,9
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	GRI 403-9	1,1	0,3	0,3
Índice de gravidade	GRI 403-9	784	554	551
Índice de óbitos total	GRI 403-9	0	0	0
Índice de doenças profissionais	GRI 403-10	11,5	10,6	5,9

Em 2022, verificou-se a inversão da tendência de descida do número de acidentes de trabalho registada nos quatro anos anteriores. Os resultados não foram uniformes em todas as empresas do grupo, pelo que o resultado negativo em duas UN determinou um agravamento do número de acidentes e, consequentemente, do índice de frequência de acidentes. Na sequência deste desempenho, muito abaixo das expectativas, desencadeou-se um plano de ações visando retomar à evolução favorável de anos anteriores e a prossecução do objetivo de atingir zero acidentes no ciclo de quatro anos (2021-2024), nas operações em Portugal.

O atingimento de uma cultura de segurança integrada e sólida carece de uma dinâmica atenta e continuada. A Empresa, apesar das boas práticas existentes, pretende reforçar a sua atuação neste domínio e, para além do que já está implementado e em curso, trazer mais dinâmica e novas abordagens a este tema.

Fórum de segurança no trabalho

Com uma periodicidade de quatro vezes por ano, é realizado com a participação dos representantes de Saúde e Segurança, dos diretores de Recursos Humanos, dos diretores gerais de todas as UN e impulsionado pelo Presidente da Corticeira Amorim. Trata-se de uma dinâmica que tem permitido manter este tema como prioritário, proporcionando uma partilha e debate constantes sobre as melhores práticas neste domínio, potenciando uma progressão muito significativa e adoção transversal de um conjunto de práticas. Em meados de 2022, este fórum passou a contar com a presença de todos o diretores industriais e de operações, com o objetivo de alinhar, envolver e responsabilizar os principais promotores e dinamizadores de boas práticas de SST.

Formação na área de SST

No âmbito da SST é dada especial relevância à formação no acolhimento de novos colaboradores/as, assim como à formação de SST no posto de trabalho, a qual é obrigatória sempre que o colaborador/a inicia a atividade num novo posto de trabalho. Regularmente, procede-se à revisão de conteúdo de formação no âmbito de SST, por forma a garantir a atualização de conhecimentos e a sensibilização necessárias para as questões da saúde e da segurança no trabalho. Cada vez mais é dada a primazia ao desenvolvimento de formações de SST em contexto *on job* em detrimento da formação em sala, sempre com o objetivo de individualizar a formação e, por essa via, potenciar uma melhor transmissão do conhecimento de segurança junto dos colaboradores/as. Durante o ano 2022, ministraram-se mais de 14 500 horas de formação nesta área, um crescimento de cerca de 14% face a 2021.

Projeto de ginástica laboral:

Constata-se que uma grande parte dos acidentes de trabalho registados nas empresas são do foro músculo-esquelético. Com os objetivos de prevenir lesões ligadas ao trabalho, melhorar a postura corporal, reduzir o absentismo, melhorar o clima organizacional, melhorar a atenção-concentração, promover atividade física e um estilo de vida saudável, traçou-se um plano de ação que envolveu a reestruturação de *layout* e dos processos, bem como a promoção da ginástica laboral. O projeto inicia-se com uma análise centrada nas questões ergonómicas dos postos de trabalho e a condição física individual de cada trabalhador/a. Segue-se uma formação inicial aos facilitadores/as internos, com destaque para os temas das lesões musculoesqueléticas ligadas ao trabalho (LMELT) mais comuns, comportamentos posturais de risco, enquadramento preventivo de exercício no local de trabalho, ferramentas para orientação de sessões de ginástica laboral, exercícios e seus fundamentos, estratégias de ensino e formação sobre o plano de exercícios. Neste projeto, incluem-se ainda a elaboração de propostas de melhoria tanto ao nível ergonómico do posto de trabalho como ao nível de normalização de tarefas, treino postural individual para a elaboração das tarefas de trabalho com menor risco de lesão musculoesquelética, implementação de programas de atividade física e ainda programas de recuperação ativa, que visam o tratamento de patologias específicas, em grupo. Em 2022, foram envolvidos nestes programas trabalhadores/as pertencentes às UN Matérias-Primas e Aglomerados Compósitos. Assim, os turnos iniciam (duas vezes ao dia) com uma reunião diária Kaizen seguida de uma atividade física de curta duração (5-10 minutos), orientada pelo responsável do setor. Tendo em conta os resultados positivos, também a UN Rolhas tem o intuito de implementar um projeto análogo.

Bem-estar, benefícios e protocolos

Os colaboradores/as da Corticeira Amorim beneficiam de várias regalias, nomeadamente na aquisição de produtos e de serviços (próprios e resultantes de parcerias e protocolos), prémios salariais e apoios que fomentam a conciliação entre a vida pessoal e familiar e o trabalho, nomeadamente:

- Benefícios em serviços de saúde: em todas as empresas em Portugal é disponibilizado um seguro de internamento hospitalar; nas unidades maiores (ou sedes), são organizadas consultas de medicina curativa, duas vezes por semana; existem protocolos com laboratórios de análises clínicas, que realizam recolhas nas empresas, e com farmácias que aceitam encomendas e entregam medicamentos nas instalações. Regularmente, são realizados rastreios diversos (oftalmológicos, hipertensão, hábitos saudáveis) com vista a promoção da saúde. Anualmente, realiza-se uma campanha de vacinação antigripal;
- Benefícios e iniciativas de reconhecimento e de celebração ao longo do ano: oferta de cabazes no Natal, prémios de antiguidade e prémios de reconhecimento diversos;
- Plataforma itálico de acesso a centenas de produtos (vestuário, calçado, eletrodomésticos, equipamento de telecomunicações) e serviços (seguros, viagens, ginásios, cuidados de saúde e estética, entre outros) denominada Amorim Vantagens+, disponibilizada a todos os colaboradores/as em Portugal;
- Benefícios de apoio à vida quotidiana: acesso às cantinas da Empresa pelos familiares diretos dos colaboradores/as, permitindo ainda que o colaborador/a adquira refeições para levar para casa;
- Proteção da parentalidade: informação sobre legislação relativa à parentalidade, apoio à educação dos colaboradores/as e filhos/as, oferta de brinquedos aos filhos/as dos colaboradores/as.

Proteção da parentalidade

Com o objetivo de garantir o direito ao gozo das licenças de parentalidade pelos trabalhadores/as, a Empresa criou e mantém atualizado um capítulo na rede interna – Linkepeople – referente à legislação sobre a parentalidade, que prevê, para a mãe, 120 dias e, para o pai, 20 dias úteis pagos a 100%. Adicionalmente, os colaboradores/as beneficiam de vários serviços e apoios, com vista o reforço da atuação da Empresa nestas matérias, nomeadamente:

- Apoio na educação dos colaboradores/as e seus filhos/as, com a atribuição de subsídio escolar, bolsas de mérito para filhos/as de colaboradores/as (atualmente a mais de 30 jovens por ano);
- Oferta de brinquedos aos filhos/as dos colaboradores/as.

Seguro de saúde

Foi decidido em 2022, o alargamento significativo de coberturas e capitais seguros do Plano de Saúde dos colaboradores/as, agora também com a possibilidade de extensão ao agregado familiar. Com esta iniciativa pretende-se apoiar os colaboradores/as num aspeto tão importante e valorizado.

3.5 PROMOVER A I&D+I E ALAVANCAR O DESEMPENHO ECONÓMICO

Construir comunidades resilientes é vital para se atingir o desenvolvimento sustentável e as empresas têm um papel fundamental nesta construção. Com 4999 trabalhadores/as espalhados pelo mundo, a Corticeira Amorim reconhece a importância de ser um agente ativo no apoio às comunidades, para superar os desafios que enfrentam.

Ter impacto na sociedade, em geral, e promover o seu equilíbrio através de uma participação ativa a longo prazo é uma preocupação do Grupo ao longo dos seus mais de 150 anos de existência.

A atividade da Corticeira Amorim gera valor económico para as comunidades em que está presente, ao nível internacional, nacional, regional e local, de forma direta, indireta e induzida, nomeadamente como grande empregador, investidor, contribuinte e parceiro de negócios. Em simultâneo, destacam-se vários impactos complementares, mas bastante importantes, na economia e na sociedade, os quais enfatizam a relevância da Empresa na promoção do empreendedorismo, da sustentabilidade ambiental e da inovação. Em particular, as suas atividades têm um importante impacto em outras empresas e setores nacionais a montante. De entre os principais contributos, destaca-se o papel da Empresa:

- Como referência do *cluster* português de cortiça e um dos melhores exemplos de como desenvolver economicamente um recurso natural, combinando as melhores práticas de maximização da rentabilidade com a responsabilidade ambiental e social;
- Como promotor da cortiça e da perceção do material como exclusivo, de elevada qualidade e sustentável, tendo um futuro próspero pela frente;
- Como líder na implementação de princípios de economia circular na indústria da cortiça.

A Política para com a comunidade/sociedade, prevê os seguintes compromissos:

- Agir em total conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes nas regiões onde a Empresa opera, bem como prestar às autoridades toda a colaboração ao seu alcance;
- Fazer parte da cadeia de valor que gera rendimento nos lugares em que está estabelecida, respeitando a cultura e as comunidades locais e fornecendo produtos de elevada qualidade e de profundo compromisso com a sustentabilidade económica, social e ambiental;
- Fomentar a ambição de desenvolver, de forma continuada, novas soluções de cortiça que acrescentem valor ao mercado, face às soluções convencionais, e que combinam de forma singular desempenho técnico, fator *premium* e credenciais de sustentabilidade únicas;
- Minimizar o impacto negativo que as suas atividades tenham, ou possam vir a ter, junto das comunidades em que as desenvolve, mostrando abertura e honestidade, respeitando as culturas e tradições locais, apoiando e promovendo iniciativas de relação com as instituições, as populações e as comunidades locais, em geral;

- Retribuir o suporte comunitário, contribuindo para o progresso, desenvolvimento económico e bem-estar das comunidades, estimulando PME e futuros empreendedores locais a obter resultados sustentáveis e, desta forma, impulsionar o empreendedorismo nacional;
- Ser sensível às necessidades das comunidades locais, ouvindo e procurando dar resposta às suas preocupações, de forma inclusiva, e garantindo que, no âmbito das operações da Organização, todos serão ouvidos, no sentido de perceber como se poderá minimizar o impacto negativo que estas possam causar;
- Dinamizar ações de sensibilização ambiental, internas e externas.

Política para com a Comunidade/Sociedade:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Políticas_Regulamentos/2021-12-06_Política_para_com_a_Comunidade.pdf

Impactos económicos, ambientais e sociais

Um estudo conduzido pela EY sobre os impactos ambientais, económicos e sociais das operações da Corticeira Amorim em Portugal contabilizou o valor criado e sustentado, para o ano de 2018.

Adotando uma metodologia de *input-output* aplicada aos dados intersetoriais da economia portuguesa, o estudo calculou os impactos diretos e estimou os impactos indiretos e os impactos induzidos decorrentes do consumo das famílias, gerados por operações da Corticeira Amorim. Para os impactos ambientais, foram utilizadas as seguintes métricas: emissões de GEE, consumo de água, produção de resíduos, sumidouro de carbono da floresta. Para os impactos económicos e sociais, foi utilizado o valor acrescentado bruto da Corticeira Amorim para as suas operações em Portugal.

Os resultados evidenciam o relevante contributo da Corticeira Amorim, através da criação de valor, da criação de emprego e oportunidades, da inovação e diversificação dos produtos e do apoio à promoção de uma gestão responsável do montado e utilização de recursos naturais. Em números:

- **7x** – multiplicador no valor direto da atividade em Portugal (o valor total líquido adicionado quando incorporados os impactos ambientais, sociais e dos serviços dos ecossistemas do montado viabilizados é 7x superior ao valor direto adicionado);
- **2,17x** – multiplicador na produção nacional portuguesa (cada euro de produção da Corticeira Amorim gera, no total, 2,17 euros em produção nacional);
- **93%** exportações para mais de 100 países;
- **75%** das compras efetuadas pelas subsidiárias portuguesas são a fornecedores portugueses;
- **39%** contributo para as exportações totais;
- **51%** impacto no emprego do setor florestal em Coruche e Ponte de Sor.

Estudo demonstrou que os impactos totais da atividade da Corticeira Amorim ultrapassam o evidenciado pelas demonstrações financeiras.

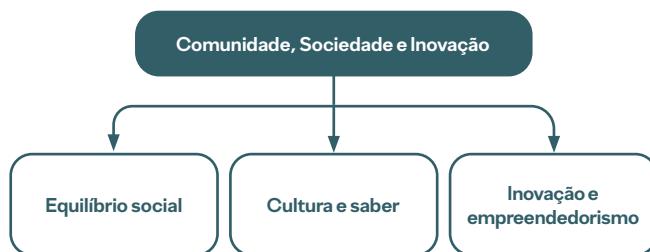
A Empresa tem vários exemplos de projetos que aprimoram os seus efeitos ao nível da inovação, do empreendedorismo e do ambiente e que têm impactos indiretos muito importantes na economia e na sociedade portuguesa.

3.5.1. COMUNIDADE/SOCIEDADE E INOVAÇÃO
(ODS 8, 9 e 17)

A Corticeira Amorim investe uma parte significativa do valor económico gerado nos vários países onde tem operações. As estruturas de gestão dispõem de processos e ferramentas necessários para reconhecer e gerir os impactos e entender as necessidades e interesses das comunidades, bem como identificar oportunidades de investimento de longo prazo nas comunidades locais.

São priorizados programas geradores de benefícios positivos de longo prazo, nomeadamente:

- Promover o equilíbrio social, nomeadamente o bem-estar, respeito pelos Direitos Humanos e inclusão social das pessoas e comunidades locais onde a Corticeira Amorim está presente;
- Apoiar à cultura e o saber a favor da promoção dos valores da biodiversidade e economia circular e sensibilização para os impactos das alterações climáticas e importância de cuidar do planeta;
- Fortalecer o empreendedorismo, criatividade e inovação proporcionando a disseminação do conhecimento e a inovação no setor da cortiça pela sociedade.



Equilíbrio social

	Referência	2022	2021	2020
Valor económico gerado (K€)	GRI 201-1	1 034 630	842 171	748 287
Custos operacionais (K€)	GRI 201-1	690 303	548 884	474 396
Colaboradores/as (K€)	GRI 201-1	182 950	146 098	138 054
Fornecedores de capital (K€)	GRI 201-1	46 715	39 580	28 550
Estado (K€)	GRI 201-1	23 581	19 729	15 321
Comunidades (K€)	GRI 201-1	361	225	381
Valor económico retido (K€)	GRI 201-1	90 720	87 656	91 585

A Corticeira Amorim desenvolve um papel relevante na construção de comunidades resilientes tendo como objetivo fundamental ser um agente da mudança e criação de valor. Os impactos diretos incluem salários pagos aos colaboradores/as, investimentos na comunidade e pagamentos ao Estado sob a forma de impostos, contribuições e taxas, que podem ser reinvestidos em programas sociais e económicos que beneficiam as comunidades e regiões onde a Corticeira Amorim opera.

Em 2022, a Corticeira Amorim gerou um valor económico de 1 035 milhões de euros, tendo distribuído 944 milhões de euros pelos seus *stakeholders*.

Cultura e saber

Em 2022, a Corticeira Amorim continuou a conceber e a desenvolver várias iniciativas que puseram à disposição da sociedade importantes recursos: a cortiça, nas suas mais diversas formas, o *know-how* e a *expertise* técnica da equipa, incentivando o conhecimento do material e possibilitando o desenvolvimento de projetos educativos, de investigação e artísticos, dirigidos aos colaboradores/as e famílias, bem como à comunidade mais alargada.

Desta forma, e através de múltiplas ações e parcerias na área da educação e da cultura dos estágios curriculares aos protocolos com instituições académicas, da educação ambiental ao mecenato cultural, é gerado impacto positivo relevante nas áreas prioritárias da Corticeira Amorim ao nível do desenvolvimento sustentável.

Promoção do conhecimento científico e tecnológico

Visando a alargar a notoriedade quer da cortiça, reforçando a sua perceção como matéria-prima natural de exceção, quer da Corticeira Amorim, enquanto líder da fileira e do setor, garantindo a liderança mundial a Portugal e em linha com a concretização de três dos objetivos estratégicos da Corticeira Amorim para a sustentabilidade – 1) montado de sobre, pela preservação do montado de sobre e dos serviços ecossistemas através do aumento do conhecimento; 2) produtos verdes, pela manutenção de um papel proativo no vasto campo de aplicação da cortiça; 3) inovação, pelo apoio à investigação, desenvolvimento e inovação, e fomento de soluções sustentáveis – a Corticeira Amorim apoiou os seguintes projetos em 2022:

- **Academia Amorim, organização internacional criada pela Corticeira Amorim com o objetivo de incentivar a investigação em enologia, o conhecimento sobre o vinho e a inovação nas práticas de vitivinicultura**, promoveu a conferência A Evolução Climática e os Desafios para a Vinha e para o Vinho. O encontro, que assinalou o trigésimo aniversário da Instituição, contou com a presença de renomados especialistas do mundo do vinho, entre os quais Jocelyne Pérard, um dos grandes nomes da investigação em climatologia e vinho, professora da Universidade de Dijon (Borgonha – França) e a criadora da Cátedra Culture et Traditions du Vin, da UNESCO. Na ocasião, foi atribuído o Grand Prix Sciences & Recherche a Charlotte Brault pela sua tese *Otimização da seleção das castas com recurso à previsão genómica e fenómica* e o Prix Coup de Coeur a Aurélien Nuvion, pelo estudo *Tempos e atores da vinha e do vinho na Idade Média: estudo comparativo Borgonha - Champagne (séculos V-XVI)*. Ao longo destes 30 anos, a Academia Amorim consolidou-se como uma *pool* de talentos e de personalidades e uma fonte permanente de conhecimento partilhado.
- **Associação da Corticeira Amorim à Escola 42, como *corporate partner***: lançada em Paris, em 2013, a 42 tem mais de 15 mil alunos em 25 países, sendo reconhecida como uma das melhores escolas de programação do mundo. Em 2022, instalou-se também no Porto. Assente num método que promove a aprendizagem sem o formato tradicional das salas de aula, sem professores e sem horários, na 42 Porto aprende-se de forma prática, desenvolvendo-se projetos entre pares. Assim, e além das

competências técnicas, cada aluno potencia a capacidade de comunicação, o trabalho em equipa e a resolução de problemas, tal como a criatividade, a autonomia e a resiliência. O ensino é gratuito, graças ao apoio de mecenas, como a Corticeira Amorim.

- **Conferência À Descoberta da Cortiça para a Arquitetura de Hoje e Amanhã**: organizada pela Amorim Cork Flooring Italia, realizada em Milão e destinada a arquitetos, projetistas e *designers*, fomentou o debate sobre o papel da arquitetura enquanto ferramenta para a sustentabilidade. Plano no qual a cortiça tem um papel preponderante, fruto das suas inerentes características naturais: uma matéria-prima renovável, reciclável e reutilizável.
- **8ª Conferência Internacional da Cortiça**, promovida pela Amorim Cork Insulation, que reuniu arquitetos, empresários e construtores de quase duas dezenas de países e incluiu uma visita ao montado e às instalações da Amorim Cork Insulation em Vendas Novas, bem como um seminário realizado no Centro Cultural de Belém, no qual as propriedades únicas da cortiça foram uma vez mais evidenciadas.
- **Corticeira Amorim financia seis bolsas de estudo na área da Engenharia Florestal**. Estas bolsas asseguram 100% do valor das propinas em licenciaturas na área supra na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e na Universidade do Porto (UTAD e UP), no Instituto Superior de Agronomia (ISA) ou na Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC). A Empresa pretende, assim, estimular o interesse dos potenciais alunos por uma área de importância estratégica para o País, aumentando, desta forma, a disponibilidade de especialistas na área florestal para responder à crescente procura do mercado de trabalho.

No âmbito da atividade da *i-cork factory*, é também fomentado o conhecimento da cortiça e a sua experimentação por estudantes de áreas como o *design*, a arquitetura e a engenharia. Anualmente, são desenvolvidos *workshops*, aulas e visitas, cedidos materiais e acompanhados ambiciosos projetos de investigação, destacando-se, em 2022, os seguintes:

- Apoio técnico e acompanhamento do projeto de investigação Vertical Grounds, desenvolvido por alunos do University College London, Faculty of the Built Environment, Bartlett School of Architecture and Faculty of Engineering Sciences, Department of Biochemical Engineering. Este projeto foi exibido na Trienal de Arquitetura de Lisboa;
- *Workshop* El Corcho (aulas virtuais e cedência de cortiça), desenvolvido para uma turma da **Escola Saint-Luc**;
- *Workshop* e acompanhamento de dois projetos de investigação de alunos do **Dubai Institute | of Design and Innovation**;
- Conceção e aula sobre a cortiça ministrada a uma turma de estudantes da **Universidade de Aveiro, mestrado em Design, Departamento de Materiais**;
- *Workshop*, aula virtual e visita de estudantes do **Instituto Politécnico de Viana do Castelo**;
- *Workshop* e visita de estudantes da Escola Superior de Artes e *Design*, mestrado de *Design* de Interiores.

Educação e ação ambiental

O programa de educação ambiental da Corticeira Amorim foi concebido com o objetivo de apoiar as escolas na educação ambiental e sensibilizar a comunidade, em geral, para a necessidade de se proteger e valorizar a floresta, incluindo o montado de sobro, e de se promover a reciclagem da cortiça, o que está em linha com três dos objetivos estratégicos da Corticeira Amorim para a sustentabilidade: 1) montado de sobro, pela preservação do montado de sobro e dos serviços ecossistemas através do aumento do conhecimento; 2) economia circular, pela aplicação dos princípios da economia circular; e 3) comunidade/sociedade, pelo impulsionar do crescimento económico de forma sustentável e inclusiva.

Tendo a situação de pandemia COVID-19 imposto significativas restrições a algumas das atividades desenvolvidas, como as visitas e as ações de educação ambiental junto das escolas, que tiveram de ser temporariamente suspensas, retomaram-se, de forma prudente e progressiva, essas atividades, adotando-se também novas formas de interação com os respetivos públicos-alvo, nomeadamente as visitas às empresas da Corticeira Amorim, respeitando um plano de segurança e higiene cuidadosamente preparado e rigorosamente implementado para salvaguardar a segurança e a saúde de todos os visitantes. A Corticeira Amorim tem previsto desenvolver um plano de voluntariado nos próximos dois anos com destaque, numa primeira fase, para o programa de educação ambiental.

Em 2022, é de referir a colaboração com o **Projeto de Educação Financeira No Poupar Está o Ganho, promovido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda**, que transmite, aos alunos do Pré-escolar, Ensino Básico e Secundário e Ensino Profissional, conhecimentos de educação financeira, para que adquiram competências no sentido de no futuro serem capazes de tomar de decisões corretas, conscientes e informadas, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis. Em 2022, mais de 13 mil alunos participaram neste projeto.

Destaque também para tradicional **plantação anual, realizada por voluntários da Corticeira Amorim**. Na edição de 2022, integrada no programa de comemorações do centésimo aniversário da Amorim Cork, cerca de 150 voluntários reuniram-se na Quinta Grande, em Coruche, para a plantação de três mil sobreiros. A iniciativa foi realizada em estreita parceria com a Quercus, no âmbito do Green Cork, programa impulsionado pela associação ambientalista portuguesa, que promove quer a reciclagem de rolas de cortiça quer o plantio de árvores autóctones. Desde 2011 que os colaboradores/as Corticeira Amorim dinamizam nesta atividade, tendo até ao momento contribuído para a plantação em Portugal de 24 500 árvores.

Arte e cultura

Prossegue-se também uma ambiciosa estratégia para posicionar a cortiça num patamar de destaque na arquitetura e no *design* mundial, promovendo a sua incorporação na construção de cidades mais sustentáveis e resilientes. Alinhado com os objetivos estratégicos de produtos verdes, comunidade/sociedade e inovação, desde a experimentação da cortiça por estudantes de todo o mundo, à sua utilização por grandes referências da arquitetura, do *design* e das artes, passando pela sua apresentação nos maiores palcos da criatividade mundial, foram diversas as iniciativas abraçadas pela Corticeira Amorim:

- **Apoio mecenático à Casa da Arquitectura**, contribuindo para as atividades desenvolvidas na Casa da Arquitectura (arquivo, programação, centro de estudos e documentação e serviço educativo) e para a exposição *FLASHBACK Carrilho da Graça*.

A Casa da Arquitectura é uma instituição sem fins lucrativos, de caráter cultural, que tem por objetivo a promoção e a divulgação da arquitetura, em geral, e dos acervos e espólios por si adquiridos, designadamente, através realização de exposições, conferências, *workshops*, visitas temáticas a espaços de interesse arquitetónico ou de qualquer atividade de caráter lúdico, cultural, turístico e social, que contribua para o melhor conhecimento do património arquitetónico, ao nível nacional e internacional.

- O artista português **Pedro Cabrita Reis** escolheu a cortiça para materializar um dos seus mais recentes projetos internacionais, **As Três Graças, peça inspirada na Antiguidade Clássica, exposta no Jardim das Tulherias, em Paris**. Integrada na Temporada Cruzada França-Portugal 2022, e resultado do convite dirigida pelo presidente do Museu do Louvre, Laurence des Cars, ao multifacetado artista, a original obra, constituída por três elementos autónomos monumentais, foi totalmente realizada em cortiça, numa nova formulação especialmente concebida pela Amorim Cork Composites. Cada uma das esculturas, pintadas num delicado branco-marfim, no *terminus* do processo criativo, pesava aproximadamente 500 quilos, tinha cerca de 4,50 metros de altura e apoiava-se numa base de ferro com 400 quilos (o perímetro total de implantação tinha nove metros de diâmetro).
- **Design with Nature, instalação com cortiça concebida pelo arquiteto Mario Cucinella, apresentada no Salone Del Mobile, em Milão**. A 60ª edição deste Salão ofereceu *insights* para a reflexão sobre o futuro da prática do *design*, explorando os temas da economia circular, da reciclagem e da reutilização, partindo da ideia das cidades como possíveis reservas quer de recursos quer de matérias-primas. *Design with Nature* demonstrava, assim, formas diferentes de criar produtos em harmonia com a Natureza, através da adoção práticas e de comportamentos ecológicos virtuosos.
- A cortiça integrou de forma permanente o **Domaine de Boisbuchet**, um dos mais reconhecidos centros internacionais de investigação em *design* e arquitetura, e foi utilizada, enquanto material sustentável, na *Maison do Jardim*, uma construção circular concebida pelo *atelier* belga dmvA. A inauguração foi incluída no **programa de abertura da edição 2022 da French Design Week**. Desde 2011, a Corticeira Amorim tem participado e apoiado vários *workshops* no Domaine de Boisbuchet, oficinas lideradas por alguns dos mais reputados profissionais da área, envolvendo uma comunidade internacional eclética, tanto de *designers* e arquitetos já estabelecidos como de estudantes, que procuram uma experiência prática.
- **Micro/Macro, o pavilhão temporário concebido pelo artista Ryoji Ikeda para o Parque de Serralves**, e concretizado num projeto de arquitetura efémera de Nuno Brandão Costa, integrou apenas materiais ecossustentáveis, entre os quais, e com grande destaque, a cortiça oferecida pela Amorim Cork Insulation.
- **Exposição Toquem fusta! Disseny, fusta i sostenibilitat, no Museu del Disseny de Barcelona**, que apresentou um conjunto alargado de objetos em cortiça que integram o espólio das diversas unidades de negócio da Corticeira Amorim, bem como uma casa propositadamente construída no espaço museológico, à base de soluções

sustentáveis, em que as soluções em cortiça Amorim assumiram uma relevante expressão, ao ser utilizada quer no pavimento (Wise Cork Pure da Amorim Cork Flooring) quer no isolamento interior e exterior da habitação (MDFachada da Amorim Cork Insulation). Toda a exposição evidencia a cortiça como material-chave ao serviço da evolução cultural humana, da sustentabilidade, do planeta e como base da bioeconomia circular.

Inovação e empreendedorismo

	Referência	2022	2021	2020
Investimento médio em I&D+i (K€)		11075	10363	9792

A inovação está no centro da estratégia da Corticeira Amorim, estendendo-se a todas as UN, visando a diversificação de portefólio, a eficiência e a qualidade de processos, bem como a economia circular. Atualmente, o investimento médio em I&D+i ronda os 11 milhões de euros por ano.

Informação sobre a atividade de inovação da Corticeira Amorim está disponível no Capítulo 4 Inovação, investigação e desenvolvimento de produto do Relatório Consolidado de Gestão e no Capítulo 3.3.4 Produtos verdes/Manter um papel proativo no vasto campo de aplicação da cortiça/Inovação no produto e soluções.

A Corticeira Amorim dissemina o conhecimento e a inovação pela sociedade quer de forma direta (quando a Empresa cede voluntariamente acesso a conhecimento e a certas inovações) quer indireta, através da geração de externalidades positivas decorrentes da sua atividade, que incluem projetos de inovação em parceria com universidades e empresas especializadas, a compra de produtos a produtores locais, a indução da inovação em indústrias de suporte, o desenvolvimento de novas aplicações para a cortiça, a comunicação dos benefícios da cortiça e a disseminação de boas práticas de economia circular.

A promoção do empreendedorismo é outro elemento com impacto da atividade da Corticeira Amorim, que é gerado por iniciativa direta, através da ACV, e tem um resultado significativo na promoção da inovação no setor, já que esta é a única incubadora de empresas relacionadas com a cortiça, através da qual se estimulam e apoiam ideias e negócios inovadores. No mesmo sentido, o Grupo incentiva a criação de empresas por parte de antigos trabalhadores/as, o aparecimento de novas utilizações de cortiça e o surgimento de empresas de apoio à indústria da cortiça.

Amorim Cork Ventures

Criada em 2014, com o objetivo de apoiar empreendedores com produtos, soluções e aplicações inovadores para o setor da cortiça. O principal propósito centra-se em fomentar o lançamento, crescimento e expansão de negócios ligados à cortiça, sobretudo orientados para os mercados externos. Um desafio que inclui o desenvolvimento de novas abordagens, caminhos e fórmulas para a cortiça, no seu estado natural ou conjugada com outros materiais. Desde a sua constituição, a ACV analisou mais de 340 projetos de 25 países diferentes e organizou cinco programas de pré-aceleração de *startups*/empreendedores. Foram apoiados mais de 20 projetos (10 dos quais permanecem ativos) e submetidos oito pedidos de patente e de modelos de utilidade. Atualmente, duas *startups* permanecem no portefólio de investimentos da Empresa, com vendas agregadas, em 2022, de 3,76 milhões de euros (aumento de 21% face a 2021), das quais mais de 82% para fora de Portugal. <https://www.amorimcorkventures.com/>

i.cork factory

Construída em 2018, é totalmente dedicada à investigação e desenvolvimento de novos e inovadores produtos que valorizam a cortiça, tendo como principal missão conceber novos materiais, bem como testar e explorar a aplicação de tecnologias ainda não industrializadas no setor. A i.cork factory funciona como um verdadeiro *hub* de inovação e de criatividade para o desenvolvimento de novos produtos e novas fórmulas de fabrico de materiais compósitos com cortiça, em que diariamente são exploradas oportunidades de incorporação de materiais provenientes da economia circular, visando a conceção de novos materiais e a exploração de aplicação de tecnologias ainda não industrializadas no setor. Dada a proximidade ao mercado, a fábrica de inovação funciona também como uma plataforma de cooperação e de trabalho colaborativo, a partir da qual se desenvolvem sinergias com universidades, centros de investigação e clientes, em busca de soluções de alta *performance* e, muitas vezes, disruptivas. Além do contributo para a cultura de inovação presente no ADN da Amorim Cork Composites, a i.cork factory desempenha, também, um papel fundamental no alargamento do portefólio de produtos e na formação de técnicos, clientes e distribuidores. <https://amorimcorkcomposites.com/>



© Lara Jacinto, 2020

Ao mesmo tempo que tem promovido a preservação e a valorização das florestas de sobro e disponibilizado uma oferta crescente de produtos com baixa pegada carbónica, a Corticeira Amorim compromete-se a desenvolver processos mais eficientes e a implementar tecnologias que melhorem continuamente o seu desempenho ambiental.

4 – Financiamento sustentável

A Corticeira Amorim está comprometida em desenvolver a sua atividade aplicando os princípios e as melhores práticas ESG.

A Empresa acredita que os Instrumentos de Financiamento Verdes são ferramentas eficazes para canalizar investimentos para projetos que demonstraram benefícios para o clima. Com a emissão de Instrumentos de Financiamento Verdes, a Corticeira Amorim pretende continuar a apoiar o seu programa Sustentável por natureza.

Em dezembro de 2020, a Corticeira Amorim realizou a primeira emissão de Obrigações Verdes, no valor de 40 milhões de euros, com uma maturidade de 5 anos. Em 2021, materializou um Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked de 20 milhões de euros e um Programa de Emissão de Papel Comercial Verde de 11,6 milhões de euros, com prazos de 3 e 5 anos, respetivamente. Em dezembro de 2022 concretizou mais dois Programas de Financiamento Verde nos montantes de 20 milhões de euros, com maturidade em 2027 e 35 milhões de euros com maturidade em 2029.

Mais informação:

<https://www.amorim.com/pt/investidores/comunicados/>
<https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>

126,6 M€ de Instrumentos de Financiamento Verdes				
86,2 M€ de Financiamento Verde Alocado				
40 M€	20 M€	11,6 M€	20 M€	35 M€
Obrigações Verdes	Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked	Programa de Emissões de Papel Comercial Verde	Programa de Emissões de Papel Comercial Verde	Programa de Emissões de Papel Comercial Verde
2020-2025	2021-2024	2021-2026	2022-2027	2022-2029

4.1 OBRIGAÇÕES VERDES 40 M€ – DEZEMBRO DE 2020

Em 2020, ao abrigo da Green Bond Framework – November 2020, a Corticeira Amorim lançou a sua primeira emissão de Obrigações Verdes, que também foi a primeira emissão de Obrigações Verdes da indústria da cortiça, o que representou um marco importante na sua estratégia de sustentabilidade, reafirmando o seu compromisso contínuo com a aplicação dos princípios e as melhores práticas ESG.

A organização, montagem e garantia de subscrição foram asseguradas pelo Banco BPI, S.A. (www.bancobpi.pt), que assumiu ainda o serviço de agente pagador.

Este empréstimo destinou-se a refinar um conjunto diversificado de investimentos verdes, realizado em 2017, 2018, 2019 e no 1º semestre de 2020 por oito empresas pertencentes às cinco UN do Grupo Corticeira Amorim, nas seguintes categorias verdes elegíveis:

- Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra;
- Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular;
- Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos;
- Energia renovável e conversão de resíduos em energia.

Através da alocação do encaixe das Obrigações Verdes, a Corticeira Amorim apoia a persecução dos ODS, nomeadamente ODS 7 Energias Renováveis e Acessíveis, ODS 8 Trabalho Digno e Crescimento Económico, ODS 9 Indústria, Inovação e Infraestruturas, ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 Consumo e Produção Responsáveis, ODS 13 Ação Climática e ODS 15 Vida na Terra.

A Sustainalytics (empresa especializada em *research, ratings* e informação ESG – www.sustainalytics.com) procedeu à revisão da Green Bond Framework – November 2020 e à emissão da respetiva Second Party Opinion (SPO), confirmando o seu alinhamento com os Green Bond Principles de junho de 2018 International Capital Markets Association (ICMA).

Os Relatórios de Alocação e Impacto, referente ao ano de 2021 e 2022, respetivamente, tiveram verificação da informação a cargo de ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Mais informação:

https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/2020-12-03_-_CA_-_press_release_-_Portugues-.pdf
https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/Corticeira_Amorim_Green_Bond_40_M_2020-25_Framework_-_26-11-2020.pdf
https://www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/Corticeira_Amorim_Green_Bond_40_M_2020-25_Sustainalytics_SPO_-_27-11-2020.pdf

1ª Obrigações Verdes na indústria da cortiça		
Maturidade 2025	Capital emitido 40 M€	ISIN PTCOR0AE0006

100% Alocado a projetos elegíveis de acordo com a Green Bond Framework – November 2020			
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	Energia renovável e conversão de resíduos em energia

4.2 PROGRAMA DE EMISSÕES DE PAPEL COMERCIAL SUSTAINABILITY LINKED 20 M€ – AGOSTO DE 2021

Em 2021, a Corticeira Amorim concretizou o primeiro Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked no montante de 20 milhões de euros, com maturidade até 2024.

A taxa de juro a ser praticada nas emissões ao abrigo deste programa está dependente da evolução dos dois indicadores-chave de desempenho (KPI), para as operações em Portugal, seguintes:

- KPI1 - Consumo de energia proveniente de fontes renováveis controladas;
- KPI2 - Proporção de resíduos (não cortiça) enviados para valorização.

A Sustainalytics emitiu opinião, confirmando o alinhamento do Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked da Corticeira Amorim com as quatro componentes dos Sustainability Linked Loan Principles de 2020 da Loan Market Association (LMA).

O Caixa – Banco de Investimento, S.A. (CaixaBI) assumiu a organização e a montagem do programa e, ainda, as funções de agente pagador e instituição registadora, cabendo à Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD) a garantia de subscrição.

A Corticeira Amorim divulga publicamente a evolução dos KPI associados a este financiamento no Relatório de Sustentabilidade anual, que inclui um Relatório de Verificação Independente, realizado por ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Mais informação:

<https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20210805CorticeiraAmorimPPCV.pdf>
<https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>

4.3 PROGRAMA DE EMISSÕES DE PAPEL COMERCIAL 11,6 M€ – DEZEMBRO DE 2020

A Corticeira Amorim concretizou um Programa de Emissões de Papel Comercial Verde com o montante nominal máximo de 11,6 milhões de euros e uma maturidade até 2026.

A Empresa está determinada em aumentar a utilização de energias renováveis. Assim, as emissões ao abrigo deste programa destinam-se a financiar a aquisição de painéis fotovoltaicos por diversas empresas do Grupo Corticeira Amorim, no período de 2021 a 2024, que permitirão gerar mais 30 GWh, evitando a emissão de cerca de 14 600 tCO₂eq.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., sucursal em Portugal, assumiu a organização, garantia de subscrição e, ainda, as funções de agente pagador, banco *dealer* e instituição registadora.

A Corticeira Amorim divulga publicamente os impactos associados à aquisição dos painéis fotovoltaicos, no âmbito do seu Relatório de Sustentabilidade anual, que inclui um Relatório de Verificação Independente, a cargo de ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Mais informação:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20211220CorticeiraAmorimPPCVerde_PT.pdf
<https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>

4.4 PROGRAMA DE EMISSÕES DE PAPEL COMERCIAL VERDE 20 M€ – DEZEMBRO DE 2022

A Corticeira Amorim concretizou com o CaixaBI e com a CGD um Programa de Emissões de Papel Comercial (PPC) no montante de 20 milhões de euros, com maturidade em 2027, assumindo o CaixaBI as funções de organizador, líder, agente pagador e instituição registadora, cabendo à CGD a garantia de subscrição.

O capital emitido ao abrigo do PPC foi integralmente alocado à aquisição, pela subsidiária Herdade de Rio Frio, S.A., de um terreno com 1855 hectares, que inclui um conjunto de imóveis afetos à exploração florestal, contíguo às propriedades já detidas pela referida subsidiária. A Corticeira Amorim pretende melhorar a produtividade da atividade agroflorestal da Herdade de Rio Frio, designadamente através da implementação de adensamentos neste montado único, apoiando a persecução dos ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 Produção e Consumo Sustentáveis e ODS 15 Proteger a Vida na Terra.

O papel comercial emitido no âmbito deste programa é qualificado como um Instrumento de Financiamento Verde, de acordo com o Green Finance Framework – November 2022 enquadrando-se na categoria elegível de gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra.

A KPMG & Associados – S.R.O.C., S.A. confirmou, através da emissão de um relatório de garantia limitada de fiabilidade, o alinhamento do Green Finance Framework – November 2022 com as quatro componentes dos Green Loan Principles, da London Market Association de fevereiro de 2021, e dos Green Bond Principles, da International Capital Market Association de junho de 2021 (com o Apêndice 1 de junho de 2022).

O Relatório de Alocação e Impacto, referente ao ano de 2022, teve a verificação da informação a cargo de ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A..

Mais informação:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022-12-22_-_Press_Release_PT.pdf
https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022_11_28_-_Green_Finance_Framework_nov2022.pdf
https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022_11_30_-_Limited_Assurance_report___Amorims_Green_Finance_Framework.pdf

4.5 PROGRAMA DE EMISSÕES DE PAPEL COMERCIAL VERDE 35 M€ – DEZEMBRO DE 2022

A Corticeira Amorim assinou com o Banco de Sabadell, S.A. – Sucursal em Portugal (BSabadell) um Programa de Emissões de Papel Comercial (PPC) no montante de 35 milhões de euros, com maturidade em 2029.

O encaixe desta operação, em que organização, montagem e garantia de subscrição foram asseguradas pelo BSabadell, que assumiu o serviço de agente pagador, não está alocado e será aplicado no refinanciamento da aquisição da sociedade Herdade de Rio Frio, S.A. (empresa detentora de parte significativa da denominada Herdade de Rio Frio) e no financiamento do investimento em novas plantações de sobreiros, apoiando a persecução dos ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 Produção e Consumo Sustentáveis e ODS 15 Proteger a Vida na Terra.

O papel comercial emitido no âmbito deste programa é qualificado como um Instrumento de Financiamento Verde, de acordo com o Green Finance Framework – November 2022, enquadrando-se na categoria elegível de gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra.

A KPMG & Associados – S.R.O.C., S.A. confirmou, através da emissão de um relatório de garantia limitada de fiabilidade, o alinhamento do Green Finance Framework – November 2022 com as quatro componentes dos Green Loan Principles, da London Market Association de fevereiro de 2021, e dos Green Bond Principles, da International Capital Market Association de junho de 2021 (com o Apêndice 1 de junho de 2022).

Mais informação:

https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20221219PressReleasePT_PPC.pdf
https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022_11_28_-_Green_Finance_Framework_nov2022.pdf
https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022_11_30_-_Limited_Assurance_report___Amorims_Green_Finance_Framework.pdf

4.6 ALOCAÇÃO E IMPACTO

ODS	Instrumentos de financiamento verdes	Projetos elegíveis	Maturidade	Encaixe alocado (k€)	Objetivo ambiental
ODS 11, 15	4.1 Obrigações Verdes 40 M€ - dezembro de 2020	Herdade da Baliza	2020-2025	4 914	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos
ODS 11, 15	4.1 Obrigações Verdes 40 M€ - dezembro de 2020	Herdade Venda Nova	2020-2025	1 210	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos
ODS 8, 9, 12 e 13	4.1 Obrigações Verdes 40 M€ - dezembro de 2020	Projeto produtos ecoeficientes	2020-2025	9 032	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima
ODS 8, 9, 12 e 13	4.1 Obrigações Verdes 40 M€ - dezembro de 2020	Projeto economia circular	2020-2025	15 222	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima
ODS 12	4.1 Obrigações Verdes 40 M€ - dezembro de 2020	Projeto de aumento da eficiência	2020-2025	6 077	Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável
ODS 7	4.1 Obrigações Verdes 40 M€ - dezembro de 2020	Projeto de energias renováveis (biomassa)	2020-2025	3 462	Aumentar a utilização de energias renováveis
ODS 7, 12	4.2 Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked 20M€ - agosto de 2021	NA	2021-2024	20 000	Aumentar a utilização de energias renováveis e melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável
ODS 7	4.3 Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro de 2020	Projeto fotovoltaico	2021-2026	6 200	Aumentar a utilização de energias renováveis
ODS 11, 15	4.4 Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 20 M€ - dezembro de 2022	Herdade de Rio Frio (1855 ha)	2020-2027	20 000	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos
ODS 11, 15	4.5 Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 35M€ - dezembro de 2022	Herdade de Rio Frio (3250 ha)	2022-2029	0	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos

Framework	Categoria elegível	Uso do encaixe	KPI	Impacto 2022	Impacto Acumulado
Green Bond Framework – November 2020	Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	Refinanciar a aquisição, plantação, manutenção e gestão de montados de sobre com recurso a novos modelos de silvicultura baseados em rega à instalação	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	130	130
			Sobreiros plantados (nr)	54 210	54 210
Green Bond Framework – November 2020	Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	Refinanciar a aquisição, plantação, manutenção e gestão de montados de sobre com recurso a novos modelos de silvicultura baseados em rega à instalação	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	0	251
			Sobreiros plantados (nr)	0	100 400
Green Bond Framework – November 2020	Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	Refinanciar equipamentos e infraestruturas para aumentar a quantidade e a qualidade da produção de produtos renováveis, de baixo carbono e ecoeficientes, com o objetivo de substituir materiais de base fóssil e outros não renováveis por alternativas de base biológica e refinanciar a investigação, desenvolvimento, equipamentos e infraestruturas para o fabrico de produtos de economia circular	Vendas de produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular (K€)	41 059	81 280
Green Bond Framework – November 2020	Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	Refinanciar equipamentos e infraestruturas para aumentar a quantidade e a qualidade da produção de produtos renováveis, de baixo carbono e ecoeficientes, com o objetivo de substituir materiais de base fóssil e outros não renováveis por alternativas de base biológica e refinanciar a investigação, desenvolvimento, equipamentos e infraestruturas para o fabrico de produtos de economia circular	Vendas de produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular (K€)	160 286	341 397
Green Bond Framework – November 2020	Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	Refinanciar equipamentos e infraestruturas envolvidos na eficiência de recursos e/ou processos de redução, minimização e reutilização de resíduos nas operações da Corticeira Amorim	Resíduos industriais valorizados (t)	6 949	15 184
Green Bond Framework – November 2020	Energia renovável e conversão de resíduos em energia	Refinanciar a manutenção e modernização de equipamentos e infraestruturas utilizados para produzir energia a partir de biomassa	Emissões de GEE evitadas (tCO ₂ eq)	6 111	13 907
NA	NA	NA	Consumo de energia proveniente de fontes renováveis controladas (GJ)	69% de energia renovável controlada	NA
	NA	NA	Proporção de resíduos (não cortiça) enviados para valorização (t)	96% de taxa de valorização dos resíduos (não cortiça)	NA
NA	NA	Financiar a aquisição de painéis fotovoltaicos	Energia elétrica solar fotovoltaica controlada (GJ)	12 672	13 172
Green Finance Framework – November 2022	Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	Refinanciar a aquisição, plantação, manutenção e gestão de montados de sobre com recurso a novos modelos de silvicultura baseados em rega à instalação	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	0	0
			Sobreiros plantados (nr)	0	0
Green Finance Framework – November 2022	Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	Refinanciar financiado a aquisição, plantação, manutenção e gestão de montados de sobre com recurso a novos modelos de silvicultura baseados em rega à instalação	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	0	0
			Sobreiros plantados (nr)	0	0



© Pedro Sadio, 2020

CorkNova é uma tecnologia de tratamento dos discos de cortiça natural aplicados em rolhas para vinhos efervescentes e tranquilos que permite atingir uma *performance* de TCA não detetável nestes produtos.

5 – Taxonomia europeia

Com a aprovação do Pacto Ecológico Europeu em 2019, a União Europeia (UE) definiu o rumo para a classificação de investimentos mais sustentáveis. A Taxonomia Ambiental Europeia (Taxonomia) procura esclarecer as empresas, mercados de capitais e emissores de políticas quanto às atividades económicas que mais contribuem para a realização dos objetivos ambientais da UE, por forma a melhorar o fluxo de fundos para essas atividades. O objetivo é atingir a neutralidade carbónica na UE até 2050.

O Regulamento da Taxonomia (2020/852¹) estabelece que uma atividade económica, para ser ambientalmente sustentável, deve 1) contribuir para pelo menos um dos seis objetivos ambientais identificados no referido Regulamento (mitigação das alterações climáticas; adaptação às alterações climáticas; utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos; transição para uma economia circular; prevenção e controlo da poluição; proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas); 2) não prejudicar significativamente nenhum dos outros cinco objetivos e 3) cumprir as salvaguardas mínimas sociais, em matéria de Direitos Humanos, corrupção, tributação e concorrência justa.

Neste momento, apenas estão definidos os critérios técnicos de avaliação para dois dos seis objetivos ambientais: mitigação das alterações climáticas e adaptação às alterações climáticas. Os critérios encontram-se descritos no Ato Delegado Clima (2021/2139²), publicado em 2021, e que foi posteriormente complementado com um Ato Delegado Complementar (2022/1214³), relativo a determinadas atividades relacionadas com a energia nuclear e com o gás. Os critérios serão objeto de revisão periódica.

O Regulamento da Taxonomia define um conjunto de indicadores-chave de desempenho (KPI) associados a atividades económicas consideradas ambientalmente sustentáveis, que as empresas não financeiras devem divulgar: a proporção do seu volume de negócios (KPI de volume de negócios), a proporção das suas despesas de capital (KPI de *capex*) e a proporção das suas despesas operacionais (KPI de *opex*). O Ato Delegado do artigo 8º deste Regulamento determina quais os conteúdos, a metodologia e a informação que devem ser divulgados pelas empresas, conforme definido pela Taxonomia.

Em 2022, as empresas não financeiras tinham de divulgar apenas a proporção das atividades económicas elegíveis e não elegíveis, em relação aqueles três indicadores, bem como determinadas informações qualitativas. A partir de 2023, as empresas não financeiras passam também a reportar, relativamente aos mesmos indicadores, o alinhamento. Isto é, além das atividades elegíveis, devem cumprir critérios técnicos aplicáveis ao objetivo ambiental para o qual concorrem; cumprir os critérios “Não prejudicar significativamente”, que permitem avaliar se a atividade económica não prejudica outros objetivos ambientais, e cumprir as salvaguardas mínimas sociais.

A Corticeira Amorim iniciou, em 2021, a divulgação das suas atividades elegíveis, que, em 2022, foram também avaliadas no âmbito do alinhamento da Taxonomia.

5.1 ELEGIBILIDADE

Para uma determinada atividade poder ser considerada elegível no âmbito da Taxonomia deve constar nos Atos Delegados relativos aos objetivos ambientais (atualmente apenas os objetivos climáticos estão regulados).

A Corticeira Amorim é o maior grupo de transformação de cortiça do mundo. A atividade de processamento de cortiça não está incluída no Ato Delegado do Clima e, portanto, é atualmente considerada não elegível para a Taxonomia. No entanto, o Grupo desenvolve a atividade de fabricação de produtos de isolamento, que consta no Ato Delegado do Clima (atividade 3.5), e apresenta um conjunto de investimentos em outras atividades que são igualmente caracterizadas referido no Ato Delegado.

Atividade	Vendas	Capex e/ou Opex
1.3 Gestão florestal		X
3.5 Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifícios	X	X
4.20 Cogeração de calor/frio e de eletricidade a partir de bioenergia		X
4.24 Produção de calor/frio a partir de bioenergia		X
5.2 Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água		X
5.4 Renovação de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais		X
5.9 Recuperação de materiais a partir de resíduos não perigosos		X
6.5 Transporte em motocicletas, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros		X
7.2 Renovação de edifícios existentes		X
7.3 Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética		X
7.4 Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)		X
7.5 Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios		X
7.6 Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis		X
7.7 Aquisição e propriedade de edifícios		X
9.1 Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado		X

As atividades económicas elegíveis para a Taxonomia cumprem a descrição de acordo com os Anexos I e II do Ato Delegado, o que significa que são elegíveis para os dois objetivos ambientais. No entanto, o cálculo dos KPI foi atribuído à mitigação das alterações climáticas, uma vez que a contribuição para a adaptação às alterações climáticas tem menor expressão.

Relativamente ao previsto no Ato Delegado Complementar relativo a determinadas atividades de energia (nuclear e gás fóssil), a Corticeira Amorim não tem atividades económicas enquadráveis neste regulamento.

1 Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020 relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável

2 Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão, de 4 de junho de 2021

3 Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão de 9 de março de 2022

5.2 ALINHAMENTO

De acordo com a Taxonomia, para ser qualificada como estando alinhada, uma atividade económica deve contribuir substancialmente (CS) para, pelo menos, um dos objetivos ambientais definidos (mitigação e/ou adaptação às alterações climáticas) não prejudicar significativamente (NPS) o cumprimento de nenhum dos restantes objetivos ambientais da Taxonomia e ocorrer em conformidade com as salvaguardas mínimas sociais.

Para cada atividade económica, a Corticeira Amorim realizou uma avaliação de CS. Identificadas as atividades que contribuem substancialmente para um dos objetivos ambientais, estas não deverão prejudicar nenhum dos outros objetivos, e por isso foram analisados os critérios de NPS. De referir que os critérios NPS referentes aos Apêndices (A, B, C e D) foram analisados tendo em conta critérios transversais a todo o Grupo, assim como as salvaguardas mínimas sociais.

5.2.1 CONTRIBUIÇÃO SUBSTANCIAL E NÃO PREJUDICAR SIGNIFICATIVAMENTE

Nesta secção é descrita, de forma sumária, a análise de alinhamento aos critérios CS e NPS, identificados no Ato Delegado Clima. As conclusões referidas tiveram por base o melhor conhecimento que existe à data da análise destes mesmos critérios.

Atividade 1.3 - Gestão florestal	A Corticeira Amorim é líder na transformação de cortiça ao nível mundial e, por isso, contribui para a exploração e manutenção do montado de sobro que, atualmente, ocupa uma área global de 2 100 000 ha. A Empresa é também detentora de uma área de 8 181 ha, onde pretende promover e divulgar novas técnicas de plantação, o que permitirá uma gestão mais eficiente e resiliente do montado de sobro, para fazer face aos cenários climáticos previstos. Esta atividade é considerada elegível, sendo que ainda não foi possível aferir o alinhamento da mesma. No âmbito desta atividade, o Grupo considerou no seu KPI de <i>capex</i> a aquisição de terrenos florestais, assim como outros investimentos de suporte à gestão florestal, nomeadamente máquinas de descorticar e outros equipamentos e a preparação de terrenos.
Atividade 3.5 - Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifício	A Corticeira Amorim conta com um vasto portefólio de produtos, destinados a diferentes mercados e objetivos, produzidos a partir de cortiça, nomeadamente materiais de revestimento, isolamentos e aglomerados compósitos dotados de eficiência energética, para incorporação em estruturas e edifícios. Pela avaliação técnica dos critérios de CS: i) considerou-se que os produtos isolantes com um valor λ igual ou inferior a 0,06 W são alinhados; ii) os restantes produtos, dotados de eficiência energética, consideram-se elegíveis, mas não alinhados. Relativamente aos critérios NPS: i) Para os critérios referentes aos objetivos 2, 3 e 6, ver mais abaixo a justificação de cumprimento dos critérios. Para o objetivo 4 (Transição para uma economia circular), confirma-se o cumprimento dos critérios NPS. O volume de negócios associados a esta atividade corresponde às vendas nos produtos elegíveis/alinhados. O <i>capex</i> e o <i>opex</i> associados a esta atividade correspondem a investimentos relacionados com a produção dos produtos de isolamento elegíveis/alinhados.
Atividade 4.20 - Cogeração de calor/frio e de eletricidade a partir de bioenergia	A Corticeira Amorim utiliza biomassa (sobretudo pó de cortiça) como principal fonte de energia para a produção de calor e de eletricidade. O pó de cortiça é gerado endogenamente na produção. A Empresa considera que a biomassa florestal utilizada satisfaz os critérios estabelecidos no artigo 29º, nºs 6 e 7, da Diretiva UE 2018/2001, na medida em que são minimizados os riscos da utilização de biomassa florestal proveniente de uma produção não sustentável. A Empresa considera que, após análise aos critérios de CS e NPS, a atividade encontra-se alinhada com a Taxonomia. O <i>opex</i> associado a esta atividade corresponde aos gastos operacionais relacionados com manutenção e reparação de turbinas.
Atividade 4.24 - Produção de calor/frio a partir de bioenergia	A Corticeira Amorim utiliza biomassa (sobretudo pó de cortiça) como principal fonte de energia para a produção de calor. O pó de cortiça é gerado endogenamente na produção. O Grupo detém várias instalações de produção de energia sob a forma de calor/frio a partir de biomassa. A biomassa florestal utilizada satisfaz os critérios estabelecidos no artigo 29º, nºs 6 e 7, da Diretiva UE 2018/2001, na medida em que são minimizados os riscos da utilização de biomassa florestal proveniente de uma produção não sustentável. A Empresa considera que, após análise aos critérios CS e NPS, a atividade encontra-se alinhada com a Taxonomia. O <i>capex</i> e o <i>opex</i> associados a esta atividade correspondem a investimentos e gastos operacionais relacionados com reparações e ações de manutenção e melhoria de equipamento e tecnologia.
Atividade 5.2 - Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	A maioria da água utilizada pela Corticeira Amorim tem origem na captação subterrânea, sendo a restante obtida através da rede pública. Por isso, a renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água, incluindo a renovação de infraestruturas de captação, tratamento e distribuição de água, para satisfazer necessidades industriais do Grupo, faz parte da atividade da Organização, sendo que a renovação e otimização destes sistemas permitem um aumento da eficiência energética dos mesmos, reduzindo o consumo líquido de energia do sistema. Não foi ainda possível confirmar o alinhamento dos critérios técnicos CS e NPS definidos no Ato Delegado, pelo que esta atividade é considerada não alinhada com a Taxonomia. O <i>opex</i> associado a esta atividade corresponde aos gastos operacionais relacionados com ações de manutenção e reparação dos sistemas de captação.
Atividade 5.4 - Renovação de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	Ao nível do tratamento, as instalações industriais de maior dimensão fazem recolha e tratamento das águas residuais em estações próprias de tratamento de águas industriais (ETARI). A Corticeira Amorim investe continuamente na otimização das ETARI. Esta atividade substitui os sistemas de tratamento com produção mais intensiva de GEE (como as fossas sépticas e as lagoas anaeróbias). Pela avaliação técnica dos critérios de CS e NPS definidos no Ato Delegado, esta atividade é considerada alinhada com a Taxonomia. O <i>capex</i> associado a esta atividade corresponde a obras efetuadas nas ETARI, e o <i>opex</i> aos custos associados a manutenção/reparação.
Atividade 5.9 - Recuperação de materiais a partir de resíduos não perigosos	Nas unidades industriais licenciadas no território português para a reciclagem de materiais, a Corticeira Amorim recebe rolhas e outras aplicações de cortiça em fim de vida, bem como subprodutos de outras indústrias (materiais que resultam de simbioses industriais), para tratamento e trituração. O material, após ser transformado em granulados, volta ao processo produtivo e é incorporado em produtos das Unidades de Negócio (UN) Aglomerados Compósitos, Revestimentos e/ou Isolamentos, consoante o caso. Pela avaliação técnica dos critérios de CS e NPS definidos no Ato Delegado, esta atividade foi classificada como alinhada à Taxonomia. O <i>capex</i> associado a esta atividade corresponde a investimentos em equipamentos, e o <i>opex</i> aos gastos de conservação e reparação.

Atividade 6.5 - Transporte em motocicletas, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros	A Corticeira Amorim recorre do serviço de aluguer de viaturas na realização das suas atividades. Esta atividade resulta do aluguer de viaturas e exclui os direitos de uso. Não foi possível aferir o cumprimento técnico de todos os critérios de CS e NPS definidos no Ato Delegado. Desta forma, a atividade foi classificada como elegível, mas não alinhada com a Taxonomia. Em 2022, os gastos operacionais incorridos com locações de viaturas híbridas e/ou elétricas foram considerados como opex associado a esta atividade.
Atividade - 7.2 Renovação de edifícios existentes	A Corticeira Amorim realizou um conjunto significativo de investimentos (<i>capex</i>) associado à renovação de edifícios e obras de engenharia civil. A Empresa considerou estes investimentos não alinhados, por não ser possível aferir o cumprimento técnico de todos os critérios de CS e NPS definidos no Ato Delegado.
Atividade - 7.3 Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética	A Corticeira Amorim realizou um conjunto diverso de investimentos (<i>capex</i>) em equipamentos de climatização, iluminação, janelas e outros dotados de eficiência energética. A Empresa considerou estes investimentos alinhados com a Taxonomia.
Atividade - 7.4 Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)	A Organização detém, nas suas instalações, postos de carregamento de veículos elétricos próprios, tendo, durante o ano fiscal de 2022, efetuado investimentos neste tipo de equipamentos. Esta atividade foi classificada como alinhada com a Taxonomia.
Atividade - 7.5 Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios	Durante o ano fiscal de 2022 a Corticeira Amorim realizou um conjunto de investimentos (<i>capex</i>) associado aos sistemas de gestão energética de edifícios (SGEE) e sistemas de gestão de energia (SGE). Os investimentos foram considerados alinhados com a Taxonomia.
Atividade - 7.6 Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	O <i>capex</i> reportado para esta atividade está associado aos investimentos realizados nos projetos de instalação de painéis fotovoltaicos nas diversas UN da Empresa, os quais foram considerados alinhados com a Taxonomia.
Atividade - 7.7 Aquisição e propriedade de edifícios	O <i>opex</i> reportado para esta atividade está associado a gastos operacionais com a locação de imóveis. Esta atividade foi considerada elegível, mas não alinhada, por não ser possível aferir o cumprimento técnico de todos os critérios de CS e NPS definidos no Ato Delegado.
Atividade - 9.1 Investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado	A Corticeira Amorim tem uma aposta sólida e investimentos significativos em I&D+i (investigação, desenvolvimento e inovação) transversal a todas as UN. Esses investimentos têm como objetivo valorizar a cortiça de forma competitiva, inovadora e sustentável. Durante o ano fiscal de 2022, a Empresa desenvolveu um conjunto de projetos e de iniciativas que contribuiu para a redução de emissões de GEE das suas atividades. Foram apenas considerados na análise de elegibilidade e alinhamento alguns dos gastos operacionais relacionados com projetos de I&D+i de contribuição para mitigação das alterações climáticas.

Aplicação dos critérios NPS relacionados com os Apêndices do Anexo I do Ato Delegado Clima

Adaptação às alterações climáticas (Apêndice A)

O Grupo efetuou uma análise de diferentes tipologias de risco cuja ocorrência poderá impactar futuramente o negócio da Corticeira Amorim, tendo sido analisados os riscos climáticos. Foram identificados o risco de incêndios florestais e o de *stress* hídrico como os riscos físicos climáticos mais relevantes para as atividades do Grupo. A Corticeira Amorim dispõe já de uma visão geral dos diferentes riscos físicos, relacionados com a Natureza e com o clima, para cada um dos estabelecimentos e respetiva localização. Tendo por base o Apêndice A do Ato Delegado Clima (Anexo Mitigação), tabela Classificação dos Perigos Relacionados com o Clima, foi efetuada uma avaliação de riscos físicos climáticos através da ferramenta ThinkHazard!, que identifica os maiores perigos físicos aos quais determinadas geografias estão expostas, classificando-os por níveis de risco e oferecendo ainda recomendações de soluções de adaptação a estes. Apesar de ainda não realizar uma avaliação do impacto dos riscos físicos através de cenários climáticos, a Empresa planeia no futuro fazê-lo, com o objetivo de obter uma avaliação mais rigorosa.

Relativamente a soluções de adaptação, a Corticeira Amorim desenvolve já várias iniciativas que promovem a adaptação das suas florestas aos riscos que as ameaçam. Por exemplo: o Projeto de Intervenção Florestal (PIF) tem como objetivo preservar os sobreiros e os ecossistemas das florestas de sobreiros, através de programas que promovem a sua resistência a secas, pestes e doenças e aumentam a sua taxa de sobrevivência. Mais informação sobre a análise de riscos na Corticeira Amorim (físicos e de transição) pode ser encontrada nos capítulos 2.3 Riscos e oportunidades e no Capítulo 9 Alinhamento com a TCFD.

Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos (Apêndice B)

A água é essencial ao desenvolvimento socioeconómico, à manutenção de ecossistemas saudáveis, à sustentabilidade do planeta e à sobrevivência humana. Ciente da necessidade de se preservar este recurso fundamental para o planeta, a Corticeira

Amorim tem uma abordagem que assenta em três pilares: redução do consumo, tratamento e regulação hidrológica. No que diz respeito ao consumo, a Corticeira Amorim estabeleceu para 2021-2024

o objetivo, nas suas atividades em Portugal, de diminuição em 1%/ano da intensidade do consumo de água, através de um conjunto de ações a implementar durante este período. Em 2021, encetou uma auditoria a todas as instalações em Portugal com vista à aferição de uma metodologia comum para determinar os consumos de água. Adicionalmente, foi elaborada uma lista com diversas ações, que teve por base as melhores práticas entre as unidades de negócio. Outro exemplo passa por adotar algumas boas práticas da norma ISO 46001 - Sistemas de Gestão da Eficiência Hídrica, nomeadamente a criação e monitorização de indicadores de desempenho para os principais consumidores de água, e listar as variáveis que influenciam o consumo de água por processo, sobretudo nas áreas de consumo intensivo.

A identificação e a mitigação dos riscos de degradação ambiental, ligados à preservação da qualidade da água e à prevenção do *stress* hídrico, são processos incorporados no Sistema de Gestão Ambiental da Organização. Quando aplicável, são feitas as devidas análises de avaliação ao estado químico, ecológico e quantitativo das massas de águas utilizadas. Para a caracterização das áreas em *stress* hídrico é usada a ferramenta do Aqueduct Water Risk Atlas (wri.org).

Em Portugal, o regime jurídico de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) é definido pelo Decreto-Lei nº 152-B/2017, de 11 de dezembro, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva 2011/92/UE, relativa à avaliação dos efeitos de determinados projetos públicos e privados no ambiente, alterada agora pela Diretiva 2014/52/UE. A Lei da Água, que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva -Quadro da Água (Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2000), é estabelecida pela Lei nº 58/2005, de 29 de dezembro. A Corticeira Amorim cumpre diligentemente a legislação nacional em todas as suas atividades e anualmente é efetuada uma avaliação da conformidade legal por entidades verificadoras externas. Não existiram casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos ambientais durante o período de relato (Capítulo 8 Tabela GRI/2-27).

Prevenção e controlo da poluição no que respeita à utilização e à presença de produtos químicos (Apêndice C)

Por forma a assegurar que as operações e os produtos da Corticeira Amorim cumprem todas as garantias de qualidade, segurança e higiene, o Grupo dispõe de um conjunto de certificações externas que atesta o cumprimento dos requisitos específicos de diferentes setores e mercados. Entre estas estão incluídas o sistema de gestão das práticas rolheiras, da qualidade, do ambiente, da energia, da segurança alimentar, dos produtos florestais e da cadeia de custódia, da segurança e higiene no trabalho e da responsabilidade social (Capítulo 2.5 Sistemas de gestão). A Amorim Cork Insulation usa 0% de aditivos nos produtos de isolamento que são simultaneamente 100% naturais, recicláveis, reutilizáveis e de grande longevidade, e 100% dos pavimentos e revestimentos possuem certificação da qualidade do ar interior e contributos para certificações de construção sustentável, LEED/BREEAM. Destaca-se também que os produtos da Corticeira Amorim são submetidos a testes, bem como a auditorias voluntárias e obrigatórias, que garantem a manutenção de padrões elevados de qualidade e segurança. A Corticeira Amorim não utiliza, fabrica ou coloca no mercado substâncias presentes no Apêndice C, exceto nos casos em que considera que os mesmos são indispensáveis para o funcionamento da atividade e/ou, tanto quanto é do seu conhecimento, não existem disponíveis produtos mais aceitáveis do ponto de vista ambiental e da saúde do que os utilizados atualmente.

Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas (Apêndice D)

A Corticeira Amorim integra a conservação da biodiversidade no seu modelo de gestão e implementa anualmente diversas ações para manter e aumentar as áreas de montado de sobreiro, tendo a preocupação de promover a conservação dos respetivos valores naturais e socioculturais. A Empresa promove a certificação Forest Stewardship Council (FSC®) e mantém uma relação de parceria de médio-longo prazo com os fornecedores de cortiça.

No âmbito do seu compromisso com a conservação da biodiversidade e da Natureza, a Corticeira Amorim aderiu ao act4nature Portugal, uma iniciativa empresarial, promovida pelo BCSD Portugal, na qual empresas aderentes assumem compromissos comuns e individuais para a conservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas. Além da concretização dos dez compromissos comuns do act4nature Portugal, a Corticeira Amorim reforça o seu empenho através de um conjunto de compromissos individuais SMART, entre eles:

- Incluir a proteção da biodiversidade no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional;
- Desenvolver ações para a promoção das florestas de sobreiros, biodiversidade e serviços dos ecossistemas;
- Expandir o conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e do ecossistema que suportam;
- Promover a biodiversidade na cadeia de valor;
- Incentivar a integração da biodiversidade no processo de produção; reduzir os impactos no processo de produção;
- Aumentar a gestão eficiente dos recursos;

- Manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, por forma a garantir a sustentabilidade do montado de sobreiro e da biodiversidade associada; realizar iniciativas com vista a sensibilizar os colaboradores/as para o tema da biodiversidade;
- Reportar publicamente o acompanhamento dos compromissos assumidos.

A diretiva AIA da UE (Diretiva 2011/92/UE) é implementada em Portugal pelo Decreto-Lei nº 152-B/2017, de 11 de dezembro, que procede à avaliação dos efeitos de determinados projetos públicos e privados no ambiente. A Corticeira Amorim cumpre diligentemente a legislação nacional e as exigências reivindicadas em todas as suas atividades.

5.2.2. SALVAGUARDAS MÍNIMAS

A definição das Salvaguardas Mínimas, introduzida pelo artigo 18º do Regulamento da Taxonomia, implica o alinhamento de uma empresa com:

- Diretrizes da OCDE para as empresas multinacionais,
- Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho,
- Carta Internacional dos Direitos Humanos.

Ou seja, de acordo com a Taxonomia, para ser considerada sustentável do ponto de vista ambiental, uma atividade deve também garantir que salvaguarda temas sociais. Como forma de apoiar as empresas na compreensão dos requisitos para cumprir este critério, a Plataforma de Finanças Sustentáveis da Comissão Europeia publicou o *Final Report on Minimum Safeguards*, no qual se indica como as empresas devem abordar os temas de Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Justa. Enquanto a Comissão Europeia não transmitir os requisitos oficiais, o cumprimento das Salvaguardas Mínimas é analisado a partir do artigo 18º do Regulamento da Taxonomia e o *Final Report on Minimum Safeguards*. Neste âmbito, destaca-se que a Corticeira Amorim se rege por um sólido conjunto de regulamentos internos e por políticas que, associados aos Estatutos da Sociedade e ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, reforçam a posição da Corticeira Amorim em relação ao desenvolvimento sustentável.

O respeito pelos Direitos Humanos é assumido como princípio estruturante de toda a atividade do Grupo. Esse princípio é materializado na Política de Direitos Humanos, em que a Empresa se compromete a construir e a fomentar um quadro de respeito pelos valores fundamentais dos Direitos Humanos e do Trabalho, de carácter imperativo para toda a Empresa, mas também progressivo, no sentido em que se pretende que estes valores se propaguem às demais partes interessadas. Em particular, o Grupo é contra a detenção arbitrária, tortura ou execução e a favor da dignidade humana, da não discriminação, da igualdade de direitos, da segurança e do bem-estar, da educação, do desenvolvimento pessoal e profissional e das liberdades de consciência, religiosa, de organização, de associação, de opinião e de expressão. Em 2022, no âmbito do plano de formação, 2660 trabalhadores/as realizaram formação no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, abrangendo os referidos temas. Este plano de formação continuará a ser implementado em 2023.

Reconhecendo o impacto que a sua cadeia de fornecimento pode ter, foram desenvolvidos dois instrumentos fundamentais: a Política de Compras e o Código de Ética e Conduta para Fornecedores. A Política de Compras define um conjunto de objetivos que deve ser seguido, por forma a avaliar e a selecionar novos fornecedores com base em critérios económicos, sociais, éticos e ambientais. O Código de Ética e Conduta para Fornecedores espelha a cultura da Organização e define os comportamentos apropriados em matéria de conduta ética, social e ambiental que a Corticeira Amorim espera dos seus fornecedores de bens e serviços. A Corticeira Amorim privilegia a contratação de fornecedores que adiram ao Código de Ética e Conduta para Fornecedores, podendo cessar a relação com fornecedores que não estejam em conformidade com os Direitos Humanos internacionalmente reconhecidos e/ou permitam qualquer violação desses direitos dentro das suas operações industriais e/ou comerciais.

Além destes instrumentos, existem vários procedimentos na compra de materiais que garantem a mitigação de potenciais impactos. As compras de cortiça e produtos de cortiça, quando aplicável, são realizadas, preferencialmente, a fornecedores que seguem o CIPR e 95% das compras de cortiça em 2022 foram de origem local: Portugal e Espanha. Estas são, também, regiões consideradas de origem controlada, ou seja, de baixo risco para todas as cinco categorias de fontes inaceitáveis sob o sistema de madeira controlada FSC®.

A aquisição de produtos não cortiça inclui uma pré-qualificação, qualificação e avaliação dos fornecedores. Os fornecedores são alvo de um programa de auditoria, que decorre anualmente, de acordo com os seguintes critérios: *performance* do fornecedor no ano anterior; criticidade dos produtos ou serviços fornecidos; no caso de novos fornecedores: aspetos de qualidade, ambientais e sociais. Após cada auditoria, é avaliada a *performance* dos fornecedores, por forma a validar os critérios necessários à qualificação e identificação de não conformidades. Quando são identificadas não conformidades, é solicitado um plano de ação e, dependendo da gravidade das não conformidades, são efetuadas auditorias de acompanhamento e de verificação das medidas de mitigação. Poderá haver lugar para se colaborar com o fornecedor no sentido de se resolver as não conformidades ou então, em última instância, encontrar alternativas a esse fornecedor.

Ainda nesta matéria, a Corticeira Amorim está a desenvolver um processo interno de Diligência Devida sobre os Direitos Humanos, com o objetivo de robustecer as suas práticas e compromissos relacionados com as suas operações.

Ademais, a Corticeira Amorim dispõe de um Procedimento de Comunicação Interna de Irregularidades e disponibiliza, no seu *website*, um Formulário de Comunicação Interna, através do qual qualquer pessoa ou entidade pode reportar uma infração no âmbito da sua relação profissional/comercial com a Empresa.

Para gerir os temas de Corrupção, e como complemento ao Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional, foram desenvolvidos os seguintes instrumentos: Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e Código de Conduta Anticorrupção que, no seu conjunto, definem e regulam os comportamentos e as medidas a adotar pela Corticeira Amorim e os seus *stakeholders*. O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas analisa e classifica, relativamente a cada entidade e área do Grupo, os riscos potenciais de corrupção ou de infrações conexas associados, sistematiza as medidas já existentes de prevenção desses riscos, bem como as medidas corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificadas. Em 2022, foi dada formação específica sobre o tema a quadros dirigentes. Sobre a tributação, foi formalizada a Política Fiscal, em que se assume o compromisso de manter procedimentos de prevenção e deteção de práticas ilegais em matérias financeiras e contabilísticas, incluindo branqueamento de capitais ou financiamento do terrorismo, por parte de colaboradores/as ou de terceiros/as, e em que se compromete a implementar boas práticas em matéria de impostos e de Segurança Social, considerando repreensível qualquer forma de fraude. Para saber mais sobre a abordagem tributária da Corticeira Amorim consultar o Capítulo 2.9 Abordagem Tributária.

Por fim, em matéria de concorrência justa, a Empresa desenvolve uma prática concorrencial dinâmica e leal, respeitando a legislação da concorrência, nomeadamente quanto à proibição de práticas restritivas e à disciplina aplicável às operações de concentração de empresas. Além disso, a Empresa e os seus colaboradores/as comprometem-se quer a respeitar as empresas concorrentes e os seus representantes, abstendo-se de qualquer prática de fomento de concorrência desleal, e, em particular, quer a respeitar a confidencialidade da informação e a propriedade intelectual das entidades que se relacionam com a Empresa e a abster-se de abuso de posição dominante na negociação e na gestão dos contratos.

No decorrer de 2022 não foram identificadas condenações nas quatro temáticas acima mencionadas. Em suma, a Corticeira Amorim, com base nos seus códigos, políticas e procedimentos internos gere e previne os diferentes riscos associados aos temas de Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência justa.

5.3 CÁLCULO DOS KPI

De acordo com os requisitos do Ato Delegado Clima artigo 8º, as empresas devem reportar os KPI em três tabelas distintas, cada uma referente a um indicador - volume de negócios, *capex* e *opex*. De seguida, apresenta-se o resumo dos resultados:

Elegibilidade e alinhamento dos KPI	Total (K€)	Proporção elegível e alinhada (%)	Proporção elegível e não alinhada (%)	Proporção não elegível (%)
Volume de negócios	1 021 391	3,9%	4,1%	92,0%
Despesas de capital (<i>capex</i>)	98 953	9,3%	28,3%	62,4%
Despesas operacionais (<i>opex</i>)	30 475	4,5%	1,3%	94,1%

5.3.1 VOLUME DE NEGÓCIOS

Atividades económicas	Código	Volume de negócios absoluto	Proporção do volume de negócios	Critérios de contributo substancial					
				(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
		K€	%	%	%	%	%	%	%
A. Atividades elegíveis para a Taxonomia									
A.1. Atividades alinhadas pela Taxonomia									
3.5 Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifícios	16,29	39 694	4%	100%					
Volume de negócios das atividades alinhadas pela Taxonomia (A1)		39 694	4%	100%					
A.2. Atividades elegíveis para a Taxonomia, mas não alinhadas pela Taxonomia (A2)									
3.5 Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifícios	16,29	41 661	4%						
Volume de negócios das atividades elegíveis para a Taxonomia, mas não alinhadas pela Taxonomia (A2)		41 661	4%						
Total (A.1 + A.2)		81 355	8%						
B. Atividades não elegíveis para a Taxonomia									
Volume de negócios das atividades não elegíveis para a Taxonomia (B)		940 036	92%						
Total (A + B)		1 021 391	100%						

5.3.2 CAPEX

Atividades económicas	Código	Capex absoluto	Proporção do capex	Critérios de contributo substancial					
				(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
		K€	%	%	%	%	%	%	%
A. Atividades elegíveis para a Taxonomia									
A.1. Atividades alinhadas pela Taxonomia									
3.5. Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifícios	16,29	180	0%	100%					
4.24. Produção de calor/frio a partir de bioenergia	35,11	1 461	1%	100%					
5.4. Renovação de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	37	62	0%	100%					
5.9. Recuperação de materiais a partir de resíduos não perigosos	38,32	537	1%	100%					
7.3. Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética	43,2	43	0%	100%					
7.4. Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios	27	22	0%	100%					
7.5. Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios	43	43	0%	100%					
7.6. Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis	35,11	6 786	7%	100%					
9.1. Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado	72,1	73	0%	100%					
Capex das atividades alinhadas pela Taxonomia (A1)		9 207	9%						
A.2. Atividades elegíveis para a Taxonomia, mas não alinhadas pela Taxonomia (A2)									
1.3. Gestão florestal	02,30	23 654	24%						
3.5. Fabrico de equipamentos dotados de eficiência energética para edifícios	16,29	2 588	3%						
7.2. Renovação de edifícios existentes	43	1 551	2%						
9.1. Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado	72,1	251	0%						
Capex das atividades elegíveis para a Taxonomia, mas não alinhadas pela Taxonomia (A2)		28 044	28%						
Total (A.1 + A.2)		37 250	38%						
B. Atividades não elegíveis para a Taxonomia									
Capex das atividades não elegíveis para a Taxonomia (B)		61 703	62%						
Total (A + B)		98 953	100%						

5.3.1 VOLUME DE NEGÓCIOS

DNSH										
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	Salvaguardas Mínimas	Proporção do volume de negócios alinhada pela Taxonomia, ano N	Proporção do volume de negócios alinhada pela Taxonomia, ano N-1	Categoria (atividade capacitante)	Categoria (atividade de transição)
S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	%	%	C	T
	S	S	S	S	S	S	4%		C	
							4%		4%	

5.3.2 CAPEX

DNSH										
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	Salvaguardas Mínimas	Proporção do Capex alinhada pela Taxonomia, ano N	Proporção do Capex alinhada pela Taxonomia, ano N-1	Categoria (atividade capacitante)	Categoria (atividade de transição)
S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	%	%	C	T
	S	S	S	S	S	S	0%		C	
	S	S		S	S	S	1%			
	S	S		S	S	S	0%			
	S				S	S	1%			
	S			S		S	0%		C	
	S					S	0%		C	
	S					S	0%		C	
	S					S	7%		C	
	S	S	S	S	S	S	0%		C	
							9%		7%	

5.3.3 OPEX

Atividades Económicas	Código	Opex absoluto	Critérios de contributo substancial							
			Proporção do Opex	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	
				%	%	%	%	%	%	
		K€	%	%	%	%	%	%	%	
A. Atividades elegíveis para a Taxonomia										
A.1. Atividades alinhadas pela Taxonomia										
4.20. Cogeração de calor/frio e de eletricidade a partir de bioenergia	35.11	37	0%	100%						
4.24. Produção de calor/frio a partir de bioenergia	35.11	889	3%	100%						
5.4. Renovação de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	37	17	0%	100%						
5.9. Recuperação de materiais a partir de resíduos não perigosos	38.32	268	1%	100%						
7.3. Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética	43.2	37	0%	100%						
7.5. Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios	43	31	0%	100%						
9.1. Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado	72.1	106	0%	100%						
Opex das atividades alinhadas pela Taxonomia (A1)		1 386	5%							
A.2. Atividades elegíveis para a Taxonomia, mas não alinhadas pela Taxonomia (A2)										
5.2. Renovação de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	37	41	0%							
6.5. Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros	49	41	0%							
7.7. Aquisição e propriedade de edifícios	68	287	1%							
9.1. Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado	72.1	28	0%							
Opex das atividades elegíveis para a Taxonomia, mas não alinhadas pela Taxonomia (A2)		397	1%							
Total (A.1 + A.2)		1 783	6%							
B. Atividades não elegíveis para a Taxonomia										
Opex das atividades não elegíveis para a Taxonomia (B)		28 692	94%							
Total (A + B)		30 475	100%							

5.3.3 OPEX

DNSH										
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	Salvaguardas Mínimas	Proporção do Opex alinhada pela Taxonomia, ano N	Proporção do Opex alinhada pela Taxonomia, ano N-1	Categoria (atividade capacitante)	Categoria (atividade de transição)
S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	%	%	C	T
	S	S		S	S	S	0%			
	S	S		S	S	S	3%			
	S	S		S	S	S	0%			
	S				S	S	1%			
	S			S		S	0%		C	
	S					S	0%		C	
	S	S	S	S	S	S	0%		C	
							5%		1%	

Legenda - Objetivos Ambientais

- (1) - Mitigação das alterações climáticas
- (2) - Adaptação às alterações climáticas
- (3) - Recursos hídricos e marinhos
- (4) - Economia circular
- (5) - Prevenção e controlo da poluição
- (6) - Biodiversidade e ecossistemas

5.4 DEFINIÇÕES E POLÍTICAS DE CONTABILIZAÇÃO

5.4.1 VOLUME DE NEGÓCIOS

Definição e reconciliação

A proporção do volume de negócios é calculada como a parte do volume de negócios líquido anual resultante de produtos ou serviços, incluindo intangíveis, associada a atividades económicas alinhadas com a Taxonomia (numerador) dividida pelo volume de negócios líquido (denominador), na aceção do artigo 2º, ponto 5, da Diretiva 2013/34/UE. O volume de negócios líquido inclui os rendimentos reconhecidos nos termos da Norma Internacional de Contabilidade (IAS) 1, parágrafo 82, alínea a), tal como adotada pelo Regulamento nº 1126/2008 da Comissão Europeia. Em 2022, o denominador da proporção do volume de negócios consiste no total das vendas e prestações de serviços conforme apresentados na demonstração consolidada dos resultados, excluindo os rendimentos de construção em ativos concessionados. O denominador pode ser reconciliado com o total dos rendimentos apresentado na Nota 8 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, sendo as respetivas políticas contabilísticas detalhadas na Nota 2 do mesmo Anexo. O numerador corresponde ao montante do denominador resultante de atividades económicas alinhadas com a Taxonomia, detalhadas acima no Capítulo 5.2. Alinhamento.

Informação adicional

A análise ao volume de negócios anual apenas abrange as atividades económicas associadas ao réditto de vendas e prestações de serviços a terceiros, uma vez que as transações intragrupo são eliminadas na preparação das contas consolidadas. Consideram-se os montantes incluídos no numerador de acordo com a sua contribuição para o objetivo ambiental 1. mitigação das alterações climáticas, não existindo montantes adicionais a incluir no numerador apenas de acordo com o objetivo ambiental 2. adaptação às alterações climáticas.

5.4.2 CAPEX

Definição e reconciliação

A proporção de despesas de capital é definida como o *capex* alinhado (numerador) dividido pelo *capex* total (denominador).

Nos termos do Ato Delegado do artigo 8º da Taxonomia, o *capex* total consiste no valor das adições aos ativos tangíveis e intangíveis durante o ano, antes de considerar a depreciação, amortização e quaisquer remensurações, nomeadamente as resultantes de reavaliações e imparidades, e excluindo variações do justo valor. São incluídos as adições de ativos fixos tangíveis (IAS 16), ativos fixos intangíveis (IAS 38), ativos sob direito de uso (IFRS 16), propriedades de investimento (IAS 40) e ativos biológicos (IAS 41). Não são incluídas adições de *goodwill*.

O numerador corresponde à parte das despesas de capital incluída no denominador que:

- Esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas alinhadas pela Taxonomia;
- Seja parte de um plano para expandir as atividades económicas alinhadas pela Taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a Taxonomia se tornem alinhadas pela Taxonomia; ou
- Esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela Taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, desde que essas medidas sejam aplicadas e estejam operacionais no prazo de 18 meses.

Em 2022, o denominador do KPI de *capex* consiste no total anual de adições aos ativos fixos tangíveis e intangíveis, incluindo ativos sob direito de uso. O denominador pode ser reconciliado com o total das adições apresentado nas notas 9, 10 e 11 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, sendo as respetivas políticas contabilísticas detalhadas na nota 2 do mesmo Anexo. Em 2022, o numerador corresponde à parte do denominador associado às atividades económicas alinhadas com a Taxonomia, detalhadas acima no Capítulo 5.2 Alinhamento, incluindo as atividades destinadas ao consumo interno do Grupo, e ainda à aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela Taxonomia.

Informação adicional

Por forma a serem incluídos no numerador, os valores do denominador são primeiramente analisados para se aferir se estão associados às atividades económicas do Grupo alinhadas com a Taxonomia.

Em caso de não se qualificarem como atividades alinhadas do Grupo, os valores são avaliados individualmente para se verificar se resultam da aquisição da produção de outra atividade económica elegível pela Taxonomia. Nesses casos, foram analisados os investimentos para os quais os fornecedores disponibilizaram a informação necessária para identificar se a respetiva atividade económica elegível se encontra alinhada com a Taxonomia, incluindo o cumprimento dos critérios de NPS e salvaguardas mínimas, ou de resto foi considerado que foi possível avaliar diretamente.

5.4.3 OPEX

Definição

A proporção de despesas operacionais é definida como o *opex* alinhado (numerador), dividido pelo *opex* total (denominador). Nos termos do Ato Delegado do artigo 8º da Taxonomia, o *opex* total consiste nos custos diretos não capitalizados, durante o ano, relacionados com a investigação e o desenvolvimento, as medidas de renovação de edifícios, as locações de curto prazo, a manutenção e a reparação, e outras despesas diretas associadas à manutenção diária dos ativos fixos tangíveis necessárias para se assegurar o seu funcionamento.

O numerador corresponde à parte das despesas operacionais incluída no denominador que:

- Esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas alinhadas pela Taxonomia, incluindo necessidades de formação e outras necessidades de adaptação dos recursos humanos;
- Seja parte de um plano para expandir as atividades económicas alinhadas pela Taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a Taxonomia se tornem alinhadas pela Taxonomia; ou
- Esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela Taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, desde que essas medidas sejam aplicadas e estejam operacionais no prazo de 18 meses.

Os montantes estão incluídos na demonstração consolidada dos resultados na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos (nota 28) do anexo às demonstrações financeiras consolidadas. Não são incluídos montantes da rubrica gastos com o pessoal uma vez que não incorporam gastos de naturezas que cumpram a definição de *opex* total da Taxonomia.

Em 2022, o numerador corresponde à parte do denominador associado às atividades económicas alinhadas com a Taxonomia, detalhadas acima no Capítulo 5.2 Alinhamento, incluindo as atividades destinadas ao consumo interno do Grupo, e ainda à aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela Taxonomia. Não são incluídos no KPI de *opex* gastos de formação, uma vez que não está prevista a sua inclusão no denominador.

Informação adicional

Por forma a serem incluídos no numerador, os valores do denominador são primeiramente analisados para se aferir se estão associados às atividades económicas do Grupo alinhadas com a Taxonomia.

Em caso de não se qualificarem como atividades alinhadas do Grupo, os valores são avaliados individualmente quanto a se resultam da aquisição da produção de uma atividade económica elegível pela Taxonomia. Nesses casos, o alinhamento é avaliado com base na informação disponibilizada pelos fornecedores ou é avaliado diretamente.

5.5 DIVULGAÇÕES VOLUNTÁRIAS

Portugal estabeleceu como meta a neutralidade carbónica até 2050. Neste contexto, o País reconhece a importância da floresta para se atingir esse objetivo, devido ao seu papel no sequestro de carbono. Sendo o montado de sobreiro um sumidouro de carbono, a produção de produtos de cortiça tem a capacidade de compensar as emissões de carbono. Por cada tonelada de cortiça produzida, o montado de sobreiro sequestra até 73 toneladas de CO₂. O balanço de carbono pode atingir os -288 gCO₂eq, quando se considera o sequestro de carbono dos montados de sobreiro e as emissões associadas à produção de uma rolha de cortiça Naturity.

As empresas transformadoras de cortiça são uma força motriz para a criação de interesse económico para os proprietários de florestas de sobreiro manterem a exploração. Adicionalmente, os factos de nenhum sobreiro ser cortado durante o descortiçamento, de a cortiça poder ser retirada do tronco do sobreiro a cada nove anos, sem danificar a árvore, e de o sobreiro poder viver, em média, 200 anos tornam a cortiça um produto naturalmente sustentável. Com base neste contexto, a Corticeira Amorim considera que a atividade de produção de rolhas de cortiça, incluindo as atividades de melhoria da eficiência na utilização desta matéria-prima e a investigação e desenvolvimento associados ao seu processo de fabrico, tem um impacto ambiental positivo e contribui para o objetivo de transformação de Portugal numa economia de baixo carbono. A Corticeira Amorim realizou também vários estudos de análise de ciclo de vida de rolhas de cortiça em vários segmentos (vinhos tranquilos, espumantes e vinhos espirituosos) e concluiu que todas têm balanço de carbono negativo quando considerado o sequestro das florestas de sobreiro e as emissões associadas à produção do produto.

A futura estratégia florestal da UE promoverá a gestão das florestas para a sustentabilidade ambiental, social e económica. Portugal tem uma das classificações de risco de incêndios florestais mais elevadas da Europa, principalmente devido à falta de gestão florestal. Em 2017, mais de 500 mil hectares arderam, estabelecendo-se o recorde de área ardida no País. Florestas mal geridas e florestas com altos volumes de biomassa residual, que funcionam como combustível em climas excessivamente secos, representam um risco acrescido à ocorrência de incêndios florestais, o que evidencia a importância de uma gestão florestal sustentável. Para reduzir a probabilidade de ocorrência de incêndios florestais, os especialistas sugerem plantar espécies mais resistentes ao fogo, como é o caso do sobreiro (árvore perene da família das fagáceas – *Quercus suber* L., a que também pertencem o castanheiro e o carvalho). Dada a natureza cíclica da produção de cortiça sem desflorestação, o sobreiro vive em média 200 anos e pode crescer com recursos mínimos ou inexistentes a fertilizantes, pesticidas ou podas. Neste sentido, o investimento na manutenção e gestão dos montados de sobreiro e no aumento da disponibilidade de cortiça tem potencial para contribuir para a redução do risco de incêndios florestais em Portugal.

A Corticeira Amorim realizou voluntariamente o exercício de cálculo dos indicadores da Taxonomia com a inclusão da produção de rolhas de cortiça. Para este exercício, considerou-se que cerca de 100% da produção corresponde a atividades geradoras de receitas especificamente relacionadas com tecnologias de embalagem com baixa incorporação de energia, que prolongam a vida de prateleira e reduzem o desperdício, sendo a melhor alternativa para clientes que querem melhor qualidade e que desejam contribuir para a regulação do clima. A Corticeira Amorim utiliza, em todo o seu portefólio de rolhas, tecnologias que visam melhorar a qualidade das rolhas através da remoção do TCA (tricloroanisol) detetável e outros compostos. A Empresa avaliou, de forma voluntária, a incorporação da atividade de produção de rolhas de cortiça na atividade 3.6 do Ato Delegado Clima (Fabrico de outras tecnologias hipocarbónicas). A inclusão dos valores da atividade de produção de rolhas de cortiça na avaliação de KPI relacionados com a Taxonomia teria os seguintes resultados:

Elegibilidade e alinhamento dos KPI	Total (K€)	Proporção elegível e alinhada (%)	Proporção elegível e não alinhada (%)	Proporção não elegível (%)
Volume de negócios	1 021 391	47,4%	19,4%	33,1%
Despesas de capital (capex)	98 953	32,9%	36,7%	30,5%
Despesas operacionais (opex)	30 475	39,9%	1,3%	58,8%

5.6 PRÓXIMOS PASSOS

Durante 2023, a Corticeira Amorim continuará a desenvolver procedimentos e ações para responder adequadamente aos critérios de alinhamento da Taxonomia. Essas atividades incluem:

- Acompanhamento de atualizações referentes aos restantes quatro objetivos ambientais;
- Análise de potenciais extensões do regulamento da Taxonomia a outras atividades e implementação de orientações que possam ter um impacto significativo na classificação de elegibilidade e alinhamento do Grupo no futuro;
- Desenvolvimento de um processo de Diligência Devida sobre os Direitos Humanos, com o objetivo de robustecer as suas práticas e compromissos relacionados com as suas operações;
- Acompanhamento das atualizações da análise dos riscos físicos das suas atividades de negócio e continuação dos trabalhos de averiguação dos riscos existentes para as suas matérias-primas, bem como riscos associados às alterações climáticas, pelo que continuará a avaliação de possíveis medidas de mitigação, com o respetivo mapeamento estratégico e com projetos de adaptação florestal.

6 – Referências e âmbito do reporte

O Relatório de Sustentabilidade de 2022 refere-se ao período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 e está integrado no Relatório Anual Consolidado de 2022 da Corticeira Amorim.

O reporte anterior de informação de Sustentabilidade foi aprovado pela Assembleia Geral da Corticeira Amorim e publicado no *website* da Empresa em abril de 2022 e diz respeito ao período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

6.1 FORMATO DO RELATÓRIO

Este relatório dá nota da abordagem da Corticeira Amorim ao desenvolvimento sustentável e do desempenho em 2022, com destaque para os aspetos ambientais, sociais e de governação da sustentabilidade. Foi preparado de acordo com a Global Reporting Initiative (GRI).

A Corticeira Amorim aplica as Diretrizes GRI no Relatório de Sustentabilidade desde 2016. A Empresa acredita que este referencial constitui a melhor maneira de apresentar o reporte de sustentabilidade de forma transparente, precisa e confiável, sendo guiado através de vários processos internos e externos, incluindo a gestão de riscos (Capítulo 2.3 Riscos e oportunidades), avaliação de materialidade (Capítulo 2.4 Definição da estratégia) e envolvimento com as partes interessadas (Capítulo 1.4).

Também é relatado o desempenho da Corticeira Amorim em relação às métricas de sustentabilidade definidas no âmbito do programa Sustentável por natureza (Capítulo 3 Programa Sustentável por natureza), que pode incluir tópicos e métricas diferentes dos do referencial GRI.

Para uma melhor leitura, por vezes, apresentam-se os números arredondados a zero ou a uma casa decimal. No entanto, os cálculos foram realizados considerando os números reais de desempenho. Adicionalmente, é relatado o progresso dos compromissos assumidos numa base anual ou acumulados face a um ano de referência.

6.2 EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Empresa	Localização	País	2022	2021
Matérias-primas				
Amorim Florestal, S.A. (antiga Amorim Natural Cork, S.A)	Vale de Cortiças – Abrantes	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	-	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sor	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Comatral – C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Cosabe – Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100%	100%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	Tabarka	TUNÍSIA	55%	55%
Rolhas				
Amorim Cork, S.G.P.S., S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
All Closures In, S.A.	Paços de Brandão	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Cork, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Biocape – Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	60%	60%
Elfverson & Co. AB	Paryd	SUÉCIA	37,5%	75%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	98%	94%
Socori, S.A.	Rio Meão	PORTUGAL	100%	80%
Revestimentos				
Amorim Cork Flooring, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Benelux, BV	Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Subertech, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring North America Inc.	Hanover – Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Aglomerados Compósitos				
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Composites, Inc.	Trevor – Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Sports, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	70%	70%
Corkeen Europe	Mozelos	PORTUGAL	85%	85%
Isolamentos				
Amorim Cork Insulation, S.A.	Vendas Novas	PORTUGAL	100%	100%
Holding Cortiça				
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Services, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Ventures, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%

Sendo a Corticeira Amorim um grupo de empresas espalhadas pelo mundo e dada a consequente dificuldade em implementar sistemas de recolha de informação uniformes, nomeadamente em empresas de menor dimensão, os limites organizacionais das demonstrações de sustentabilidade consolidadas (perímetro de sustentabilidade) difere dos limites organizacionais das demonstrações financeiras consolidadas (perímetro financeiro).

Em 2022, não houve alterações no universo das empresas que compõem o perímetro de sustentabilidade, tendo ocorrido alterações no perímetro financeiro, conforme se dá nota no Capítulo 6 Empresas incluídas na consolidação das Notas às demonstrações financeiras consolidadas.

Salvo indicado de outra forma, em 2022, os indicadores do perímetro de sustentabilidade representam, face ao perímetro financeiro, 70% das vendas consolidadas, 77% dos trabalhadores/as e 82% das UP.

Os indicadores ambientais das empresas da área florestal (Cosabe, Amorim Florestal III e Herdade de Rio Frio) não estão a consolidar com a informação reportada neste relatório, sendo prestada informação separada.

Os limites organizacionais considerados nos objetivos quantitativos para 2030 e nas metas quantitativas do plano 2021-2024, do programa Sustentável por natureza, são as empresas portuguesas que consolidam no âmbito deste relatório (perímetro Portugal). Estas empresas representam, face ao perímetro financeiro: 63% das vendas consolidadas, 71% dos trabalhadores/as e 64% das UP.

Na informação considerada no Capítulo 3.5.1 Comunidade/Sociedade e Inovação, nomeadamente, referente ao valor económico distribuído, apresentam-se os valores consolidados do perímetro financeiro, assim como a informação considerada no Capítulo 5 Taxonomia europeia.

6.3 EMISSÕES DE GEE

A Corticeira Amorim monitoriza as suas emissões de GEE. Para determinar as categorias a monitorizar, metodologias e pressupostos a aplicar, a Corticeira Amorim efetua, com regularidade, um inventário corporativo exaustivo de GEE, recorrendo a especialistas externos. O último foi realizado em 2019 pela EY, com base na informação do ano de 2018, abarcou as atividades desenvolvidas em Portugal e teve por base a metodologia GHG Protocol (mais informações no Relatório de Sustentabilidade de 2018, disponível em <https://www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/>) e no Capítulo 3.3.2 Alterações Climáticas.

As emissões de âmbitos 1 e 2 foram calculadas de acordo com o GHG Protocol, publicado pelo WBCSD e World Resources Institute (WRI), Despacho 17313/2008 do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE) e ISO 14064-1. A Corticeira Amorim relata as emissões de GEE em CO₂eq e leva em consideração as emissões provenientes de fugas dos sistemas de refrigeração e demais equipamentos elétricos.

Para o cálculo das emissões de CO₂eq, foram considerados os fatores de conversão utilizados nas auditorias no âmbito do SGCIE, Despacho 17313/2008, conforme quadro abaixo. As emissões associadas à queima de biomassa são consideradas neutras, tendo em conta que há confiança razoável de que o CO₂eq que está a ser libertado (CO₂eq biogénico) foi armazenado no passado pelo produto e não é mais do que uma emissão atrasada.

O cálculo das emissões de GEE de âmbito 1 inclui o consumo de combustíveis nas operações da Corticeira Amorim, nomeadamente gás natural, gás propano, gasóleo, gasolina e biomassa.

Para as emissões de GEE de âmbito 2, a Corticeira Amorim considera a energia elétrica adquirida utilizando para isso o método do mercado e o método da localização. Assumiu-se pouco material a energia consumida fora de Portugal (cerca de 7%). Assim, foi considerada a referência do SGCIE para o método de mercado e a informação disponível à data de elaboração do relatório do(s) fornecedor(es) de energia para o método de localização. Este último considera uma média ponderada dos três primeiros trimestres do ano de 2022.

Para a contabilização das emissões de âmbito 3, foi utilizado o *standard* Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard do GHG Protocol e teve como requisitos a norma ISO 14064-1 Greenhouse gases – Part 1: Specification with guidance at the organization level for quantification and reporting of greenhouse gas emissions and removals (2018).

Os fatores de emissão considerados tiveram como fonte de informação os fatores publicados pelo GHG Protocol e a Defra – Department for Environment, Food & Rural Affairs. Quando não disponível, utilizaram-se os fatores considerados no inventário de emissões de GEE 2018, realizado pela EY em 2019, e que tiveram por referência a Ecoinvent database 3.5.

O Relatório de Sustentabilidade, incluindo a informação das emissões de GEE da Corticeira Amorim, tem revisão independente de garantia limitada de fiabilidade, executada de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000, revista) que esteve a cargo da Ernst & Young Audit & Associados, S.R.O.C., S.A., estando o relatório disponível no Capítulo 10 Relatório de verificação independente.

Fatores de conversão da energia

	Unidade de medida	Fator de conversão
Gás natural	GJ/1000 m ³	37,9
Gás propano	GJ/t	46,65
Gasóleo	GJ/t	42,8
Gasolina	GJ/t	44,5
Biomassa (pó de cortiça)	GJ/t	15,7
Biomassa (lenha)	GJ/t	11,6
Energia elétrica (produção própria)	GJ/kWh	0,0036
Energia elétrica (fornecedor - REC)	GJ/kWh	0,0036
Energia elétrica (fornecedor)	GJ/kWh	0,0036

Fatores de emissão

	Unidade de medida	Fatores de emissão
Gás natural	kg CO ₂ /GJ	64,1
Gás propano	kg CO ₂ /GJ	63
Gasóleo	kg CO ₂ /GJ	74
Gasolina	kg CO ₂ /GJ	69,2
Biomassa (pó de cortiça)	kg CO ₂ /GJ	0
Biomassa (lenha)	kg CO ₂ /GJ	0
Energia elétrica (produção própria)	kg CO ₂ /kWh	0
Energia elétrica (fornecedor - REC)	kg CO ₂ /kWh	0
Energia elétrica (fornecedor) – método de mercado	kg CO ₂ /kWh	224,3
Energia elétrica (fornecedor) – método de localização	kg CO ₂ /kWh	470,0

Emissões biogénicas

Na produção de energia através da biomassa, materiais como o pó de cortiça e outros produtos de base florestal podem ser utilizados como fonte de energia, levando à redução da geração de resíduos e do consumo indireto de energia em processos industriais. Dado que na sua atividade a Corticeira Amorim reutiliza materiais gerados nos seus processos industriais para a produção de energia através da biomassa, este processo encontra-se dentro das fronteiras analisadas. Desta forma, as emissões biogénicas que são geradas pela incineração dos materiais supramencionados na caldeira de biomassa para produção de energia foram estimadas e reportadas de forma separada dos resultados do inventário de emissões GEE (Capítulo 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados).

Carbono contido

A Corticeira Amorim calculou as remoções de GEE associadas aos materiais de base florestal adquiridos que têm carbono contido. Os materiais incluídos nesta análise foram apenas a fornecedores externos, para se evitar dupla contagem dos materiais, uma vez que uma unidade de negócio pode ser o fornecedor de outra unidade de negócio da Corticeira Amorim (Capítulo 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados).

Sequestro de carbono no montado de sobro

Durante o processo de fotossíntese, o CO₂ atmosférico é removido pelas árvores. Na maior parte dos casos, o processo de extração de produtos de base florestal tem como resultado o corte de árvores. Numa abordagem de ciclo de vida, o sequestro de carbono por estas árvores é considerado como sendo um armazenamento de carbono temporário, uma vez que este só é armazenado dentro de um período limitado (< 100 anos). Desta forma, os benefícios do sequestro de carbono pelas árvores são excluídos. Após a extração, uma fração do carbono é temporariamente armazenada no produto. Esta fração só é considerada um armazenamento de carbono permanente se o carbono biogénico for libertado mais de 100 anos após a sua fixação.

Durante a extração da cortiça, apenas a casca exterior da árvore é removida. Por outro lado, a cortiça extraída do sobreiro apenas representa 4% da fixação total de CO₂ atmosférico e tem impactos negligenciáveis no total de carbono armazenado pela árvore. O montado de sobro atua, assim, como um importante sumidouro de carbono, uma vez que os sobreiros não são cortados durante a extração e podem crescer durante mais de 200 anos.

A cortiça é a principal matéria-prima utilizada pela Corticeira Amorim nas suas atividades produtivas. Tendo em consideração este contexto, a Corticeira Amorim calculou o sequestro de carbono do montado de sobro que pode ser indiretamente atribuído à cortiça adquirida pela Corticeira Amorim, uma vez que as atividades da indústria da transformação de cortiça contribuem para a exploração e manutenção do montado de sobro.

O sequestro de carbono pelo montado de sobro varia de acordo com fatores como a densidade das árvores, o solo e as condições climáticas. Para contabilizar o potencial de sequestro de carbono do montado de sobro, são recolhidos dados relativos à cortiça adquirida a fornecedores externos e utilizou-se um cenário de fixação de carbono médio usado em diferentes inventários corporativos de emissões GEE realizados pela Corticeira Amorim.

6.4 NORMALIZAÇÃO DE FATORES

Exceto quando mencionado, para normalizar os indicadores ambientais foram utilizadas as vendas consolidadas do perímetro de sustentabilidade e para os indicadores sociais foi usado o número de trabalhadores/as. Os valores em euros podem ser apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€) ou em milhões de euros (milhões de euros = M euros = M€).

	Referência	2022	2021	2020
Vendas consolidadas				
Perímetro sustentabilidade (K€)	GRI 2-2	712 644	674 402	617 700
Perímetro financeiro (K€)	GRI 2-2	1 021 391	837 820	740 113
Perímetro sustentabilidade (%)	GRI 2-2	70%	80%	83%

	Referência	2022	2021	2020
Trabalhadores/as				
Perímetro sustentabilidade (Nr)	GRI 2-2	3 829	3 796	3 592
Perímetro financeiro (Nr)	GRI 2-2	4 999	4 642	4 357
Perímetro sustentabilidade (%)	GRI 2-2	77%	82%	82%

6.5 VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE

A verificação externa desempenha um papel importante no relato da informação de sustentabilidade e fornece às partes interessadas a garantia em relação ao desempenho da Corticeira Amorim. Assim, o Relatório de Sustentabilidade tem revisão independente de garantia limitada de fiabilidade, executada de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000, revista) que esteve a cargo da ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A., estando o relatório disponível no Capítulo 10 Relatório de verificação independente.

Diferentes equipas nas UN e serviços centrais, nomeadamente a área da sustentabilidade, recolhem a informação relativa aos KPI selecionados, preparam o relato em conformidade com o referencial do GRI e outros aplicáveis. O Conselho de Administração, a CECA e a CESG supervisionam a elaboração do Relatório de Sustentabilidade e são informados das recomendações resultantes do trabalho de verificação independente. O Conselho de Administração aprova a abordagem e o âmbito da verificação externa do Relatório de Sustentabilidade.

6.6 INFORMAÇÃO ADICIONAL

O Relatório de Sustentabilidade de 2022 e outras informações – incluindo estatutos, regulamentos e políticas, arquivos de relatórios, estudos de caso, associações apoiadas, links úteis e contactos de sustentabilidade – podem ser encontrados em: www.amorim.com.

7 – Indicadores de sustentabilidade consolidados

7.1 ECONÓMICOS E CADEIA DE VALOR

	Referência	2022	2021	2020
Valor económico direto gerado e distribuído				
Valor económico gerado (K€)	GRI 201-1	1 034 630	842 171	748 287
Custos operacionais (K€)	GRI 201-1	690 303	548 884	474 396
Colaboradores/as (K€)	GRI 201-1	182 950	146 098	138 054
Fornecedores de capital (K€)	GRI 201-1	46 715	39 580	28 550
Estado (K€)	GRI 201-1	23 581	19 729	15 321
Comunidades (K€)	GRI 201-1	361	225	381
Valor económico retido (K€)	GRI 201-1	90 720	87 656	91 585

Contribuições para regimes locais de segurança social (K€)	GRI 201-3	28 172	22 722	22 321
--	-----------	--------	--------	--------

Investimento médio em I&D+i (K€)		11 075	10 363	9 792
----------------------------------	--	--------	--------	-------

Compras de cortiça e de produtos de cortiça				
Portugal e Espanha (K€)	GRI 204-1	314 171	277 206	231 153
Norte de África (K€)	GRI 204-1	15 048	12 782	14 845
Outras localizações (K€)	GRI 204-1	1 470	1 588	591
Total (K€)	GRI 204-1	330 689	291 577	246 589

Projeto de Intervenção Florestal				
Propriedades florestais sob gestão (HA)	GRI 304-1	8 181	6 326	3 076
Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (HA)	GRI 304-3	381	251	251
Sobreiros plantados (Nr)	GRI 304-3	154 610	100 400	100 400

Valores acumulados

Notas:

Os valores apresentados no indicador de valor económico direto gerado e distribuído dizem respeito ao perímetro total. As receitas correspondem ao somatório das seguintes rubricas: vendas e prestação de serviços, proveitos suplementares, subsídios à exploração, trabalhos para a própria empresa, outros proveitos operacionais, proveitos e ganhos financeiros e mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias). Os custos operacionais não incluem as amortizações. O investimento na comunidade inclui apenas o valor de donativos em dinheiro e não inclui contribuições e donativos em espécie.

Para efeitos deste relatório considera-se de origem local as geografias de Portugal e Espanha e de origem controlada as regiões de baixo risco para todas as cinco categorias de fontes inaceitáveis sob o sistema de madeira controlada FSC®, que abrange, também, a cortiça, ou seja, as geografias de Portugal e Espanha.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos neste Relatório são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€) ou em milhões de euros (milhões de euros = M euros = M€).

7.2 AMBIENTAIS

	Referência	2022	2021	2020
Consumo de energia				
Gás natural (GJ)	GRI 302-1	35 224	44 889	54 878
Gás propano (GJ)	GRI 302-1	12 458	6 163	8 309
Gasolina (GJ)	GRI 302-1	406	481	304
Gasóleo (GJ)	GRI 302-1	34 488	34 979	31 298
Biomassa (GJ)	GRI 302-1	1 210 409	1 301 858	1 075 032
Energia elétrica (GJ)	GRI 302-1	522 886	541 494	468 294
Total (GJ)	GRI 302-1	1 815 871	1 929 864	1 638 115
Intensidade energética (GJ/M€)	GRI 302-3	2 548	2 862	2 652
Energia renovável				
Controlada (autogerada) (GJ)	GRI 302-1	1 227 101	1 308 392	1 075 032
Biomassa - pó de cortiça (GJ)	GRI 302-1	1 103 378	1 159 905	937 375
Biomassa - outra (GJ)	GRI 302-1	107 031	141 953	137 658
Fotovoltaica (GJ)	GRI 302-1	12 672	500	
Cogeração (GJ)	GRI 302-1	4 019	6 034	
Comprada (GJ)	GRI 302-1	165 123	207 021	289 484
REC (GJ)	GRI 302-1	0	0	0
Mix da rede (GJ)	GRI 302-1	165 123	207 021	289 484
Total (GJ)	GRI 302-1	1 392 224	1 515 412	1 364 516
Energia renovável (%)	GRI 302-1	77%	79%	83%
Energia renovável controlada (%)	GRI 302-1	68%	68%	66%
Energia elétrica				
Renovável (GJ)	GRI 302-1	181 815	213 555	289 484
Fotovoltaica (GJ)	GRI 302-1	12 672	500	
Cogeração (GJ)	GRI 302-1	4 019	6 034	
REC (GJ)	GRI 302-1	0	0	0
Mix da rede (GJ)	GRI 302-1	165 123	207 021	289 484
Não renovável (GJ)	GRI 302-1	341 072	327 940	178 810
Mix da rede (GJ)	GRI 302-1	341 072	327 940	178 810
Total (GJ)	GRI 302-1	522 886	541 494	468 294
Energia elétrica renovável (%)	GRI 302-1	35%	39%	62%
Energia elétrica renovável controlada (%)	GRI 302-1	3,2%	1,2%	0,0%
Consumo de energia por país				
Portugal (GJ)	GRI 302-1	1 717 584	1 826 681	1 570 140
Alemanha (GJ)	GRI 302-1	1 767	1 737	1 271
Marrocos (GJ)	GRI 302-1	5 753	5 118	6 675
Países Baixos (GJ)	GRI 302-1	1 314	1 363	1 583
Espanha (GJ)	GRI 302-1	53 407	67 294	31 549
Suécia (GJ)	GRI 302-1	11 289	4 583	4 168
Suíça (GJ)	GRI 302-1	21	16	25
Tunísia (GJ)	GRI 302-1	10 388	9 941	8 415
EUA (GJ)	GRI 302-1	14 349	13 132	14 288
Total (GJ)	GRI 302-1	1 815 871	1 929 864	1 638 115
Eficiência energética				
Número de medidas (Nr)	GRI 302-4	69	91	101
Investimento (K€)	GRI 302-4	1 126	1 930	2 113
Energia poupada (GJ)	GRI 302-4	49 946	72 625	56 182
Eficiência energética (%)	GRI 302-4	2,8%	3,8%	3,4%

	Referência	2022	2021	2020
Consumo de energia				
Portugal				
Consumo de energia (GJ)	GRI 302-1	1 717 584	1 826 681	1 570 140
Energia renovável controlada (%)	GRI 302-1	69%	69%	66%
Energia elétrica renovável controlada (%)	GRI 302-1	3,4%	1,3%	0,0%
Eficiência energética (%)	GRI 302-4	2,9%	4,0%	3,6%
Emissões de GEE (âmbito 1 e 2)				
Emissões diretas (âmbito 1) (tCO ₂ eq)	GRI 305-1	5 687	5 898	6 432
Emissões indiretas (âmbito 2) (tCO ₂ eq)	GRI 305-2	31 534	38 397	26 958
Total (âmbitos 1 e 2) (tCO₂eq)		37 221	44 294	33 390
Intensidade carbónica (tCO ₂ eq/M€)	GRI 305-4	52,2	65,7	54,1
Emissões GEE (âmbito 1)				
Gás natural (tCO ₂ eq)	GRI 305-1	2 258	2 877	3 518
Gás propano (tCO ₂ eq)	GRI 305-1	785	388	523
Gasolina (tCO ₂ eq)	GRI 305-1	28	33	21
Gasóleo (tCO ₂ eq)	GRI 305-1	2 552	2 588	2 316
Biomassa (tCO ₂ eq)	GRI 305-1	0	0	0
Outro (tCO ₂ eq)	GRI 305-1	64	10	54
Total (tCO₂eq)	GRI 305-1	5 687	5 898	6 432
Emissões GEE (âmbito 2)				
Método de mercado (tCO ₂ eq)	GRI 305-2	31 534	38 397	26 958
Método da localização (tCO ₂ eq)	GRI 305-2	66 087	69 842	61 138
Emissões biogénicas e carbono contido				
Emissões biogénicas (tCO ₂ eq)		135 566	145 808	120 404
Carbono contido (tCO ₂ eq)		281 663	318 161	306 961
Emissões de GEE (âmbito 3)				
Compra de bens e serviços (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	129 885	145 114	119 451
Transporte e distribuição a montante (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	31 417	22 558	30 642
Transporte e distribuição a jusante (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	42 034	39 834	45 011
Transporte de trabalhadores/as (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	2 697	3 231	2 602
Viagens de negócios (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	344	307	360
Resíduos (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	270	288	235
Total (tCO₂eq)	GRI 305-3	206 646	211 332	198 301
Emissões GEE evitadas				
Biomassa (tCO ₂ eq)	GRI 305-5	77 587	83 449	68 910
Fotovoltaicos (tCO ₂ eq)	GRI 305-5	1 164	36	0
Cogeração (tCO ₂ eq)	GRI 305-5	1 016	433	0
Medidas eficiência (tCO ₂ eq)	GRI 305-5	1 675	2 193	2 464
Total (tCO₂eq)	GRI 305-5	81 442	86 111	71 374

	Referência	2022	2021	2020
GEE por país				
Portugal (tCO ₂ eq)		4 055	29 218	183 931
Alemanha (tCO ₂ eq)		88	24	0
Marrocos (tCO ₂ eq)		83	97	241
Países Baixos (tCO ₂ eq)		72	12	0
Espanha (tCO ₂ eq)		373	1 500	13 098
Suécia (tCO ₂ eq)		0	276	2 550
Suíça (tCO ₂ eq)		0	1	0
Tunísia (tCO ₂ eq)		384	125	1 150
Estados Unidos da América (tCO ₂ eq)		632	279	5 675
Total (tCO₂eq)		5 687	31 534	206 646
*Método de mercado				
Emissões GEE				
Emissões diretas (âmbito 1) (tCO ₂ eq)	GRI 305-1	5 687	5 898	6 432
Emissões indiretas (âmbito 2) * (tCO ₂ eq)	GRI 305-2	31 534	38 397	26 958
Emissões indiretas (âmbito 3) (tCO ₂ eq)	GRI 305-3	206 646	211 332	198 301
Total (tCO₂eq)		243 866	255 627	231 692
* Método de mercado				
Emissões atmosféricas				
Partículas (t)	GRI 305-7	85	66	65
Óxido de azoto (NOx) (t)	GRI 305-7	129	125	122
Compostos orgânicos voláteis (VOC) (t)	GRI 305-7	55	56	59
Captação de água				
Água subterrânea (m ³)	GRI 303-3	580 597	604 289	724 140
Rede pública (m ³)	GRI 303-3	51 107	50 020	45 976
Total (m³)	GRI 303-3	631 704	654 309	770 116
Descargas de água (efluente)				
Descarga com tratamento (m ³)	GRI 303-4	115 135	122 125	108 754
Descarga a reutilizar internamente (m ³)	GRI 303-4	1 358	0	0
Outros destinos (m ³)	GRI 303-4	37 901	41 706	9 760
Total (m³)	GRI 303-4	154 394	163 831	118 514
Consumo de água				
Captação de água (m ³)	GRI 303-3	631 704	654 309	770 116
Descargas de água (efluente) (m ³)	GRI 303-4	154 394	163 831	118 514
Consumo de água (m ³)	GRI 303-5	477 470	490 846	651 983
Intensidade do consumo de água (m ³ /M€)	GRI 303-5	670	728	1056
Consumo de água em zona de alto risco de stress hídrico				
Captação (m ³)	GRI 303-3	319 042	209 938	205 231
Descarga (m ³)	GRI 303-4	77 439	49 335	25 670
Consumo de água em zona de alto risco de stress hídrico (m ³)	GRI 303-5	241 762	160 603	179 561
Consumo de água em zona de alto risco de stress hídrico (%)	GRI 303-5	51%	33%	28%
Consumo de água em zona de baixo risco de stress hídrico				
Captação (m ³)	GRI 303-3	312 662	444 371	564 885
Descarga (m ³)	GRI 303-4	76 955	114 496	92 844
Consumo de água em zona de baixo risco de stress hídrico (m ³)	GRI 303-5	241 762	329 875	472 041
Consumo de água em zona de baixo risco de stress hídrico (%)	GRI 303-5	49%	67%	72%
Consumo de água				
Portugal				
Captação de água (m ³)	GRI 303-3	577 413	594 284	720 364
Descargas de água (efluente) (m ³)	GRI 303-4	128 163	132 354	100 164
Consumo de água (m ³)	GRI 303-5	449 410	462 298	620 581
Intensidade do consumo de água (m ³ /M€)	GRI 303-5	698	749	1094

	Referência	2022	2021	2020
Peso dos materiais				
Renováveis virgens (%)	GRI 301-1	82%	82%	81%
Não renováveis virgens (%)	GRI 301-1	12%	12%	13%
Reciclados (%)	GRI 301-2	6,2%	6,3%	6,3%
Variação no peso dos materiais não renováveis virgens (%)		-2,7%	-10,6%	-12,2%
Peso dos materiais				
Portugal				
Renováveis virgens (%)	GRI 301-1	79%	79%	80%
Não renováveis virgens (%)	GRI 301-1	15%	15%	16%
Reciclados (%)	GRI 301-2	4,8%	5,1%	3,0%
Variação no peso dos materiais não renováveis virgens (%)		-1,2%	-5,9%	0,7%
Cortiça reciclada incorporada na produção				
Total (t)	GRI 301-3	1 052	801	736
Por volume de vendas (t/M€)	GRI 301-3	1,5	1,2	1,2
Peso dos materiais de packaging				
Renováveis virgens (%)	GRI 301-1	83%	87%	75%
Não renováveis virgens (%)	GRI 301-1	16%	13%	25%
Reciclados (%)	GRI 301-2	1,2%	0,0%	0,0%
Peso dos materiais de packaging				
Portugal				
Renováveis virgens (%)	GRI 301-1	86%	89%	77%
Não renováveis virgens (%)	GRI 301-1	13%	11%	23%
Reciclados (%)	GRI 301-2	1,3%	0,0%	0,1%
Resíduos industriais				
Valorizados (t)	GRI 306-4	13 070	14 090	10 163
Eliminados (t)	GRI 306-5	1 642	1 060	1 095
Total (t)	GRI 306-3	14 712	15 151	11 257
Taxa de valorização dos resíduos (%)	GRI 306-4	89%	93%	90%
Resíduos industriais por volume de vendas* (t/M€)		20,6	22,5	18,2
Resíduos industriais perigosos				
Valorizados (t)	GRI 306-4	239	210	324
Eliminados (t)	GRI 306-5	240	142	181
Total (t)	GRI 306-3	479	352	506
Resíduos industriais perigosos (%)	GRI 306-3	3,3%	2,3%	4,5%
Resíduos industriais não perigosos				
Valorizados (t)	GRI 306-4	12 831	13 880	9 838
Eliminados (t)	GRI 306-5	1 402	919	913
Total (t)	GRI 306-3	14 233	14 799	10 751
Resíduos industriais não perigosos (%)	GRI 306-3	97%	98%	96%
Resíduos industriais				
Portugal				
Valorizados (t)	GRI 306-4	12 653	13 531	9 697
Eliminados (t)	GRI 306-5	581	532	634
Total (t)	GRI 306-3	13 233	14 063	10 331
Taxa de valorização dos resíduos (%)		96%	96%	94%

Notas:

A fórmula de cálculo da intensidade energética, intensidade carbónica, intensidade do consumo de água, cortiça reciclada incorporada na produção por volume de vendas e resíduos industriais por volume de vendas foi ajustada e considera no denominador as vendas consolidadas do perímetro de sustentabilidade; no caso dos indicadores de Portugal são utilizadas as vendas do perímetro Portugal.

A eficiência energética é medida através do peso das poupanças obtidas com medidas implementadas no total dos consumos anuais.

Quando a unidade de medida utilizada é o GJ, para converter para MWh, os valores devem ser divididos por 3,6.

Quando a unidade de medida é o m³ de água, para converter em megalitros (ML), os valores devem ser divididos por 1000.

Para a caracterização das áreas em *stress* hídrico no âmbito deste relatório, foi usada a ferramenta Aqueeduct Water Risk Atlas (wri.org), atualizada em janeiro de 2023.

Consumo de água = Captação de água – descarga de água +/- armazenamento de água

REC - Certificado de Energia Renovável.



© Lara Jacinto, 2021

Processo de produção de um composto de cortiça com borracha destinado à indústria da selagem.

7.3 SOCIAIS

	Referência	2022	2021	2020
Trabalhadores/as				
Trabalhadores/as (Nr)	GRI 2-7	3829	3796	3592
Por tipo contrato				
Permanentes (Nr)	GRI 2-7	79%	78%	79%
Termo certo (Nr)	GRI 2-7	12%	11%	13%
Temporários (Nr)	GRI 2-7	9%	10%	8%
Por tipo de emprego				
Tempo inteiro (Nr)	GRI 2-7	99,8%	99,6%	99,6%
Tempo parcial (Nr)	GRI 2-7	0,2%	0,4%	0,4%
Por género				
Mulheres (Nr)	GRI 2-7	26%	25%	24%
Homens (Nr)	GRI 2-7	74%	75%	76%
Por idades				
<30 (Nr)	GRI 2-7	20%	16%	15%
30-50 (Nr)	GRI 2-7	49%	55%	55%
>50 (Nr)	GRI 2-7	31%	29%	30%
Por geografia				
Portugal (Nr)	GRI 2-7	88%	87%	87%
Resto do mundo (Nr)	GRI 2-7	12%	13%	13%
Contratos coletivos de trabalho				
Portugal (Nr)	2-30	3038	2940	2869
Resto do Mundo (Nr)	2-30	254	260	253
Total (Nr)	2-30	3292	3200	3122
Associativismo				
Portugal (Nr)	2-30	430	443	454
Resto do Mundo (Nr)	2-30	122	137	132
Total (Nr)	2-30	552	580	586
Taxa de novas contratações				
Número de entradas (Nr)	GRI 401-1	522	410	303
Por idades				
<30 (Nr)	GRI 401-1	42%	35%	28%
30-50 (Nr)	GRI 401-1	13%	10%	8%
>50 (Nr)	GRI 401-1	5%	3%	2%
Por género				
Mulheres (Nr)	GRI 401-1	20%	11%	8%
Homens (Nr)	GRI 401-1	13%	12%	10%
Por geografia				
Portugal (Nr)	GRI 401-1	14%	11%	8%
Resto do Mundo (Nr)	GRI 401-1	23%	21%	15%
Taxa de novas contratações (%)	GRI 401-1	15%	12%	9%

	Referência	2022	2021	2020
Taxa de rotatividade				
Número de saídas (Nr)	GRI 401-1	426	341	404
Por idades				
<30 (Nr)	GRI 401-1	24%	17%	19%
30 to 50 (Nr)	GRI 401-1	11%	9%	9%
>50 (Nr)	GRI 401-1	9%	9%	14%
Por género				
Feminino (Nr)	GRI 401-1	12%	12%	15%
Masculino (Nr)	GRI 401-1	12%	9%	11%
Por geografia				
Portugal (Nr)	GRI 401-1	10%	8%	11%
Resto do Mundo (Nr)	GRI 401-1	27%	20%	22%
Taxa de rotatividade (%)	GRI 401-1	12%	10%	12%
Trabalhadores/as com avaliação de desempenho (%)				
	GRI 404-3	57%	55%	47%
Média de horas de formação				
Por contrato de trabalho				
Colaboradores/as (Nr)	GRI 404-1	18	15	13
Temporários (Nr)	GRI 404-1	40	38	45
Por género				
Mulheres (Nr)	GRI 404-1	22	21	15
Homens (Nr)	GRI 404-1	19	17	12
Por geografia				
Portugal (Nr)	GRI 404-1	20	19	17
Resto do Mundo (Nr)	GRI 404-1	13	12	6
Por categoria profissional				
Administradores (Nr)	GRI 404-1	7	6	9
Diretores (Nr)	GRI 404-1	33	28	25
Chefes de departamento (Nr)	GRI 404-1	58	30	18
Comerciais (Nr)	GRI 404-1	40	32	20
Técnicos de suporte à gestão (Nr)	GRI 404-1	37	34	29
Supervisores de equipa (Nr)	GRI 404-1	41	34	24
Administrativos (Nr)	GRI 404-1	23	14	15
Técnicos de manutenção, qualidade e logística (Nr)	GRI 404-1	17	19	14
Operadores de produção (Nr)	GRI 404-1	14	14	9
Total (Nr)	GRI 404-1	20	18	16
Trabalhadores/as com formação				
Por contrato de trabalho				
Colaboradores/as (%)	GRI 404-2	84%	74%	74%
Temporários (%)	GRI 404-2	89%	100%	71%
Por género				
Mulheres (%)	GRI 404-2	79%	79%	74%
Homens (%)	GRI 404-2	87%	79%	74%
Por geografia				
Portugal (%)	GRI 404-2	91%	85%	78%
Resto do Mundo (%)	GRI 404-2	43%	41%	43%
Total (%)	GRI 404-2	85%	79%	74%

	Idade			Géneros		Total
	<30	30 - 50	>50	Feminino	Masculino	
Administradores	0	2	20	3	19	22
Diretores	0	56	37	13	80	93
Chefes de departamento	15	61	23	39	60	99
Comerciais	7	41	28	18	58	76
Técnicos de suporte à gestão	106	118	38	106	156	262
Supervisores de equipa	6	58	43	27	80	107
Administrativos	38	127	82	157	90	247
Técnicos de manutenção, qualidade e logística	55	211	137	90	313	403
Operadores de produção	534	1 218	768	560	1 960	2 520
Total 2020	535	1 972	1 085	879	2 713	3 592
Total 2021	598	2 081	1 117	940	2 856	3 796
Total 2022	761	1 892	1 176	1 013	2 816	3 829

	Referência	2022	2021	2020
Composição do Conselho de Administração da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.				
Por género				
Mulheres (Nr)	GRI 405-1	4	4	2
Homens (Nr)	GRI 405-1	6	6	4
Por idades				
<30 (Nr)	GRI 405-1	0	0	0
30 e 50 (Nr)	GRI 405-1	1	1	2
> 50 (Nr)	GRI 405-1	9	9	4
Por independência				
Independentes (Nr)	GRI 405-1	4	4	0
Não independentes (Nr)	GRI 405-1	6	6	6
Total (Nr)	GRI 405-1	10	10	6

Cargos de chefia				
Mulheres (Nr)	GRI 405-1	82	75	63
Homens (Nr)	GRI 405-1	239	230	229
Total (Nr)	GRI 405-1	321	305	292
Mulheres (%)	GRI 405-1	26%	25%	22%

	Mulheres		Homens	
	Total	%	Total	%
Cargos de STEM	26	25%	78	75%

	Referência	2022	2021	2020
Rácio do salário entre mulheres e homens por categoria profissional				
Diretores	GRI 405-2	0,70	0,77	0,95
Chefes de departamento	GRI 405-2	0,93	0,94	0,96
Comerciais	GRI 405-2	0,61	0,53	0,55
Técnicos de suporte à gestão	GRI 405-2	0,83	0,82	0,81
Supervisores de equipa	GRI 405-2	1,48	1,33	1,23
Administrativos	GRI 405-2	1,15	1,13	1,08
Técnicos de manutenção, qualidade e logística	GRI 405-2	1,00	0,90	0,88
Operadores de produção	GRI 405-2	0,97	1,02	1,03
Rácio do salário entre mulheres e homens	GRI 405-2	0,98	0,96	0,92
Gender Pay Gap		0,02	0,04	0,08
Rácio das remunerações entre mulheres e homens por categoria profissional				
Diretores	GRI 405-2	0,55	0,68	0,84
Chefes de departamento	GRI 405-2	0,95	0,92	0,95
Comerciais	GRI 405-2	0,63	0,54	0,55
Técnicos de suporte à gestão	GRI 405-2	0,77	0,85	0,82
Supervisores de equipa	GRI 405-2	1,35	1,22	1,17
Administrativos	GRI 405-2	0,99	1,05	1,00
Técnicos de manutenção, qualidade e logística	GRI 405-2	0,93	0,73	0,82
Operadores de produção	GRI 405-2	0,90	0,93	0,94

	Referência	2022	2021	2020
Rácio das remunerações entre mulheres e homens	GRI 405-2	0,87	0,88	0,86
Gender Pay Gap		0,13	0,12	0,14
Zero discriminação				
Portugal				
Mulheres trabalhadoras (%)	GRI 2-7	26%	24%	24%
Mulheres em cargos de chefia (%)	GRI 405-1	26%	25%	22%
Acidentes de trabalho com baixa				
Por contrato de trabalho				
Colaboradores/as (Nr)	GRI 403-9	71	68	76
Temporários (Nr)	GRI 403-9	20	8	6
Por género				
Mulheres (Nr)	GRI 403-9	12	10	15
Homens (Nr)	GRI 403-9	79	66	67
Por geografia				
Portugal (Nr)	GRI 403-9	74	54	60
Resto do mundo (Nr)	GRI 403-9	17	22	22
Total de acidentes de trabalho (Nr)	GRI 403-9	91	76	82
Total de óbitos como consequência de acidentes de trabalho (Nr)	GRI 403-9	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave				
Por contrato de trabalho				
Colaboradores/as (Nr)	GRI 403-9	7	2	2
Temporários (Nr)	GRI 403-9	0	0	0
Por género				
Mulheres (Nr)	GRI 403-9	0	0	0
Homens (Nr)	GRI 403-9	7	2	2
Por geografia				
Portugal (Nr)	GRI 403-9	7	0	2
Resto do mundo (Nr)	GRI 403-9	0	2	0
Total de acidentes de trabalho com consequência grave (Nr)	GRI 403-9	7	2	2
Índice de frequência de acidentes de trabalho com baixa				
Por contrato de trabalho				
Colaboradores/as	GRI 403-9	12,4	12,3	13,7
Temporários	GRI 403-9	30,5	13,6	16,6
Por género				
Mulheres	GRI 403-9	7,3	6,9	10,6
Homens	GRI 403-9	16,7	14,1	14,9
Por geografia				
Portugal	GRI 403-9	13,4	10,0	12,0
Resto do mundo	GRI 403-9	19,7	29,0	28,9
Índice de frequência de acidentes total	GRI 403-9	14,3	12,4	13,9
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave				
Por contrato de trabalho				
Colaboradores/as	GRI 403-9	1,2	0,4	0,4
Temporários	GRI 403-9	0,0	0,0	0,0
Por género				
Mulheres	GRI 403-9	0,0	0,0	0,0
Homens	GRI 403-9	1,5	0,4	0,4
Por geografia				
Portugal	GRI 403-9	1,3	0,0	0,4
Resto do mundo	GRI 403-9	0,0	0,0	0,0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave total	GRI 403-9	1,1	0,3	0,3

	Referência	2022	2021	2020
Doenças profissionais				
Por contrato de trabalho				
Colaboradores/as (Nr)	GRI 403-10	70	65	35
Temporários (Nr)	GRI 403-10	3	0	0
Por género				
Mulheres (Nr)	GRI 403-10	19	34	22
Homens (Nr)	GRI 403-10	54	31	13
Por geografia				
Portugal (Nr)	GRI 403-10	71	64	34
Resto do mundo (Nr)	GRI 403-10	2	1	1
Total de doenças profissionais (Nr)	GRI 403-10	73	65	35
Total de óbitos resultante de doenças profissionais (Nr)	GRI 403-10	0,0	0,0	0,0
Índice de doenças profissionais				
Por contrato de trabalho				
Colaboradores/as	GRI 403-10	12,3	11,7	6,3
Temporários	GRI 403-10	4,6	0,0	0,0
Por género				
Mulheres	GRI 403-10	11,5	25,0	15,5
Homens	GRI 403-10	11,4	6,6	2,9
Por geografia				
Portugal	GRI 403-10	12,9	13,0	6,6
Resto do mundo	GRI 403-10	0,0	1,0	1,0
Índice de doenças profissionais	GRI 403-10	11,5	10,6	5,9
Índice de gravidade				
Por contrato de trabalho				
Colaboradores/as	GRI 403-9	733	555	551
Temporários	GRI 403-9	1227	545	560
Por género				
Mulheres	GRI 403-9	862	555	551
Homens	GRI 403-9	757	545	560
Por geografia				
Portugal	GRI 403-9	583	412	548
Resto do mundo	GRI 403-9	2065	1561	573
Índice de gravidade total	GRI 403-9	784	554	551
Taxa de absentismo				
Por contrato de trabalho				
Colaboradores/as (%)	GRI 403-9	6,3%	5,8%	5,0%
Temporários (%)	GRI 403-9	7,4%	4,0%	3,7%
Por género				
Mulheres (%)	GRI 403-9	7,2%	6,7%	6,6%
Homens (%)	GRI 403-9	6,1%	5,5%	4,4%
Por geografia				
Portugal (%)	GRI 403-9	6,7%	5,1%	5,4%
Resto do mundo (%)	GRI 403-9	4,8%	10,2%	2,3%
Taxa de absentismo total (%)	GRI 403-9	6,4%	5,8%	5,0%

Notas:

Taxa de rotatividade calcula-se considerando o número de saídas sobre o número total de colaboradores/as.

Taxa de novas contratações calcula-se considerando o número de entradas sobre o número total de colaboradores/as.

O procedimento de cálculo do índice de frequência e da taxa de dias perdidos está de acordo com *ILO Code of Practice*. As fórmulas consideradas são conforme as que se seguem:

- Índice de frequência = Número de acidentes / Horas trabalhadas x 1000 000;
- Índice de frequência de grande consequência = Número de acidentes de grande consequência / Horas trabalhadas x 1000 000;
- Taxa de dias perdidos (índice de gravidade) = Número de dias perdidos / Horas trabalhadas x 1000000;
- Taxa de absentismo = Dias de ausência / Dias potenciais de trabalho.

No cálculo dos dias potenciais, não são contabilizados os feriados. Para o cálculo do índice de frequência, apenas se consideram os acidentes que dão origem a dias perdidos.

Na determinação dos dias perdidos, considera-se o número de dias úteis e começa a contar-se no dia seguinte ao da ocorrência do acidente até ao regresso ao trabalho do acidentado/a STEM - Ciência, tecnologia, engenharia e matemática.



© Lara Jacinto, 2020

Subprodutos de cortiça que serão triturados e aglomerados, dando origem a muitas outras novas aplicações.

8 – Tabela GRI

Declaração de utilização	A Corticeira Amorim reporta de acordo com os GRI Standards para o período de 01 janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022		
Utilização da GRI1	GRI 1: Fundação 2021		
Aplicabilidade das normas setoriais GRI	Não aplicável		
Referência GRI	Descrição	Valor/Localização	ODS
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	1 Corticeira Amorim	
	2-2 Entidades Incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6.2 Empresas incluídas na consolidação de indicadores de sustentabilidade	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	6 Referências e âmbito do reporte A Corticeira Amorim publica Relatório de Sustentabilidade com periodicidade anual. O Relatório de Sustentabilidade de 2022 refere-se ao período de 1 de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2022 e está integrado no Reporte Anual Consolidado da Corticeira Amorim. O reporte anterior de informação de Sustentabilidade foi aprovado pela Assembleia Geral da Corticeira Amorim e publicado no <i>website</i> da Empresa em abril de 2022 e diz respeito ao período de 1 de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2022. O relatório de sustentabilidade de 2022 e outras informações – incluindo estatutos, regulamentos e políticas, arquivos de relatórios, casos de estudo, associações que apoiamos, links úteis e contatos para a área de sustentabilidade – podem ser encontrados em: www.amorim.com .	
	2-4 Reformulações de informações	Em 2022, não houve alterações no universo das empresas que compõem os limites da consolidação dos indicadores de sustentabilidade. As alterações aos limites de consolidação dos indicadores financeiros estão disponíveis no Capítulo 6 Empresas incluídas na consolidação das Notas às demonstrações financeiras consolidadas.	
	2-5 Verificação externa	O Relatório de Sustentabilidade tem revisão independente de garantia limitada de fiabilidade, executada de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000, revista), que esteve a cargo da Ernst & Young Audit & Associados, S.R.O.C., S.A., estando o relatório disponível no Capítulo 10 Relatório de verificação independente.	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outros relações de negócios	1.5 Caraterização da cadeia de valor	
	2-7 Colaboradores/as	3.4 Promover o desenvolvimento, a segurança e o bem-estar das pessoas/Demografia do emprego 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	
	2-8 Trabalhadores/as que não são colaboradores/as	3.4 Promover o desenvolvimento, a segurança e o bem-estar das pessoas/Demografia do emprego 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	
	2-9 Estrutura de governança e composição	2 Ética e governação da sustentabilidade Relatório do Governo Societário/B. Órgãos sociais e comissões	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Relatório do Governo Societário/B. Órgãos sociais e comissões	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Relatório do Governo Societário/B. Órgãos sociais e comissões	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	2.2 Modelo de gestão	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	2.2 Modelo de gestão	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	2.2 Modelo de gestão	

Referência GRI	Descrição	Valor/Localização	ODS
2-15	Conflitos de interesse	<p>Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional/3.2 – Conflito de interesses: https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicas_Regulamentos/2022-02-23_Codigo_de_Etica_PT.pdf</p> <p>Código de Conduta Anticorrupção: https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicas_Regulamentos/Corticeira_Amorim_-_Codigo_de_Conduta_Anticorruptao.pdf</p> <p>Regulamento sobre Transações com Partes Relacionadas: https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicas_Regulamentos/20210712RegulamentoTransacoescomPartesrelacionadas.pdf</p> <p>Regulamento do Conselho de Administração/21. Conflito de Interesses: https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicas_Regulamentos/20220223_Regulamento_do_Conselho_de_Administracao_PT.pdf</p> <p>Regulamento da Comissão Executiva do Conselho de Administração/nº4 do artigo 12º: https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicas_Regulamentos/20220223_Regulamento_da_Comissao_Executiva_PT.pdf</p>	
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	<p>2.10 Comunicação de irregularidades</p> <p>Procedimento de Comunicação de Irregularidades: https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/</p> <p>Formulário de comunicação interna: https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicas_Regulamentos/2022-02-23_Formulario_de_comunicacao_interna_de_irregularidades.pdf</p>	
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	2.2 Modelo de gestão	
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	2.6 Avaliação de desempenho dos administradores executivos	
2-19	Políticas de remuneração	Política de Remunerações: https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicas_Regulamentos/2022-04-28_Politica_de_remuneracoes.pdf	
2-20	Processo para determinação da remuneração	<p>2.6 Avaliação de desempenho dos administradores executivos</p> <p>Política de Remunerações: https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicas_Regulamentos/2022-04-28_Politica_de_remuneracoes.pdf</p>	
2-21	Proporção da remuneração total anual	<p>Relatório do Governo Societário/D – Remunerações:</p> <p>O rácio de compensação anual é de 18,4 tendo em conta a remuneração total atribuída ao Presidente e a remuneração média da Organização.</p>	
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Presidente e Mensagem da Administradora e Chief Sustainability Officer.	
2-23	Compromissos de políticas	A Corticeira Amorim rege-se por um sólido e coeso conjunto de normativos internos, compostos por estatutos, regulamentos e políticas, que permitem o alinhamento das expectativas dos seus <i>stakeholders</i> , fomentam a gestão equilibrada e prudente, reforçam a transparência e evidenciam os compromissos da Empresa em desenvolver a sua atividade alinhada com o desenvolvimento sustentável: https://www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/ .	
2-24	Incorporação de compromissos de políticas	2 Ética e governação da sustentabilidade	
2-25	Processos para remediar impactos negativos	Os processos encontram-se apresentados ao longo do Relatório de Sustentabilidade. Cada tópico material descreve as ações e iniciativas desenvolvidas para gerir e remediar os impactos associados à atividade da Empresa. Desde 2009 que a Corticeira Amorim tem realizado um processo de consulta e de envolvimento com os seus <i>stakeholders</i> , preocupando-se em promover a sua participação e contribuição para definição da estratégia de sustentabilidade do grupo e revisão da materialidade (2.4 Definição da estratégia). Este procedimento tem permitido entender os desenvolvimentos externos e as expectativas do mercado, bem como antecipar novas oportunidades e riscos.	
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	A Empresa desenvolveu e disponibilizou um procedimento de comunicação de irregularidades: https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicas_Regulamentos/2022-02-23_Procedimento_de_reporte_de_irregularidades.pdf , assim como um formulário de comunicação interna: https://www.amorim.com/xms/files/Investidores/Estatutos_Politicas_Regulamentos/2022-02-23_Formulario_de_comunicacao_interna_de_irregularidades.pdf .	
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	<p>Não há casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos ambientais e/ou sociais durante o período de relato, nomeadamente não foram aplicadas quaisquer multas ou sanções não monetárias significativas.</p> <p>Todas as não conformidades detetadas são monitorizadas e é implementado um plano de resposta e de mitigação para futuras reincidências. Entre essas ações está a investigação detalhada da ocorrência, ações corretivas para evitar a reincidência e comunicação de lições aprendidas.</p> <p>Por multas ou sanções "significativas", entende-se que tem um custo individual de mais de três mil euros (ou equivalente quando convertido da moeda local). Embora não haja informação ao nível corporativo de qualquer não conformidade no perímetro sustentabilidade, esta informação apenas foi confirmada no perímetro Portugal.</p> <p>6.2 Empresas incluídas na consolidação de indicadores de sustentabilidade</p>	
2-28	Participação em associações	Compromissos voluntários	

Referência GRI	Descrição	Valor/Localização	ODS
	2-29 Abordagem ao envolvimento de <i>stakeholders</i>	1.4 <i>Stakeholders</i>	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	3.4.1 Desenvolvimento/Promover o desenvolvimento para todos/Liberdade de associação	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	2.4 Definição da estratégia/Revisão da materialidade	
	3-2 Lista de temas materiais	2.4 Definição da estratégia/Matriz da materialidade	
	3-3 Gestão dos temas materiais	Ao longo deste relatório estão especificados para cada tópico material os impactos relevantes na economia, ambiente e pessoas, incluindo Direitos Humanos, consoante o caso. São ainda descritas ações adotadas para gerir esses impactos e os processos de monitorização dos mesmos. Os <i>stakeholders</i> são envolvidos na definição da estratégia de sustentabilidade do Grupo e revisão da materialidade (2.4 Definição da estratégia).	
GRI 201: Desempenho Económico 2016	201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	3.5.1 Comunidade/Social e Inovação/Equilíbrio Social	8, 17
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas	2.3 Riscos e Oportunidades 3.3.2 Alterações climáticas/Riscos e oportunidades relacionados com o clima 9 Alinhamento com a TCFD	8,9,13,17
	201-3 Obrigações do plano de benefícios definido e outros planos de reforma	Em todos os países em que opera, a Corticeira Amorim contribui para os regimes locais de Segurança Social, de acordo com os termos de legislação específica aplicável, que abrangem a totalidade dos seus colaboradores/as. Em 2022, o montante cifrou-se nos 28 172 mil euros (2021: 22 722 mil euros; 2020: 22 321 mil euros).	8,17
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	1.5 Caracterização da cadeia de valor/Cadeia de fornecimento 3.2.2 Cadeia de valor/ <i>Procurement</i> e aprovisionamento de cortiça 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	8,12,17
GRI 207: Impostos 2019	207-1 Abordagem tributária	2.9 Abordagem tributária	
	207-2 Governança, controlo e gestão de risco fiscal	2.9 Abordagem tributária/Governo, controlo e gestão de risco fiscal	
	207-3 Envolvimento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a impostos	2.9 Abordagem tributária/Envolvimento de <i>stakeholders</i> e gestão das suas preocupações quanto a impostos	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	3.3.3 Economia circular/Aplicar os princípios da economia circular/Materiais 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	3.3.3 Economia circular/Aplicar os princípios da economia circular/Materiais 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	
	301-3 Produtos e embalagens reaproveitados	3.3.3 Economia circular/Aplicar os princípios da economia circular/Reciclagem de cortiça 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Consumo de energia dentro da organização 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	7, 11, 13
	302-3 Intensidade energética	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Consumo de energia dentro da organização 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	7, 11, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Consumo de energia dentro da organização 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	7, 11, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	3.3.4 Produtos verdes/Benefício ambiental dos produtos 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	7, 11, 9, 13



© Lara Jacinto, 2020

Embalamento de
granulado de cortiça.

Referência GRI	Descrição	Valor/Localização	ODS
GRI 303: Águas e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Consumo de água 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	6
	303-2 Gestão de impactos relacionados a descarga de água	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Consumo de água 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	6
	303-3 Captação de água	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Consumo de água 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	6
	303-4 Descarga de água	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Consumo de água 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	6
	303-5 Consumo de água	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Consumo de água 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	6
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou adjacentes de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	3.3.1 Montado/Preservar o montado 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	11, 12, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	3.3.4 Produtos verdes/Benefício ambiental dos produtos 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	11, 12, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	3.3.1 Montado/Preservar o montado 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (âmbito 1) de gases com efeito de estufa (GEE)	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2) de GEE 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	7, 11, 13
	305-2 Emissões indiretas (âmbito 2) de gases com efeito de estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2) de GEE 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	7, 11, 13
	305-3 Outras emissões indiretas (âmbito 3) de gases com efeito de estufa (GEE)	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Outras emissões indiretas (âmbito 3) de GEE 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	7, 11, 13
	305-4 Intensidade de emissão de gases com efeito de estufa (GEE)	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2) de GEE provenientes da aquisição de energia 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	7, 11, 13
	305-5 Redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE)	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2) de GEE 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	7, 11, 13
	305-7 Emissões de NOX, SOX, e outros emissões atmosféricas significativas	3.3.2 Alterações climáticas/Reduzir o impacto ambiental das operações/Qualidade do ar e poluição 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	3.3.3 Economia circular/Aplicar os princípios da economia circular/Resíduos 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	3.3.3 Economia circular/Aplicar os princípios da economia circular/Resíduos 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	8, 12
	306-3 Resíduos gerados	3.3.3 Economia circular/Aplicar os princípios da economia circular/Resíduos 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	
	306-4 Resíduos não destinados para deposição final	3.3.3 Economia circular/Aplicar os princípios da economia circular/Resíduos 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	
	306-5 Resíduos destinados para deposição final	3.3.3 Economia circular/Aplicar os princípios da economia circular/Resíduos 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	3.2.2 Cadeia de Valor	
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	1.5 Caracterização da cadeia de valor 3.2.2 Cadeia de Valor	8, 12, 17
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores/as	3.4.1 Desenvolvimento/Promover o desenvolvimento para todos/Atração de talento e retenção/Indicadores de sustentabilidade consolidados	5, 8

Referência GRI	Descrição	Valor/Localização	ODS
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Normativos com referência a avisos prévios relativos ao local de trabalho (em particular os que devem presidir à sua eventual alteração) são cumpridos pela Corticeira Amorim.	8
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	3.4.2 Segurança, saúde e bem-estar	
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	3.4.2 Segurança, saúde e bem-estar/Avaliação de riscos e investigação de incidentes	3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	3.4.2 Segurança, saúde e bem-estar	3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores/as, consulta e comunicação aos trabalhadores/as referentes a saúde e segurança no trabalho	3.4.2 Segurança, saúde e bem-estar	3, 8
	403-5 Capacitação de trabalhadores/as em saúde e segurança do trabalho	3.4.2 Segurança, saúde e bem-estar	3, 8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador/a	3.4.2 Segurança, saúde e bem-estar	3, 8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relação de negócios	O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade. A Corticeira Amorim dispõe de um Código de Ética e Conduta para Fornecedores que privilegia a contratação de fornecedores que adiram a este Código, podendo cessar a relação com fornecedores que não estejam em conformidade com os Direitos Humanos internacionalmente reconhecidos e/ou permitam qualquer violação desses direitos dentro das suas operações industriais e/ou comerciais. Ainda nesta matéria, a Corticeira Amorim encontra-se a desenvolver um processo interno de Diligência Devida sobre os Direitos Humanos, com o objetivo de robustecer as suas práticas e compromissos relacionados com as suas operações. Adicionalmente, existem vários procedimentos na compra de materiais para garantir a mitigação de potenciais impactos negativos, nomeadamente para compras de cortiça, produtos de cortiça e não cortiça (3.2.2 Cadeia de valor).	3, 8
	403-8 Trabalhadores/as cobertos por um sistema de saúde e segurança do trabalho	A Empresa tem implementado um sistema de gestão de SST, o qual abrange todas as atividades desenvolvidas dos seus trabalhadores/as (colaboradores/as e trabalhadores/as temporários/as) e subcontratados/as. O sistema de gestão tem subjacente uma política e objetivos de melhoria do desempenho de SST, os quais estão suportados num plano de atividades e está disponível em várias línguas. Adicionalmente, cerca de 41% das UP, correspondendo a 72% dos trabalhadores/as, estão abrangidos por sistemas com certificação segundo a norma internacional ISO 45001 ou SA 8000. Informação sobre os sistemas de gestão com certificações externas está disponível no Capítulo 2.5 Sistemas de gestão e no Capítulo 3.4.2 Segurança, saúde e bem-estar/Acidentados de trabalho e doenças profissionais.	3, 8
	403-9 Acidentes de trabalho	3.4.2 Segurança, saúde e bem-estar/Acidentados de trabalho e doenças profissionais	3, 8
	403-10 Doenças profissionais	3.4.2 Segurança, saúde e bem-estar/Acidentados de trabalho e doenças profissionais	3, 8
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de formação por ano, por empregado	3.4.1 Desenvolvimento/Promover o desenvolvimento para todos/Formação e Educação 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	4, 5, 8
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	3.4.1 Desenvolvimento/Promover o desenvolvimento para todos/Atração de talento e retenção	
	404-3 Percentagem de colaboradores/as que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	3.4.1 Desenvolvimento/Promover o desenvolvimento para todos/Avaliação de desempenho individual 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	4, 5, 8
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e colaboradores/as	3.4.1 Desenvolvimento/Promover o desenvolvimento para todos/Força de trabalho por género e Diversidade nos órgãos sociais 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	4, 5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	3.4.1 Desenvolvimento/Promover o desenvolvimento para todos/Gap salarial 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados	4, 5, 8
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	3.4.1 Desenvolvimento/Compromisso para com a não tolerância em relação a qualquer tipo de discriminação e assédio	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados para a comunidade local	3.5.1 Comunidade/Sociedade e Inovação	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	3.2.2 Cadeia de Valor	8, 12, 17
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A Corticeira Amorim assume-se como uma organização apertidária e apolítica. Não apoia financeiramente ou em espécie, em qualquer circunstância, partidos políticos, organizações ou indivíduos a estes associados cuja missão seja essencialmente política.	

9 – Alinhamento com a TCFD

A *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD) sobre divulgações financeiras relacionadas com o clima recomenda uma estrutura para divulgar riscos e oportunidades relacionados com o clima. Na tabela abaixo, dá-se nota do alinhamento das divulgações da Corticeira Amorim com as recomendações da TCFD, fazendo-se referência aos locais onde essas questões são abordadas no Relatório Anual Consolidado.

Área	Divulgações recomendadas	Valor/Localização
Governança		
Divulgar o nível da supervisão do Conselho e da Administração sobre os riscos e oportunidades relacionados ao clima.	a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas.	Relatório do Governo Societário/C – Organização Interna/III. Controlo Interno e Gestão de Riscos/50. Pessoas, órgãos ou comissões responsáveis pela auditoria interna e/ou pela implementação de sistemas de controlo interno/51. Explicitação, ainda que por inclusão de organograma, das relações de dependência hierárquica e/ou funcional face a outros órgãos ou comissões da Sociedade/52. Existência de outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos. Capítulo 2 Ética e governação da sustentabilidade/Riscos e oportunidades
	b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas.	Relatório do Governo Societário/C – Organização Interna/III. Controlo Interno e Gestão de Riscos/52. Existência de outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos. Capítulo 2 Ética e governação da sustentabilidade/Riscos e oportunidades
Estratégia		
Divulgar os impactos reais e potenciais dos riscos e oportunidades relacionados com o clima nos negócios, estratégia e planeamento financeiro da Organização.	a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas que a Organização identificou no curto, médio e longo prazos.	Relatório do Governo Societário/C – Organização Interna/III. Controlo Interno e Gestão de Riscos/53. Identificação e descrição dos principais tipos de riscos (económicos, financeiros e jurídicos) a que a Sociedade se expõe no exercício da atividade/Alterações climáticas Capítulo 3.3.2 Alterações Climáticas/Riscos e oportunidades relacionados com o clima
	b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planeamento financeiro da Organização.	Relatório do Governo Societário/C – Organização Interna/III. Controlo Interno e Gestão de Riscos Relatório Consolidado de Gestão/Capítulo 2 Atividades operacionais por UN
	c) Descreva a resiliência da estratégia da Organização, considerando diferentes cenários de alterações climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos.	A Corticeira Amorim está a reforçar o processo para identificar, descrever e quantificar os riscos e oportunidades relacionados com o clima, bem como as potenciais implicações financeiras e custos associados para responder a esses riscos
Gestão de riscos		
Divulgar como a Organização identifica, avalia e gere os riscos relacionados com o clima.	a) Descreva os processos utilizados pela Organização para identificar e avaliar os riscos relacionados com as alterações climáticas.	Relatório do Governo Societário/C – Organização Interna/III. Controlo Interno e Gestão de Riscos/53. Identificação e descrição dos principais tipos de riscos (económicos, financeiros e jurídicos) a que a sociedade se expõe no exercício da atividade Capítulo 3.3.2 Alterações Climáticas/Riscos e oportunidades relacionados com o clima
	b) Descreva os processos utilizados pela Organização para gerenciar os riscos relacionados com as alterações climáticas.	Capítulo 3.3.2 Alterações Climáticas/Riscos e oportunidades relacionados com o clima
	c) Descreva como os processos utilizados pela Organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados com as alterações climáticas e como estes são integrados na gestão geral de riscos da Organização.	Capítulo 3.3.2 Alterações Climáticas/Riscos e oportunidades relacionados com o clima
Métricas e metas		
Divulgar as métricas e objetivos utilizados para avaliar e gerir os riscos e oportunidades relevantes relacionados com o clima	a) Informe as métricas utilizadas pela Organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas, de acordo com a sua estratégia e o seu processo de gestão de riscos.	Capítulo 3.3.1 Montado; Capítulo 3.3.2 Alterações Climáticas; Capítulo 3.3.3 Economia Circular; Capítulo 3.3.4 Produtos verdes e Capítulo 7 Indicadores de sustentabilidade consolidados
	b) Informe as emissões de gases com efeito de estufa de âmbito 1, âmbito 2 e, se for o caso, âmbito 3, e os riscos relacionados a estas.	Capítulo 3.3.2 Alterações Climáticas/Emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2) de GEE/Outras emissões indiretas (âmbito 3) de GEE
	c) Descreva as metas utilizadas pela Organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas, e o desempenho em relação às metas.	3.1 Objetivos quantitativos para 2030 e progresso



A Amorim Cork, unidade de rolhas da Corticeira Amorim, produz anualmente 6,1 mil de rolhas.

10 – Relatório de Verificação Independente

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Ao Conselho de Administração de
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Âmbito

Fomos contratados pela Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. ("Corticeira Amorim") para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade conforme definido pelas Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade sobre as divulgações de sustentabilidade incluídas no Relatório de Sustentabilidade 2022, identificadas no capítulo "8. Tabela GRI", que integram a informação de sustentabilidade incluída no Relatório Anual Consolidado 2022 (a "Informação de Sustentabilidade"), relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2022.

Critérios aplicados

A Corticeira Amorim preparou a Informação de Sustentabilidade de acordo com as normas de reporte de sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI Standards* e com o disposto no artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais (divulgação de informação não financeira) e no artigo 29.º-H, nº1, al. q) do Código dos Valores Mobiliários (divulgação da política de diversidade relativamente aos órgãos de administração e de fiscalização) (em conjunto os "Critérios").

Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão da Corticeira Amorim é responsável pela seleção dos Critérios e pela preparação da Informação de Sustentabilidade de acordo com esses Critérios, em todos os aspetos materialmente relevantes. Esta responsabilidade inclui a implementação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, a manutenção de registos adequados e a elaboração de estimativas relevantes para a preparação da Informação de Sustentabilidade, de forma a que esta esteja isenta de distorções materialmente relevantes devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em examinar a Informação de Sustentabilidade preparada pela Corticeira Amorim e emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade com base na evidência obtida.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica - *ISAE 3000* (Revista) emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)* da *International Federation of Accountants (IFAC)* e as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas Normas exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se a Informação de Sustentabilidade está preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:

- ▶ Indagações à gestão com o objetivo de compreender o contexto do negócio e o processo de reporte de sustentabilidade;
- ▶ Realização de entrevistas com os responsáveis pela preparação da informação para entender os processos de recolha, consolidação, apresentação e validação da Informação de Sustentabilidade referente ao período de reporte;

- ▶ Realização de procedimentos de revisão analítica para avaliar a razoabilidade dos dados;
- ▶ Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
- ▶ Verificação da conformidade da Informação de Sustentabilidade com o resultado do nosso trabalho e com os Critérios aplicados.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade que inclui políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e do *International Code of Ethics for Professional Accountants* (incluindo normas internacionais de independência) (Código *IESBA*), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado e evidência obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a Informação de Sustentabilidade, para o ano findo em 31 de dezembro de 2022, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Lisboa, 5 de abril de 2023

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota - ROC n° 1410
Registado na CMVM com o n° 20161020